Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.128

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1934

Gerente—LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

Varias localidades da Italia foram sacudidas por um terremoto que não causou — victimas, mas teve duração de cinco minutos —

UM ALTO FUNCCIONARIO DAS ESTRADAS DE FERRO FEDERAES AUSTRIACAS EM INNSBRUCK FOI SEQUESTRADO NA FRONTEIRA E LEVADO PARA A BAVIERA

Segundo noticias confirmadas, de Praga, os ministros dos Estrangeiros da Pequena Entente, reunidos em Genebra, resolveram reconhecer, immediatamente, "de jure", o governo dos Soviets

Conferencia do Desarmamento

NAS OPINIÕES AUTORIZADAS, EM GENEBRA, A FRANÇA NÃO ESTÁ ISOLADA NOS SEUS ESFORÇOS PELA PAZ

Genebra, 9 (Havas) — Na opinião dos meios autorizados que acompanham o desenvolvimento da nova orientação tomada pelas negociações de Genebra sobre o desarmamento a circumstancia da adopção unanime pela commissão geral do projecto de resolução apresentado pelo sr. Louis Barthou demonstra de novo inequivoco que seria difficil affirmar que a França está isolada nos esforços tendentes á solução do problema maximo da manutenção da paz na Europa.

A reunião do desarmamento agrupa effectivamente os representantes de cincoenta e quatro paizes dos quaes apenas um, a Italia, apresentou resalvas, e outro, a Hungria, se absteve.

No concernente á Italia cumpre notar que o seu delegado affirmou que o governo de Roma continuaria a dar a sua collaboração no plano internacional.

Duas grandes potencias, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, associaram-se mais intimamente nas ultimas horas á obra constructora apresentada pela delegação franceza.

São dignas de nota as palavras pronunciadas pelo sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos.

No tocante á Grã-Bretanha cumpre relembrar, para se deprehender o alcance dos resultados adquiridos, o ponto de partida das conversações e das discussões trocadas nos ultimos dias.

Ha, de facto, muito tempo que não eram ouvidas do alto de uma tribuna publica palavras tão amistosas pelos representantes dos paizes vizinhos.

E' de prever que as expressões de bom senso proferidas na alta assembléa de Genebra pelo sr. Anthony Eden, de pleno accordo com o seu governo, terão na Allemanha o éco merecido. O delegado britannico não hesitou em precisar publicamente as responsabilidades em que incorreria a Allemanha na situação actual dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento e deante dos perigos que ameaçam a paz da Europa.

As palavras do sr. Eden correspondem na realidade ás considerações expendidas pelo sr. Barthou no inicio das deliberações de Genebra o que dá testemunho da concordancia existente entre os pontos de vista dos governos de Paris e Londres.

De outra parte, a proxima viagem a Londres do sr. Barthou constitue, na phrase feliz do primeiro ministro britannico, a consagração de um accordo representado em fórma escripta na resolução votada em Genebra.

A analyse imparcial desta resolução permitte notar a existencia apenas de duas difficuldades.

A primeira consiste na allusão feita ás notas sobre o desarmamento anteriormente elaboradas pelos governos da Grã-Bretanha, Italia e Allemanha que haviam suscitado objecções por parte da França, no momento em que havia receio de que pudessem ser invocadas contra a these franceza. Desde, porém, que os referidos documentos sejam considerados doravante contribuições historicas destinadas á simples consulta não havia mais motivo para serem mantidas as objecções anteriores levantadas pela França.

A segunda difficuldade está na menção expressa á volta da Allemanha á Conferencia de Genebra.

Mereco ser frisado que esta passagem foi ajuntada a pedido do proprio sr. Barthou o qual assim manifestou que era preferivel dizer claramente o que estava de accordo com o pensamento sem que, entretanto, tivesse a consagração da formula escripta. Assim ficava dissipado todo mal-entendido.

UMA NOTA DA PEQUENA ENTENTE

Genebra, 9 (Havas) — O conselho permanente da "pequena entente" deu á publicidade os documentos relativos ao reconhecimento da União Sovietica pelos governos de Praga e Budapest. Esses documentos dizem:

"Hoje, 9 de junho de 1934, o commissario do povo sr. Maxime Litvinoff e o sr. Edouard Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, trocaram em Genebra, cartas identicas em virtude das quaes reatam relações diplomaticas normaes entre os dois paizes.

"Cartas identicas foram trocadas entre o commissario do povo e o sr. Nicolai Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania pelas quaes são egualmente reatadas as relações normaes entre os dois paizes.

"O governo da Yugoslavia decidirá em definitivo sobre a questão depois de ser apresentado o relatorio official do sr. Yevtitch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia, no seu regresso da viagem official a Paris.

"A troca destes documentos é resultado de negociações que se prolongaram durante varios dias entre os membros do conselho permanente da "pequena entente" e o commissario do povo dos Negocios Estrangeiros sr. Litvinoff, depois de decisão unanime do conselho permanente e de accordo com as instrucções dos seus respectivos governos".

O sr. Edouard Benes dirigiu ao sr. Litvinoff a seguinte carta: "Sr. commissario do povo. — Tenho a honra de vos informar o que segue. Na conferencia da "pequena entente" reunida em Zagreb a 22 de janeiro de 1934 os ministros dos Negocios Estrangeiros dos tres paizes alliados chegaram a accordo sobre a opportunidade de reatar relações diplomaticas normaes com a URSS desde que fossem preenchidas as condições diplomaticas tornadas necessarias para este fim.

"Depois das conversações que tive occasião de trocar comvosco, sr. commissario do povo, nos primeiros dias de junho, o conselho permanente da "pequena entente" registrou que as condições politicas e diplomaticas actuaes permittiam actualmente que cada um dos Estados da "pequena entente" agisse no momento que julgasse opportuno de accordo com a resolução tomada em Zagreb.

"Tenho o prazer de vos communicar que o governo da Tchecoslovaquia, depois das negociações entaboladas comvosco, decidiu reatar as relações diplomaticas com a URSS e designar um ministro plenipotenciario e enviado extraordinario junto do governo de Moscou.

"Estou convencido de que as relações assim reatadas permanecerão sempre correctas e amistosas, e de que os nossos paizes collaborarão no futuro pela sua prosperidade commum e para bem da paz do mundo".

Carta de egual teôr foi enviada pelo sr. Nicolai Titulesco ao sr. Litvinoff.

O commissario do povo dos Negocios Estrangeiros do governo de Moscou respondeu aos srs. Benes e Titulesco nos seguintes termos:

"Tenho o prazer de vos communicar que o governo da URSS decidiu em vista das nossas negociações reatar relações diplomaticas com a Tchecoslovaquia e a Rumania e nomear para estes paizes ministros plenipotenciarios e enviados extraordinarios.

"Estou persuadido de que as relações entre os nossos paizes serão sempre amistosas e correctas e que os nossos povos collaborarão no futuro para a prosperidade commum e para manter a paz mundial".

A SOLUÇÃO DO CONFLICTO DE LETICIA

Declarações do sr. Ardelaez, á sua passagem por Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores da Colombia sr. Urbaneta Ardelaez, que se encontra deste hontem nesta capital, declarou que a formula encontrada no Rio de Janeiro para solução do conflicto peruano-colombiano representava um grande passo dado pelos dois paizes interessados no caminho que visava eliminar a força na solução das pendencias internacionaes.

O chanceller colombiano accentuou que os felizes resultados da Conferencia do Rio de Janeiro tinham sido obtidos graças á collaboração harmonizadora do sr. Afranio de Mello Franco, factor ponderavel da solução do conflicto de Leticia.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

O programma da cerimonia do seu encerramento

Roma, 9 (Havas) — A cerimonia do encerramento do campeonato mundial de football obedecerá depois de terminado o match entre os quadros da Italia e da Tchecoslovaquia, o programma seguinte

As tres equipes da Italia, Tchecoslovaquia e Allemanha formarão no meio do stadium deante da tribuna das autoridades. O quadro vencedor tomará posição no centro tendo a direita os jogadores classificados em segundo logar, e á esquerda o team da Allemanha. O porta-estandarte de cada quadro tomará logar a cinco passos á frente dos jogadores. As bandeiras das equipes classificadas serão içadas nos mastros do topo das tribunas. Em seguida os capitães das tres equipes se dirigirão para a tribuna official onde o "duce" fará entrega do tropheu mundial ao representante do team vencedor, — da taça do comité olympico ao quadro classificado em segundo e da taça de Federação Italiana de Football ao quadro classificado em terceiro.

UM FORTE ABALO SISMICO NA ITALIA

O phenomeno produziu-se em varias localidades e durou cinco minutos

Roma, 9 (Havas) — Foi sentido um tremor de terra, esta madrugada, na região de Veneza. Em Belluno, Udine e Padua o abalo durou das 4 horas e 17 minutos ás 4 horas e 22 minutos. O epicentro do movimento sismico foi localizado na Carnia. Não se registrou nenhum prejuizo material.

O EMPRESTIMO PAULISTA "COFFEE REALISATION"

Vão ser effectuados os pagamentos em remessas hebdomadarios

Londres, 9 (Havas) — O banco encarregado do serviço do emprestimo a 7% de São Paulo, denominado "Cofee realisation", annuncia que foi autorizado pelo governo do Estado de São Paulo a communicar que, de accordo com as autoridades federaes brasileiras, as sommas fixadas pelo decreto n. 23.899 e necessarias ao serviço de juros e amortização do referido emprestimo serão transferidas em remessas hebdomadarias.

O mesmo estabelecimento bancario annuncia, egualmente, já haver recebido as primeiras remessas correspondentes ao serviço pagavel em libras e dollares.

No concernente ao ajustamento dos stocks de café que servem de garantia ao emprestimo a informação precisa que as quantidades do producto em poder do governo ascendem a 1.911.893 saccas e as dos lavradores a 9.702.316 saccas.

Annuncia-se, outrosim, que a administração do emprestimo não tenciona pôr no mercado nenhuma quantidade de café contra as remessas hebdomadarias para satisfazer os encargos da amortização acima referida.

Os reajustamentos dos stocks serão effectuados unicamente com intervallos semestraes.

A POLITICA EXTERNA FRANCEZA E OUTROS ASSUMPTOS

Realizou-se hontem uma importante reunião do Conselho de Ministros

Paris, 9 (Havas) — No Conselho de Ministros hoje realizado o sr. Barthou communicou aos seus collegas que fôra sondado sobre a possibilidade de ir a Londres para conferenciar com o sr. MacDonald e a Veneza ou Roma para encontrar o sr. Mussolini.

O sr. Gaston Doumergue, interpretou os sentimentos unanimes do Conselho para felicitar o sr. Barthou pelos resultados da sua acção e das suas iniciativas em Genebra.

O Conselho approvou a proposta do ministro dos Negocios Estrangeiros no sentido de prorogar até sexta-feira na Camara o debate das interpellações sobre a politica externa.

O ministro do Interior, sr. Albert Sarraut foi autorizado a apresentar á Camara o projecto de lei relativo á organização do serviço de defesa contra os ataques aereos.

O Conselho organizou um comité constituido pelos srs. Herriot, Tardieu, Lamoureux, Adrien Marquet e Henry Cheron para realizar um inquerito sobre a situação das industrias de tecidos.

A questão das dividas de guerra não foi abordada na reunião de hoje. Tudo indica, porém, que a posição do governo de França nesse assumpto continuará provavelmente a mesma.

A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Nas duplas de hontem a França venceu a Allemanha

Paris, 9 (Havas) — Em prosseguimento do torneio eliminatorio do campeonato da Taça Davis a parelha franceza Borotra-Brugnon bateu a dupla allemã Cramm-Denker, pela contagem de 5|7, 6|2, 6|4, e 10|8.

A França está vencendo a Allemanha por dois a um.

Roma, 9 (Havas) — O tennista italiano Stefani derrotou o suisso Fischer, na partida eliminatoria do campeonato da Taça Davis hoje disputada, por 6|3, 6|2, 6|3.

Londres, 9 (Havas) — Na ultima partida entre a Australia e o Japão do torneio eliminatorio do campeonato da Taça Davis Eujikyu derrotou MacGrath por 6|4, 7|5, 6|8, 6|2, e Turnbull venceu Yamagishi, por 6|4, 7|5, 9|7.

A Australia eliminou o Japão por quatro victorias contra uma.

O COMMERCIO EXTERIOR DO CHILE

Continúam a avultar as exportações chilenas

Santiago, 9 (UTB) — Os ultimos dados estatisticos referentes ao movimento commercial do mez de maio vêm confirmar as declarações optimistas do presidente Alessandri, em sua recente mensagem, accusando uma grande melhoria da balança commercial e um sensivel augmento das exportações, principalmente no que diz respeito aos productos agricolas e ao salitre.

N. da R. — O presidente Arturo Alessandri, ao ascender novamente á suprema direcção da Republica do Chile naquelles dias, quiçá, os mais tormentosos de toda existencia dessa nação, reaffirmou os propositos já varias vezes por elle anteriormente expressos, de fazer todos os esforços possiveis para dar um novo impulso ao commercio exterior chileno tão fundamente golpeado pela depressão economica mundial. Realmente, nenhum problema nacional exigia e exige actualmente no Chile e nos outros paizes sul-americanos uma solução rapida, como o do desenvolvimento do intercambio commercial com o estrangeiro, que é uma condição *immediata* necessaria á execução de uma verdadeira politica de reconstrucção economica. Isso porque, sendo os paizes sul-americanos preponderantemente agrarios e fortemente devedores, a retracção accentuada de suas trocas com os outros paizes significa para elles uma verdadeira derrocada economica. O actual governo chileno, tirando proveito das experiencias desastrosas do passado, vem agindo, porém, de fórma a favorecer o desenvolvimento de todas as industrias que encontram condições favoraveis no paiz, a estimular as exportações das mercadorias que o Chile póde produzir de modo a competir vantajosamente no mercado internacional com outros concorrentes e a importar especialmente os productos mais necessarios á vida de uma nação que ainda tem deante de si largas perspectivas de crescimento economico. O presidente Alessandri se tem preoccupado bastante com o estreitamento das relações commerciaes entre o Chile e outros paizes sul-americanos, já tendo sido assignados tratados de commercio com a Argentina e o Perú e estando quasi concluidas as negociações para um tratado com a Colombia. Estabeleceu, tambem, o governo chileno accordos de compensação com diversos paizes com o objectivo de — conforme affirmou o presidente Alessandri em sua mensagem de 21 de maio — "regularizar el mercado de divisas, e tornar negociaveis possiveis em alguns mercados importantes para nossos productos". Declarou ainda o presidente chileno que "ha iniciado tambien el gobierno el estudio de convenios con los paises suscritos, a proteger nuestra exportación mediante concesiones reciprocas. Puedo citar las negociaciones con Gran-Bretaña, Estados Unidos de America, Brasil, Cuba, Ecuador etc."

Em consequencia da politica commercial que o presidente Alessandri vem seguindo o commercio exterior do Chile tem experimentado continua melhoria desde 1933. O telegramma supra se refere a "um sensivel augmento das exportações, principalmente no que diz respeito aos productos agricolas e ao salitre" durante o passado mez de maio, o que vem "confirmar as declarações optimistas do presidente Alessandri em sua ultima mensagem".

Nessa mensagem se lê, de facto, o seguinte trecho: "el valor total de las mercaderias exportadas alcanzó a 1.364 millones de pesos de 6 d. oro y el trimestre recién pasado son 92,9 millones en los mismos meses de 1933, o sea, un augmento de 46 %. Las importaciones en cambio disminuyeron en 14 %. de 46,6 millones de pesos de 6 d a 40 millones". Esse accrescimo da exportação "se debe a la reacción experimentada por la industria minera, y a un aumento apreciable de la exportación de productos agricolas y ganaderos".

Assim, pois, o Chile que foi um dos paizes sul-americanos mais profundamente attingidos pelas repercussões da crise mundial, e cujo commercio exterior mais soffreu nas suas trocas com o exterior, é, talvez, o que mais depressa está levando a bom termo a sua politica de reerguimento commercial e de reactivamento da producção nacional.

Um raio attingiu a estatua do papa Urbano II, em Reims

Reims, 9 (UTB) — Uma faisca electrica attingiu hoje em cheio a estatua do papa Urbano II, partindo-a e destruindo em parte a escada interna existente no mesmo bloco de granito.

Um bloco de pedra, pesando 25 libras, foi atirado a cerca de cem metros de distancia, indo cair sobre uma escola cujo telhado ficou destruido.

A PEQUENA ENTENTE E OS SOVIETS

Noticias confirmadas dizem que um grupo de nações vae reconhecer o governo russo

Praga, 9 (Havas) — Noticia-se de boa fonte que os ministros dos Negocios Estrangeiros dos paizes da Pequena Entente resolveram em Genebra reconhecer immediatamente "de jure" o governo dos soviets.

O reconhecimento, ao que se diz, será feito mediante uma troca de cartas entre o commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets sr. Litvinoff e o ministro de Estrangeiros da Rumania sr. Titulesco, de um lado, e entre o sr. Litvinoff e o ministro de Estrangeiros da Tchecoslovaquia sr. Benes, do outro. Essas cartas seriam publicadas ainda hoje á noite em Praga, Bucarest e Moscou. Na Yugo-Slavia a formalidade seria realizada mais tarde.

Genebra, 9 (Havas) — Os meios autorizados confirmam as informações procedentes de Praga em que se annuncia o reconhecimento dos Soviets pelos Estados da Pequena Entente.

MAIS UMA COMPLICAÇÃO SINO-JAPONEZA

Desappareceu mysteriosamente o vice-consul japonez em Nankin

Changhai, 9 (Havas) — Na mesma occasião em que o sr. Ariyoshi, ministro do Japão na China, se manifestava com optimismo a respeito da situação geral sino-japoneza e declarava que as relações postaes e ferroviarias entre a China e o Mandchu-kuo estavam regularizadas em principio, a agencia Rengo annunciava que o sr. Eimi Quaramoto, vice-consul nipponico em Nankin, tinha desapparecido precisamente quando vinha de acompanhar o sr. Ariyoshi á estação.

O sr. Suma, consul geral do Japão em Nankin, pediu ás autoridades chinezas que procedessem a diligencias para esclarecer o caso.

Falleceu o almirante Sir Victor Stanley

Londres, 9 (UTB) — Communicam de Srinaghar, na provincia indiana de Kashmere, o fallecimento do almirante sir Victor A. Stanley, que ali se achava em visita a seu irmão, sir George Stanley, vice-rei interino, em exercicio durante a ausencia de lord Willingdon, ora na Europa.

O almirante Stanley foi victimado por uma dysenteria.

Nota da UTB — O almirante hon. sir Victor A. Stanley contava 56 annos de edade, tendo entrado para a marinha real em 1889, servindo dois annos depois na guerra do Egypto. Tomou parte na batalha da Jutlandia, já como contra-almirante. A partir de 1917, desempenhou varias commissões e commando, taes como o commando da 1ª esquadra de batalha do Atlantico, a direcção do serviço de instrucção naval, e o commando da esquadra da reserva. Estava reformado desde 1926.

Antes da Grande Guerra, servira como addido naval na Russia, na Noruega e na Suecia.

Era filho do 16º conde de Derby. Recebera a investidura de cavalleiro commandante da Ordem do Banho, e era membro da Ordem Real da Rainha Victoria.

A HORA LEGAL NA HOLLANDA

Haya, 9 (UTB) — Attendendo a insistentes pedidos, representações e memoriaes apresentados pelo commercio em geral, e especialmente pelas empresas de transporte, o governo apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei que manda adoptar na Hollanda a hora legal pelo meridiano americano de Greenwich.

Nota da UTB — A Hollanda é um dos poucos paizes do mundo, e unico da Europa, que não adoptou a convenção universal que estabeleceu o systema dos "fusos horarios".

A sua hora legal continúa a ser a do Observatorio de Amsterdam, adeantada 19 minutos e 32 segundos sobre a de Greenwich, que é a do fuso que lhe corresponde.

AS INVESTIDAS DOS NAZIS CONTRA A AUSTRIA

Esteve sequestrado na Baviera um funccionario das estradas federaes de Innsbruck

Vienna, 9 (Havas) — Communicam de Innsbruck que o cabo telephonico internacional installado na direcção oéste foi destruido por uma explosão entre Saint Joganngs e Woergl (Tyrol).

Noticia-se, por outro lado, que o sr. Wodriak, funccionario das estradas de ferro federaes de Innsbruck, que ha dias fazia uma excursão pelas proximidades de Scharnitz, na fronteira entre o Tyrol e a Baviera, foi assaltado pelos membros de uma secção nazista austriaca e carregado para territorio bavaro, onde ficará dois dias prisioneiros. Graças á intervenção das autoridades austriacas, Wodriak fôra, hoje, solto e reconduzido á fronteira austriaca.

A proposito dos numerosos attentados assignalados nos ultimos dias, é de lembrar que, no domingo passado, o orgão official "Reichspost" annunciava forte recrudescencia do terrorismo nazista e o preparo para os principios de junho de uma offensiva nacional-socialista de grandes proporções nas provincias de oéste.

A VISITA DO CHANCELLER HITLER A' ITALIA

Acompanhal-o-á o ministro dos Estrangeiros, Von Neurath

Berlim, 9 (Havas) — O projecto da visita do chanceller Hitler á Italia tomou corpo rapidamente. Os meios politicos desta capital annunciam que o chefe do governo do Reich irá sem duvida a Veneza pelos meiados da proxima semana. Acompanhal-o-á o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. von Neurath.

O chanceller do Reich demorar-se-á provavelmente dois dias na Italia. Será essa a primeira viagem official do chanceller ao estrangeiro depois do advento dos nazistas ao poder. Nos meios bem informados diz-se que, entre as questões de que provavelmente se occupará o fuehrer, figuram, em primeiro plano os problemas da Europa Central e, particularmente, a questão austriaca.

A CRISE MINISTERIAL BELGA

Na opinião do conde de Broqueville o gabinete está virtualmente organizado

Bruxellas, 9 (Havas) — O conde de Broqueville, a quem Leopoldo III confiou a incumbencia de organizar o novo gabinete, conferenciou esta manhã com o soberano e em seguida declarou aos representantes da imprensa:

"Acho que o governo está virtualmente organizado. Já estão escolhidos varios dos meus futuros collaboradores. Esperamos a resposta de um outro, que ora se encontra no estrangeiro".

O sr. de Broqueville deu, então, a entender que se tratava do sr. Maistriau elemento de destaque dos meios liberaes, e accrescentou:

"Haverá provavelmente dois ministros sem pasta, cujas funcções não serão retribuidas. Ainda hoje á tarde verei alguns antigos collegas. Com a nova composição ministerial esperamos renovar as nossas forças afim de conduzir da melhor maneira possivel a gestão dos negocios publicos".

O sr. de Broqueville passará o dia de amanhã, domingo, no campo.

Mais fortes se tornarão os vinculos espirituaes entre o Brasil e a Argentina quando maiores forem as suas relações de ordem economica

Assim o declarou o chefe da delegação de industriaes e commerciantes argentinos chegada, hontem, ao Rio

A delegação de industriaes e commerciantes argentinos desembarcando

Como era esperada, chegou hontem, pela manhã, a bordo do "Cap Arcona", a delegação de industriaes e commerciantes argentinos que, em visita ao nosso paiz, no Rio, se demorará alguns dias.

Os representantes da industria e do commercio da republica vizinha e irmã aqui estão para apreciar as possibilidades de muito maior incremento ao commercio entre os dois paizes.

Têm, portanto, uma missão que é importante e, desde logo, se comprehende o immenso e auspicioso alcance desse acontecimento, que é devido, quasi que exclusivamente, á iniciativa de um diplomata illustre, o embaixador Ramon Cárcano, que revela, dest'arte, o seu patriotismo e a amizade que tem ao Brasil.

Esta visita está destinada a marcar uma phase nova na historia das relações economicas entre os dois paizes, considerando-se que a cordialidade sempre existente entre brasileiros e argentinos tudo propiciará nesse sentido.

E' incontestavelmente uma expressão brilhante do mundo economico, industrial e commercial da nação amiga a delegação que chegou ao Rio, não esquecendo a larga projecção social dos elementos que a compõem, ao todo dez.

Como chefe da mesma está o sr. Luis A. Colombo, figura de destaque do commercio do seu paiz, ex-presidente da Bolsa de Rosario, ex-conselheiro municipal dessa mesma cidade e presidente actualmente da União Industrial Argentina, poderoso consorcio de empresas.

E', além disso, publicista, sendo autor de alguns livros, principalmente sobre economia.

O secretario é o sr. Miguel Oliva, jornalista, redactor de "La Razon", e tambem industrial.

São os seguintes os demais membros da delegação: Hermenegildo Pedro Pini, ex-presidente da União Industrial Argentina e presidente de importante empresa de publicidade; Adolpho Eugenio Bearzley, Ernesto Leopoldo Herbin, vice-presidente da União Industrial Argentina e da Confederação Argentina de Industrias Textis, membro da Junta de Commercio Exterior e collaborador no recente tratado de commercio anglo-argentino; Carlos Alexis Mendel, proprietario de fabricas de perfumes; Vicente Stabile, medico industrial, representando na União Industrial os interesses dos industriaes de productos chimicos e pharmaceuticos; Attilio Colanti, thesoureiro da União Industrial Argentina; Carlos Attwell, gerente geral e ex-presidente do Centro de Cabotagem Argentino, presidente da Bolsa de Madeiras de Buenos Aires e membro da commissão executiva da Confederação do Commercio Argentina, e Fernando Waitz, representando grandes interesses industriaes, commerciaes e agricolas.

Quando, ainda a bordo, a delegação recebia os cumprimentos de uma commissão do Ministerio das Relações Exteriores, tendo á frente o consul geral Sebastião Sampaio, falamos ao sr. Luis Colombo, typo de diplomata e figura de grande sympathia, que nos acolheu com distincção, sendo as suas primeiras palavras de agradecimento aos cumprimentos do "Correio da Manhã".

— "Podem bem julgar — disse, depois — da satisfação enorme que esta viagem ao Brasil me proporciona e aos meus companheiros.

Não vimos a esta maravilhosa capital apenas a passeio, mas no desempenho de importante missão para ambos os paizes e que consiste em estudar as possibilidades e tudo fazer para que o intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina augmente, mas de maneira consideravel. E' o interesse reciproco.

São sabidos os vinculos espirituaes que unem os dois povos irmãos.

Mais fortes e inquebrantaveis se tornarão estes vinculos, quando maiores e mais intensas forem as relações de ordem economica entre os dois paizes.

Assim deve ser, em se tratando das duas maiores nações deste continente.

E' esta a nossa missão. No seu desempenho, permaneceremos no Rio até sabbado da semana proxima, quando seguiremos para São Paulo. Em Santos embarcaremos na quarta-feira, dia 20 de regresso a Buenos Aires.

Eu e os meus companheiros estamos certos de que a nossa estadia no Brasil ser-nos-á a mais agradavel possivel e que, da visita que fazemos, advirão os melhores resultados e promissoras vantagens para os nossos paizes.

A delegação foi recebida, ao desembarcar, pelo embaixador Ramon Cárcano, por commissões representativas de entidades industriaes e commerciaes brasileiras, por membros da Camara de Commercio Argentino-Brasileiro e por outras pessoas, entre as quaes se viam os membros mais destacados da colonia argentina.

Pouco depois de desembarcar, dirigiu-se a delegação para á séde do Touring Club, onde foi recebida por directores do mesmo e varias figuras proeminentes da industria e do commercio do nosso paiz.

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU VISITAR A DELEGAÇÃO

O chefe do governo provisorio mandou o seu ajudante de ordens, capitão tenente João Pereira Machado, visitar os membros da delegação de industriaes e commerciantes argentinos que estão em visita ao nosso paiz.

O PROGRAMMA DE HOJE E AMANHÃ

Durante a manhã de hoje, excursão da missão aos pontos pittorescos da cidade, offerecida pelo Touring Club do Brasil. A' 1 hora da tarde, almoço no Hippodromo do Jockey Club, offerecido pelo sr. embaixador argentino á missão argentina e commissão brasileira, para o qual foram tambem convidados varios srs. ministros de Estado e outras altas autoridades e representantes da imprensa.

Amanhã — 11 do corrente — Das 9 ás 10 1|2 horas da manhã, segunda reunião preparatoria, conjunta da missão e da commissão, no palacio Itamaraty. A's 10 1|2 horas da manhã, a missão argentina será recebida pelo sr. embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores. A's 11 horas da manhã, no mesmo palacio Itamaraty, primeira reunião plenaria da missão argentina e commissão brasileira, com a presença dos srs. ministros das Relações Exteriores, Fazenda, Industria e Commercio, Agricultura e Viação.

O "SWEEPSTAKE" DA IRLANDA

Varios premios sairam desta vez para a Argentina

Buenos Aires, 7 (Por via aerea, para a UTB) — Varios premios do grande "Sweepstake", em beneficio dos hospitaes da Irlanda, que hontem correu parallelamente ao Derby de Epsom Downs, sairam desta vez para a Republica Argentina.

Com effeito, a sra. Wanda Page, esposa de um empregado da Estrada de Ferro do Oéste, havia comprado, juntamente com seu marido, o bilhete N. P. 86.249, ao qual coube, no sorteio prévio, o nome de "Windsor Lad", justamente o cavallo que, embora não sendo favorito, veiu a vencer a grande prova.

O simples sorteio prévio, adjudicando a esse bilhete o nome de um cavallo, dava á sua possuidora a certeza de um premio de 514 libras. Com a victoria de "Windsor Lad", esse premio foi augmentado em trinta mil libras, approximadamente dois mil contos em dinheiro brasileiro.

A noticia causou grande jubilo entre os operarios da Estrada de Ferro de Oéste, onde a sra. Page tambem occupa um cargo, e onde se esperava que ella viesse a ter algum premio, mesmo que "Windsor Lad" chegasse em segundo ou terceiro logar na grande corrida. Até na hypothese de não se collocar aquelle cavallo, ou mesmo de não se apresentar na pista, as 514 libras estavam garantidas pelo sorteio prévio.

Quando a noticia da victoria de "Windsor Lad" chegou a es'a capital, a sra. Wanda Page estava em sua secção na Praça Onze, e seu marido trabalhava, com outros companheiros, em um vagão, que no momento se achava em um desvio da estação de Caballito.

Ninguem sabe como o casal feliz commemorou a sorte que assim lhes sorriu. O que se sabe é que no dia seguinte ambos accorreram ao escriptorio central da Estrada de Ferro, e ali, sem a menor referencia ao premio conquistado, communicaram que não mais compareceriam ao serviço.

O sr. Arthur Page esperava apenas dois annos de serviço para poder jubilar-se, mas a fortuna que agora lhe veiu ás mãos permitte-lhe desistir desse favor legal.

Pouco se sabe sobre os planos do casal Page, parecendo apenas que ambos pretendem regressar á Inglaterra. Deante da nova directriz que as patas vencedoras de "Windsor Lad" deram a sua vida, marido e mulher encerraram-se na maior reserva, evitando qualquer contacto com visitantes e, particularmente, com os reporters.

PARA DESPISTAR...

Ao exhalar o ultimo suspiro, o bandido Carroll declarou que John Dillinger estava morto

Londres, 9 (Havas) — Telegramma de Waterloo, no Estado norte-americano de Iowa, informa que o bandido Carrol, cumplice de John Dillinger, tinha confirmado hontem antes de exhalar o ultimo suspiro que o "inimigo publico numero um dos Estados Unidos estava morto". A informação accrescenta que Carrol, moribundo, adeantára que Dillinger fôra mortalmente ferido no ultimo encontro travado com a policia e havia morrido nos braços de um seu logartenente. O corpo do famoso "gangster" teria sido inhumado em local secreto.

Apezar dessa declaração attribuida a Carrol, não ha nenhuma noticia certa e definitiva sobre a sorte de Dillinger.

AS VELLEIDADES BELLICAS DA ALLEMANHA

Um novo artigo do senhor Pembrocke Stephens no "Daily Express"

Londres, 9 (Havas) — O sr. Pembrocke Stephens, ex-correspondente em Berlim do "Daily Express" e ultimamente expulso do territorio do Reich assigna no referido jornal um artigo subordinado á epigraphe "Uma ameaça para a Europa".

O jornalista depois de accentuar que a Allemanha é uma nação combativa por excellencia e que os seus habitantes são verdadeiros soldados para os quaes a guerra é um culto diz ser illusão acreditar que o militarismo tenha desapparecido no Reich desde a ultima guerra.

O articulista affirma que a Allemanha volta ao antigo principio affirmado pelo Kaiser — "sede tão impiedosos quanto os hunos".

Diz que as creanças são educadas no culto da gloria dos combates e que todo o paiz se converteu num verdadeiro acampamento.

Accrescenta que as virtudes christãs, o amor, a paz, a doçura e a vontade desappareceram. Para os allemães a guerra terminou sem que os seus exercitos fossem batidos e assim se firma a legenda da invencibilidade das forças militares do Reich.

O jornalista conclue que a Allemanha tem o direito de ser o que lhe agrade mas não o de contar com a sympathia do resto do mundo desde que persevere na sua attitude actual.

NEM TANTO AO MAR...

A idéa de fundir as empresas nacionaes de navegação em uma unica é de origem official. Apresentou-a, em fórma de projecto, ao chefe do governo o presidente do Banco do Brasil; e o chefe do governo, dando-a a estudar ao ministro da Viação, acceitou-a em principio.

E' uma idéa contra a qual se erguem varios argumentos.

Para começar, é suspeitissima. Basta ver que o Banco do Brasil a fundamenta com esta allegação: o grupo do Lloyd Nacional e da Costeira deve áquelle estabelecimento de credito mais de 100 mil contos, sem possibilidades de pagamento, a não ser pela fusão das duas companhias ao Lloyd Brasileiro. Em outras palavras: o Lloyd Brasileiro é a unica empresa capaz de transfundir sangue novo nos máos negocios maritimos — vamos assim chamal-os — do Banco do Brasil. E isto prova que a dita empresa não é tão fallida quanto se proclama.

Será, porém, legitimo o interesse financeiro desse banco, em face do problema nacional que existe na questão do Lloyd Brasileiro?

O Sr. José Americo oppoz suas razões technicas.

A juncção das companhias creará uma frota sem padronização e, pois, de exploração mais cara. A incorporação, em uma unica, do velho material de todas as empresas terá a desvantagem do onus inicial do valor a ser arbitrado para o mesmo, quando ha material fluctuante moderno em excellentes condições para quem o quizer comprar. O reapparelhamento do Lloyd Brasileiro custará relativamente uma insignificancia e collocará a companhia em condições de attender a todas as necessidades não só da cabotagem como da navegação transatlantica. Por fim, accrescentou o ministro da Viação, deve-se tambem considerar a difficuldade do reajustamento do pessoal, em consequencia da centralização dos serviços.

O que ha a resolver é, portanto, o seguinte: se a exigibilidade pelo Banco do Brasil de mais de 100 mil contos de *congelados* é um interesse geral capaz de cobrir as evidentes desvantagens da juncção do Lloyd Brasileiro com o grupo fallido — este, sim — que a pretende, e só a pretende porque o Lloyd Brasileiro é solvavel.

A este respeito, deve-se notar, antes de tudo, que o Lloyd Brasileiro joga uma partida em que as cartas foram marcadas pelos outros jogadores.

Com effeito, o Banco do Brasil, — tão generoso e conciliante para com seus clientes do grupo do Lloyd Nacional e da Costeira, a ponto que esse grupo lhe chegou a dever o que se sabe —, não admitte a reforma dos titulos do Lloyd Brasileiro na importancia, não de mais de 100 mil contos, como os titulos do referido grupo, e sim de 36 mil, accrescidos de 10 mil de juros, a taxas que desafiam a decretação de uma outra lei de usura. Primeira carta marcada...

Ha uma infinidade de mezes, o ministro da Fazenda fala constantemente da fallencia do Lloyd Brasileiro ([illegible] que se occupasse tambem do Lloyd Nacional e da Costeira?) e tanto falou que nem mais o carvão a companhia póde comprar a não ser a 40$ a mais por tonelada. Segunda carta marcada...

E, para que melhor se completasse o quadro, quem ha tres ou quatro mezes, comprou uma divida de 25 contos do Lloyd Brasileiro, com o fim especial de requerer-lhe, como lhe requereu, a fallencia, foi o cunhado de um official de gabinete do mesmo ministro. Terceira carta marcada...

São estes os aspectos moraes da questão financeira do Banco do Brasil, quando, para salvar-se, elle propõe ao governo a juncção do Lloyd Brasileiro aos devedores insolvaveis que não póde executar.

Deante de tal situação, é impossivel não assignalar a attitude abnegada do Sr. José Americo, batendo-se, isolado, no seio do governo para evitar o golpe que se prepara, com incrivel tenacidade, contra o Lloyd Brasileiro. Tal como no famoso *reajustamento economico*, ha na idéa de fundir em uma só as empresas brasileiras de navegação o que se póde chamar a politica bancaria do governo. Mas... nem tanto ao mar... — é o caso de dizer, tratando-se de navios.

COSTA REGO

Pingos & Respingos

O mão successo

Era D. Academia
Uma viuva muito séria,
De quem não se conhecia
Um flirt, nem por pilheria.

Perfeita era sua "escripta"
Na historia do seu passado;
Embora moça e bonita
Nunca déra um passo errado.

Por isso, causou surpresa
E impressionou muito mal
O béguin de que foi presa
Pelo velho Portugal.

Como bons alcoviteiros,
Ao luso flirt dando azo,
Havia alguns brasileiros,
Até um medico da casa.

Por obra de um mão destino
E, de paixão, por excesso,
Aquelle amor clandestino
Acabou num mão successo.

Sua familia, intranquilla
Ao vel-a entre o rol das mães,
Mandou chamar, a assistil-a,
O Fernando Magalhães.

Diz o vovô Laudelino
Frio e pallido de susto:
— Será menina ou menino?
Será franzino ou robusto?...

(Verificou-se que, errado,
Cupido tomára o bonde)
E o parteiro, desolado,
Ao Laudelino responde:

— E' um mostrengo feio e torto...
Já foi para o cemiterio,
Entre os meus "casos" de aborto,
Este é o meu caso mais sério.

ALVARO ARMANDO

* * *

A Constituinte, além de prolongar discricionariamente o seu mandato, vae augmentar o subsidio dos seus membros.

São, evidentemente, paes da patria; apenas, para elles "patria" é tão sómente, um anagrama de "a tripa".

* * *

Waldemiro Silveira foi absolvido, em Nictheroy, no processo de rapto na pessôa de Yvonne Casado. Waldomiro é casado, mas Yvonne, apezar de Casado, é solteira: se houvesse divorcio, o mal estaria sanado: Yvonne Casado, casada e Waldomiro bi-casado, com todos os mandamentos logicos.

Cyrano & Cia

O CYCLO REVOLUCIONARIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

"As rendas dos serviços publicos cobriram, em 1933, todas as despesas orçamentarias", affirma o sr. José Americo

Publicamos a seguir dois dos capitulos do trabalho do sr. José Americo, sob o titulo "O Cyclo Revolucionario do Ministerio da Viação", que deverá apparecer dentro de poucos dias, capitulos esses denominados Renda Global e Movimento Financeiro.

"A RENDA GLOBAL

As rendas produzidas pelo Ministerio da Viação, em 1933, cobriram todas as despesas orçamentarias, deixando o saldo de 43.056:443$798, como passo a demonstrar:

Estradas de Ferro	204.749:488$000
Quotas de arrendamento de estradas	3.536:000$300
Quotas de fiscalização	754:728$829
Imposto de transporte	16.857:199$500
Taxa de viação	17.925:543$100
Portos (inclusive a taxa de 2 % ouro)	80.837:270$397
Correios e Telegraphos	64.288:144$000
Imposto sobre gazolina e accessorios	25.717:256$100
Inspectoria de Obras contra as Seccas	67:050$000
Total	417.732:689$217
Despesa orçamentaria, em papel, effectuada no exercicio	355.594:600$673
Saldo	62.138:088$544
A despesa, ouro, foi de	2.459:925$815
Convertida essa despesa, á taxa de 7$757 o 1$000, ouro, temos	19.081:644$746

Deduzido do saldo de 62.138:088$544 o producto da conversão da despesa ouro, segue-se que as despesas orçamentarias effectuadas em 1933, de janeiro a dezembro, foram cobertas pela receita que os differentes serviços do Ministerio da Viação e contribuições decorrentes desses serviços, produziram, deixando o saldo de 43.056:443$798, conforme abaixo se vê:

Saldo da despesa papel, em confronto com a receita obtida	62.138:088$544
Producto da conversão da despesa ouro	19.081:644$746
Saldo effectivo do exercicio	43.056:443$798

MOVIMENTO FINANCEIRO

As despesas do Ministerio da Viação, nos exercicios de 1930 a 1934, foram fixadas nos seguintes totaes:

Anno	Papel	Ouro
1930	569.119:843$275	13.720:011$549
1931	433.982:688$897	9.536:291$302
1932	400.642:688$807	9.489:421$776
1933 — Janeiro a dezembro	404.210:808$000	4.919:047$322
1934 — Janeiro a março	114.907:496$800	—
1934 — 1 de abril a 31 de março de 1935	530.334:893$000	—

A elevação em 1934 resulta da conversão do ouro em papel e, sobretudo, da inclusão de creditos para o programma de obras e melhoramentos que, anteriormente, era custeado por fundos e creditos especiaes.

Na execução dos orçamentos de 1931 e 1932, foram obtidas economias na importancia de .... 208.838:000$, conforme expuz no livro "O Ministerio da Viação no Governo Provisorio".

Tendo importado em .... 355.594:600$673, papel, e .... 2.459:925$815, ouro, as despesas de 1933, de janeiro a dezembro, relativamente aos totaes orçados de 404.210:800$ e 4.919:047$300, verificaram-se, nesse periodo, economias na importancia de réis 48.616:200$, papel, e 2.459:121$400, ouro, ou seja o total papel de 67.658:000$, operando-se a conversão na mesma base de 1932, de 7$757 por 1$000.

Reunindo os exercicios de 1931, 1932 e 1933, apura-se a seguinte somma de economias na execução dos orçamentos:

1931	139.800:000$000
1932	105.244:000$000
1933	67.658:000$000
Total	312.702:000$000

Realizou, porém, o Ministerio da Viação, no mesmo periodo, despesas por conta de creditos especiaes e extraordinarios, no total de 465.964:000$, que excede, apenas, em 153.262:000$ a somma das economias alcançadas na applicação dos creditos orçamentarios. Mas, nessa quantia estão computadas algumas despesas estranhas do programma de obras, como:

Liquidação de despesas anteriores	33.836:000$000
Resgate de estradas (Paracatú e Brasil Great Southern)	63.092:000$000
Total	96.928:000$000

Fica, assim, reduzida a réis 56.334:000$ a importancia que o Thesouro teve de fornecer, nesses tres annos, além dos supprimentos orçamentarios, para que o Ministerio da Viação pudesse attender como attendeu, não só ao custeio normal e aperfeiçoamento de seus serviços, como a todo o seu plano de realizações, melhoramentos e assistencia á mais violenta e prolongada secca do nordeste.

AS RENDAS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Os resultados financeiros dos serviços industriaes da União comprovam, ainda mais, quanto tem sido pouco oneroso o Ministerio da Viação, no governo provisorio.

E' o que se evidencia dos seguintes dados, apezar da crise geral de transportes ferroviarios:

ESTRADAS DE FERRO

	1930	1931	1932	1933
Receita	203.915:444$	199.114:142$	195.371:898$	204.749:488$
Despesa	247.405:101$	211.709:104$	201.222:439$	201.243:160$
Deficit	43.489:657$	12.595:032$	5.850:541$	—
Saldo	—	—	—	3.506:328$

Não figuram no quadro as despesas estranhas ao custeio. Na Central do Brasil, por exemplo, cujo *deficit* decresceu de réis 33.371:517$ em 1930, para 873:110$ em 1933, foi excluida a importancia de 18.000 contos, correspondente a creditos especiaes e applicada em obras novas, na acquisição de trilhos, para a substituição dos que, no ramal de São Paulo, deviam ter sido retirados, ha mais de doze annos, no total de 8.197:916$, e na reparação extraordinaria de material rodante, com o dispendio de 3.051:919$700. Na mesma estrada, em 1930, as despesas de obras novas, que não se acham comprehendidas no *deficit* de 33.371:517$, attingiram a 18.000 contos, importancia que, se fosse addicionada áquelle *deficit*, o elevaria a 53:371:517$000.

Revela ainda accentuar que a Central passou a ter incorporada á sua administração, desde 1931, duas estradas deficitarias: a Rio do Ouro e a Therezopolis.

Estão computadas, como receita, a renda propria a ordinaria e a extraordinaria.

Essa melhoria foi alcançada sem nenhum augmento de tarifas, ao revés: com accentuadas reducções em quasi todas as estradas.

Além disso, foram arrecadados nas estradas administradas pela União, de taxa de viação e imposto de transporte: em 1930 (inclusive a Oéste de Minas), 7.841:397$; em 1932, 7.211:862$, em 1933, 7.502:203$000.

Addicionado esse producto ao saldo de 1933, o elevaria a réis 11.088:531$000.

Poderia ser ainda incluida no saldo a importancia de 3.500:000$, receita de café, em trafego mutuo, a ser arrecadada pela Noroéste do Brasil.

Os resultados fornecidos por essa estrada, relativamente ao anno de 1933, abrangem certos elementos que a Contadoria Central da Republica ainda não apurou, como seja o producto das lettras emittidas pelo Departamento Nacional do Café, em pagamento de fretes de café retidos nos armazens reguladores.

Aliás, os resultados, em geral, divergem, de certo modo, dos dados apurados pela Contadoria Central, que não computa no seu relatorio annual, sob o total de cada Ministerio, restos a pagar, que são liquidados por verbas do Ministerio da Fazenda.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

	1930	1931	1932	1933
Receita	75.960:125$	77.207:800$	63.919:175$	64.288:144$
Despesa	131.391:393$	110.307:160$	111.325:106$	105.725:759$
Deficit	55.431:268$	33.099:360$	47.405:931$	41.437:615$

Não se acha comprehendido o serviço official, porque representa receita ficticia.

Em 1931 intervieram alguns factores anormaes, influindo, exageradamente, nos resultados financeiros desses serviços. Foi escripturada uma receita extraordinaria de 16.699:287$360 correspondente á divida das companhias de cabos submarinos. Occorreu, tambem, nesse anno, o augmento do equivalente do franco ouro, moeda da tarifa internacional. Mas, no mesmo tempo, foram accentuadamente reduzidas as tarifas postaes e telegraphicas, aggravando o *deficit*, porque, se foi possivel aos telegraphos recuperarem, pelo augmento do trafego, a mesma posição da receita, o movimento de correspondencia dos correios não teve identico desenvolvimento.

A comparação do *deficit* em 1930, 1932 e 1933 exprime, porém, a realidade incontrastavel de notavel melhoria nas condições economicas desses dois serviços. Todos os indices indicam que, no corrente exercicio, a receita, com a incorporação do sello addicional "Santos Dumont", attingirá um total de 74.000:000$, apezar de se manterem ainda muitas taxas reduzidas.

O regimen de fusão continuará a contribuir para novas economias, permittindo melhorar e diffundir esses serviços, sem oneração do *deficit*.

Em 1928 houve augmento de tarifas que, em 1931, foram reduzidas, novamente. O regresso, no corrente exercicio, á posição occupada pela receita em 1928, significa extraordinario augmento de actividade nos orgãos do Departamento dos Correios e Telegraphos, tanto mais notavel quanto se reduz a despesa."

O PROBLEMA DA ORTHOGRAPHIA NA CONSTITUINTE

No Rio Grande do Sul causou boa impressão o voto da Assembléa

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — Causou excellente impressão o voto da maioria da Constituinte, em favor do restabelecimento da orthographia usual do paiz, proscripta, da noite para o dia, pelo decreto do governo provisorio, que deu caracter obrigatorio a um accordo de belletristas, celebrado á revelia das classes cultas da nação.

Todas as cidades riograndenses participam desse jubilo da capital, cuja população se manifestou sempre infensa a uma graphia que deturpa a prosodia brasileira, ameaçando, ao mesmo tempo, a unidade da lingua nacional.

A maioria do povo riograndense continúa fiel á escripta tradicional do paiz. Os cacographos encontram-se em minoria insignificante. E os de boa fé não negam os perigos do cháos orthographico observado nos estabelecimentos de ensino, onde os alumnos se vêem obrigados a escrever de modo absurdo, contrario quasi sempre, ás licções recebidas no lar paterno. Não ha uma só escola em que a graphia seja uniforme. Nas repartições publicas verifica-se a mesma desordem orthographica de consequencias muito graves.

E' de se salientar na defesa da brasilidade da escripta a attitude do "Correio do Povo", o maior e mais lido orgão de publicidade gaúcha. O conceituado matutino porto-alegrense secundou sempre a campanha da imprensa carioca contra a phonetica do accordo academico. Chegou mesmo a não reproduzir em suas columnas editoriaes ou notas na cacographia officializada. O que está sendo objecto de attenção é a manobra dos exploradores da phonetica repudiada. Nenhum delles defende, porém, com sinceridade a causa da autonomia da cultura nacional. Os mais empenhados na neutralização do acto recente da Constituinte são os editores desta capital, que possuem "stocks" de livros e cartilhas na orthographia condemnada. Todos elles, conforme é sabido, trabalham *pro domo sua*.

Esses cacographos interesseiros procuram o apoio politico para a garantia do seu commercio. O povo não estranha essa fórma rejuvenescida da advocacia parlamentar de interesses mercantis.

O APOIO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A proposito do voto da Assembléa, revogando o decreto do accordo orthographico, recebeu o director do "Correio da Manhã", o seguinte telegramma:

"Aceeite o prezado confrade os meus emboras, pela marcante victoria, na patriotica batalha em favor da orthographia brasileira, sujeita apenas á influencia mesologica nacional, sem convenios carnavalescos. (a.) — Thomé Guimarães, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio."

OS APPLAUSOS DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Na sua ultima sessão, o Instituto da Ordem dos Advogados, que foi uma das sociedades de cultura do paiz que mais se esforçaram pela revogação do decreto que implantou no Brasil o uso da cacographia, tratou do pronunciamento da Assembléa Constituinte sobre esse assumpto. O dr. Pinto Lima, presidente do Instituto, referindo-se á attitude dos representantes do povo que classificou, nesse particular, de admiravel, propoz um voto de louvor, que foi approvado, ao deputado Paulo Filho, pela victoria que conseguiu, uma conquista legitima — segundo disse — de toda nação brasileira.

EM CURITYBA

Curityba, 9 (Do correspondente) — Foi recebida aqui com enthusiasmo a noticia de que a Constituinte restabeleceu a orthographia tradicional do paiz, abolida por decreto do governo provisorio. A opinião da quasi unanimidade das classes cultas é aqui infensa á phonetica, cuja obrigatoriedade determinou uma verdadeira Babel na escripta do vernaculo.

A ATTITUDE DA IMPRENSA CARIOCA SATISFAZ EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — Têm sido commentadas aqui, com grande satisfação publica, as notas da "Vanguarda", "O Paiz", "O Globo", "Correio da Manhã" e outros orgãos da imprensa carioca, sobre a restauração da orthographia usual do paiz por deliberação expressiva da Assembléa Nacional Constituinte.

OS CARGOS DE SECRETARIO E SUB-SECRETARIO DA FACULDADE DE DIREITO

Os nomes propostos pela respectiva congregação

Em recente reunião, o Conselho Universitario desta capital approvou unanimemente, a indicação, feita pela respectiva congregação, do dr. Oswaldo Paranhos, sub-secretario da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro para o cargo de secretario, vago em consequencia da aposentadoria do respectivo serventuario. Para o cargo de sub-secretario a mesma congregação, fazendo justiça ao merecimento de outro antigo funccionario da casa e obedecendo a uma imposição regulamentar, indicou o sr. A. Sampaio de Lacerda.

Essas propostas, que envolvem uma obra de justiça, estão já no Ministerio da Educação, afim de serem submettidas á apreciação do chefe do governo. Assim, dentro de poucos dias, deverá o chefe do governo mandar lavrar os respectivos decretos de promoção daquelles dois funccionarios da secretaria da Faculdade de Direito.

INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Sua installação solenne hoje e entrega do diploma de professor "honoris causa" ao embaixador de Portugal

Realiza-se, hoje, dia consagrado a Camões ás 9 horas da noite, no Real Gabinete Portuguez, a sessão solenne de installação do Instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura, recentemente creado e de entrega ao dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, do diploma de professor "honoris-causa" que lhe foi conferido pela Universidade do Rio de Janeiro.

A sessão será presidida pelo reitor, professor Candido de Oliveira Filho, devendo o embaixador Martinho Nobre de Mello ser saudado pelo professor Julio Porto Carrero e o professor Mendes Corrêa, pelo professor Ignacio M. Azevedo do Amaral.

Foram convidadas as altas autoridades da Republica, o corpo diplomatico, os deputados á Assembléa Constituinte, os magistrados os professores dos institutos universitarios e muitas outras figuras de representação.

A Universidade de São Paulo será representada pelo deputado professor Alcantara Machado; a Faculdade de Direito do Recife pelo professor Netto Campello; a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, pelo professor Olinto de Oliveira; o Instituto Historico e Geographico, pelo dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva; a Sociedade de Geographia de Lisboa, pelo sr. Oliveira Guimarães; a Associação Brasileira de Imprensa pelo seu presidente dr. Herbert Moses.

O dr. Carneiro Pacheco, reitor da Universidade de Lisboa, remetteu, escriptas em latim, as credenciaes dessa corporação, nomeando o embaixador de Portugal seu delegado especial na solennidade de hoje.

A Universidade do Porto enviou suas congratulações pelo auspicioso acontecimento da fundação do Instituto, rejubilando-se em collaborar nessa obra por intermedio de um de seus professores o doutor Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa, director da Faculdade de Sciencias.

Segunda-feira, 11 do corrente, o ministro Washington Pires receberá, em audiencia especial, o illustre scientista luso, que será apresentado ao titular da pasta da Educação pelo reitor professor Candido de Oliveira Filho.

Eis como está concebido o diploma a ser conferido ao chefe da missão diplomatica de Portugal:

"Em nome do governo da Republica dos Estados do Brasil, o professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, confere o titulo de "Professor Honoris-Causa" ao doutor Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, de conformidade com o artigo 91 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, e resolução do Conselho Universitario de 18 de maio de 1934. — Rio de Janeiro, 10 de junho de 1934".

Os actos da solennidade de hoje, bem como todas as aulas e conferencias do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura serão irradiados pelas estações P. R. A. 2 (Radio Sociedade do Rio de Janeiro) e P. R. A. 6 (Departamento de Educação do Districto Federal), assim como por meio de dois alto-falantes collocados na sacada do Real Gabinete Portuguez de Leitura.

AS PROXIMAS CONFERENCIAS DO PROFESSOR MENDES CORRÊA

Terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, o professor Mendes Corrêa, realizará, no Gabinete Portuguez de Leitura a sua primeira conferencia sobre "As raças das colonias portuguezas".

A primeira licção será no dia 13 ás 5 horas da tarde, no mesmo local, sobre o thema — "O homem no reino animal".

A MORTE DO REI ALBERTO

Uma carta do embaixador da Belgica

Do sr. Fernand Peltzer, embaixador da Belgica junto ao governo brasileiro, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã": — Permitti-me que vos dê conhecimento da impressão dolorosa que experimentei com a leitura, no numero de hoje, do vosso considerado jornal, do capitulo da carta do vosso correspondente em Nova York, intitulado "O assassinio do Rei Alberto I".

Não que o vosso informante haja attingido a memoria do soberano; mas é desmoralizador, ao meu entender, acreditar-se numa lenda deste modo tão fantasista, que nenhum movel do pretendido assassinio sequer é indicado. Porque, verdadeiramente, a phrase "assassinaram-no os inimigos da sua politica a favor da Belgica" nada significa.

O Rei Alberto foi colhido pelo imprevisto, a 17 de fevereiro, nos rochedos de Marche-les-Dames; é, pois, absurdo formular-se a supposição de que houvesse elle sido victima do attentado premeditado. Além do mais, as autoridades judiciarias e medicas estabeleceram os traços da quéda do corpo e puderam reconstituir o drama. Emfim, ao que sei, nenhum dos numerosos jornaes belgas de todas as tendencias politicas que eu recebo se fez éco dos rumores divulgados pelo vosso correspondente. Se, realmente, "milhares de pessôas pensam hoje, de facto, na Belgica... não ter sido casual o accidente que victimou o Rei Alberto", a imprensa brasileira, tão bem informada — e particularmente o "Correio da Manhã" — teria, indubitavelmente, tambem ella, sido informada de semelhante estado de espirito.

Recebei, senhor director, as seguranças da minha mais distincta consideração. (a.) — *Fernand Peltzer*, embaixador da Belgica."

UMA "PANNE" NO AVIÃO EM QUE VIAJAVA O INTERVENTOR PARAENSE

Não houve, felizmente, accidentes pessoaes

Belém, 9 (Havas) — O avião em que o interventor Magalhães Barata regressava hontem da sua excursão á Fordlandia soffreu uma "panne" á altura de Gurupá.

Outro apparelho foi pedido para o transporte do interventor e dos seus companheiros de excursão.

O major Barata está sendo esperado ainda hoje.

ONZE DE JUNHO

AS COMMEMORAÇÕES DA GLORIOSA DATA

A Marinha Nacional festejará amanhã a passagem de mais um anniversario da batalha do Riachuelo, o maior feito naval da America do Sul.

As commemorações deste anno coincidem com o jubileu do Club Naval, fazendo parte do programma varias solennidades ligadas ás forças armadas.

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

O programma elaborado pela Marinha consta do seguinte:

8,30 horas — Lançamento da pedra fundamental da ponte ligando a ilha do Governador ao continente (ilha do Governador). Collocação de flores na estatua do almirante Barroso — serão depositadas duas corôas de flores, como homenagem da Marinha de Guerra; uma da Escola Naval, por uma commissão de aspirantes e outra do Corpo de Marinheiros Nacionaes, por uma commissão de praças.

9 horas — Lançamento da pedra fundamental da Cidade Jardim na ilha do Governador.

10 horas — Inauguração das novas officinas da Directoria de Armamento (Nictheroy).

11 horas — Inicio solenne da construcção do edificio da Escola Naval (ilha de Villegaignon).

11,30 horas — Inauguração da 3ª sub-estação electrica do Novo Arsenal de Marinha (ilha das Cobras). Inauguração da carreira pequena de reparos do Novo Arsenal de Marinha (ilha das Cobras).

12 horas — Programma Naval — Assignatura do contrato para a construcção dos contra-torpedeiros, na Escola Naval.

1 hora da tarde — Almoço ao chefe do governo provisorio, no novo edificio do Ministerio da Marinha (Arsenal de Marinha).

4 horas datarde — Recepção ao ministro da Guerra, generaes e officialidade do Exercito.

8 horas da noite — Illuminação de festa na esquadra, que se prolongará até ás 11 horas da noite.

9,30 horas da noite — Sessão solenne no Club Naval.

11 horas da noite — Baile no Club Naval.

Lançamento da pedra fundamental da séde da Base Naval do 5º Districto Naval.

Observações — Uma companhia de guerra do Corpo de Fusileiros Navaes prestará continencias ao chefe do governo provisorio, no Arsenal de Marinha.

A PARTICIPAÇÃO DO EXERCITO

Além de determinar ponto facultativo para as repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra, o general Góes Monteiro convidou todos os generaes para o acompanharem na visita que vae fazer ao seu collega da Marinha.

Determinou, ainda, que um contingente do Exercito forme em continencia á estatua do almirante Barroso, na praia do Russell, e que um esquadrão dos Dragões da Independencia em uniforme de gala, escolte o carro do almirante Protogenes Guimarães, na sua revista ao contingente do Exercito.

O destacamento do Exercito obedecerá ao commando do tenente coronel Pedro Leonardo de Campos e será assim constituido: uma companhia da Escola Militar; uma companhia do batalhão de guardas; um batalhão do 3º R. I.; um esquadrão do 1º R. C. D. e uma bateria do 1º G. A. P.

Essa tropa terá a sua esquerda, apoiada na altura da estatua do almirante Barroso, ao longo da Avenida Beira Mar, de costas para o mar.

A bateria do 1º G. A. P. dará uma salva de 19 tiros á approximação do carro do almirante Protogenes Guimarães.

O JURAMENTO A' BANDEIRA DOS RECRUTAS DA 1ª REGIÃO

O general Guilherme Mariante, commandante da 1ª região militar, desejando dar uma demonstração dos élos que prendem as nossas forças de terra e mar, determinou que o juramento á bandeira dos conscriptos incorporados aos corpos da região, que commanda fosse prestado amanhã, data da Batalha Naval do Riachuelo.

Eis como s. ex. se expressa em seu boletim sobre a referida solennidade:

"Os corpos desta região militar devem proceder ao juramento á Bandeira dos conscriptos que acabam de ser considerados mobilizaveis, no dia 11 (onze) do corrente, ás 9 (nove) horas, em seus aquartelamentos.

Foi escolhido o dia 11 de junho por ser uma data festiva para a nossa Marinha de Guerra e ao mesmo tempo gravar na memoria de todos os novos defensores da Patria este marco da historia da nossa nacionalidade, cuja expressão se synthetiza na phrase do bravo almirante Barroso: "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever".

A's 16,30 (dezesete e trinta) haverá uma formatura na avenida Beira-Mar, junto a estatua do almirante Barroso de um destacamento de tropas do Exercito.

Para esta solennidade devem os corpos desta região se fazer representar por delegações."

OS CUMPRIMENTOS DOS GENERAES AO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Guerra convidou todos os generaes e coroneis com funcção de general, para comparecerem na segunda-feira, no Ministerio da Marinha, afim de irem cumprimentar o titular daquella pasta. Uniforme: tunica branca, calça cinza, armado.

O ALMIRANTE PROTOGENES CONVIDA OS GENERAES PARA UMA SOLENNIDADE NA ESCOLA NAVAL

O ministro da Guerra transmittiu aos officiaes generaes o convite que lhes fez o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, para que assistam amanhã, ás 12 horas, na Escola Naval, na Ilha das Cobras, a assignatura do programma naval, pelo dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

Para o transporte dos convidados haverá conducção ás 11,30, no Arsenal de Marinha.

O BOLETIM DO D. G. E O PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES DO MINISTERIO DA GUERRA

Como já noticiámos, o ponto amanhã será facultativo no Ministerio da Guerra.

Eis como sobre essa ordem se pronuncia o Departamento do Pessoal da Guerra, em seu boletim interno:

"Commemorando-se, a 11 deste mez, mais um anniversario da maior batalha naval verificada na America do Sul, na qual se cobriu de louros a nobre Marinha de Guerra Nacional, deseja o sr. ministro proporcionar aos seus companheiros do Exercito, nesse dia, ensejo para reaffirmarem, aos nossos irmãos de Armas, a amizade e a camaradagem que nos approximam cada vez mais.

As festividades deste anno terão uma significação toda especial, porque assignalam uma série de patrioticos emprehendimentos visando augmentar a efficiencia das forças navaes, de accordo com as necessidades do paiz, repondo-as, desse modo, no logar que conquistaram durante a campanha contra Lopes.

Em complemento ás determinações já expedidas no sentido de fazer com que o Exercito contribua para o maior brilho das festividades organizadas pela Marinha, resolve o sr. ministro tornar facultativo, a 11 do corrente, o ponto nas repartições e estabelecimentos militares desta guarnição."

A REFORMA DO THESOURO

As nomeações para o quadro permanente e demais repartições de Fazenda desta capital

Póde-se quasi affirmar que no despacho da proxima quarta-feira serão feitas as nomeações para o quadro permanente do Thesouro, ficando assim constituido o principal corpo instructivo dessa repartição recentemente reformada.

Não será exagerado dizer que a proposta do director geral da Fazenda, quanto ás nomeações, foi, hontem, integralmente approvada pelo chefe do governo que, assim, teria determinado a lavratura dos respectivos decretos.

Dissemos que não será exagerada essa affirmativa porquanto o que sabemos são insignificantes alterações feitas naquella proposta. Esta aliás era de molde a não soffrer decepção, pois que o director geral justificou, largamente, cada nome proposto, tendo-o com o devido criterio.

Era voz corrente no Thesouro, hontem, que no mesmo despacho de quarta-feira sairão as nomeações para as repartições de Fazenda desta capital, dos funccionarios [illegible] na reforma.

O REAJUSTAMENTO DO PESSOAL DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Uma nota do gabinete do ministro da Viação

Informam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Pelos decretos ns. 24.259 e 24.348, de 30 de maio e 6 do corrente, foram elevados os vencimentos do pessoal das estradas de ferro Noroeste do Brasil, Rêde de Viação Cearense, Goyaz, São Luiz a Therezina, Central do Piauhy, Petrolina a Therezina e Central do Rio Grande do Norte, na proporção média de 54, 7 %, com o accrescimo annual de réis 4.389:443$000.

Esse augmento, que veiu corrigir antigas injustiças, será coberto com o proprio saldo de exploração industrial das estradas, o qual em 1933 já se elevou a 6.138:318$000.

[illegible], com a expedição simultanea do quadro padrão para todas as estradas da União, excepto a Central do Brasil, desapparece a diversidade de nomenclatura das diversas categorias dos ferroviarios, que tanto difficultava a equiparação de vencimentos.

Classificadas as estradas, conforme sua importancia, em quatro categorias, terá o empregado de uma accesso á outra, [illegible].

O augmento de salario das estradas foi feito na seguinte proporção: Noroeste do Brasil — 80, 6 %, correspondendo a 2.445:080$000; Rêde de Viação Cearense — 45, 7 %, correspondendo a [illegible]; Goyaz — 15, 8 %, correspondendo a 119:228$; São Luiz a Therezina, 38, 9 %, correspondendo a 244:048$; Central do Rio Grande do Norte — 25, 3 %, correspondendo a [illegible]; Central do Piauhy — 39, 8 %, correspondendo a [illegible]; Petrolina a Therezina — 6,46 %, correspondendo a 1:380$000."

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRICTO FEDERAL

De accôrdo com a alinea A, do artigo 14 dos estatutos, realizou-se hontem, na séde desse Syndicato, Edificio Odeon, 7º andar, sala 713, a eleição para o conselho director que deverá dirigir os destinos dessa associação de classe no exercicio de 1934-1935. Foram eleitos para o conselho director do Syndicato os seguintes associados: 1) — Adalberto Pizarro Loureiro, 2) — Affonso Vasconcellos Varzea, 3) — Agenaldo Pinheiro, 4) — Alvaro Maia, 5) — Amandio José Sobral, 6) — Carlos Nogueira Branco, 7) — Cesar Damorso Netto, 8) — Eurico Moreira Alves, 9) — Frederico de Souza Rangel, 10) — José Aguirre, 11) — José Verissimo C. T. Pereira, 12) — Luiz Bastos Ribeiro, 13) — Manoel Paulo Filho, 14) — Mecenas Dourado, 15) — Mozart de Almeida Rodrigues, 16) — Nelson Mariano Costa, 17) — Nicanor Lemgruber, 18) — Pedro Souza Braga, 19) — Rodolpho Coutinho, 20) — Vasa Acker Léon.

Foi convocada uma reunião do novo conselho director para o dia 12 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na séde do Syndicato, edificio Odeon, sala 713.

A SAFRA DO CAFE'

O D. N. C. e os boatos sobre a quota de sacrificio

Communica o D. N. C.:

"O Departamento Nacional do Café faz publico que nenhuma "quota de sacrificio" instituirá para a safra de 1934/35."

Os boatos que a respeito circulam são infundados, o que, aliás, claramente se deduz dos actos recentes com que o D. N. C. regulamentou o escoamento da nova safra."

O GRANDE FLAGELLO

Protecção á infancia já tuberculosa

No Rio de Janeiro morrem diariamente de tuberculose treze habitantes, isto é, a terrivel doença mata de duas em duas horas uma pessoa! Obituario aterrador que colloca a nossa capital entre as cidades de mais elevado indice mortuario por tuberculose.

Para combater esse tremendo inimigo, que não respeita edade, sexo nem condição social, [illegible]

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose e a Liga Brasileira Contra a Tuberculose, [illegible]

Aviões americanos contrabandeavam entorpecentes

Cidade do Mexico, 9 (Havas) — As autoridades da Baixa California foram avisadas de que aviões norte-americanos desceram numa localidade isolada do Mexico, com um carregamento de drogas entorpecentes que transportaram para a California.

Para tratar dos interesses do Exercito e de questões que se prenderem a garantias individuaes

Do gabinete do ministro da Guerra pedem-nos a publicação do seguinte:

"Com a terminação de toda a remodelação interna daquelle Ministerio, o sr. ministro resolveu pôr em pratica a idéa que tinha desde o inicio da sua gestão no Ministerio, de reunir [illegible]

a) — Organização estructural do Exercito, tendo em vista a actuação actual e a passagem para a definitiva;

b) — Formação da mentalidade militar, na conformidade da doutrina adoptada pelo Estado Maior do Exercito;

c) — Renovação material e [illegible] das guarnições.

Além das questões de caracter propriamente organico e collectivo, poderão ser ventiladas outras que se relacionem com os direitos individuaes dos militares."

CONSEQUENCIA DA AMNISTIA...

Mais um general que se apresenta ás autoridades

O general José Sotero de Menezes Junior, que fôra reformado administrativamente em 1932, em consequencia da revolução paulista, apresentou-se hontem ao chefe do D. G., por ter, em virtude do dispositivo do decreto assignado pelo governo provisorio, de voltar ao serviço activo do Exercito.

APRESENTOU-SE A' 2ª REGIÃO UM MAJOR DE ARTILHARIA

Tambem se apresentou ao commando da 2ª região, em São Paulo, por ter sido amnistiado, o major de artilharia Carlos Carvalho de Abreu.

Para apurar factos occorridos no periodo da revolução de S. Paulo

O coronel Delphino Moreira Lima, por delegação do chefe do Estado Maior do Exercito, foi nomeado encarregado de um inquerito militar, que tem por fim apurar factos occorridos no extincto destacamento do major Leopoldo Nery.

Para escrivão desse inquerito foi designado o capitão Jorge Gonçalves de Pinho Junior.

A REFORMA DOS ESTATUTOS DO BANCO DO BRASIL

Devia hontem realizar-se a assembléa geral do Banco do Brasil, para a reforma de dois artigos dos seus estatutos. Entretanto, á hora marcada, 2 da tarde, constatada a falta de numero, foi a assembléa adiada para o proximo sabbado, ás 2 horas da tarde.

O GENERAL PEDRO CAVALCANTI ESTA' NO RIO

Vindo de Matto Grosso, onde commanda a circumscripção, apresentou-se hontem ao chefe do Departamento do Pessoal, o general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, que veiu aqui a serviço.

Durante o seu impedimento responderá pelo expediente daquelle commando o coronel Edgard Facó.

No palacio Guanabara — hontem —

O chefe do governo provisorio recebeu, em conferencia, no Guanabara, o ministro Antunes Maciel, da Justiça, e o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Recebeu, em audiencia, o sr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico.

Em visita de cumprimentos ao chefe do governo e sra. Getulio Vargas, estiveram em palacio os srs. A. Le Verdier e senhora, e Georges Balay, primeiro e terceiro secretarios, respectivamente, da embaixada franceza.

A RETOMADA DE CORUMBA

Uma festa commemorativa no Centro Mattogrossense

O Centro Mattogrossense, como nos annos anteriores, commemorará condignamente a passagem do glorioso feito da retomada de Corumbá, realizando em seu salão uma festa litero-musical, no dia 13 do corrente, ás 9 horas da noite.

A solennidade será iniciada pelo general Candido Rondon, que fará uma conferencia allusiva á data. Seguir-se-á a execução de um interessante programma musical no qual tomarão parte figuras destacadas da colonia mattogrossense e da nossa sociedade.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ALIMENTAÇÃO MIXTA E DESMAME

DR. LADEIRA MARQUES
(Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Sempre que fôr possivel até seis mezes de edade deverá ser mantida a alimentação natural (peito exclusivamente). No entanto, desde os tres mezes é de conveniencia que se ministre á creança succo de frutas crúas e, bem assim, desde os primeiros dias, chás ou pequenas quotas de agua filtrada ou fervida, attendendo sobretudo ao excessivo calor do nosso clima.

A partir do 6º mez, faz-se então necessario a introducção no regimen do pimpolho de outros alimentos, em virtude da pobreza relativa do leite de peito em calcio, phosphoro e preferentemente em ferro que é encontrado em dose insignificante, ainda mais quando sabemos que desde cedo, tende a se esgotar a reserva desse mineral, que a creança physiologicamente traz armazenado no figado.

E assim é que o petiz criado por longo tempo exclusivamente ao peito, torna-se geralmente pallido, com tecidos flacidos, verificando-se, além disso, com prejuizos da calcificação organica, desvantagens evidentes para o lado das funcções estaticas. Com effeito, é facil de se notar após os primeiros mezes de edade a avidez do pimpolho por certos alimentos, naturalmente impellido por novas exigencias de suas necessidades.

Para se dar inicio á refeição do sal que geralmente é instituida entre o 6º e 7º mez, faz-se necessario que se surprehenda o petiz fóra do periodo das infecções agudas e das perturbações digestivas. Certas creanças de paladar caprichoso, requerem paciencia e tenacidade, para que se habituem a fazer uso dos alimentos salgados.

Effectivamente, em muitos casos, para que se habituem com a sopinha de legumes, exigem por parte das mães esforço de alguns dias, para que passem a acceital-a com facilidade.

Muitas vezes, só o pediatra poderá tirar as mães da difficuldade, lançando mão para educar o paladar da creança, do auxilio do alimento para o qual ella tem especial preferencia. Assim, algumas vezes, empregamos o assucar, outras o sal e assucar ou associamos á sopinha alimentos a que esteja affeito o paladar do petiz, como o leite, leitelho, mingáo de manteiga, succo de frutas, etc.

(Continúa)

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados, o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Marina Paiva (Varginha) — Estando o seio inflammado, mesmo que a creança a venha deglutir com o leite alguma quantidade de pús, não ha nisto nenhum inconveniente. Recorra portanto ao tratamento com o medico parteiro e de nenhum modo interrompa o aleitamento.

Mme. Isabel Rodrigues (Petropolis) — A sua garotinha está com bom peso. Continue com seis refeições. Estando com assadura nas dobras da pelle, é de necessidade que substitua as duas refeições de leite de vacca por dois mingáos de leitelho ficando as seis refeições assim constituidas: ás 6, 9, 3 e 9 horas leite de peito. A's 12 e 6 horas mingáo feito com: uma colher das de chá de arrozina ou creme de arroz, uma colher das de chá de assucar e 180 grammas de agua. Cozinhar durante cinco minutos e juntar, depois de morno, quatro colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Institut, Edel, etc.). Dê-lhe tres gottas duas vezes por dia de Vitagen, Bulverin, D. A. Vitamina Dgwop ou producto correspondente.

Mme. Antonia S. Oliveira (Rio Preto) — O seu filho está com quantidade excessiva de leite nas refeições. Com quatro annos, a creança tem as mesmas refeições do adulto. Café com leite pela manhã. Almoço, jantar e "lunch" variado, sem leite. Dê-lhe no correr do inverno emulsão de oleo de figado de bacalhau: Malzvitamin, Emulsão Birck, Emulsão Kepler, etc.

Mme. Vera Moreira (Santos) — O leite de peito no curso de nova gravidez, não traz absolutamente, prejuizos ao pimpolho. Para se decidir se deve ser adoptada a alimentação mixta (peito [illegible]), é preciso ser ouvida a opinião do medico parteiro a respeito das condições do organismo materno. Havendo enfraquecimento das mães pelo duplo trabalho da gravidez e lactação, em muitos casos, é necessario adoptar-se a alimentação mixta e mesmo artificial.

Um sabbado de descanço na Constituinte

EMPOSSOU-SE O DEPUTADO MOZART LAGO

A sessão, hontem, da Assembléa foi aberta á hora regimental com 107 deputados. Estava votada a materia constitucional em 2º e ultimo turno, e sentia-se no ambiente um desejo de descanso.

Sobre a acta, falaram os srs. Carneiro de Rezende, Aloysio Filho e Vasco de Toledo.

RENUNCIA E SUBSTITUIÇÃO

Finda a leitura do expediente e após empossar o sr. Mozart Lago, o presidente deu conhecimento da renuncia do sr. Odilon Braga, de membro do comité do poder legislativo da Commissão dos 26, e logo designou, para o logar, outro representante da bancada mineira, o sr. João Beraldo.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Restabelecida a hora do expediente, teve logo a palavra o sr. Matta Machado, que deu as razões do seu voto contra o privilegio da cabotagem nacional e concluiu encarando a questão da colonização. Então disse:

— "Sem o concurso precioso do colono estrangeiro, não construiremos a nação, porque a presença no augmento da população brasileira é um dos erros que nos conduzem cegamente á ruina. Essa tenaz illusão procede dos factos de outrora. Antigamente a multiplicidade de filhos era a lei fundamental das casas, que a consideravam uma graça do céo. Falando na Camara dos Deputados, em 1855, o conhecido jornalista Justiniano José da Rocha exclamou: "Deus abençoou o meu consorcio com prole numerosa".

Em Diamantina, Minas, vivem ainda os descendentes de João Gomes 24, assim conhecido pelo numero de seus filhos; e d. Mariana Felicio, mãe do preclaro brasileiro dr. Felicio dos Santos, a quem lhe perguntavam quantos filhos tinha, respondia prazenteira: "Um mil réis"; querendo significar 25, numero das moedas de 40 réis, vulgarmente — cobres — que perfaziam aquella quantia.

Apresentando na Camara Federal um projecto de grande colonização nacional, justifiquei-o mostrando a facilidade do povoamento, desde que se tornassem favoraveis as condições de vida da familia brasileira, tão prolifica que em Minas a regra dos casaes, quanto aos filhos, era — nunca menos de 12, nem mais de 25.

Supponho ter dado a tabella maxima, entretanto, um deputado do Ceará contestou-me, affirmando que em todo o nordeste a regra era — "no minimo vinte e cinco e dahi para cima". Era: não é mais: e nisso está o nosso maior mal.

Hoje a situação é outra porque é impossivel a existencia das grandes familias, e, dia a dia a vida mais cara e mais difficil diminue a natalidade além disso, a educação e o precoce industrialismo são factores irreversiveis da concentração urbana, da diminuição da natalidade e da população brasileira, [illegible] alada, está equilibrada com tendencia irresistivel á decadencia. Devemos acolher alegremente todos os estrangeiros que nos procurarem contanto que não venham para a fermentação maléfica das cidades, mas para os labores agricolas.

O japonez é o melhor trabalhador do mundo, como prova seu descendente brasileiro, com quem tratei longos annos, no sertão mineiro. A experiencia que já temos comprova a minha convicção. Não daria, pois, o meu voto, sr. presidente, para restringir a immigração daquelle povo, possuidor de virtudes e de qualidades que seriam uteis na grande obra constructora que nos cabe realizar."

O deputado por Alagôas, sr. Isidro de Vasconcellos, que se encontra ante-hontem, na Constituinte, fazendo a defesa da amnistia ampla

O outro orador do expediente, foi o sr. Mozart Lago, que fez o elogio do vulto a que substitue, naquella cadeira, como delegado do Partido Economico, leu a biographia do morto, feita pelo escriptor Humberto de Campos.

NA ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, o presidente deu como approvados os pareceres concedendo licença para se ausentarem do paiz, aos constituintes Milton de Carvalho e Rocha Faria.

A COMMISSÃO DE REDACÇÃO

O presidente ainda communica que se reuniu a Commissão Constitucional sómente na segunda-feira poderá entregar a redacção do vencido ao relator geral, o sr. Raul Fernandes. Então, resolverá sobre a commissão de redacção.

Esteve finda a sessão ás 3 da tarde.

EM TORNO DO PLANO DE REAJUSTAMENTO

A quitação dada ao devedor, em certos casos, não aproveitará aos coobrigados

O chefe do governo provisorio assignou, na pasta da Fazenda, um decreto, modificando e completando o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, para declarar que a quitação dada ao devedor nos casos previstos nas letras d dos arts. 11 e 12, do referido decreto, não aproveitará aos coobrigados, qualquer que seja a posição dos mesmos [illegible].

Para o effeito de se averiguar a situação economica do devedor, de que tratam as letras e d do art. 12, e d do art. 11 do mesmo decreto, só se admittirão como elementos do passivo, os debitos existentes a 1º de dezembro de 1933, sobre cuja data [illegible] duvida. Esta existencia os bancos e casas bancarias provarão, bem como a da certa das dividas de que [illegible] titulos representativos da divida e da contabilidade á Fiscalização Bancaria, ficando lhes dispensada a remessa desses titulos ao Camara de Reajustamento Economico.

Pelos termos desse decreto, incumbe ao devedor, sob sua responsabilidade, fornecer ao credor os documentos exigidos pelas letras f e g do art. 28, e b e c do art. 29 do regimento approvado pelo decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. A Camara de Reajustamento Economico poderá modificar seu regimento submettendo préviamente a reforma á approvação do governo.

O nazismo infiltra-se no exercito americano

Nova York, 9 (UTB) — Em virtude de declarações prestadas em Washington, perante a respectiva commissão parlamentar de investigações, por varias testemunhas, foi ordenada uma rigorosa investigação [illegible] Guarda Nacional, com o [illegible] do 71º regimento da Guarda Nacional, com séde nesta cidade, e do qual foi dito que em suas fileiras se alistaram duzentos representantes directos do regimen "nazista" da Allemanha, com o fim de fazerem nos Estados Unidos a propaganda daquelle regimen.

O inquerito aberto no 71º regimento, está sendo dirigido pelo coronel Walter Delemanter, [illegible] por varios officiaes [illegible]. Esta mesma commissão de inquerito [illegible] recebeu uma nova denuncia [illegible] scriptor George Blerick, tambem [illegible] entregues [illegible].

A NOVA CONSTITUIÇÃO VISTA ATRAVÉS DE UM RESUMO

A discriminação de competencia e de rendas, os direitos e deveres e as garantias do sitio

Finda a tarefa constitucional, dependendo, agora, a futura lei basica, tão sómente, de redacção, cujo prazo de 5 dias deve começar a correr de amanhã, pareceu-nos de toda opportunidade procurar ouvir uma das figuras da Constituinte, que fez estudo das emendas de 2ª discussão, e elaboração de um plano coordenado, para a actuação das bancadas. Referimo-nos ao deputado Clemente Mariani.

— E' esta Constituição similar á de 91?

O deputado bahiano respondeu:

— "Da Constituição que hontem se acabou de votar não se poderá dizer, como sobre a anterior se exprimiu Alberto Torres que é um simples "estatuto doutrinario, composto de transplantações juridicas alheias". Antes ao contrario, se, na expressão do profundo pensador fluminense, "a Constituição de um paiz é a sua lei organica, o que significa que deve ser o conjunto das normas resultantes da sua propria natureza, destinadas a reger seu funccionamento, espontaneamente, como se exteriorizassem as proprias manifestações da maneira de ser e de viver, do organismo politico", podemos nutrir a certeza de que, apesar dos defeitos inevitaveis numa obra collectiva, deixaremos de presenciar o espectaculo de "uma roupagem de emprestimo, vestindo instituições prematuras", para termos, emfim, depois de mais de um seculo de independencia, orientando a vida nacional, uma verdadeira Constituição.

Não foi, de facto, no sentido dos debates theoricos que se orientaram os melhores espiritos da Assembléa. Foi para o exame das condições do paiz, para o diagnostico dos males que nos affligem e o estudo das soluções capazes de removel-os ou minoral-os. E para quem quer que olhe sem maledicencia, despeito ou animosidade o trabalho desses sete mezes, não póde deixar de constituir um espectaculo empolgante e confortador á solicitude com que, de toda a immensidão do nosso territorio, traduzindo todas as infinitas "nuances" do espirito brasileiro, foram conduzidas, com esforço, ou de alma leve, conforme as forças do portador, as pedras da construcção, juntando-se nas 5.300 paginas do "Diario da Assembléa", o maior material informativo sobre as realidades brasileiras, que jámais se colligiu.

A DISCRIMINAÇÃO DA COMPETENCIA

Feitas essas considerações, o sr. Clemente Mariani expõe as caracteristicas da organização federal, através a nova lei basica:

— "Os preceitos mais importantes da nova Constituição encontram-se, a meu vêr, nas "Disposições Preliminares" do Titulo I, sobre a "organização federal". Calcadas sobre a emenda de coordenação n. 1.845, de cuja elaboração, como representante da bancada do Partido Social Democratico da Bahia, tive a honra de participar, nellas se descriminaram, rigorosamente, as competencias privativas da União, dos Estados e Municipios inclusive sobre o lançamento e arrecadação de impostos, a sua competencia concorrente, as prohibições que lhe são impostas, os preceitos sobre a organização dos Estados e Municipios, os casos de intervenção federal nos Estados e destes nos Municipios e a discriminação dos bens publicos.

Na discriminação da competencia privativa merecem especial destaque as attribuições federaes de fazer concessão das vias ferreas interestaduaes ou que liguem portos e fronteiras nacionaes; de traçar as directrizes da educação nacional; de organizar a defesa contra a secca; de legislar sobre o direito processual, os registros publicos e juntas commerciaes, systema eleitoral da União, Estados e Municipios, mineração, metallurgia, aguas, energia electrica, florestas, caça e pesca e sua exploração normas fundamentaes ou geraes sobre regimen penitenciario, legislação rural, assistencia social, assistencia judiciaria, estatisticas, trabalho producção e consumo, podendo estabelecer as limitações exigidas pelo bem publico.

A DISCRIMINAÇÃO DE — RENDAS —

Quanto á discriminação de rendas, observou:

— "Relativamente á discriminação de rendas, o systema adoptado, que em nada prejudica, como demonstrei em discurso, a arrecadação federal e permitte aos Estados adaptarem-se progressivamente á nova situação, desfavoravel do ponto de vista financeiro, embora vantajoso do ponto de vista economico, apresenta-se nitidamente superior ao vigente, bastando considerar que se caracteriza por:

1º — assegurar aos Municipios renda propria;

2º — Limitar a 10 °|° ad valorem o imposto da exportação, que, actualmente, sommando-se os dos Estados e do Municipio, chega a attingir, para certos productos, cerca de 30 °|°;

3º — Extinguir o imposto de viação e transporte e todos os impostos que gravem o transito de mercadorias, passageiros e vehiculos dentro do territorio nacional, verdadeiros crimes que impunemente se vinham praticando contra a economia do paiz;

4º — prohibir a bi-tributação;

5º — Dar o primeiro passo, no sentido da arrecadação unica e abrir o caminho para a sua realização;

6º — Prohibir a tributação de bens, rendas ou serviços publicos, inclusive os realizados por concessão.

O INSTITUTO DA INTER- — VENÇÃO —

— E a intervenção?

O deputado bahiano responde:

— A intervenção federal, ponto nevralgico do systema de 1891 pela sua imprecisão que permittia os maiores absurdos, foi verdadeiramente regulamentada devendo passar pelo crivo da Côrte Suprema, da Assembléa Nacional ou do Conselho Federal. Difficilmente veremos, ainda, os tristes factos de que guardamos á memoria. Permittiu-se a intervenção dos Estados nos Municipios, em casos determinados.

E accrescenta:

— Os principios constitucionaes foram cuidadosamente enumerados, incluindo-se, entre elles, as garantias ao Ministerio Publico e o regimen de prestação de contas da administração.

OS TRES PODERES

Agora, estuda a entrosagem dos poderes da soberania:

— Os orgãos pelos quaes se exercita a soberania nacional foram constituidos de accordo com o systema adoptado pelas emendas de coordenação ns. 1.946, 1.947 e 1.948, prevalecendo para o Poder Judiciario, a cujo respeito não se estabeleceu accordo, o

Deputado Clemente Mariani

systema da Justiça dual, com garantias, porém, asseguradas no proprio texto constitucional, ás Justiças locaes.

Ao criterio da independencia dos tres orgãos, caracteristicos da Constituição de 1891, preferiu-se, com maior precisão technica e melhor conformidade com o publico interesse, o da *autonomia e coordenação*. E, em vez de tolerar apenas a interpenetração dos varios orgãos, gruparam-se, num quarto capitulo, sob a designação de "orgãos de coordenação", os destinados a agir no campo impreciso dos limites das suas attribuições.

O Poder Legislativo ficou unicameral, exercendo-se, porém, em determinados casos, com a collaboração do Conselho Federal. Compôr-se-á a Assembléa de representantes politicos, eleitos de accordo com um criterio gradativo, para corrigir o predominio das grandes bancadas e de representantes profissionaes, na proporção de um quinto daquelles. E' um systema original, que a pratica dirá se vantajoso. Entre as vantagens e desvantagens evidentes da actual representação de classes, é prudente aguardar o resultado do novo systema de eleição estabelecido na Constituição, para firmar um conceito definitivo.

Eleita com o presidente da Republica, a Assembléa durará o mesmo prazo do seu mandato, evitando, assim, os conflictos prejudiciaes ao governo do paiz. Poderá convocar os ministros de Estado a comparecerem perante ella ou suas commissões, eleitas proporcionalmente ás correntes de opiniões manifestadas em seu seio. Não terá iniciativa nas leis de augmento de vencimentos ou creação de empregos, que devem partir do presidente da Republica, nem sobre intervenção, que compete ao Conselho. Está sujeita a regras rigorosamente quanto á elaboração dos orçamentos.

O presidente da Republica teve bastante controlados os seus poderes, que, no regimen anterior como é sabido, raiavam pelo despotismo. Melhor que isso: teve regulado com rigor o processo de sua responsabilidade.

O Poder Judiciario apresenta as novidades do Tribunal de Reclamações, da Justiça do Trabalho e da possivel creação de tribunaes de recursos. Completas garantias se asseguraram aos magistrados federaes e estaduaes.

Dos orgãos de coordenação o mais importante, pela natureza das suas funcções, é o Conselho Federal, ao qual incumbe promover a coordenação dos poderes federaes entre si, manter a continuidade administrativa e velar pela Constituição além de collaborar na feitura das leis e praticar outros actos de summa importancia. A Justiça Eleitoral terá as funcções em que já se demonstrou tão util. Ao Tribunal de Contas e ao Ministerio Publico assegurou-se real independencia e aos Conselhos Technicos attribuiu-se a funcção de assistir os ministerios e, coordenados em Conselhos Geraes, á Assembléa Nacional e o Conselho Federal.

OS DIREITOS E DEVERES

O sr. Clemente Mariani encerra outro capitulo basico da nova Carta Magna.

— No Titulo II fica reunida toda a materia dos "Direitos e Deveres", discriminada em capitulos sobre os "Direitos Politicos", os "Direitos Individuaes" a "Educação e cultura", a "Familia" e a "Ordem Economica e Social". Quanto aos primeiros merecem salientados o direito de voto aos sargentos, aos maiores de 18 e menores de 21 annos, aos religiosos de ordens monasticas e inelegibilidade dos governadores de Estados, até um anno depois de cessadas as respectivas funcções. Quanto aos segundos devem ser destacados a assistencia religiosa aos militares, nos hospitaes e penitenciarias, a prohibição da propaganda da guerra ou de processos violentos para subverter a ordem publica ou social, a garantia do exame obrigatorio das prisões por autoridade judiciaria, o restabelecimento do conceito brasileiro do "habeas-corpus", a instituição do mandado de segurança, a faculdade de obter certidões nas repartições publicas, a isenção de impostos para o escriptor, o jornalista, o professor, a exclusividade para os brasileiros da orientação da imprensa noticiosa ou politica, a acção publica para annullação dos actos lesivos ao patrimonio da União, dos Estados ou Municipios.

A educação foi encarada como um direito do individuo e um dever do Poder Publico. A competencia para ministral-a foi distribuida entre a União e os Estados: áquella incumbe fixar o plano nacional, fiscalizar-lhe e coor-nar-lhe a execução, fixar as condições de reconhecimento official dos institutos de ensino secundario ou superior e fiscalizal-os, organizar o ensino secundario e superior no Districto Federal e em todos os gráos nos territorios, exercer acção supplectiva onde achar conveniente. Os Estados e o Districto Federal organizarão os systemas educacionaes nos seus territorios, dentro do plano federal. Admittiu-se o ensino religioso, com frequencia facultativa, nas escolas publicas; assegurou-se a gratuidade para o secundario. Concedeu-se autonomia aos Conselhos de Educação e obrigou-se a contribuição obrigatoria de quotas de 20 °|° das rendas estaduaes e 10 °|° das federaes e municipaes na obra educativa. Crearam-se fundos de educação, attribuindo-lhes o amparo aos estudantes pobres. Estabeleceram-se garantias para o professorado, inclusive a vitaliciedade, a inamovibilidade e a liberdade de cathedra.

A base da familia é o casamento indissoluvel, cuja gratuidade foi assegurada. Reconheceu-se validade no casamento religioso, desde que sejam observadas as disposições da lei civil, na habilitação dos nubentes, feito perante autoridade civil. Equipararam-se para effeito de herança, os filhos naturaes aos civis e isentou-se de sello o seu reconhecimento.

A ordem economica e social ficou um tanto pesada. Regulou-se bem a questão das minas e quédas dagua, onde as idéas do major Tavora lograram grande victoria. Facultou-se á União assumir o monopolio de determinadas industrias, instituiu-se usucapião especial para os lavradores de pequenas propriedades, ratificou-se a prohibição da usura, tornou-se obrigatorio o imposto progressivo sobre legados ou heranças, assegurou-se a pluralidade dos syndicatos, garantindo-lhes a autonomia, permittiu-se a cobrança de taxas de melhoria, firmaram-se preceitos que servirão de base á legislação sobre o trabalho, regulou-se a entrada de immigrantes, determinou-se a nacionalização de bancos de deposito e companhias de seguro, obrigaram-se as empresas concessionarias de serviços publicos a ter directores brasileiros em maioria e uma série de dispositivos outros, muitos dos quaes permanecerão como puros verbalismos e outros melhor ficariam em leis ordinarias.

O SITIO

Finalmente, o deputado bahiano expõe outras caracteristicas da Constituição:

— O Titulo III — Disposições Especiaes — conterá a materia relativa á Segurança Nacional e aos Funccionarios Publicos, sendo que esta constitue a base do estatuto do funccionario, a ser votado.

Nas "Disposições Geraes" encontram-se materias relevantissimas: a regulamentação minuciosa do estado de sitio, na qual se procurou evitar o desmando do Executivo na applicação dessa medida excepcional. Os presos serão apresentados ao juiz, que decidirá sobre a sua permanencia em prisão. Não será obstada a circulação de periodicos que se submettam á censura; não poderá ser decretado o sitio, caso a Assembléa não esteja funccionando, sem que préviamente se ouça a secção permanente do Conselho Federal. O presidente da Republica e demais autoridades serão responsaveis pelos abusos commettidos.

Ainda nas Disposições Geraes assegurou-se a continuidade do serviço de obras contra as seccas, attribuindo-lhe 4 °|° da receita tributaria da União, dos Estados e Municipios assolados. Cogitou-se da reforma da Constituição, facilitando-a, assegurou-se o voto secreto, determinou-se o pagamento das dividas provenientes de sentença judicial na ordem dos precatorios, attribuindo-se as verbas competentes ao presidente da Côrte Suprema, que ficará responsavel pelo seu cumprimento.

Nas Disposições Transitorias, além da liberdade para escolha do primeiro presidente da Republica e dos primeiros governadores dos Estados, da approvação dos actos do governo provisorio, estabeleceu-se o processo da Constitucionalização dos Estados, regulou-se a situação do Districto Federal, emquanto permanecer no Rio de Janeiro a capital da Republica, estabeleceu-se o processo de formação do primeiro Conselho Federal, presoreveu-se a adaptação dos Estados ao novo regimen tributario, marcou-se prazo e assentou-se o processo para solução das questões de limites, restabeleceram-se as gratificações addicionaes instituiram-se commissões para examinar determinados actos do governo provisorio e até se organizou um plano quinquennal.

Ainda bem que, coroando a obra, votou-se, sob palmas e por unanimidade, amnistia ampla a todos os brasileiros.

O QUE FALTOU

E o sr. Clemente Mariani conclue:

— Pena foi que a Assembléa não encarasse de frente dois dos problemas mais relevantes para o Brasil: — a extincção de todas as questões de limites, approvando os actuaes, de facto, como queria o ante-projecto e a mudança da capital, que Alberto Torres já apontava e nada dia mais se caracteriza, como uma bomba aspirante dos recursos materiaes e intellectuaes do paiz."

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Falleceu hontem esse jornalista e escriptor academico

Com o fallecimento do escriptor Medeiros e Albuquerque, occorrido hontem, inesperadamente, desappareceu da literatura e do jornalismo do paiz uma de suas figuras mais em evidencia e de maior operosidade.

A noticia de sua morte, conhecida ás primeiras horas da noite, causou profunda consternação no circulo dos seus amigos e collegas, visto como, qualquer que fosse o seu matiz ou a sua actividade, o sr. Medeiros e Albuquerque era uma figura largamente relacionada.

Dotado de grande capacidade de trabalho, exerceu elle, através dos 67 annos de sua existencia, as funcções mais diversas, algumas de accentuada responsabilidade, no jornalismo, nas letras, na administração e na politica.

Medeiros e Albuquerque

Filho do bacharel José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, do qual herdou o nome, nasceu em Pernambuco. Estudou preparatorios em Portugal e iniciou, depois, já de volta ao Brasil, a vida publica como praticante da Secretaria do Imperio, onde pouco tempo serviu. Foi professor primario e leccionou a historia das artes na Escola Nacional de Bellas Artes. Serviu como director da Escola Normal, cargo em que se aposentou.

A sua passagem pela politica ficou assignalada na representação de Pernambuco no Congresso Federal, como deputado, nas legislaturas de 1894, 1905 e 1908. Como jornalista, fundou e dirigiu varios jornaes, collaborando em outros.

Membro iniciador da Academia Brasileira de Letras, foi um dos seus presidentes. O sr. Medeiros e Albuquerque, que estreára publicando dois livros de versos, pouco depois abandonava a metrica, para fazer propaganda do verso livre. Escriptor claro, de indiscutivel poder de synthese, era um estudioso de todas as questões que pudessem interessar a um espirito vivo e sagaz como o seu. Não tinha especialidades, mas versava qualquer assumpto com facilidade. As suas repetidas viagens ao estrangeiro contribuiam para nelle apurar o dom da observação e da critica.

Esse poeta e jornalista, esse critico de arte, foi dos que primeiro divulgaram no Brasil o occultismo e foi, tambem, um dos adeptos e propagandistas da primeira hora do Esperanto.

A MORTE E OS TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO ESCRIPTOR

O sr. Medeiros e Albuquerque falleceu, hontem, ás 6 horas da tarde, póde-se dizer, inesperadamente. Ha algum tempo vinha soffrendo alguns padecimentos, mas ultimamente já eram sensiveis as suas melhoras, a ponto de ninguem esperar o desenlace que acaba de se verificar. Teve o escriptor uma morte serena, demonstrando poucos padecimentos.

A's primeiras horas da noite já era grande o numero de parentes, conhecidos e amigos que iam levar-lhe as ultimas despedidas em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 216.

O sr. Medeiros e Albuquerque nasceu no dia 4 de setembro de 1867, como dissemos, no Estado de Pernambuco.

Depois das series preliminares iniciou o curso de humanidades no Collegio Pedro II, passando algum tempo, tambem, em Lisboa, onde ingressou na Escola Academica. Voltou novamente a esta capital, tendo terminado os seus estudos gymnasiaes no Collegio Pedro II.

Dahi em deante, póde se affirmar sem exagero, a sua vida voltou-se exclusivamente para as letras e cultivo das artes. Nomeado professor adjunto das Escolas Primarias, passou mais tarde, á Secretaria do Interior do Imperio, de onde foi demittido pelo ardor com que se empenhou nas campanhas abolicionista e republicana.

Após a proclamação da Republica, o sr. Aristides Lobo, primeiro ministro do Interior, escolheu-o para secretario. Occupou ainda varios cargos publicos, entre os quaes o de vice-director do Collegio Pedro II e director da Instrucção Publica do Districto Federal. Teve ainda opportunidade de ser professor da Escola de Bellas Artes, leccionando as cadeiras de Mythologia e Historia das Artes.

Sua carreira no jornalismo é conhecida. Fundou o jornal "Figaro", que mais tarde mudou de nome, passando a chamar-se "O Tempo". Collaborou na "Gazeta de Noticias", na "A Noticia" e no "Jornal do Commercio", fazendo a critica literaria. Fundou um outro periodico denominado a "Folha". Foi varias vezes deputado federal pelo Estado de Pernambuco.

Uma das mais gratas recordações do sr. Medeiros e Albuquerque, que elle costumava proclamar, era a de ter sido um dos 40 fundadores da Academia de Letras, á qual se dedicou com carinho. Homem de letras, o morto de hontem deixou varias obras, em generos differentes. Entre os seus livros, podemos lembrar os seguintes: "Canções da decadencia", "Peccados", "O remorso", "Poesias", "Fim", "Poemas sem versos", "Um homem pratico", "Mãe Tapuia", "Contos escolhidos", "Se eu fosse Sherlock Holmes", "O escandalo", "Theatro meu e dos outros", "Em voz alta", "O silencio é de ouro", "O Brasil e a guerra européa", "O regimen presidencial no Brasil", "Pontos de vista", "Graves e futeis", "Martha", "O mysterio", "Literatura alheia", "Paginas de critica", "A obra de Julio Dantas", "Testa", "Os que podem casar-se", "Por alheias terras", "Poesias completas do Imperador Pedro II", "O hypnotismo" e "Minha vida", em dois volumes.

O sr. Medeiros e Albuquerque deixa os seguintes filhos: srs. Jorge de Medeiros e Albuquerque, Tito Livio Medeiros e Albuquerque, e Carlos Medeiros e Albuquerque. Era irmão do professor Mauricio de Medeiros e dos srs. Fortunato Campos Medeiros e da sra. Helena Medeiros e Albuquerque.

ESCREVEU A NOTICIA DO PROPRIO ENTERRO

O sr. Medeiros e Albuquerque vivia ultimamente muito retraido. Para evitar que o enterrassem com apparato, elle deixou um bilhete, escripto antecipadamente, para ser distribuido á imprensa, no dia em que fallecesse, redigido nos seguintes termos:

"*Medeiros e Albuquerque* — O enterro de Medeiros e Albuquerque effectuar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo da rua Voluntarios da Patria n. 216, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Por ordem expressa do morto (que foi quem redigiu este annuncio) esse enterro será feito em carro e caixão de ultima classe.

Não haverá cerimonia alguma religiosa. Seus filhos, noras e netos estão prohibidos de usar luto."

UM PEDIDO FORMAL

Aos membros de sua familia deixou um outro bilhete, confirmando o primeiro, onde se lê: "Um pedido formal — A todos os de casa eu deixo um pedido formal para o caso da minha morte: — que eu seja enterrado em carro e caixão de ultima classe. *Da ultima!* Não façam a esse respeito o minimo sophisma".

A sua familia resolveu satisfazer as ultimas vontades expressas nas linhas acima. E o feretro sairá, ás 4 horas da tarde, da rua Voluntarios da Patria para o cemiterio S. Francisco Xavier.

UMA HOMENAGEM DA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O sr. Anisio Teixeira, director geral da Instrucção Municipal, dirigiu hontem uma circular aos superintendentes e directores de escola, solicitando providencias para que sejam prestadas á memoria de Medeiros e Albuquerque, que foi ex-director da Instrucção Publica no Districto Federal, homenagens em todos os estabelecimentos de ensino, no proximo dia lectivo, segunda-feira.

AMPARANDO AS VIUVAS DOS QUE PRESTARAM SERVIÇOS NAS CAMPANHAS DO URUGUAY E DO PARAGUAY

Um decreto que lhes abona pensões de meio soldo

O chefe do governo provisorio assignou o decreto que se segue:

"Decreto n. 24.367, de 8 de junho de 1934 — Dispõe sobre o abono de pensões de meio soldo ás viuvas dos militares que prestaram serviços de guerra nas campanhas do Uruguay e do Paraguay.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando a situação de penuria em que se encontram as viuvas dos militares que prestaram serviços de guerra nas campanhas do Uruguay e do Paraguay, precisamente quando a velhice já não lhes permitte tentativa para haver pelo trabalho os meios de subsistencia;

Considerando que cumpre ao governo ampara-las nesse transe difficil, como prova de reconhecimento aos que lutaram pela defesa da Patria;

Considerando que os auxilios diminutos que ora percebem, representados por importancias que, em muitos casos, se expressam por cifras menores de dez mil réis mensaes, não attendem sequer ás necessidades de vida do momento;

Considerando que, em tal emergencia, fizeram reiterados appellos aos poderes publicos;

Considerando, finalmente, que o Estado, deferindo-lhes o pedido, pratica um acto de justiça e rende, por esse meio, mais uma homenagem á memoria dos que se bateram pela sua integridade;

Decreta:

Art. 1º. As pensões de meio soldo, em cujo gozo se acham as viuvas dos militares que prestaram serviços de guerra nas campanhas do Uruguay e do Paraguay passarão, a partir desta data, a ser abonadas pela tabella a que se refere o art. 84 da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, procedendo-se, para esse fim, á necessaria revisão dos respectivos processos e á apostille dos competentes titulos, attendida a restricção do art. 3º.

Art. 2º. Não serão beneficiadas pela disposição do artigo anterior, as viuvas dos referidos militares que, tendo tambem direito á pensão de montepio, percebem, no conjunto das duas, quantia egual ou superior á metade do soldo fixado na citada tabella de 1910.

Art. 3º. O augmento da pensão de meio soldo concedida pelo artigo 1º não poderá exceder, em hypothese alguma, de duzentos e cincoenta mil réis mensaes.

Art. 4º. Os favores concedidos pelo presente decreto só serão outorgados ás pensionistas estrictamente referidas no art. 1º, não se transmittindo, em hypothese alguma, a outros successores.

Art. 5º. O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, junho de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. — *Getulio Vargas*."

PARA A COMPRA DE OURO

Condições ajustadas entre o Banco do Brasil e a Casa da Moeda

Entre as directorias do Banco do Brasil e da Casa da Moeda foi ajustado o estabelecimento das seguintes condições para a compra de ouro:

Nenhum ouro, excepto o amoedado, será adquirido e pago pelo Banco do Brasil, nesta capital, sem que seja préviamente fundido, pesado, e ensaiado pela Casa da Moeda.

[illegible] de entregar na Casa da Moeda o ouro destinado á venda, cada vendedor obterá uma cautela provisoria, e, em seguida, á fusão e titulação do metal, um certificado, que o habilitará a receber no Banco do Brasil a importancia correspondente á quantidade de ouro fino, que for apurada.

O Banco do Brasil pagará ao vendedor, á cotação do dia, a importancia correspondente ao peso de fino, que o certificado attribuir a cada barra, inclusive pontas e palhões.

As despesas de fusão e analyse do ouro pela Casa da Moeda correrão por conta dos respectivos vendedores, e as de afinação, por conta do Banco do Brasil.

No tocante ao ouro adquirido pelas filiaes, agencias ou prepostos do Banco do Brasil nos Estados, poderá o Banco, a seu criterio, pagar até 50 °|° do seu valor presumivel no acto da entrega, e o restante á vista do certificado, correspondente a cada barra, a ser fornecido pela Casa da Moeda, após fusão e ensaios a que submetter o metal.

Tanto o ouro adquirido nesta capital, como o proveniente dos Estados, permanecerá na Casa da Moeda até ser afinado.

O Banco do Brasil não adquirirá ouro de peso inferior a cem (100) grammas, a menos que se trate de ouro amoedado.

O ouro de peso inferior a cem (100) grammas (em pepitas, em pó ou manufacturado) será após o exame da secção competente adquirido e pago directamente pela Casa da Moeda, por conta do Banco do Brasil.

Em todas as barras de ouro fundidas, ensaiadas e afinadas pela Casa da Moeda serão impressas as marcas regulamentares.

A compra de artefactos de ouro pela Casa da Moeda terá inicio segunda-feira proxima e obedecerá ao seguinte horario: das 9 horas da manhã ao meio-dia e de 1 e meia da tarde ás 3 horas excepto aos sabbados em que se encerrará ao meio-dia.

Varios vulcões da Nova Zelandia dão signaes de actividade

Wellington, Nova Zelandia, 9 (UTB) — Diversos vulcões da Nova Zelandia começaram, desde hontem, a dar alarmantes signaes de actividade, depois de longos periodos de calma.

O "geyser" Rotorua, um dos mais famosos do mundo, e que estava inactivo desde 1931, passou a expellir uma columna de liquido e vapor na altura de 500 pés.

Tambem da cratera do Kehatahi eleva-se desde hoje uma columna de lava da altura de trezentos pés.

Foi condemnada na França a bailarina americana Jenny Dolly

Paris, 9 (Havas) — Os jornaes noticiam que a famosa bailarina Jenny Dolly, uma das "Dolly Sisters", que alcançaram o maior exito nos theatros de Londres e Paris foi hoje condemnada ao pagamento ao fisco de 11.466.285 francos por haver sonegado o pagamento da taxa de luxo sobre a compra realizada em Cannes, em 1926, de um annel avaliado em 1.583.886 francos. A dansarina foi egualmente condemnada a tres dias de prisão com "sursis".

De accordo com os considerandos da sentença, Jenny Dolly para evitar o pagamento da taxa imaginou fazer passar a joia de Cannes para Paris via Londres, para o que recorreu ao seu secretario Felix Rosemberg, o qual transportou o annel como joia pessoal num dos dedos.

A fraude foi conhecida sómente por occasião de ser posto ultimamente em leilão o annel arrematado no Hotel Vendas pela somma de 1.600.000 francos. O fisco foi alertado porque o preço do imposto sobre a venda que deveria reverter ao fisco, embora pago pelo comprador foi retido pela bailarina. O inquerito subsequente provocou egualmente a fraude anteriormente commettida.

De accordo com a sentença Jenny Dolly deve pagar não sómente o imposto de 12 % sonegado, as multas impostas no caso e o valor da joia para compensar a apprehensão da joia effectuada pelo fisco no total de cerca de onze e meio milhões de francos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0637
Agencia central, rua Gonçalves Dias 5: 2-2190
Director proprietario: 2-3446
Director: 2-5698
Secretario: 2-1525
Redactor de plantão: 2-6899
Almoxarifado: 2-0101
Officina graphica: 2-0128
Portaria, Gomes Freire, 4-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Olegario Marianno

Acabo de receber tres livros de Olegario Marianno, cuja visita constituiu para mim um grande prazer de espirito: a segunda edição de *Destino*, e duas anthologias, uma dos poetas brasileiros post-bilaquianos que cultivaram o lyrismo amoroso, outra de pequenos poemas de varias litteraturas traduzidos por poetas brasileiros illustres. [illegible]

[illegible]

O poeta do *Destino* occupa um alto logar no apreço e na estima dos seus contemporaneos. [illegible]

[illegible]

ta. *O amor na poesia brasileira*, florilegio dos poetas amorógraphos que cantaram, depois de Bilac, a "mais irresistivel das paixões humanas", é particularmente interessante. [illegible]

[illegible]

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

[illegible]

A amnistia ampla...

O ministro da Justiça resolveu interpretar o voto da Constituinte quando concedeu a amnistia ampla a que hontem nos referimos.

Elle começa por achar que a amnistia da Assembléa é em tu- [illegible] de identica á outra, que a anterior cedeu, constante do decreto do governo provisorio. [illegible]

[illegible]

Mas é o contrario o que acontece. E' a amnistia que chega a um tal resultado ainda se chama — amnistia ampla!

Essa carteira cambial...

O Banco do Brasil tomou, ha varios annos, a resolução de não consentir que os adjuntos de corretor assignassem suas notas de cambio. Exigia categoricamente que todas as notas fossem firmadas pelo respectivo corretor official, não obstante tratar-se de documentos apenas provisorios.

Ora, essa restricção cerceou a acção dos adjuntos, que pagam licença e impostos para exercer sua profissão. Acontece, todavia, que appareceu o chamado mercado cinzento e innumeras pessoas, que nunca tinham trabalhado em cambio, aproveitando-se do facto de possuirem relações nos Estados, começaram a negociar em cambio e ainda hoje são encontradas diariamente no banco, tratando, muitas vezes, com o proprio director da Carteira e fechando negocios que deveriam estar reservados aos corretores, seus prepostos e adjuntos.

Essa irregularidade, além de retirar do negocio a garantia do corretor, tem o mal de prejudicar os corretores e adjuntos, em beneficio de outros, que nem sequer contribuem para o fisco.

Cita-se mesmo o caso de um commerciante estabelecido na rua da Alfandega, chefe de uma firma registrada na Junta Commercial, o qual, aproveitando-se da tolerancia da direcção do cambio, do Banco do Brasil, não só trabalha abertamente em cambio, como até mandou imprimir cartões em que declara operar em cambio e em titulos.

Ninguem explica nem concebe que o Banco do Brasil seja tão rigoroso com os adjuntos, impedidos de assignar as notas de seus negocios, e consinta, com pleno conhecimento, que exerçam a referida profissão pessoas licenciadas pela Prefeitura para uma profissão differente.

O homem da catechese

A substituição dos prefeitos paulistas se opera mediante um serviço preliminar de catechese. Os chefes dos governos municipaes são chamados amavelmente a palacio, não pelo sr. Armando de Salles Oliveira, que raramente está em casa, mas pelo promotor Marcio Munhoz, commissionado em secretario geral da interventoria. Começa, então, a catechese. O promotor, que tem a pratica da dialectica forense, procura attrair o prefeito cabalado ao gremio do Partido Constitucionalista.

Se a catechese dá bom resultado, convertendo o homem, elle continuará no posto, com todas as garantias actuaes e vantagens accrescidas. Se falha a logica do representante do ministerio publico, então o prefeito poderá arrumar as malas, porque está irremediavelmente condemnado. Se não fôr exonerado a pedido de verdade, sel-o-á a pedido... compulsoriamente.

Ha um caso, porém, que honra sobremodo os processos da Republica velha... em parte vingada por certos actos revolucionarios. E' o de Mogymirim. O ex-prefeito desse importante municipio, sr. Ataliba da Silveira Franco, declarou em publico e raso que a sua exoneração foi reclamada pelo sr. Francisco Alves dos Santos Filho nestes termos peremptorios: "ou elle ou eu". Mas esse sr. Ataliba é antigo bandeirante, e escreveu uma carta aberta ao promotor Marcio que esperaria a demissão, sem pedil-a.

E esperou. Esperou e recebeu-a... E' assim que o sr. Armando de Salles Oliveira governa "acima dos partidos politicos"...

A elaboração do orçamento actual

Mais cedo do que julgavamos, tivemos confirmação official dos commentarios que fizemos ao novo orçamento, no tocante á despesa publica. Queremos logo resalvar que a culpa não é da commissão elaboradora da lei de meios.

Publicada esta 30 dias depois de entrar em vigor, atrazo sem precedentes, não representa as necessidades reaes da administração. Para reduzir o *deficit*, como antigamente, nos tempos do extincto Congresso — cortou-se, depois de tudo prompto, ás cegas.

[illegible]

Liquidação da divida fluctuante

Por decreto de 28 de junho de 1933, nomeou o governo uma commissão composta dos directores de contabilidade de diversos ministerios para o fim de relacionar as dividas passivas da União, ainda não liquidadas por qualquer motivo até dezembro de 1930.

Desempenhando-se dessa incumbencia, organizou a commissão uma relação de dividas, na importancia de 387.038:466$344, papel, proveniente de sentenças judiciaes, fornecimentos, vencimentos, etc.

Por decreto de outubro de 1933, abriu o governo o credito de 250 mil contos, para o pagamento de taes dividas, mediante accordo com as partes. Para esse fim, e de conformidade com esse decreto, nova commissão foi nomeada, com poderes amplos para firmar com as partes os respectivos accordos e autorizar o pagamento. Diz o artigo 1º, alinea 3ª, desse decreto:

"O pagamento, depois de examinado o processo em face dos respectivos documentos comprobatorios, será autorizado pelo presidente da commissão, desde que tenha parecer favoravel da maioria de seus membros."

E o artigo 6º assim dispõe:

"Todos os pagamentos, á conta do credito aberto pelo presente decreto, serão effectuados mediante requisição nominativa e circumstanciada dirigida ao ministro da Fazenda, que ordenará a immediata liquidação pelo Thesouro."

Esse decreto encheu de confiança os credores, que promptamente attenderam ao convite da commissão, vindo alguns de diversos Estados.

No dia 9 de maio ultimo, foram chamados, pela *ordem chronologica*, doze credores, que acceitaram os abatimentos propostos pela commissão e assignaram o termo de accordo e desistencia da differença, em favor da Fazenda. As requisições, para a *liquidação immediata*, foram feitas pelo presidente da commissão no dia 14 do referido mez, e o pagamento foi logo autorizado pelo ministro.

Não obstante, até á presente data, nenhum credor foi pago, pelo menos os da primeira turma, chamados pela ordem chronologica. Dizem que o director da Despesa, assoberbado pelos pedidos de preferencia, está dando tempo ao tempo, afim de neutralizar a acção dos pistolões. Esse criterio, porém, não se justifica e é grandemente prejudicial aos credores residentes nos Estados, que aqui aguardam o recebimento dos seus creditos.

Se a commissão liquidante, justamente para evitar os empenhos, adopta o optimo criterio de chamar os credores e firmar os accordos pela ordem chronologica, nada mais facil do que o director da Despesa seguir esse mesmo criterio para o pagamento. Ninguem se queixará, e os *pistolões* se tornarão inuteis.

Aqui fica a suggestão, e para ella pedimos a attenção do governo.

Acautelando a producção

As classes productoras devem ficar mais tranquillas com o dispositivo constitucional, das "Disposições Transitorias", segundo o qual as taxas de exportação, creadas para a defesa dos productos agricolas, deverão ser apenas arrecadadas até que sejam liquidados, os respectivos compromissos, sem que a importancia da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter applicação diversa. Satisfeitos os debitos, em moeda nacional, os referidos impostos serão reduzidos a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortizações dos emprestimos contratados em moeda estrangeira.

Já por vezes, e ainda recentemente a proposito da taxa que se destinava a uma auto-defesa da banana, temos feito sentir os encargos que as taes defesas acarretam aos productores, chegando até a annullar-lhes todo o esforço de annos de ininterrupto labor. Bem inspirado foi portanto o artigo inscripto na nova carta fundamental do paiz.

Os collectores federaes

Os collectores federaes vêm pleiteando, ha muito, o direito á aposentadoria.

E' esta uma aspiração justa. Num momento em que até o proprio governo exige das empresas particulares que aposentem seus empregados com 30 annos de serviço, seria estranho que não se cuidasse de reparar essa injustiça.

Sabemos, porém, que o decreto dando novo regulamento ás collectorias e que deverá ser assignado por estes dias pelo chefe do governo, concede tal regalia aos collectores.

Espectativa de escandalo

A Commissão de Redacção do projecto da nova Carta Politica do paiz, já definitivamente approvado, pretende iniciar amanhã os trabalhos que lhe competem. A sua tarefa é redigir o vencido na Constituinte e de accordo com a publicação official no *Diario* da casa. Poderá essa Commissão, por uma questão de fórma e de apuro de linguagem, dedicar-se á harmonia e á clareza dos periodos ou orações do texto constitucional; nunca, porém, sob qualquer pretexto, alterar-lhes a substancia ou o sentido, visando modificar ou mudar o pensamento da Assembléa.

São coisas sabidas. Vêm a proposito, entretanto, porque hontem, depois da sessão habitual no palacio Tiradentes, muitos deputados eram surprehendidos com a noticia de que alguns interessados na manutenção do Formulario Orthographico do sr. Laudelino Freire, ou seja o mesmo que em 1931 o governo impoz por decreto, pelejam no intuito de emendar o alludido projecto, subtraindo ao artigo das Disposições Transitorias, que revogou a obrigatoriedade do accordo academico, palavras expressamente consagradas pelo plenario por uma maioria de 109 contra 79 votos.

Esse artigo diz o seguinte:

"Esta Constituição será promulgada pela mesa da Assembléa, assignada pelos deputados presentes, publicada na mesma orthographia usada na Constituição de 1891 e que fica adoptada no paiz, e entrará em vigor na data de sua publicação".

Approvado em sessão de 5 do mez corrente, no *Diario da Assembléa* do dia seguinte foi esse artigo reproduzido tal e qual acima se lê, com as devidas notações graphicas. Não convindo aos negocios dos editores de Porto Alegre, que possuem *stocks* de livros cacographados, a redacção desse artigo, visto que por elle a Assembléa, que é soberana, mandou taxativamente revogar o decreto mencionado, os advogados dos mesmos editores se empenham para tirar do dispositivo transcripto o caracter de revogação. Como? Pondo em execução um plano, que vamos denunciar.

Em primeiro logar, allegam que depois do numero 1891 havia uma virgula, virgula essa transferida, na revisão do *Diario*, para depois da palavra *paiz*, onde não se achava nenhum signal de pontuação. Sendo assim, continuam os procuradores dos livreiros porto-alegrenses, a Assembléa teria votado um disparate, pois determinava, sem querer, *que a Constituição de 1891 ficasse adoptada no paiz e entrasse em vigor na data de sua publicação*. Dahi, a necessidade de se refundir o artigo, supprimindo-lhe exactamente as palavras *e que fica adoptada no paiz*. Excluida esta parte, o resto teria outra redacção e estaria salvo o decreto, pelo qual tanto se esforçam os amigos dos editores alarmados.

Ha suspeitas de que os originaes do substitutivo acceito pela commissão encarregada de relatar as Disposições Transitorias tenham levado sumiço. Pelo menos, nas syndicancias que a nossa reportagem fez na Imprensa Nacional e no proprio palacio Tiradentes, as desconfianças eram estas, uma vez que não encontrámos quem nos désse a informação segura do paradeiro desses originaes. As provas de revisão nas officinas da Imprensa não são facil serem examinadas, permanecendo as duvidas a respeito.

O plano, se vingasse, tomaria o caminho do plenario numa emenda de redacção. Mas os deputados, que approvaram o artigo, já ficam avisados do recurso fraudulento. A pontuação do dispositivo votado é a que se verifica acima, conforme a transcripção do *Diario da Assembléa*. Alteral-a, dolosamente, para argumentar mais tarde que houve disparate e neste presupposto enganar o plenario, forçando-o a mudar de opinião, é commetter um delicto de falsidade, contra a pratica do qual estará vigilante o relator geral e presidente da Commissão de Redacção. Antigo legislador e ex-embaixador do Brasil na Liga das Nações e na Belgica, o sr. Raul Fernandes não é só um diplomata e parlamentar com longo e seguro tirocinio. E' tambem um jurista de intelligencia e cultura. Os que estão a defender a economia dos livreiros de Porto Alegre pensam que elle não está percebendo o jogo, descobrindo desde logo, e com a sua argucia costumada, a má fé com que se desenrola a manobra.

Por outro lado, esses advogados dos editores portoalegrenses tentam crear ambiente, insinuando que a revogação do decreto importa em atrapalhar o commercio dos mesmos editores. A Assembléa, porém, que sanccionou summariamente todos os actos da Dictadura, sem indagar se com isso estava lesando — e fundamente — até os direitos patrimoniaes de dezenas de milhares de pessoas não irá agora perguntar aos poucos livreiros de Porto Alegre qual é o prejuizo delles com as suas modernas edições para saber se deve ratificar o seu voto de revogação de um decreto que a opinião sensata e esclarecida de quasi todo o Brasil repudiara, repudia e repudiará.

E' na espectativa de um grande escandalo, que viria a debate se os factos occorressem como estão sendo antecipadamente commentados, que aqui escrevemos estas considerações. Para salvar o accordo academico em beneficio de certos livreiros, mudando de decisão, a Assembléa teria tambem de recuar em muitos outros pontos. Não evitaria que lhe fossem pedir, por exemplo, que tornasse egualmente sem effeito o artigo, que approvou, dando o direito de voto aos sargentos, pedido que já ensaiaram e que não logrou exito pelo absurdo que conduzia no bojo.

A mulher e a educação

A Cruzada Nacional de Educação já não se satisfaz com a campanha da alphabetização, sem mais compromissos. Agora resolveu ir mais longe: além de instruir, quer vestir e alimentar as creanças. Contando já 32 escolas com cerca de 1.500 alumnos matriculados, além de 70 installadas em varios pontos do interior, a Cruzada, por sua directoria, chegou a uma verificação que suggeriu mais uma campanha: a maioria dos alumnos que frequentam esses estabelecimentos é pauperrima.

São em regra creanças sem meios para a compra de calçado e roupa, além de carecerem de assistencia medica. Creou então a Cruzada um Departamento Feminino de Acção Social, que ficará com o encargo da assistencia material, moral e affectiva ás creanças.

Essa tarefa delicada compete á mulher, e as nossas patricias, certamente, correrão ao encontro de mais essa iniciativa benemerita da valorosa Cruzada Nacional de Educação, comparecendo á grande reunião convocada para discutir o assumpto, a realizar-se no dia 16 do corrente.

Exoneração de professores

Os alumnos do dr. Raul Pilla estão empenhados na volta deste á cathedra da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, de que foi privado em 1932.

Demittido da mesma cadeira, obtida, ha tempos, por meio de concurso, aquelle membro do magisterio superior da Republica julgou inutil qualquer protesto.

Aliás, o regimen discricionario se havia submettido á lei que garante a vitaliciedade dos professores dos estabelecimentos de ensino de egual nivel da escola gaúcha de cujo corpo docente fazia parte o dr. Raul Pilla. Mas não ficou sómente nesse caso o desvio do seu dever. Para reparar precisamente uma série infinda de arbitrariedades, de que se queixava fundadamente o magisterio superior do paiz, approvou a Constituinte a disposição transitoria que lhe assegura a vitaliciedade, a inamovibilidade e a irreductibilidade dos vencimentos, a começar de outubro de 1930.

Restabeleceu assim um principio que vigorava antes. As exonerações de professores, lavradas pelo marechal Floriano, não vingaram felizmente. Desde então, ficou estabelecido, como dogma, o que a Constituinte acaba, mais uma vez, de votar, por expressiva maioria.

Os cartorios eleitoraes

Satisfazendo as necessidades do serviço e os compromissos assumidos com aquelles que, nesta capital, concorreram para o bom resultado do alistamento eleitoral feito para as eleições de 3 de maio, o governo deu organização effectiva aos respectivos cartorios, consolidando a situação dos seus serventuarios. Mas, ao passo que isso se fez, esses mesmos serventuarios, que são os escreventes, até esta data ainda se encontram no desembolso dos seus vencimentos de abril e maio.

Não ganham esses escreventes como nababos e os seus vencimentos mal devem bastar para as necessidades da vida. Nestas condições é muito estranho que até agora não se tenha tomado uma providencia no sentido de ser effectuado tal pagamento e a estranheza se torna ainda maior desde que se saiba que o Ministerio da Justiça já remetteu ao da Fazenda o respectivo processo.

O inexplicavel atrazo do pagamento dos escreventes dos cartorios eleitoraes corre assim exclusivamente por conta deste ultimo ministerio, o qual, como se sabe, passou ha pouco por uma reforma radical visando tornar mais rapidos e efficientes os seus serviços.

Documentação mysteriosa

Hermes Cossio declarou, em seu depoimento á policia, acerca das falcatruas do cambio negro, que possue documentação sobre sua actuação como presidente da commissão de syndicancia, em Santa Catharina.

E' forçoso, pois, que se venha a conhecer essa documentação, quando depois do caso do cambio negro tudo induz á convicção de que houve extorsões na syndicancia feita na Delegacia Fiscal naquelle Estado. O thesoureiro, que ainda curte no carcere o crime de peculato, sempre protestou pela sua innocencia. Sempre gritou, a plenos pulmões, que era uma victima de seus syndicantes.

Não basta, portanto, que o criminoso das explorações de banha e cambio allegue possuir documentação sobre a maneira pela qual se processaram as syndicancias na Delegacia Fiscal de Florianopolis. Faz-se mistér que essa documentação appareça de vez, para que se possa julgar de sua validade.

Telegrammas recentes da capital catharinense dizem que o thesoureiro Mafra está gravemente enfermo, na prisão.

Emquanto isso, o sr. Nery Kurtz, que foi chefe de policia de Santa Catharina quando Cossio procedia syndicancias em Florianopolis, assistindo-o com a sua autoridade, assigna um memorial ao chefe do governo, implorando o indulto de tres profissionaes do sport.

Não seria o caso do sr. Nery Kurtz, — ha dias agraciado com um bom emprego de adjunto do procurador geral da Fazenda, com tres ou quatro contos mensaes — lembrar-se tambem de emprestar a sua solidariedade ao thesoureiro Mafra, promovendo o indulto deste que paga, no carcere, o crime de ser victima de Cossio e dos que o prestigiaram?

O Lloyd e a Marinha Mercante

O sr. José Americo foi claro na ultima entrevista que nos concedeu. O ministro da Viação continúa a sustentar o seu invariavel ponto de vista: não aconselha a unificação da Marinha Mercante, pelos cuidados especiaes que deve merecer uma grande frota do Estado como é o Lloyd Brasileiro, póde-se dizer que de propriedade do Thesouro Nacional, mas é pela officialização dos fretes. Declara o ministro que essa officialização, creando os fretes minimos, evitará o esphacelamento da referida Marinha, que não é só a reserva da Armada mas, principalmente, a força propulsora com a qual o desenvolvimento da producção e da economia do paiz precisa contar em qualquer emergencia.

Temos acompanhado e examinado os problemas, aos quaes allude agora o ministro. E vemos que o ministro, orientado como se acha, caminha para decidir com os demais poderes da Republica, casos que já se vêm retardando, gerando desassocegos e apprehensões.

Como se compra ouro na Bahia

Entregue ao Banco do Brasil a compra de ouro, todos quantos querem desfazer-se desse metal procuram seus agentes para fazel-o, dada a cotação alta por que é feita a acquisição.

Mas, se aqui a venda se realiza normalmente, o mesmo não occorre nos Estados.

Informações que nos chegam da Bahia dizem-nos que a agencia do Banco alli, como aqui, annunciou a compra á razão de réis 16$200 a gramma. Quem faz o negocio é um syrio, estabelecido á rua dos Ourives, que examina o ouro á sua moda, e pesa-o quasi que a olho... E nunca lhe chega ouro puro. Deprecia, negaceia, e acaba offerecendo 7$500 e 8$000 pela gramma que o Banco annuncia comprar a 16$200.

Merece o caso a necessaria averiguação para que um dos objectivos da nova legislação, que foi extinguir a exploração que se fazia com o ouro, seja realmente alcançado.

Acreditamos que o representante do Banco do Brasil na Bahia desconheça taes irregularidades, e que não tardem a ser tomadas as precisas providencias.

Lembrança infeliz

O desenvolvimento que está tendo o bairro de Copacabana é verdadeiramente de enthusiasmar, bastando recordar o que era, ha cerca de dez annos, aquella zona, com muitas ruas sem calçamento e grandes áreas de construcção mesquinha, contrastando com o progresso de hoje, em grande parte devido aos novos calçamentos feitos alli no tempo da administração do sr. Antonio Prado Junior. E' verdade que para isso tambem contribuiu a iniciativa particular que, devido á valorização dos terrenos, está dirigindo seus capitaes para a construcção de predios de apartamentos e de arranha-céos.

A avenida Atlantica, dentro de alguns annos, com grandes edificios, será um dos mais bellos logares do Rio, já não só pela belleza natural de sua praia, por demais decantada, como tambem pela obra da engenharia que já vae colhendo seus frutos. A construcção de grandes edificios, além de uma contingencia de ordem economica, pois ninguem adquirirá terrenos carissimos só pelo capricho de nelles edificar grandes casas individuaes de residencia, é a unica fórma de proporcionar ao maior numero de habitantes do Rio os favores do clima e da belleza de Copacabana. Não admira assim que os appartamentos se multipliquem naquelle bairro.

Mas, infelizmente, apezar de se ir consagrando, pela repetição, a preferencia pelas edificações de appartamentos de muitos andares, naquelle bairro, os tradicionalistas e sonhadores, fantasiados agora de urbanistas, tomaram a si o encargo de obter do poder publico uma lei limitando a cinco andares as edificações feitas, de agora em deante, em Copacabana quando alli já existem até edificações de doze andares, sem offensa ao bom gosto.

Não haveria inconveniente em dar maior expansão ás construcções nesta cidade, sobretudo aquellas que se distribuem pela orla do littoral, como a praia de Copacabana, o Flamengo, o Russell.

O commercio exterior

As nossas exportações augmentaram nos quatro primeiros mezes do corrente anno. Foram de 628.990 toneladas, contra 568.426 toneladas em egual periodo do anno passado. Houve, portanto, um accrescimo de 60.564 toneladas. Estamos ainda longe do volume remettido anteriormente, quando ainda não sentiamos os rigores da crise economico-financeira, que irrompeu em 1929.

Os principaes artigos exportados foram:

Café, 5.309.000 saccas, no valor de 792.043 contos;

Algodão em rama, 20.592 toneladas, no valor de 62.985 contos;

Couros, 16.403 toneladas, no valor de 20.600 contos;

Cacáo, 23.787 toneladas, no valor de 29.355 contos;

Herva-matte, 28.603 toneladas, no valor de 25.075 contos;

Carnes congeladas, 18.612 toneladas, no valor de 19.663 contos;

Fructos para oleos, 30.406 toneladas, no valor de 15.543 contos;

Pelles, 1.477 toneladas, no valor de 15.329 contos;

Fumo, 8.622 toneladas, no valor de 14.390 toneladas;

Cêra de carnaúba, 3.184 toneladas, no valor de 12.520 contos;

Borracha, 2.394 toneladas, no valor de 9.987 contos;

Assucar, 16.266 toneladas, no valor de 9.510 contos;

Frutas de mesa não especificadas, 36.188 toneladas, no valor de 8.548 contos;

Madeiras, 37.139 toneladas, no valor de 7.592 contos.

Os maiores augmentos verificaram-se com o algodão, frutos para oleos, madeiras e couros.

Colonos indesejaveis

Como já commentámos, um telegramma de Genebra informou que o caso dos Assyrios ficou definitivamente resolvido: elles não virão para o Brasil. E' a propria Liga das Nações que o communica ao mundo inteiro. E por que se deu isso? Simplesmente porque a opinião publica se manifestou, no Brasil, por todos os orgãos autorizados, contra a immigração dos beduinos do Irak.

E' preciso dar o relevo que merece á victoria em fóco. Contra as decisões dos que parecem poderosos e fortes, levantou-se a voz da nacionalidade. Ao primeiro toque de reunir, iniciou-se a campanha. Os protestos multiplicaram-se: em artigos nos jornaes, em reuniões de gremios, em comicios na praça publica, em telegrammas ao general Browne, — por todas as fórmas, emfim, aquelles protestos formaram a avalanche que destruiu as negociações anteriores, pondo por terra o plano traçado pela Liga das Nações.

Não devemos calar o nosso jubilo, deante do resultado desse prelio patriotico.

A SITUAÇÃO POLITICA

MINAS E O FUTURO GOVERNO

As conferencias de hontem no Palacio Tiradentes

Corria hontem, na Assembléa, que o sr. Odilon Braga estava apontado para a pasta do Interior, na organização do novo Ministerio. Dahi, mesmo, attribuir-se a isto o seu gesto, renunciando ao logar no comité do legislativo da commissão dos 26, que deve dar parecer sobre a mensagem de 10 de abril, do chefe do governo, pedindo votasse a Constituinte uns tantos codigos e leis organicas, ponto de partida para a transformação da Assembléa na primeira Camara dos Representantes.

Dahi, ter cabido a tarefa ao sr. João Beraldo.

O sr. Odilon Braga, entretanto, assediado pela reportagem, respondia:

— E' preciso que todos se convençam de que trabalhei em excesso, no estudo das emendas sobre o legislativo. Estava já, mesmo, me sentindo esgotado. E agora se me impõe, pelo menos, alguns poucos dias de descanso...

A REDACÇÃO FINAL DA CONSTITUIÇÃO

Ainda hontem o sr. Antonio Carlos não designou os dois membros restantes, que devem compôr a commissão, que vae fazer a redacção final do projecto de Constituição, de accordo com o vencido.

O presidente da Assembléa considera que o Regimento, nesse particular, não lhe impõe um dever imperioso, e, sim, lhe prescreve uma faculdade, de que poderá valer-se, segundo as necessidades e circumstancias. Assim, tendo em vista que, desde a primeira phase da commissão dos 26, se creou a figura do relator geral, sr. Raul Fernandes — vindo este acompanhando attentamente o vencido em plenario — pensa o sr. Antonio Carlos que, de modo algum, está sendo prejudicada a tarefa da redacção final do projecto, que tinha de caber fatalmente áquelle relator. Dess'arte, se o sr. Raul Fernandes não reclama os seus dois companheiros auxiliares, entende o sr. Antonio Carlos que não ha motivo para exercer aquella faculdade, de designar os dois outros membros da commissão de redacção.

LONGA CONFERENCIA

Nesse sentido, hontem, após a sessão, o sr. Antonio Carlos chamou ao seu gabinete, para uma conferencia, o sr. Carlos Maximiliano, presidente da commissão dos 26, ouvindo-o a respeito.

E, para mais em calma estudar a situação, resolveu subir com o sr. Carlos Maximiliano para a commissão constitucional, ficando alli ambos em conferencia, de 2 e 30 ás 4 e 30 da tarde, quando alli chegou o "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto, a chamado do sr. Antonio Carlos. E a conferencia, de que tambem participou o sr. Pacheco de Oliveira, se prolongou até ás 5 horas, quando o sr. Carlos Maximiliano deixou aquella sala.

E ainda ficaram em conferencia os srs. Antonio Carlos, Pacheco de Oliveira e Medeiros Netto até ás 6 horas da tarde.

A TRANSFORMAÇÃO DA CONSTITUINTE EM ASSEMBLÉA ORDINARIA

Nessa ultima parte da conferencia, é natural que o presidente Antonio Carlos tenha assentado com os "leaders" os termos em que se dará a transformação da Constituinte em assembléa ordinaria, prorogado o mandato dos actuaes deputados por mais quatro annos.

Aliás, após a sessão, no recinto, o novo membro do comité do legislativo, sr. João Beraldo, se reuniu com os dois companheiros, srs. Abel Chermont e Pires Gayoso, trocando idéas sobre a proxima reunião do comité, que será amanhã. Assim, os srs. Abel Chermont e Pires Gayoso logo accordaram em commetter ao sr. João Beraldo a tarefa de relator da mensagem, como tambem das emendas connexas, que tiveram votação adiada.

Ao que parece, já terça-feira, o comité enviará a plenario o projecto de resolução, determinando a transformação em causa.

E o sr. João Beraldo, após a reunião da sala da commissão constitucional, conferenciou com os srs. Antonio Carlos e Medeiros Netto, tendo mesmo ouvido o sr. Carlos Maximiliano.

O PRAZO DA REDACÇÃO

Sendo sómente amanhã que a secretaria da commissão constitucional entregará ao relator geral, sr. Raul Fernandes, o vencido da votação das emendas ao projecto constitucional, só então, se começará a contar o prazo de cinco dias para ser apresentada a redacção final do projecto de Constituição. Assim, na proxima quinta-feira deve ser enviada á Mesa da Assembléa essa redacção final, afim de que seja mandada publicar no expediente da sessão de sexta-feira.

O FUTURO CONSELHO FEDERAL

Tem-se como certo que os dois delegados de Minas, no futuro Conselho dos Estados, serão os srs. Antonio Carlos e Wenceslau Braz. Os delegados do Rio Grande devem ser os srs. Flores da Cunha e Carlos Maximiliano. E quanto a São Paulo, pensa-se que o equilibrio da Chapa Unica se manterá com a eleição dos srs. Alcantara Machado e Cardoso de Mello Netto. Já com relação á Bahia, dada a probabilidade do sr. Juracy Magalhães permanecer no posto, serão seus delegados, naquelle Conselho, os srs. Pacheco de Oliveira e Medeiros Netto.

PROCURADOR DA REPUBLICA EM MATTO GROSSO

Cuyabá, 9 (Do correspondente) — O sr. José Julio da Silveira Martins, acaba de assumir o seu cargo de procurador da Republica neste Estado.

SEGUIU PARA LIMEIRA O INTERVENTOR PAULISTA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Realiza-se hoje, na Limeira a inauguração da exposição citricola, organizada sob os auspicios da secretaria da Agricultura. Presidirá á solennidade o interventor Armando de Salles Oliveira, que hoje seguiu para Limeira em trem especial, que partiu ás 9 horas e 30 minutos da manhã, acompanhado de suas casas civil e militar dos secretarios de Estado e dos representantes da 2ª Região Militar, Força Publica e chefe de policia, directoria central do Partido Constitucionalista, imprensa, etc.

O interventor e sua comitiva deverão regressar á tarde, depois das 5 horas da tarde.

SEGUE PARA BELLO HORIZONTE O INTERVENTOR MINEIRO

No trem N1, nocturno mineiro de hoje será annexado o carro 4A, de d. Pedro II, á Bello Horizonte á disposição do interventor do Estado de Minas Geraes.

OS PERREPISTAS CONCENTRAM-SE

São Paulo, 9 (Havas) — Realiza-se no proximo dia 23 do corrente mez, em Itapetininga, a concentração do Partido Republicano Paulista.

Presidil-a-á o coronel Fernando Prestes. Proferirá o discurso official o sr. João Sampaio, membro da commissão directora do Partido.

O CORONEL TABORDA ESTEVE NA ASSEMBLÉA

O coronel Brasilio Taborda, que durante a revolução de São Paulo, commandou o Sector Sul das forças constitucionalistas, esteve hontem na Assembléa Constituinte, onde foi assistir á posse do senhor Mozart Lago, nosso collega de imprensa e substituto do professor Miguel Couto naquella casa legislativa.

O CASO DO CAMBIO NEGRO

A commissão da Fiscalização Bancaria enviou o relatorio á 3.ª delegacia auxiliar

Ao ser apprehendido o archivo de Hermes Cossio, o sr. Democrito de Almeida requisitou á Fiscalização Bancaria uma commissão de funccionarios daquella repartição para separar a correspondencia e documentos relativos ás operações de cambio negro.

Hontem, o 3º delegado auxiliar recebeu o relatorio, dando o resultado dos trabalhos.

"Fiscalização Bancaria — Rio de Janeiro, 23 de maio de 1934. — Illmo. sr. dr. Democrito de Almeida, m.d. 3º delegado auxiliar — Olivier Luiz Teixeira, José Patrocinio Lisboa e Henrique Coutinho Martin, funccionarios do Banco do Brasil, com exercicio na Fiscalização Bancaria, incumbidos, a pedido de v. s., do exame do archivo do individuo Hermes Cossio, que responde em inquerito aberto nessa delegacia para apuração de responsabilidade em consequencia da emissão de cheques sem fundos, vem submetter a v. s. o resultado de seus trabalhos commettidos no sentido exclusivo de separar a correspondencia e documentação que pudesse referir-se a operações de cambio illegitimas. Do estudo minucioso do volumoso archivo nos foi dado constatar que o mesmo não estava completo, faltando-lhe sequencia natural dos assumptos. No emtanto conseguimos destacar correspondencia abundante e documentos outros que contêm materia com todos os indicios de operações de cambio illegitimas que servirão de elementos basicos para os processos administrativos a que deverão responder todos os corresponsaveis junto á Fiscalização Bancaria, devendo para esse fim, [illegible] á disposição do Exmo. sr. dr. consultor da Fazenda Publica, após as diligencias que se fizerem necessarias nessa delegacia. No sentido de facilitar o estudo das operações que vão referidas nos documentos juntamos uma relação, em ordem alphabetica, das firmas que estão referidas nos citados documentos e na qual vão citadas as operações com a discriminação dos valores, datas respectivas, referencias aos folhas de cada volume onde se encontram os documentos elucidativos das operações.

Todos os documentos estão numerados e identificados com as rubricas dos signatarios. No sentido de esclarecer o processo em andamento, devemos accrescentar que a documentação acima relacionada, basea-se em operações realizadas por Hermes Cossio e E. L. Saur, não tendo sido possivel classifical-as separadamente, uma vez que, para tal, seriam necessarias diligencias que não estavam ao nosso alcance, mas que, no correr do processo, apuradas que sejam, virão comprovar a culpabilidade do individuo E. L. Saur, tambem envolvido no processo. O decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921, que approvou o regulamento para Fiscalização de Bancos e Casas Bancarias, prescreveu em seu artigo 74: — "Quaesquer individuos ou pessoas juridicas que praticarem operações prohibidas neste regulamento, ou pelo inspector de bancos, serão punidas com a mesma penalidade applicada aos bancos e casas bancarias." — e, posteriormente o decreto n. 23.258 de 19-10-33, veiu tornar ainda mais elevadas as penalidades para as operações cambiaes que não fossem previamente approvadas pela Fiscalização Bancaria. Ora, todas as operações constantes dos 19 volumes appensos se revestem de caracteristicas de operações cambiaes peculiares só a bancos e casas bancarias que estejam devidamente autorizadas pelo governo a operarem em cambio. Não ha como excluil-os das penalidades previstas nos citados decretos. Communicamos outrosim, a v. s., que no final de cada junta figura uma série de endereços telegraphicos revelando operações de cambio illegitimas, endereços esses que não nos foi possivel apurar a quem se referem. Sendo o que se nos offerece no momento, aproveitamos a opportunidade para reiterar a v. s. os nossos protestos de alta estima e consideração — *Olivier Luiz Teixeira. José Patrocinio Lisboa e Henrique Coutinho Martin.*"

Junto ao relatorio veiu uma lista contendo os nomes de todas as pessoas com quem Cossio operou em cambio negro, achando-se envolvidas mais de cem que terão de responder a inquerito administrativo instaurado na Fiscalização Bancaria.

AS TABELLAS ORÇAMENTARIAS PARA O EXERCICIO CORRENTE

Os Ministerios devem organizal-as

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Justiça haver o Tribunal de Contas registrado as tabellas orçamentarias para o exercicio corrente, nas quaes algumas sub-consignações de verbas consignam dotações globaes, distribuindo os creditos respectivos nessa conformidade, isto é, pelas dotações globaes, sem a necessaria discriminação, o que impossibilita a Directoria da Despesa Publica de fazer, por sua vez, a distribuição desses creditos pelas repartições pagadoras competentes, desta capital e dos Estados.

Nessas condições, faz-se mistér que o Ministerio da Justiça requisite ao da Fazenda a distribuição dos creditos de que precisar, remettendo, nessa occasião, a respectiva tabella discriminatoria.

Identicas communicações foram feitas aos demais Ministerios, exceptuando o da Guerra.

O PAGAMENTO DE DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

Não foram attendidos os auditores do Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas haver o chefe do governo indeferido os requerimentos em que os auditores do Tribunal de Contas, drs. Antonio Augusto de Lima Junior e Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, solicitavam o pagamento da differença de vencimentos entre os do cargo que ora exercem e o de auditor Judiciario Militar, em que se achavam em disponibilidade quando foram nomeados para o referido Instituto.

VULTOSA QUANTIA APPREHENDIDA PELAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS DO NORTE

Nenhuma responsabilidade cabe ao ministro da Agricultura pela sua applicação

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura, em resposta ao seu aviso, de 19 de maio findo, que nenhuma responsabilidade lhe cabe pela applicação da quantia de 258:000$000 apprehendida, em outubro de 1930, do ex-presidente do Estado do Ceará, dr. José Carlos de Mattos Peixoto, pelo commando das forças revolucionarias do norte, visto haver a mesma sido entregue ao Thesouro do Estado de Pernambuco em 11 do referido mez de outubro, conforme se verifica pelos documentos que acompanharam o citado aviso.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE LEVINO FANZERES

A sua inauguração depois de amanhã

No salão do Palace Hotel, á avenida Rio Branco, será inaugurada, terça-feira proxima, uma artistica collecção de télas interessantissimas de Levino Fânzeres.

São quadros da pura imaginativa, ao lado de aspectos os mais pittorescos e attraentes, pela arte da confecção e pela fidelidade panoramica, de diversos interiores de Estados brasileiros, que a virtuosidade de Fânzeres plasmou admiravelmente em télas magnificas, em numero de oitenta e tres.

Ao acaso, podemos citar "Gigante abandonado", "Caminho da fazenda", "Casa da collina", "Verdes de minha terra", "Rancho da praia", "Carne moça", "Valão do sitio", "Scismares", "Sertão capichaba", "Flamboyants", "Aspectos de Ouro Preto", "Saudade das aguas", "Recanto poetico", "Solitude", "Aspecto carioca", "Arvores de serra", "Ruinas do Curral d'El Rey", "Casa de fazenda", "Bandeirante", "Ultimo clarão de sol", "Crepusculo", "Jardim de nenuphares", "Paizagem florida", "Casas de colonos", "Corrego das Cavaneiras" "Canôa verde", "Roda dagua", "Reflexo do poente", "Ave Maria!", "Egreja da villa", "Effeito do céo", "Arvore tombada" e muitas outras dos logares mais antagonicos e distantes, onde o artista foi buscar motivo e pretexto para a sua arte inegualavel.

RETORNA HOJE AO RIO O PHILOSOPHO INDU' JINARAJADASA

De volta de São Paulo, onde realizou uma série de conferencias de grande repercussão chega hoje ás nove horas da noite, pelo Cruzeiro do Sul, o philosopho hindu', C. Jinarajadasa, que aqui vem presidir o 4º Congresso Theosophico Sul-Americano, a realizar-se de 16 a 21 do corrente.

PROCESSOS EXTRAVIADOS NA DELEGACIA FISCAL NO PIAUHY

Suspensos os funccionarios responsaveis

Relativamente ao inquerito administrativo instaurado na Delegacia Fiscal do Piauhy, afim de apurar a responsabilidade dos funccionarios que concorreram para o extravio de processos naquella Delegacia, o ministro da Fazenda resolveu determinar que sejam suspensos do exercicio de suas funcções, por cinco dias, com perda total dos respectivos vencimentos, os funccionarios que deram o ultimo recibo aos processos extraviados, não os restituindo a quem de direito.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento

O director do Expediente declarou ao do Imposto de Renda haver o director geral da Fazenda indeferido o requerimento em que Dionisio Heitor recorre do acto da Directoria daquelle imposto, que o intimou a depositar a importancia correspondente ao imposto de 1932, afim de encaminhar ao Thesouro o seu recurso.

Em conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem, á tarde no Ministerio da Fazenda o deputado Sampaio Corrêa, que ahi foi ter uma conferencia com o ministro Oswaldo Aranha sobre assumptos technicos concernentes á Casa da Moeda. A conferencia foi longa tendo nella tomado parte o sr. Mansueto Bernardi, director daquella repartição.

AS MULHERES E O DIREITO

Estréa amanhã uma nova advogada

Na sessão de jury de amanhã deverá estrear no Jury desta Capital a joven advogada dra. Bernadette Vieira da Silva, que recentemente se formou em Direito na Universidade do Rio.

A nova advogada estreará defendendo um accusado de homicidio, juntamente com a dra. Nathercia Silveira Pinto da Rocha.

Reconhecimento de serviços prestados ao Exercito

Por occasião do desligamento do coronel Luiz Até Gomes Ferraz da Directoria de Engenharia do Ministerio da Guerra, o coronel José Osorio, director, distinguiu-o com o seguinte elogio:

"O camarada, que ora é afastado da actividade militar, é uma grande figura emoldurada pela estima e pelo respeito que a honra, a lealdade e o cavalheirismo lhe grangearam em 45 annos de intelligentes e devotados serviços na paz e na guerra, prestados ao Brasil.

Com grande emoção despedimo-nos desse authentico homem de bem e perfeito "gentlemann" que, durante sua longa e fecunda carreira, foi modelar no cumprimento dos mais arduos deveres".

SOCIEDADE AERO CIVIL DE S. PAULO

Nova directoria dessa organização aviatoria

São Paulo, 9 (Havas) — Esteve reunida, hontem, na séde da Sociedade Aero Civil de São Paulo, a assembléa geral dessa entidade, que reformou os estatutos e elegeu nova directoria. Esta ficou assim composta:

Presidente, dr. Danton Vampré; vice-presidente, aviador Gabriel M. Jaft; 1º secretario Avelino Simões; 2º secretario, Nagib Bassaf; 1º thesoureiro, aviador major Antonio Reynaldo Gonçalves; 2º thesoureiro, aviador José Gomes Ribeiro Filho; director social, Reinaldo Corrêa.

Pela independencia da Allemanha em relação ás materias primas

Berlim, 9 (Havas) — O professor Bergius realizou uma conferencia no correr da qual tratou da necessidade da Allemanha garantir a sua independencia relativamente ás materias primas, por dois motivos principaes: 1º) no caso eventual de um bloqueio e na impossibilidade de obter as moedas estrangeiras exigidas; 2º) para organizar uma autarchia potencial afim de não ter que recorrer ás potencias estrangeiras.

ENVIOU O CONTRATO POR INTERMEDIO DO NOIVO

Lily Pons virá cantar no Municipal com 40 mil francos por noite

O publico carioca vae ouvir, novamente, Lily Pons, a famosa soprano ligeiro que aqui cantou, com tão grande successo, ha poucos annos.

A vinda dessa artista para a temporada lyrica official do nosso primeiro theatro, sómente agora ficou definitivamente resolvida.

Quando, no ultimo dia do mez passado, ella por aqui passou para Buenos Aires, onde está cantando no Colon, a Empresa Artistica Theatral convidou-a para a temporada, que se iniciará em agosto. A pouca demora do navio no porto não permittiu que tudo fosse de vez assentado naquella occasião.

Agora, porém, o caso ficou resolvido, por haver a cantora assignado o respectivo contrato.

Lily Pons subscreveu-o na capital argentina e o enviou ao maestro Sylvio Piergile, director daquella empresa, por intermedio do seu noivo.

Ao falar no noivo de Lily Pons, os nossos leitores, mais especialmente as nossas leitoras, todos, emfim, que guardam recordações da sua voz maviosa, hão de estranhar porquanto a artista veiu ao Rio, da primeira vez, acompanhada do seu esposo.

Effectivamente, isso se deu. Mas, não faz muito tempo que Lily Pons voltou a ser livre — porque se divorciou — e arranjou um noivo, um medico allemão o dr. Beck. E o dr. Beck é o medico do "Cap-Arcona" navio no qual ella viajou para Buenos Aires e que pela Guanabara passou, hontem, de regresso a Hamburgo.

Lily Pons, que está ganhando 65 mil francos por vez que canta no Colon, foi contratada pela Empresa Artistica Theatral para quatro recitas, recebendo 40 mil francos por vez que se exhiba.

Cantará aqui as operas "Barbeiro de Sevilha", "Lucia" e "Somnambula".

Falleceu um grande advogado belga

Bruxellas, 9 (Havas — Falleceu, subitamente, hontem á noite, o sr. Léon Theodoror, advogado de renome, cognominado o "chefe da Ordem dos Advogados da Grande Guerra".

Circulo dos Paes e Professores da Escola Rio Grande do Sul

Tomou posse, ante-hontem, a nova directoria, presidida pelo dr. Fernando Osorio, do Circulo de Paes e Professores, da Escola Rio Grande do Sul.

Presidiu a sessão o coronel Alonso de Oliveira, secretariado por d. Noemia Siqueira, directora da referida Escola, e dos drs. Mirandolino Caldas e Fernando Nunes Pereira.

Seguiu-se uma interessante palestra do dr. Mirandolino Caldas, que foi muito applaudido.

Finalizando, a graciosa menina Gilda, filhinha do dr. Fernando Osorio, disse lindos versos, revelando accentuada precocidade artistica.

A SUPPRESSÃO DA EMENDA PLATT

Foram trocadas as ratificações entre os Estados Unidos e Cuba

Washington 9 (UTB) — Foram hoje trocadas entre os governos dos Estados Unidos e de Cuba as ratificações do tratado entre os dois paizes, com a suppressão da "emenda Platt", que vinha vigorando desde 1901, e pela qual os Estados Unidos tinham o direito de intervir na republica insular para proteger a vida e a propriedade de cidadãos americanos.

TRES ANNOS NA PASTA DA MARINHA

COMO FOI COMMEMORADO O 3.º ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO PROTOGENES

Transcorrendo hontem o terceiro anniversario da nomeação do almirante Protogenes Guimarães, para o cargo de ministro da Marinha, varias manifestações foram levadas a effeito áquella alta patente, destacando-se de todas, a que foi promovida pelo Conselho do Almirantado, que se reunira especialmente para testemunhar ao almirante Protogenes Guimarães, a sua satisfação pelos beneficios que a sua gestão tem trazido á Marinha.

Pouco depois do meio dia, na séde provisoria do Almirantado na ilha das Cobras, teve logar a sessão extraordinaria presidida pelo vice-almirante Damião Pinto da Silva, cabendo ao almirante Adalberto Nunes, em nome do Almirantado, saudar o titular da pasta da Marinha.

O discurso do almirante Nunes foi uma peça magnifica, um verdadeiro retrospecto da administração Protogenes, tão fecunda em realizações e tão cheia de actos de civismo.

Dirigindo-se ao ministro da Marinha, o orador disse:

"O Conselho do Almirantado encontra-se reunido hoje, em sessão extraordinaria, especialmente para commemorar a passagem do 3º anniversario da vossa investidura nas altas funcções de ministro da Marinha.

E' a primeira vez que o Almirantado Brasileiro realiza uma manifestação desta natureza, por ahi podendo-se avaliar toda a significação que elle lhe attribue e os fortes e relevantes motivos que o decidiram a promovel-a.

Realmente, senhor ministro, raras vezes na nossa historia nacional a Marinha terá atravessado momentos tão difficeis para a sua existencia material e a sua situação moral perante o paiz, quanto este em que vos coube o encargo e a honra de dirigil-a. Materialmente desapparelhada e enfraquecida, pelas vicissitudes administrativas de successivas épocas em que as preoccupações politicas e partidarias não deixavam tempo a pensar nas serias cousas da defesa externa ella via os seus velhos navios irem ultrapassando todos os limites da sua vida normal, e os seus varios serviços se entorpecerem e de organizarem no desinteresse e nas indecisões da rotina, emquanto o desanimo e o progressivo desgosto eram a natural e inevitavel projecção desse estado de coisas, em todos os quadros do seu nobre e valoroso pessoal. Sem os meios materiaes de activo e constante adextramento, que é condição vital indispensavel nos complexos organismos que são as marinhas modernas, os marinheiros brasileiros encontravam-se ainda presos a regulamentos e dispositivos regimentaes tornados obsoletos, que por isso mesmo, se faziam a negação de todo incentivo á justa e salutar concorrencia de applicação e do merito.

Foi dentro deste ambiente muito propicio ás mais perigosas solicitações da indisciplina e da desordem que a Marinha veiu receber as reacções dos graves e profundos acontecimentos de que, a partir de 1930, vamos sendo partes e testemunhas. Situações moraes e materiaes como as que acabo de rapidamente descrever, são, de facto, para as corporações militares, a porta libria das grandes transformações politicas. Havia portanto aberta a todos os desatinos e desastres, quando combinadas com o temeroso desequilibrio do incerto e de inquietante nos previsiveis destinos da Marinha brasileira...

Pois foi, senhor ministro, quando todas estas circumstancias se apresentavam mais evidentes e actuantes, que a sabedoria e a clarividencia do digno chefe do governo provisorio vos chamou ás elevadas e arduas funcções da pasta da Marinha, e o facto realmente extraordinario do Conselho do Almirantado se reunir em sessão, especialmente, para commemorar o terceiro anno decorrido da vossa administração, diz bem como os meios navaes julgam e consideram essa administração.

Todos são testemunhas de que, acceitando o rude encargo que vos era commettido, de maneira alguma sobre elle vos illudieis. O vosso relatorio de 1932 é a exposição governamental mais clara, mais franca e mais severa que jamais se fez sobre as coisas da Marinha. Ali está realmente o estado de espirito e o animo com o qual assumistes as obrigações do Ministerio. Mas, tambem nelle já se vê a vossa grande obra começada"

Após descrever a acção da Marinha e do seu ministro nos dias sombrios da guerra civil, onde a acção das forças navaes se destacaram pela cordura e pela calma, o almirante Nunes termina assim o seu bello discurso:

"Nestas palavras em que fracamente tento expressar o nosso contentamento, as nossas esperanças e o nosso orgulho pelo reerguimento da Marinha Brasileira, tendes, o motivo pelo qual o Conselho do Almirantado, num acto inédito, hoje se reune para commemorar o 3º anniversario da vossa administração. Não basta, porém, commemorar o dia feliz do inicio e constatar a obra realizada até agora. E' preciso pensar em tudo o que resta por fazer. Ao vosso lado, a trabalhar comvosco, nós bem sabemos os prodigios de energia, de habilidade e de constancia que vos têm sido e vos vão sendo necessarios, para a realização do vosso esplendido programma. E' preciso que continueis em vosso posto de honra, para encerramento completo e feliz da vossa obra. Soccorrendo-me da phrase do grande almirante, que o nosso Barroso gloriosamente paraphraseou em Riachuelo, permitti-me dizer-vos que a Marinha toda espera que cumpraes o vosso dever até o fim.

Senhor ministro, o Conselho do Almirantado, em nome de todos os corpos, equipagens e repartições da Marinha, apresenta-vos as mais gratas e calorosas felicitações pelo 3º anniversario da vossa proficua e sabia administração, pedindo-vos que as transmitteis egualmente a s. ex., o chefe do governo provisorio".

Em seguida o almirante Protogenes Guimarães proferiu uma allocução de agradecimento, cheia de phrases patrioticas, attribuindo ao patriotismo do pessoal, o que se tem feito em beneficio da Marinha.

O almirante Protogenes terminou a sua oração com estas palavras:

"Pelo Brasil, pela Marinha de Guerra, tudo faremos e, se não me faltar como não faltará nunca, a vossa intrepida e decidida collaboração espero em Deus que havemos de legar aos que nos succederem. um patrimonio material e moral digno das nossas tradicções e da nossa grandeza.

Senhores almirantes, muito e muito obrigado".

Uma barca sossobrou na India, morrendo cerca de cem pessoas

Calcuttá, 9 (UTB) — Uma barca de passageiros sossobrou no rio Hooly, com cerca de duzentos passageiros, dos quaes se calcula que tenham morrido uns cem.

ACADEMIA BRASILEIRA

O que houve na ultima reunião

Na ultima reunião da Academia foram lidos varios telegrammas de pezames pela morte de Miguel Couto. Communicando o facto aos seus collegas, o presidente proferiu um pequeno discurso. Falou, ainda, o sr. Afranio Peixoto, que se referiu á personalidade de dona Julia Lopes e de Miguel Couto, falando, ainda, a respeito de Manoel de Souza Pinto. Falaram em seguida os srs. Claudio de Souza e Affonso Celso, recordando o amortos illustres da Academia. O sr. Alberto de Oliveira propoz uma sessão publica, em homenagem aos academicos recem-fallecidos. E o sr. Felinto de Almeida, por ultimo, agradeceu commovido as palavras de sympathia dos seus collegas em relação á memoria de d. Julia Lopes.

Tremeu fortemente a terra no Chile

Santiago do Chile, 9 (Havas) — Foi sentido ás 5 horas 45 minutos da madrugada fortissimo abalo sismico. Apesar da intensidade do tremor de terra ter sido muito grande não se verificaram desastres pessoaes ou prejuizos materiaes. O movimento abrangeu a zona central do paiz, embora o epicentro estivesse localizado em Valparaiso

A 4ª etapa do circuito cyclistico da Belgica

Bruxellas, 9 (Havas) — A quarta etapa do circuito cyclistico da Belgica, de Namur a Courtarl, teve como vencedor Vanderhagen com o tempo de 6 horas, 14 minutos, 19 segundos, tendo chegando em seguida Gerard, Rosebont e Dierich.

Na classificação geral continua a frente o corredor Alphonse de Loor.

Vão ser nomeados varios novos cardeaes

Cidade do Vaticano, 9 (Havas) - Os meios bem informados consideram provavel que no proximo consistorio sejam nomeados varios novos cardeaes. Entre os nomes apontados figura o de monsenhor Frederic, que exerce actualmente as funcções de nuncio em Madrid.

A VIDA SOCIAL

Idéas perigosas...

(Scena em 1 quadro)

— Vae, então, divorciar-se do seu marido?

— Claro!

— Arrependeu-se de ter casado...

— Isso não. Fiquei uma senhora. Mas me arrependo, — isto sim, — de não me haver decidido, ha mais tempo, a dar o passo que agora vou dar.

— Muito bem! Gosto immensamente dessas franquezas.

— Obrigada. Sou franca por temperamento. Perdôo tudo numa pessoa. Menos a mentira, a hypocrisia, a falsidade. O ideal é a gente ser livre. Sendo-se livre, não se deve temer a ninguem. Que coisa bonita uma mulher que assume corajosamente a responsabilidade de seus actos, de suas attitudes, do seu procedimento.

— Mas voltando ao caso de seu marido...

— Está resolvido. Separamo-nos. Não me posso casar outra vez? Melhor! Casamento basta o primeiro. Elle nos ensina a andar na vida. Faz uma grande luz no nosso espirito. Depois da experiencia, ficamos aptas a nos dirigir por nós mesmas, e a ver o reverso da medalha como deve ser visto...

— Foi tão infeliz, assim, no matrimonio?

— Não. Nem eu disse isso.

— Grandes maguas de seu marido?

— Absolutamente. Pequenas queixas... Pequeninos aborrecimentos inevitaveis... Nada mais...

— E todavia vão brigar...

— Brigar, não. Separar... Vamos deixar, apenas, de ser casados.

— Mas é curioso!

— E'! A vida é muito curiosa! Mas que quer? Deus a fez assim...

— E seu marido está por tudo?

— Que geito? Quando um não quer, dois não amam. Mas não me fale nessa palavra tão irritante! Se soubesse a implicancia que tenho por ella!...

— Que palavra?

— Ora que palavra! "Marido"! Qual havia de ser? "Marido"!

— Realmente a palavra não se póde lá dizer que seja muito bonita. E', até, uma palavra predestinada, pelas suas syllabas, a coisa ruim... Começa por "má". "Ternura", por exemplo, soa muito melhor nos ouvidos da gente. "Beijo"... "Amor"... "Felicidade"... "Illusão"... Essas palavras, com effeito, são mais sonoras, mais sympathicas, mais insinuantes...

— "Illusão", principalmente. Adoro esse vocabulo. Quanto a gente se illude! Quanta coisa bella e boa que se deseja e é, apenas, uma... "illusão"!... E como é bom, ás vezes, a gente mesmo illudir-se! Viver um pouco aquillo que não se tem, mas se deseja ardentemente!

— De onde se prova que, no fundo, a senhora é uma romantica...

— Toda romantica é uma realista.

— Deve ter sido infeliz...

— Nem tanto...

— Decepcionada?

— Talvez!

— Do marido, com certeza?

— Diga, antes, do casamento. A instituição, em si, é que não vale grande coisa. Os que se unem se tornam suas victimas. A culpa é egual: delle e della...

— Tem filho?

— Tenho.

— E agora?

— Não assistirá mais á scena de uma mãe e de um pae que não se entendem. Isto, sim, é que é um espectaculo que se deve poupar aos filhos.

— Seu esposo deve ser ciumento. Tambem elle tem razão. Com uma mulher tão bonita!

— Pois se engana. Lá em casa ha poucos ciumes... Nossas maiores brigas têm as suas origens em outras coisas... Elle pensa de um modo. Eu penso de outro. Elle tem a sua concepção da vida. Eu tenho a minha. Nossas idéas não se combinam. Nossos gostos não se harmonizam. Nossas tendencias não se dão. Discussão. Palavras asperas que [illegible]. Umas de proposito, porque a gente, mesmo, se irrita... Outras sem querer... Mas palavra é como bala. Pegou, pegou. Não se póde retirar o tiro recebido. Póde?

— E a sua decisão está tomada...

— Tomadissima. E já disse a elle: "Nada de dramas. Espero que, de vez em quando, venhas ver-me. E se não fores viver com uma mulher ciumenta, quero tambem visitar-te em tua casa".

— E elle que disse?

— Respondeu que se se visse livre de mim, nunca mais cairia na armadilha de outra mulher...

— Espirituosa a resposta...

— A verdade é esta: nossas antepassadas não têm o direito de nos impor as suas directrizes da vida. Cada geração, cabe á nossa época dictar as suas proprias normas de viver. O que vale não é o que está estabelecido. E' o que devemos estabelecer, em conformidade, não com a mentalidade de ha cem ou duzentos annos, mas com a mentalidade dos dias que vivemos. Não precisamos das regras que nossos avós traçaram. Nós mesmos temos capacidade para traçar as nossas proprias.

Heitor Moniz

(Capitulo inedito de "Não Casarás".)

Festas

No Mackenzie, realiza-se hoje ás 3 horas, a tarde-dansante, com que se rende homenagem aos teams Onlia e Luperclo, do seu torneio de basketball. Traje passeio. A entrada dos socios se fará mediante o recibo de [illegible].

A directoria do Gremio Litero-Selenifico de S. Bento realiza hoje á sua primeira sessão deste mez, no amphitheatro da [illegible]. Terão a palavra: Ayrton Xerez, que fallará sobre curiosidades da mathematica; Manoel Machado, orador official, sobre Carlos Gomes; A. Augusto de A. Sodré, sobre Barão de Mauá; José Leão de Alencar, sobre a imprensa.

Um programma de bailados classicos no Botafogo F. C.

A festejada artista e professora Vera Grabinska prepara para domingo proximo, 17, uma interessante festa de dansa, no salão do Botafogo F. C., durante a qual vae exhibir á selecta sociedade que frequenta aquelle club [illegible] de arte de dansa classica, interpretada com extrema finura de espirito e impeccavel technica. Entre os seus [illegible], destacam-se "Biscuit de Sèvres", [illegible] a pagina do grande compositor russo Anton Arensky. Além disso, suas melhores discipulas interpretarão uma série de originaes dansas classicas, caracteristicas e expressionistas. Entre essas discipulas, todas senhoritas da nossa melhor sociedade, se contarão Dda de Castro Barreto em "Dansa Assyria"; Laura de Castro em "Dansa Cigana"; Margarida Sonnenfeld em "Dansa Sacra e Profana"; Angela Amaral do Valle em "Dansa India" e Mathilde Galano em "Variação Classica". Um grupo de creanças, alumnas do curso de Extensão Universitaria, a cargo de Grabinska e Pierre Michailowsky, participará tambem dessa festa de arte. Pierre enriquecerá mais ainda o programma interpretando com Grabinska um bailado da arte primitiva russa, "Lubok", e uma outra dansa caracteristica do Caucaso com as suas melhores alumnas.

transferir "sine-die" a festa que se iria realizar nos salões do Fluminense F. C. em 23 deste.

Correio literario

Encerram-se no proximo dia 28 as inscripções para a vaga de Rocha Pombo. São candidatos os srs. Rodolpho Garcia, Osorio Dutra, Mario de Lima Barbosa e Rodrigues Valle. A eleição será no proximo dia 2 de agosto.

Realiza-se no proximo dia 26 a posse de Pereira da Silva na Academia. Pereira da Silva, que vae occupar a cadeira de Luiz Carlos, será recebido pelo sr. Adelmar Tavares.

Natalicios

Passou hontem a data natalicia do nosso prezado companheiro de redacção Aderson Magalhães. Foi por isso mesmo muito cumprimentado, pelas pessoas de suas relações mais intimas. Entretanto, tendo conservado em reserva o registro de sua data natalicia, Aderson Magalhães esquivou-se a justas homenagens de todos que lhe apreciam o caracter, a intelligencia e a capacidade de trabalho, particularmente nos meios politicos, onde se impoz como um dos mais efficientes chronistas parlamentares. Nem por isso, deixará Aderson Magalhães, hoje, de receber os testemunhos de sympathia mais captivante.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio, d. Dulce de Carvalho Passi, esposa do nosso collega de "O Globo", o sr. Sylvio Passi.

— Faz annos hoje o sr. Romeu de Araujo, da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Octacilio Menezes da Costa.

— Transcorre amanhã, o anniversario natalicio do sr. Onofre da Silva, auxiliar da pretoria da Casa da Moeda.

— Faz annos hoje o joven estudante Eurico da Costa, filho da viuva Cicero da Costa.

— Festeja amanhã, o seu anniversario natalicio o sr. Argeu Pereira da Silva, nome bastante conhecido no nosso alto commercio.

Cavalheiro muito estimado nos nossos circulos sociaes pelas obras de philantropia que vem ha annos praticando nesta capital, o sr. Argeu Pereira da Silva, irá receber, no dia de seu natalicio, innumeras provas de profundo reconhecimento dos seus amigos.

O casal Pereira da Silva, offerecerá uma recepção amanhã á noite, em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 180.

Quarto de hora intellectual

Na Radio Educadora do Brasil, Darcy Teixeira Monteiro, o poeta de "America, gigante do Sonho!...", iniciará, hoje, o "Quarto de hora intellectual" destinado á mais ampla e systematica divulgação dos mais empolgantes trechos de prosa e verso da literatura brasileira.

Darcy Teixeira Monteiro

E a estréa é feliz, pois foi escolhido, dentre outros, o primoroso poemeto de Ronaldo de Carvalho, "Brasil", de seu livro "Toda a America", já traduzido para cinco idiomas.

Esta iniciativa é digna de todo o apoio, pois se trata de mais um meio efficiente de propaganda das nossas coisas literarias, infelizmente, até agora, de propaganda muito pouco significativa.

Ao dr. Abel Guimarães Porto

Entregando-me aos cuidados profissionaes do abalisado cirurgião dr. Abel Guimarães Porto, que dispõe de um bem montado consultorio á rua Rodrigo Silva, 14-1º andar, fui por elle, auxiliado por seu illustre assistente dr. Villela, operado de uma appendicite, na Casa de Saude São Sebastião, em 23 de maio de 1933.

Completamente curado dentro de poucos dias, não posso calar o meu reconhecimento ao illustre apostolo da sciencia.

Embora temendo ferir com a presente publicação a reconhecida modestia do emerito cirurgião, julgo cumprir um dever de consciencia que, apesar de já decorridos mezes, ainda surtirá o effeito por mim desejado, indicando-o aos que soffrem.

Rio, 9 de junho de 1934. — JACOB VOLOCH — Rua Figueiredo Magalhães, 21 — Copacabana. (39387)

Club de Regatas Botafogo

O C. R. Botafogo realiza hoje, á noite, em seu pavilhão rustico, no Leme, mais uma noite dansante. Frequentadas pela melhor sociedade e realizadas num ambiente de elegancia e distincção, as soirées do Botafogo de Regatas distinguem-se pela sua rara animação. A de hoje, como as demais, terá inicio ás 9 horas da noite, e será abrilhantada por uma orchestra.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Logica ou Mathematica", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario — Concepção da ordem mathematica: A unica base solida do conjunto das theorias reaes; A mathematica é a sciencia que estuda as leis do numero, da extensão e do movimento; De onde resulta a sua divisão em tres partes respectivas: calculo, geometria e mecanica; Apreciação da Logica Positiva; Sua definição final como sendo o concurso normal dos sentimentos, das imagens e dos signaes, para nos inspirar as concepções que convem ás nossas necessidades moraes, intellectuaes e physicas; Apreciação especial das tres leis que constituem a base physica da mecanica; Lei de Kepler: todo movimento é naturalmente rectilineo e uniforme; Lei de Galileu: proclama a independencia dos movimentos relativos de varios corpos quaesquer em vista de todo movimento commum ao seu conjunto; Essa communidade deve ser completa, tanto em velocidade como em direcção; Lei de Newton: exprime a egualdade constante entre a reacção e a acção para toda collisão mecanica, levando-se em conta tanto a massa como a velocidade.

Syndicato Medico Brasileiro

Recebemos da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro a seguinte communicação:

"Em signal de pezar pelo passamento do professor Miguel Couto, que constituiu profundamente a classe medica nacional, foi resolvido em sessão do conselho deliberativo de 6 do corrente,

Commemorações

A União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, com séde á rua 1º de Março, n. 8, commemora amanhã mais um anno de existencia. Para festejar a data, a sua directoria fará realizar ás 5 horas da tarde uma sessão solenne, para a qual foram convidadas as autoridades publicas.

Viajantes

Em companhia de sua familia, e em visita a sua filha, a grande pianista Maria Antonia, partiu hontem para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", o sr. Vital Ramos de Castro, uma das individualidades de destaque nos nossos meios cinematographicos.

Fartamente relacionada na nossa sociedade, muitas foram as pessoas que accorreram ao Cáes do Porto, afim de levar votos de boa viagem á familia Vital Ramos de Castro.

— Seguiram para Europa, a bordo do "Cap Arcona", o dr. Monteiro da Silva e o sr. William I. Galbraith.

— Pelo "Higland Monarch" chega hoje a esta capital procedente da Europa, o professor Alberto Betim Paes Leme, do Museu Nacional e da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, cujas conferencias na Sorbone, em Paris, elevaram ali a sciencia brasileira.

— No avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul do paiz os srs.: José T. Pinto Motta, Renzo Ross, Paulo Cordeiro Mello, Armando Britto, Leopoldina Jubert, Xavier Droeshagen, Julius Arp., Hans Benewitz e Jorge Prado.

Fallecimentos

Falleceu hontem nesta capital o sr. Aristides Gabaglia Corrêa Nunes, cujo enterro deverá realizar-se hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua General Bruce n. 112 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

NOTICIAS DA BAHIA

São Salvador, 2 de junho de 1934 — (Do correspondente) — Proseguem as negociações para a construcção do predio da Delegacia Fiscal.

A Associação da Bahia alvitrou a idéa, aliás, louvabilissima, de se localizar esta importante repartição federal na parte baixa da cidade, onde estão situados os mais importantes estabelecimentos de industria e commercio.

A proposito, o sr. Lauro Virgilio, delegado fiscal neste Estado, enviou o seguinte officio ao presidente da Associação Commercial, approvando a sua feliz idéa:

"Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional da Bahia, 4 de maio de 1934. N. 718. — Sr. presidente da Associação Commercial deste Estado. — Accusando o recebimento do vosso officio n. 103, de 28 de abril p. findo, quero significar-vos que farei tudo quanto puder, afim de ser o futuro predio da Delegacia Fiscal construido na parte da cidade mais do agrado do commercio, não só pela distincção especial que merecem seus representantes, como tambem porque, orgão propulsor da economia nacional pela distribuição da riqueza, tudo merece dos que têm a seu cargo qualquer parcella da administração. — Cordiaes saudações. — Lauro Virgilio, delegado fiscal."

— Tivemos occasião de salientar a efficiencia dos trabalhos administrativos do prefeito desta cidade, remodelando dentro das possibilidades orçamentarias alguns pontos da capital que mais precisavam de conservação, que de embellezamento.

Na medida do possivel vae sendo restaurado o calçamento de varias ruas e bairros, quando não é feito o calçamento inicial de certos pontos, mediante concorrencia publica.

A rua Dr. Seabra, arteria commercial movimentadissima, possuia até hontem um detestavel calçamento.

Encerrada a concorrencia para a sua remodelação, hontem mesmo teve inicio.

Os negociantes daquella rua justamente reconhecidos ao sr. Americano da Costa, enviaram-lhe, na tarde de hontem, o seguinte telegramma:

"Dr. Americano Costa — Prefeitura municipal, nesta. — Commercio rua Dr. Seabra exulta alegria inicio obras vasto plano remodelação movimentada arteria graças benemerita actuação governo da cidade. — Cordiaes saudações."

O referido telegramma, que levou cerca de 40 assignaturas, foi firmado em primeiro logar pelo sr. Josias de Oliveira e encerrado pelo pharmaceutico Americo Silva, os dois conceituados "leaders" do commercio daquella rua.

— No proximo dia 13, será commemorado, nesta capital, o 30º anniversario do inicio dos benemeritos e humanos serviços do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, por iniciativa do dr. Alfredo Ferreira de Magalhães, que tem empregado sua vida preciosa em pról das creancinhas menos afortunadas.

— O "Diario de Noticias" diz: "A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição do Saneamento acaba de publicar o relatorio de suas actividades, referentes ao exercicio do ultimo anno. Vimol-o. Examinámol-o. E, em conclusão, não erraremos em achal-o um documento altamente significante para aquelles que se collocam, activos e serenos, no controle da sociedade, já a esta parte de tempo utilissima, a despeito de seus mezes reduzidissimos de existencia. Pelo capitulo da situação economica e financeira, deduz-se que a receita geral de 1933 se elevou a mais de cento e trinta contos. A arrecadação, tendo sido orçada em cento e dois contos, alcançou a majoração de trinta e sete contos, dando, assim, attestado brilhante de uma situação financeira invejavel.

A despesa realizada attingiu a trinta e quatro contos quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos réis. 24 °|° da receita foi, porém, de doze contos oitocentos e cincoenta e dois mil e quinhentos réis, inferior á orçada, que era de quarenta cinco contos trezentos e cincoenta mil réis, coefficiente este que demonstra o empenho que a Junta Administrativa tem em zelar pelo seu patrimonio. Do balanço apurado entre a receita e a despesa realizada, verificou-se o saldo de cento e quatro contos, seiscentos e setenta e dois mil, cento e noventa e sete réis da receita."

Percebe-se, insophismavelmente, a segurança com que fôra executado o orçamento da caixa, de que é presidente o director operoso da repartição do saneamento, tambem seu idealizador e fundador. Receitas acima das previsões. Despesas todas abaixo

A LUTA NO CHACO

Um communicado do secretariado da Sociedade das Nações

Genebra, 9 (Havas) — O secretariado da Sociedade das Nações publicou esta manhã um communicado a respeito das negociações iniciadas pelo comité dos tres para tratar da applicação da medida de embargo aos armamentos destinados aos belligerantes do Chaco.

O documento observa que de accordo com as trocas de vistas desenvolvidas entre os representantes de varios governos sob a presidencia do sr. Castillo Najera resultava que os governos do Brasil, Argentina, Reino Unido e Suissa declararam que já haviam tomado as medidas julgadas adequadas no sentido de impedir seja a exportação, seja a reexportação de armas e munições para a Bolivia e o Paraguay. A Austria relembra que a sua legislação prohibia terminantemente toda e qualquer saida de materia bellico. Varios outros governos haviam manifestado que estavam dispostos a tomar providencias analogas sem que estas ficassem subordinadas ás decisões de outros Estados ao contrario de alguns governos que faziam depender a acceitação do embargo geral da sua adopção unanime por todos os paizes.

O communicado menciona que entre os paizes que não adheriram a proposta se acham o Japão e a Allemanha.

Accrescenta que o governo de Tokio encarregára o seu consul em Genebra de communicar oralmente a sr Castillo Najera que o Japão, desde o seu afastamento de Genebra, tencionava ater-se ao principio de não participar de nenhuma iniciativa de caracter politico da organização de Genebra.

O Japão lamentava não poder abrir excepção á norma de conducta adoptada mas frisava que dada a circumstancia de não haver exportado nem reexportado nenhum armamento com destino nem ao Paraguay nem a Bolivia não devia ser mencionado na actual medida de embargo.

DE NOVO A CAMINHO DO BRASIL

O "Graf Zeppelin" partiu hontem de Friedrichshafen, sob o commando do capitão Eckener

Friedrichshafen, 9 (Havas) — O "Graf Zeppelin" zarpou as 8 horas e 20 minutos da noite, com destino ao Brasil. O dirigivel, que viaja sob o commando do capitão Eckener, conduz 15 passageiros.

Basiléa, 9 (Havas) — O "Graf Zeppelin" passou sobre esta cidade ás 8 horas e 30 minutos da noite, tempo de Greenwich, rumo ao valle do Rhodano e ás ilhas Baleares.

Paris, 9 (Havas) — O "Zeppelin" passou sobre Besançon ás 11 horas e 35 minutos da noite.

Buenos Aires, 9 (Havas) — O Senado approvou a construcção de uma torre de amarração para dirigiveis na base aerea de El Palomar.

Recebido pelo chefe do governo o embaixador de Portugal

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no Palacio Guanabara, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no nosso paiz.

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores, avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 e 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 — 2-2199.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, 11, as seguintes folhas do 9º dia util: Pensões reunidas, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Paga-se amanhã a folha dos serventes de escolas em predios de aluguel, referente ao mez de maio findo.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Cassilhas; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Pampello; 4º, Leonel; 5º, E. Santo; 6º, Augusto; 8º, Ignacio; 9º, Prisco.

Ronda geral — 1ª Turma: primeiros fiscaes Velloso, Salles Mesquita e Laurindo, e segundos fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: primeiros fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo, e segundos fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma: primeiros fiscaes O. Jaymes, Agnello e M. Thimoteo, e segundos fiscaes Lopes, Affonso Pinto e Raphael.

Livre transito — 1º tempo: 1º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, 2º fiscal Darcy.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires; 9º, Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Lincoln, Desgno, J. Neves, B. de Macedo e o de I. T., Hercules Barra; segundos fiscaes Sampaio e Paim; 2ª turma: primeiros fiscaes Borba, Catral, Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes Alsir e Machado; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Eisenando Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila. 2º tempo, 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, 2º fiscal Darcy.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Wernock; official de dia ao quartel general, capitão Prescilliano; medico de dia, major graduado dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Pedro Chaves; pharmaceutico de dia, 2º tenente climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º batalhão, 1º tenente Principe; 2º batalhão, aspirante Walmor; 3º batalhão, aspirante Marques; regimento de cavallaria, aspirante Agrippino; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, e sargento Calazans; guarda da Moeda: 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; guarda do Thesouro: 3º batalhão, aspirante Marques de Souza; ronda especial: sargentos Arantá, do 1º batalhão; Bezerra, do 2º batalhão; Cunha, do 4º batalhão; Bandeira, do 6º batalhão; Moacyr, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Bilbino, do regimento de cavallaria; Preline, do S. S.; Freitas, da Cont.; Abiude, do 6º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, Dias, do R. C.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 1º tenente Alcindor; no 3º batalhão, capitão Solido; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Alpheu; no 6º batalhão, capitão Cordeiro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Davico; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, capitão Djalma; official de dia no quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º batalhão, aspirante Marques de Silva; 3º batalhão, 2º tenente Alfredo; 4º batalhão, aspirante Jesus; regimento de cavallaria, 2º tenente Achilles; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Campos; guarda da Moeda: 5º batalhão, 1º tenente Cunha; guarda do Thesouro: 6º batalhão, 2º tenente J. Azevedo; ronda especial: sargentos Cavalcanti, do 2º batalhão; Soares, do 3º batalhão; Medeiros, do 5º batalhão; Aniceto, do 6º batalhão; Canuto, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: Alcides, do 3º batalhão; José, do R. C.; Amarajo, do R. C.; Fecundes, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, Alcebiades, do R. C.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Tertuliano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Fernando; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, 1º tenente Luiz; no 5º batalhão, 1º tenente Canção; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, aspirante Marino; no 4º batalhão, aspirante Aristeu; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Munis.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Miranda, capitão dr. Saraiva e 1º tenente Chaves.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Monarch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Depois de amanhã:

"Almeda Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSÉ' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

S. P. A SALVADORA — Penhores, amanhã, 11, á rua Pedro I n. 31.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro, 283.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ' — Rua 1º de Março n. 18 e rua Republica do Perú n. 48.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 111 e rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana numero 35 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde do Rio Branco

rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 35 e rua Almirante Alexandrino numero 98.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Jardim Botanico n. 394 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 670 e 892, rua Teixeira de Mello n. 25, rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna n. 79, rua Senador Euzebio n. 30, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 463, rua Carmo Netto n. 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 10.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Haddock Lobo ns. 238 e 461, rua Estacio de Sá n. 59 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 661, rua Conde de Leopoldina numero 79, rua S. Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga n. 152, rua General Gurjão ns. 154 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1255 e rua S. Francisco Xavier n. 269.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 430, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 49, rua Barão de Mesquita ns. 464, 768 e 938.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Dr. Bulhões numero 145, rua Villeta Tavares n. 348 e rua 24 de Maio n. 1005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 440, avenida Suburbana n. 2026, rua José dos Reis n. 10, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 249 e rua Piauhy n. 367.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 3112, avenida Suburbana ns. 2798 e 3112, rua Padre Nobrega numero 183-A e estrada nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 153-A, rua Cardoso de Moraes numero 300, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Quito n. 30, rua Lobo Junior n. 79.

IRAJÁ — Rua Urânos n. 1087 (Ramos), rua João Rego n. 93 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 373, estrada Braz de Pina n. 521, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil numero 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 79.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 8, estrada da Nazareth ns. 88 e 738 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Avenida 1º de Maio s|n., estrada Santa Cruz n. 97 e rua Coronel Tamarindo n. 596.

SANTA CRUZ — Pharmacia Santos.

OBTEVE REINTEGRAÇÃO DE POSSE COM UM DOCUMENTO FALSO

O caso apurado em inquerito pela 1ª delegacia auxiliar

Vicente Giosa transferiu a Juvenal de Barros a licença para o funccionamento de uma casa de diversões, denominada "Patim Bola", situada á praça da Republica n. 237.

Tempo depois, Juvenal foi surprehendido com um mandado de reintegração de posse, em acção movida pelo mesmo Giosa.

Duvidando da authenticidade do documento, apresentado com sua assignatura, Juvenal deu queixa á 1ª delegacia auxiliar, sendo aberto inquerito para apurar a procedencia do allegado pelo queixoso.

No correr das diligencias verificou o sr. Brandão Filho, que Giosa passára a concessão a Juvenal pela quantia de seis contos de réis, que, entrou a agir para que o negocio progredisse.

Foi quando se viu surprehendido com o mandado de reintegração de posse, baseado em uma resalva com todos os visos de falsidade, apurando a autoridade que Giosa agira de cumplicidade com Luis Alves Liberal, Waldeberl Lentini e José Calano.

No exame graphico procedido, a pericia verificou que a assignatura era falsa e, portanto, falso o documento de que se utilizára Giosa, o qual responde por outros delictos de egual natureza, na 5ª vara criminal.

Pelo crime commettido, Giosa incidiu nas penas dos arts. 258 e 259, e seus cumplices no 259, § 2º, todos da Consolidação das Leis Penaes.

Os autos foram mandados para juizo.

Codos e Rossi vão partir para Chicago

Nova York, 9 (Havas) — Os aviadores Codos e Rossi annunciaram que terminada a substituição da helice do "Joseph Le Brix" contavam levantar vôo amanhã ás 8 horas com destino a Chicago onde o apparelho ficará em exposição. Os pilotos tencionam proseguir viagem até a California num avião de transporte.

De regresso da California Codos e Rossi visitarão a bordo do "Joseph Le Brix" varias cidades do Dominio do Canadá de onde contam estar de volta a 18 do corrente.

O apparelho transatlantico será embarcado num paquete a cujo bordo seguirão egualmente os aviadores.

LIVROS NOVOS

O MOMENTO PEDAGOGICO, por Noraldino Lima — Officinas Graphicas da Imprensa Official — Bello Horizonte, 1934.

Num volume de 250 paginas, o sr. Noraldino Lima, secretario da Educação, no governo de Minas, reuniu os discursos que tem proferido em varias solemnidades na funcção de paranympho de turmas, que completam os seus estudos. São todos elles norteados pela reflexão, cheios de idéas e de conselhos merecedores de acolhimento. O sr. Noraldino Lima, vangloria-se, aliás, de conviver entre os estudiosos.

Nas palavras que dirige ao professorado do seu grande e nobre Estado diz elle:

"Se ha honra a que um homem publico em Minas deve aspirar é a que me cabe, vae para tres annos: a de dirigir a educação da nossa mocidade, confiada hoje, como hontem, como sempre a esse consciencia perfeita do dever, a esse formidavel espirito de cooperação de todas as horas, a esse sentimento de disciplina activa, de enthusiasmo sem termo, de patriotismo sem calculo, do grande e nobre professorado de Minas Geraes."

Lê-se com prazer o livro "para moços, na opinião do sr. Mario Mattos que o prefaciou, porque lhes accende o enthusiasmo e para velhos porque lhes espana o pó do pessimismo".

A's suas patricias que concluiram o curso no Conservatorio Mineiro de Musica disse o sr. Noraldino Lima:

"Vae começar o vosso sonho e quando romper a proxima manhã — fatigados os vossos musculos, as retinas encerrando na sua avareza o espectaculo que nos envolve, tontas ainda da luz e do som que estaes vendo e ouvindo como glorificação necessaria dos que sabem lutar e vencer — passará pelo vosso pensamento uma auto-interrogação insistente:

— Para onde vou? E tudo em torno responderá, na vibração do silencio, reflectindo o por que das coisas: — para a Arte, o que quer dizer para o sonho, para a belleza e para a gloria."

Ha discursos que, passada a ceremonia em que foram proferidos, se perdem na infallibilidade do esquecimento. Não succede assim com os do sr. Noraldino Lima, que pela sua forma literaria e o aproveitamento das suas suggestões são recordados não só pelos que os ouviram como por quantos os lêm.

TRECHOS DE VIDA, do sr. J. Nogueira Itagyba — Guarany

De Guarany, Minas, nos chega um livro de memorias: "Trechos da vida", do sr. J. Nogueira Itagyba, escriptor e advogado.

O autor tem o estylo facil e a simplicidade de exposição, um e outro indispensaveis nos livros que se filiam á especialidade. Por isso se faz insensivelmente a leitura, permanecendo uma agradavel impressão quando se attinge a ultima pagina.

E' um livro que a critica terá de examinar, particularmente pelo traço de historia documentada que apresenta.

O MEDICO na sciencia, na profissão, na sociedade — Sebastião M. Barroso — Mariza Editora — 1934

Sebastião M. Barroso nos offerece em um bem confeccionado volume, sob o titulo "O medico na sciencia, na profissão, na sociedade", uma obra, que, como o titulo indica é o tudo imprescindivel ao esculapio, quer nos primeiros passos, quer na phase culminante de seu tirocinio, quer já nas ultimas etapas de sua ardua missão.

O valor deste livro releva-se não só por revestir factos incontestes nem porque fossem presenciados pelo autor, como demonstra que "o nome e a reputação do medico quer para bem quer para mal, dependem, muitas vezes, de coisas minimas, do acaso..."

Com um prefacio do prof. Miguel Couto, que lhe aufere innumeros valores, é, ainda, uma obra bem confeccionada da Mariza Editora.

SANGUE MORTO — Martins de Oliveira — Mariza Editora — 1934

"Sangue morto", é um romance de attracções multiplas, onde o mal de Hansen é encarado pelo lado social, religioso e moral.

O seu enredo, embora classico, focalisa a odysséa dos leprosos que infelizmente, ainda existem em nosso territorio.

E' facto de vida real onde o primitivismo dos nossos sertões está reproduzido de modo fiel, com palavras simples e de facil comprehensão.

Martins de Oliveira, por intermedio da Mariza Editora, apresenta-nos um trabalho de grande alcance social-scientifico.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos na pasta da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projecto e orçamento para a remodelação das officinas da E. de F. Oéste de Minas, em Divinopolis.

Regulando os serviços de protocollo e archivo da Secretario de Estado.

Dispondo sobre o aproveitamento dos inspectores e telegraphistas, em commissão, da extincta commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, nos quadros do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos; devendo os inspectores ser nomeados mestres de linha e os telegraphistas, para cargos identicos, de accordo com as regras que o decreto estabelece.

Approvando o projecto e o orçamento provavel, das despesas com a acquisição e montagem de quatro guindastes electricos de tres toneladas de capacidade, para o caes da ilha de Bernabé, no porto de Santos.

Approvando o projecto e orçamento provavel, das despesas com a construcção do tanque de gazolina GZ-4 (Standard Oil Company of Brazil), na linha de Barnabé, no porto de Santos.

Autorizando o Ministerio a contratar, mediante concorrencia publica, pelo prazo de 10 annos e com a subvenção maxima de 340:000$000, o serviço de navegação dos rios Mearim, Pindaré, Munim e Cajapió, no Maranhão e dando outras providencias.

Nomeando o engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, em commissão, chefe de secção technica da administração central da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Nomeando o chefe de secção technica, em commissão, da administração central da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, para exercer, interinamente, o cargo de inspector federal das Obras contra as Seccas; o engenheiro civil Laerte Rangel Brigido, em commissão, engenheiro de 3ª classe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense; Manoel Borges para thesoureiro da agencia postal de Barretos, em São Paulo.

Considerando o engenheiro ajudante de secção da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Frederico Cesar Burlamaqui, como engenheiro chefe de secção, interino da mesma Inspectoria.

Promovendo: a 2º official dos Correios e Telegraphos da Parahyba, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe João Toscano de Brito; a carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, por merecimento, o carteiro auxiliar Primo Gonçalves Furquim; e nos Correios e Telegraphos de Goyaz, a official, por ponto de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe Joaquim Cardoso d'Avilla e a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Sebastião Cardoso d'Avilla.

Readmittindo o telegraphista de 4ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos Francisco Azeredo em identico cargo no Departamento respectivo.

Declarando sem effeito o decreto que removeu, a pedido, o agente do correio de Frigorifico, Urbano dos Anjos Pires para egual cargo em Sabauna, São Paulo.

Concedendo aposentadoria a João Carlos Barbosa da Silva Junior, mestre de officina mecanica da Directoria dos Correios e Telegraphos; a Francisco Manco Leal Vallim, 1º official da Secretaria de Estado; a Antonio Ferreira dos Santos Reis, agente de 1ª classe da Central do Brasil; e a Miguel Pedro Vasco, auxiliar de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital.

Exonerando: Paulina Waisman, de auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro emprego; Heraclito Costa Val Filho, a pedido, de carteiro auxiliar da agencia do correio de Viçosa, Minas Geraes; e Urbano dos Anjos Pires, por abandono de emprego, de agente postal de Frigorifico, em São Paulo.

UM JURY DE SENSAÇÃO

Serão julgados amanhã em Nictheroy, os protagonistas de um crime que apaixonou a população de Rezende

Foi na tarde do dia 11 de fevereiro do anno passado, que a sociedade da pacata cidade fluminense de Rezende, se viu inopinadamente abalada por uma lamentavel tragedia occorrida no ponto de maior movimento.

O dr. Jayme Gabizzo, acompanhado de seu filho, o joven Nelson Pizzarro Gabizzo, entrou no cartorio do 1º officio, á rua Cunha Ferreira n. 14, afim de apanhar uma certidão que encommendára ao respectivo tabellião, dr. Itamar Bopp. Entre o advogado e o tabellião existia, porém, uma velha animosidade. E coincidindo, no momento, surgir uma duvida no preço da certidão, originou-se uma violenta discussão entre o serventuario do 1º officio e o advogado Jayme Gabizzo, que degenerou num violento tiroteio, em que se empenharam Jayme Gabizzo e seu filho Nelson, contra o tabellião Itamar Bopp.

Tomou parte tambem no conflicto, ao lado de Itamar Bopp, o pharmaceutico José Ferreira de Mattos.

Do conflicto sairam feridos Nelson Gabizzo, o tabellião Itamar Bopp e o dr. Jayme Gabizzo, fallecendo este, numa Casa de Saude, desta capital, em consequencia dos gravissimos ferimentos soffridos.

A scena de sangue apaixonou de tal forma o animo da população, que as autoridades policiaes da localidade não quizeram proceder o inquerito.

Por determinação do Chefe de Policia, seguiu, então, para Rezende, o 1º delegado auxiliar, dr. Cardoso de Gusmão Junior, que observando o ambiente de hostilidade em torno dos protagonistas da tragedia, julgou prudente avocar o inquerito á 1ª Delegacia Auxiliar, na capital do Estado.

Concluindo o volumoso processo, o dr. Stellio Galvão Bueno, patrono da familia Gabizzo, requereu fôsse o processo desaforado.

Foi, então, quando o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, submetteu á apreciação do Conselho Consultivo, a providencia requerida.

Concordando o Conselho Consultivo, por unanimidade, com o brilhante parecer do dr. Raul Fernandes, o governo fluminense, baixou o decreto n. 2.925, de junho de 1933, permittindo em casos que especifica, o desaforamento de processos.

Baseado nesse decreto, o dr. Stellio Galvão Bueno, requereu o desaforamento ao egregio Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro.

Realizou-se em seguida, o summario-crime, que provocou invulgar interesse, effectuando-se tambem varias diligencias requeridas pelos interessados.

Findo o summario, o Juiz Criminal de Nictheroy, absolveu o ex-tabellião Itamar Bopp e o dr. Nelson Pizzarro Gabizzo, pronunciando, entretanto, como incurso no artigo 294, § 2º, do Codigo Penal, o pharmaceutico José Ferreira de Mattos. Tendo o magistrado recorrido *ex-officio*, para o Tribunal da Relação, o mesmo fazendo o promotor publico por não ter concordado com a decisão, deu o egregio Tribunal provimento ao recurso *ex-officio*, para mandar que os accusados fossem julgados pelo Tribunal popular.

Eis ahi, em resumo, a impressionante tragedia, que será julgada amanhã, em Nictheroy.

Os debates promettem grande animação.

O dr. Costa Pinto será patrono do ex-tabellião Itamar Bopp; o dr. Stellio Galvão Bueno, defenderá o dr. Nelson Gabizzo e accusará o ex-tabellião Itamar Bopp e o pharmaceutico José Ferreira de Mattos; este ultimo terá como defensores os drs. Luiz Fortunato de Menezes e Joaquim Rodrigues Neves.

Aguarda no districto, a visita de seu dono

Foi levado hontem, á tarde, á delegacia do 13º districto um bello cão policial encontrado a vagar pelas ruas da Lapa. Baptista dos Andes que se apresse [illegible] á policia. O cão aguarda, no districto, a visita de seu dono.

Por motivo do decreto de indulto aos criminosos primarios

O chefe do governo provisorio recebeu telegrammas de agradecimentos, por motivo da assignatura do decreto de indulto aos criminosos primarios, da Sociedade de São Vicente de Paulo; da commissão da Semana da Boa ontade, representada pelos srs. Deoclecìano dos Santos, Appa dos Santos, Murillo Fontes, José d'Albuquerque e Dulce Drummond; do sr. Antonio Augusto da Paixão, secretario, pelo Syndicato Unitivo; e do sr. Pedro Tavares, secretario, pelo Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas.

A libertação de presos politicos na Italia

Santiago do Chile, 9 (Havas) — O ministro do Interior baixou decreto determinando a libertação dos politicos que se encontram deportados em pontos distantes do paiz.

As autoridades do 7º districto ouviram, ainda, o pratico de pharmacia Antonio Joaquim Moreira, da pharmacia Rodrigues, á rua Visconde de Pirajá, o qual declarou que conhece Manoela Novôa ha cinco annos como *curiosa*.

TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO SAL DE AZEDAS

A tresloucada joven foi internada no H. P. S.

Por motivos intimos, tentou suicidar-se hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Carmo Netto n. 25, casa 2, ingerindo uma dóse de sal de azedas, a joven Julia dos Santos Peixoto, de 19 annos de edade, filha de Manoel Joaquim Peixoto.

A tresloucada moça foi transportada ao posto central da Assistencia onde recebeu os primeiros cuidados, para, logo depois, ser internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A MORTE DO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Discurso pronunciado pelo dr. Jayme Poggi, presidente do Syndicato Medico Brasileiro

A proposito da morte do professor Miguel Couto, o dr. Jayme Poggi, pronunciou as seguintes palavras no Syndicato Medico Brasileiro:

"Senhores — A morte de Miguel Couto paralysou, hontem, a vida da Nação Brasileira. O estertor que fez cessar de bater o seu grande coração, sacudiu a alma nacional. E' que esse estertor foi tão ruidoso que se fez ouvir no Brasil inteiro. Escravisado ao trabalho, amando a sua profissão quasi como amava a sua propria familia o grande morto que choramos não conheceu repouso.

Certa vez, desejando libertal-o da importunação de um cliente que lhe levára, falei-lhe no cansaço em que devia estar. Couto, cheio de piedade pelo doente, atalhou-me gentilmente: — "Não, não estou. Eu nunca estou cansado!" Tal era o seu feitio, sem asperesa e egoismo.

Fôra assim a sua vida numa permanente agitação e, talvez por isso tivesse sido, hontem, inesperadamente, vencido de cansaço, surprehendido pelo somno que não mais findará.

No Hospital Geral da Misericordia desta capital viamol-o diariamente, estendendo as mãos tremulas e piedosas aos pobres que o procuravam. Na clinica particular, entrava no palacio e não se negava a ir ao tecto humilde acudir o pobre e sempre as suas mãos tremulas e piedosas se estendiam aos que soffriam. Nunca essas mãos se ergueram em ameaça. Ellas só sabiam proteger e praticar o bem. E é por isso, senhores! que o director do Hospital Geral de Misericordia vem dizerlhes em nome da sua alta administração e no dos pobres que Elle tão piedosamente attendeu, durante mais de quarenta annos, como é grande a saudade e como é immensa a dôr vendo-o partir para o desconhecido.

—

Quando o Syndicato Medico Brasileiro demonstrou a necessidade de se erguer o tecto da Casa que virá abrigar a velhice e a pobresa do medico, Miguel Couto, assim terminou os commentarios que fez em favor da idéa: — "Não são poucos os que amoedando migalhas, verdadeiros vintens de sacristão e chegando a levantar a cumieira do casebre humilde, quando afinal vão se sentar para o primeiro descanço, ouvem bater á porta e perguntam como o seu collega de "Mon Oncle Banjamin".

"Qui frappe?

"La Mort", é a resposta.

Senhores — Principe da medicina, homem de letras, uma das maiores personalidades do Brasil Contemporaneo, Miguel Couto havia é certo, desde ha muito tempo levantado o tecto do seu solar feliz. Não se tinha porém, ainda sentado para descansar, embora tivesse vivido setenta annos de trabalhos inconstantes. Não se tinha sentado e eis que hontem, mesmo sem lhe bater á porta a morte impiedosa e traiçoeiramente o roubou á familia, a á patria e á medicina.

O Syndicato Medico Brasileiro, pela vóz do seu presidente, nesta hora augusta de despedida, vem trazer o seu adeus certo de que o nome de Miguel Couto, exemplo da éthica, sabedoria e bondade não se apagará da memoria da familia medica da nossa terra."

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Cunha Ozorio & Cia., estabelecida á rua dos Ourives ns. 109 e 111. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 9 de agosto proximo e nomeados syndicos os credores Seabra & Cia. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da elevada quantia de réis 6.333:761$305.

— No Juizo da 4ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Pereira Bastos & Cia., credores da quantia de 3:352$904, a fallencia do negociante Irineu Alves de Souza, estabelecido á praça Mario Valladares, n. 16.

— A requerimento de Condoroll & Point, Sociedade Anonyma, credores da quantia de réis 755$200, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª Vara Civel, a fallencia do negociante Sady Ribeiro, estabelecido á estrada da Tindiba, n. 16, com a fabrica de brinquedos "Arca". O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 29 de julho proximo e nomeados syndicos os requerentes da fallencia.

TRIBUNA JURIDICA

Noções e conceitos errados

E', por certo, do maximo interesse publico elucidarem-se questões de cunho financeiro e economico de modo a desfazerem-se noções e conceitos erroneos que, no entretanto, so correntes. O Poder Publico para bem desobrigar-se das suas responsabilidades e conduzir a bom termo o carro do Estado, não póde prescindir do apoio da collectividade, pois sem elle as melhores leis, as mais bem estudadas providencias, resultam, na quasi totalidade dos casos, em verdadeiros fracassos administrativos.

Assim, queremos hoje repetir nestas columnas, mais uma vez, certas noções geraes e elementares de intercambio internacional, que, por varias causas, estão pervertidas e desfiguradas

Não se imagine, por exemplo, que os paizes que quebraram o padrão ouro de sua moeda, como a Inglaterra, a Allemanha, Os Estados Unidos, etc. deixaram por essa razão e, concomitantemente, de satisfazer os seus compromissos externos, em ouro. Absolutamente não houve tal facto. A quebra do padrão ouro levada a effeito foi uma medida de caracter estrictamente interna: apenas dentro das fronteiras dos respectivos paizes a moeda corrente deixou de ter obrigatoriamente uma equivalencia de curso em relação ao ouro. Para os pagamentos internacionaes no entretanto, qualquer dessas nações continuaram e continuam a saldar seus debitos em *ouro*, como aliás, não póde deixar de ser pois até á presente data não se encontrou como substituir o ouro, como medida de valor.

Nós mesmos, o proprio Brasil, como ninguem o ignora, apesar da desvalorização do nosso dinheiro, fazemos o pagamento de nossas obrigações no estrangeiro em ouro, pois para tal fim o governo tomou a precaução de açambarcar as *letras ouro*, dos productos que exportamos, como o café, o algodão, o cacáo, etc., etc.

Dahi explicar-se e justificarem-se as clausulas chamadas *ouro* em contratos firmados com entidades que contrairam emprestimo no estrangeiro. Sem duvida alguma, não obstante essa pratica, dada a desvalorização de nosso dinheiro, creou uma situação difficil, que exigia ser solucionada, como é de todos sabido. E foi este o fim precipuo do Governo Provisorio, sanccionando em fins de novembro ultimo, o decreto extinguindo os pagamentos em "ouro", nos contratos dentro do territorio nacional.

Sem duvida, para tal solução certamente melhor fôra, isto é, para obter o barateamento desejado em contratos de serviços publicos, um accordo entre as partes contratantes, o que por signal ainda póde ser conseguido, visto como os novos preços são de caracter provisorio, obedecendo em cada Estado do Brasil criterio differente. E, já é tempo para se dar ao assumpto uma solução de caracter definitivo e permanente, não attentando direitos e ferindo a collectividade.

UMA "FAISEUSE D'ANGES" EM APUROS

O inquerito vae ser enviado ao 5º districto

As autoridades do 7º districto continuam investigando o caso da morte da serviçal Euphrasia Silva, occorrida na maternidade do hospital de São João Baptista, em consequencia de uma "delivrance" forçada, provocada pela "parteira" Manoela Novôa, com consultorio á avenida Mem de Sá, 12, facto de que já tratou o "Correio", ha dias. O inquerito, quasi terminado, será enviado, pelo delegado Rego Monteiro, ás autoridades do 5º districto, em cuja jurisdicção o caso occorreu. Em diligencia hontem effectuada nos fundos de um botequim existente á rua N. Sra. de Copacabana n. 691, aquella autoridade fez apprehensão de petrechos usados por Manoela Novôa, que ali os tinha guardados, visto ser ella associada no referido estabelecimento. A policia, entre caixas de injecção e outros objectos de propriedade de Manoela, encontrou um bilhete assim redigido:

"A moça que a senhora tratou ficou muito mal. Foi para o hospital. Faça o favor de devolver o dinheiro que ella lhe pagou e do qual ella precisa no hospital. Isso é para não comprometter."

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 11: 4º anno medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco de Assis: ás 8 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 301 a 399; ás 9 horas, os alumnos do curso normal, do n. 400 a 538; ás 10 horas, os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 301 a 538.

Clinica propedeutica cirurgica, no Hospital S. Francisco de Assis; ás 9 horas, os alumnos do curso normal, do n. 1 a 300; ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Pedro Moura, do n. 1 a 300.

5º anno medico — Clinica urologica, na Santa Casa: ás 8 horas, os alumnos do curso normal, do n. 191 a 280; ás 9 1|2 horas, os alumnos do curso normal, do n. 281 370.

6º anno medico — Clinica medica, ás 9 horas, no serviço do professor Clementino Fraga: os alumnos do dr. Vieira Romeiro, do n. 152 a 268; ás 10 1|2 horas, no serviço do professor Clementino Fraga, os alumnos do dr. Vieira Romeiro, do n. 269 a 448.

Terça-feira, 12 do corrente — 4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco de Assis — ás 8 horas, os alumnos do docente Aluizio Marques, do numero 301 a 538; ás 9 horas, os alumnos do docente Marques Torres, do n. 301 a 538; ás 10 horas, os alumnos do docente L. Capriglione, do n. 301 a 538; ás 3 horas, os alumnos do docente Marques Torres, do n. 165 a 300; ás 4 horas, os alumnos do docente Fioravanti Di Piero, do n. 1 a 268; ás 5 horas, os alumnos do docente L. Capriglione, do n. 1 a 287.

Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital São Francisco de Assis: ás 9 horas, os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 1 a 169; ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Raul Baptista, do numero 170 a 300.

5º anno medico — Clinica urologica — na Santa Casa: ás 8 horas, os alumnos do curso normal, do n. 371 a 410, e os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n. 1 a 100; ás 9 1|2 horas, os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n. 101 a 265.

6º anno medico: — Clinica medica — no serviço do professor Aloysio de Castro: ás 9 horas, os alumnos do docente Genival Londres, do n. 1 a 238; ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Genival Londres, do n. 239 a 448.

— Concurso para provimento do cargo de professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano:

Amanhã, dia 11 — Clinica obstetrica — ás 9 1|2 horas, na enfermaria do dr. Lincoln de Araujo — Dr. Octavio Rodrigues Lima.

Pathologia geral — Prova escripta, ás 9 horas, na Praia Vermelha — Dr. Custodio Figueira Martins.

— Concurso para provimento do cargo de professor privativo da cadeira de chimica analytica da Escola de Pharmacia, annexa a esta Faculdade:

Amanhã, 11, ás 10 horas, na Praia Vermelha — Prova escripta — Donaldson Medina Quintella e Francisco José Sampaio Fernandes.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

No dia 19 do corrente, encerrar-se-á a inscripção ao concurso para professor de "Systemas e detalhes de construcção".

Premio de viagem — De 11 a 26 do corrente, estará aberta, na secretaria da Escola, a inscripção ao concurso para "Premio de viagem" ao estrangeiro, na secção de esculptura. Para inscripção, o candidato, em requerimento ao director, provará o seguinte: ter sido alumno da Escola; haver obtido a grande medalha de ouro, em concurso escolar; contar menos de 35 annos de edade; haver pago a taxa de 20$000.

— Foi lançado em acta do Conselho Nacional de Bellas Artes, um voto de congratulações com o interventor do Estado de Minas Geraes, pelo seu acto patriotico — abrindo concurso para o monumento Olegario Maciel, só entre artistas nacionaes.

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão chamados com urgencia á secção de expediente desta Escola, os srs.: David Lerner, Adhemar Benevolo, Humberto Salles de Moura Ferreira, Mario Ferreira de Castro Chaves, Ewaldo Prado Lopes, Nestor de Oliveira Junior, Mario José de Faria Lemos, Mario Leite Leal Ferreira, Carlos de Faria e Albuquerque, Pedro Chaves, João Valença Monteiro, Eduardo Secades e Agostinho Martins de Oliveira Filho.

— Estão convidados a comparecer com a maior urgencia á secção do estudante desta Escola, os alumnos do 1º e 3º annos.

— Provavelmente a partir do proximo dia 12, terão inicio nesta Escola, as provas de concurso para provimento do cargo de professor cathedratico da cadeira de "Pontes e grandes estructuras" e para a docencia livre dessa mesma cadeira, bem como de varias outras como: "Geologia economica, metallurgia, medidas electricas, materiaes de construcção, descriptiva e hygiene e saneamento".

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de adaptação ao curso secundario. — Chamada para amanhã:

Chorographia do Brasil (escripta e oral) — Sala da bedelaria Amanhã, á 1 hora — Commissão examinadora: professores Honorio Silvestre, João C. Raja Gabaglia e Hugo Segadas Vianna. — Deverá comparecer o candidato de n. 9838.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL

Reune-se amanhã, ás 10 horas, em sessão extraordinaria, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. — Será dedicada a assumptos neurologicos e terá o logar no local do costume. E' a seguinte a ordem do dia:

1) — Dr. J. V. Collares — Coréa chronica.

2) — Drs. O. Gallotti e J. Bittencourt — Tumor da fossa craneana posterior.

3) — Drs. J. Costa Rodrigues e A. Borges Fortes — Rigidez arterioesclerotica de Foerster.

4) — Drs. Deolindo Couto e Robalinho Cavalcanti — Casos clinicos.

5) — Dr. Robalinho Cavalcanti — Liquido cephalo-rachiano e virus vaccinico.

A ENTREGA DE MATERIAES AS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Um explicação do presidente da Commissão de Compras

O sr. Otto Schilling, presidente da Commissão de Compras do Ministerio da Fazenda, enviou-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Muito grato ficarei a v. s. pelo acolhimento que dér o seu jornal á presente exposição.

Accusa-se frequentemente a Commissão Central de Compras de retardamento na entrega de materiaes ás repartições requisitantes, com grave prejuizo para o serviço publico.

Com o intuito de evitar reclamações nesse sentido, nem sempre justas, foi endereçado a todos os chefes de repartições o seguinte telegramma circular:

"Sr. director — Para evitar reclamações que no caso seriam improcedentes sobre a demora da entrega de materiaes já requisitados levo ao vosso conhecimento que até hontem não havia sido distribuido a esta Commissão qualquer credito a favor dessa Repartição. Attenciosas saudações. — (a) Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras do governo federal, 2 de junho de 1934."

Para melhor esclarecimento, esta Commissão offerece á apreciação de seu jornal o quadro demonstrativo abaixo, segundo o qual se verifica o elevado numero de pedidos a executar, na maioria provindos de repartições cujas verbas só agora passaram a ser distribuidas á Commissão:

Ministerio	Total de repartições	Total pedidos	Geral itens
Agricultura	15	89	976
Educação	1.076	1.078	8.259
Fazenda	14	100	1.549
Justiça	36	430	3.357
Marinha	24	360	2.587
Trabalho	12	151	902
Viação	4	61	471
7 Ministerios	183	2.377	18.101

Attenciosas saudações. Pela Commissão Central de Compras. — *Otto Schilling*."

O ASSALTO A AGENCIA POSTAL TELEGRAPHICA DE CASCADURA

Voltou ao cargo o thesoureiro Calmon

Por motivo de naad ter ficado apurado contra o thesoureiro da agencia postal telegraphica de Cascadura, sr. Henry Ford de Vasconcellos Calmon, o director regional dessa repartição, sr. Tavares de Macedo, determinou que o alludido funccionario reassumisse o exercicio do cargo, do qual fôra afastado, logo após o inicio das investigações.

FESTIVAL DE CARIDADE

Realiza-se hoje, á tarde, no Automovel Club

Conforme estava annunciado, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, nos salões do Automovel Club do Brasil, o festival de caridade em beneficio das creanças pobres da parochia da Lagôa.

Patrocinado por um grupo de senhoras da alta sociedade carioca, á cuja frente se encontra a senhora ministro Adriano de Souza, o festival promette decorrer brilhantemente, contando com o concurso dos artistas do Circo Sarrasani e do "Conjunto Aracaty".

Fazem parte da commissão organizadora dessa obra de caridade, entre outras, as srs. Getulio Vargas, Cavalcanti de Lacerda, Salgado Filho, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly.

NOVAS OCCORRENCIAS MILITARES EM S. PAULO

São Paulo, 9 (Do correspondente) — O general Olympio da Silveira determinou a abertura de rigoroso inquerito policial militar afim de apurar as responsabilidades da occorrencia verificada recentemente e em que fugiram como protagonistas varios officiaes da 22 companhia de Estabelecimentos, tendo sido nomeado encarregado desse inquerito o capitão Adrovaldo de Figueiredo Souza.

O vice-consul Cabral a caminho do Brasil

Nova York, 9 (Havas) — Embarcou hoje para o Rio de Janeiro pelo "American Legion" o sr. Jorge Cabral, vice-consul do Brasil em Nova York.

AS MUSAS EM NOVA YORK

Nova York, maio (Havas) — Por via aerea — As Musas, donzellas esquivas contra as quaes vociferam os poetas quando a inspiração não lhes guia os dedos sobre as cordas da lyra, elegeram para sua residencia o bairro latino de Nova York, Greenwich Village, e revolutéam, risonhas e generosas, em torno da grade de madeira que marca os limites do local em que, pela primeira vez na historia da cidade, se estabeleceu um mercado de poesia ao ar livre. E' sob os auspicios dos "Corvos", cenaculo consagrado á poesia e que floresce em Greenwich Village, que os bardos de Nova York offerecem aos transeuntes poemas e sonetos que na sua opinião são obras notaveis e que pódem ser adquiridos pela modica somma de dez centavos. E' claro que algumas obras poeticas, versos alexandrinos nos quaes a metaphora tem estridencias de bronze e rugidos de canhão com a Marcha Triumphal de Ruben Dario, alcançam preços fantasticos e chegam a ser vendidos a 25 centavos.

Figuram entre os poetas homens e mulheres de todas as classes sociaes, unidos todos desde logo pelo laço commum da poesia e das precarias condições em que vivem. Algumas das poetisas firmam seus versos com titulos aristocraticos. E' o caso da condessa Desbriére, dama que, vestida de purpura e com as pernas nuas, préga, em publico a excellencia das suas composições, sem ligar importancia ao facto do almanack Gotha silenciar a respeito dos seus presumidos titulos...

O Mercado Poetico, segundo declara o presidente dos "Corvos", representa o germen de uma idéa: a constituição nos Estados Unidos da "Semana da Pobreza Nacional", durante a qual se fará activa campanha em todo o paiz afim de que o publico se interesse pelo desenvolvimento da poesia e se decida a auxiliar os que a cultivam.

Um dos poetas que maior attenção despertam entre os visitantes do Mercado Poetico é um empregado da municipalidade de Nova York, encarregado de acompanhar diariamente o lixo transportado por uma grande lancha e que é atirado fóra da bahia, quasi em alto mar. Chama-se John Cabbage ou John Col e confessa que muitos dos seus poemas são escriptos quando está sobre o mar, rodeado pelas immundicies que transporta.

Ao que parece, não ha no pittoresco mercado escassez de compradores. A prova é que no primeiro dia do seu funccionamento houve um bardo que conseguiu reunir, com a venda dos seus versos, perto de dois dollares.

Mas, nem todos quantos visitam o mercado são compradores. Muitos, ali apparecem movidos apenas pela curiosidade de ver os poetas, cuja indumentaria está em desaccordo com os canones da burguezia. Pyjamas de côres berrantes, calças de montaria com camisas de seda e outras combinações desse genero.

"Mas a poesia", proclamam os afilhados das Musas "não exige sómente concentração mental mas tambem detalhes externos pinturescos"...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A sinceridade dos defensores da "funética"

Quando o sr. Laudelino Freire tinha o negocio do "Diccionario Moraes" e não lhe convinha a orthographia simplificada, escrevia e publicava o seguinte: ("Discursos", pag. 136, livro publicado em 1925). "Lingua que não tem a sua physionomia, a sua individualidade, o seu genio não é lingua. Será linguagem de Benguela ou de Angola, Loanda ou Ajudá". E mais adeante: (pag. 144). "E' manifesta, senhores, a divergencia de brasileiros e lusitanos no que concerne á materia orthographica. Dispares presentemente no modo de a entenderem, cairam ambos, por deploravel desintelligencia, na mais profunda anarchia, que os segundos vieram aggravar.

"Portugal, seguindo o rumo das innovações, desprezando monumentos, tradições e origens, e sem que quizesse lembrar-se que nós brasileiros, seis vezes mais numerosos, temos a mesma fala, criou um systema para a sua graphia vocabular, e a impoz, officializando-a, aos seus naturaes.

"Após a successão de algumas gerações, a velha nação não escreverá a mesma lingua dos seus e dos nossos avoengos, nem escreverá lingua que seja portugueza, nem latina, senão uma terceira sem antecedentes que a esclareçam e justifiquem. Será outra lingua que terá por origens da sua graphia o formulario orthographico do decemvirato que ideou a reforma; por tradições o vocabulario remissivo de Gonçalves Vianna; e por monumentos os livros sonicos dos actuaes publicistas lusitanos.

"Estará o Brasil por isso? Por isso estarão os que nutrimos o amor do idioma?...!"

"Não. A orthographia de uma lingua não é coisa que se reforme. Orthographia estuda-se, esclarece-se, mediante a etymologia; simplifica-se, mediante a acção secular; e uniformiza-se, consoante os esclarecimentos e investigações dos casos controvertidos.

"Nunca jámais se lhe poderá alterar radicalmente, por decreto, a feição tradicional, legitima e legitimada, senão admittir e consagrar as alterações que lhe vão sendo determinadas pela acção do uso e do tempo."

Depois de alludir ao erro de querer-se uniformizar uma lingua através de um codigo de principios orthoepicos, accrescenta o sr. Laudelino que isso é "attentar contra a esthetica do idioma, enchendo a linguagem de formas illegitimas e extravagantes".

E mais adeante: "E' felizmente quasi unanime entre nós o sentimento de repulsa á innovação lusitana."

E' que não ha mister de uma reforma nesse sentido que só trará maior confusão.

E dizer que são esses os homens que querem violentar a Commissão de Redacção da Constituinte para favorecer o negocio. Com os textos que na nova carta prejudicam a nação e nos degradam, como o de certas emendas religiosas, elles não se incommodam; mas, com o negociozinho... Vão até á violencia ou á tentativa de suborno.

Leia-se, agora, o que se segue:

AS CONTAS DA ACADEMIA

O illustre escriptor Humberto de Campos, com a sua autoridade de membro da Academia Brasileira, saiu a campo para defender a instituição da pecha de negociata que lhe poderia ser atirada pelos que ignorassem os decretos do accordo orthographico e da industria de vocabularios explorada á sombra do seu nome.

Nessa defesa, o academico define as posições e fornece subsidios importantes que confirmam muita coisa que tem sido publicada nos jornaes a respeito da escandalosa negociata da cacographia. Affirma elle que a Academia suppoz obter alguma renda da publicação do vocabulario. "Nessa supposição, accrescenta, o presidente, que era então o sr. Fernando Magalhães, nomeou uma commissão para realizar aquelle trabalho, a qual ficou constituida pelos srs. Laudelino Freire, Medeiros e Albuquerque e Humberto de Campos. Como se tratasse de uma obra que tomaria tempo aos que a tivessem a seu cargo, foi votada uma proposta da mesa, pela qual seriam assim distribuidos os lucros liquidos do emprehendimento: 30% para os tres academicos membros da commissão, e 70% para formação de um "fundo de educação", que a Academia applicaria annualmente no combate ao analphabetismo".

Informa ainda o sr. Humberto de Campos que elle e o sr. Medeiros e Albuquerque entregaram ao sr. Laudelino Freire o material do vocabulario. "E o vocabulario saiu figurando como seu editor um illustre professor do Collegio Militar", conclue o poeta da Poeira, dizendo tambem que a Academia ao pretender fazer as contas com o contratante nada obteve porque o negocio já estava em novas mãos.

Assim, nem o sr. Humberto de Campos nem o sr. Medeiros e Albuquerque foram pagos pelo seu trabalho. Apenas o sr. Laudelino Freire, talvez não tivesse tido a mesma pouca sorte porque era o "unico a conhecer pessoalmente os successivos editores do vocabulario".

As revelações do sr. Humberto de Campos podem ser facilmente completadas.

Em agosto de 1931 o sr. Fernando Magalhães, como presidente da Academia, assignou um contrato com o coronel Luiz Tettamanti, professor do Collegio Militar — collega nesse estabelecimento do sr. Laudelino Freire — para explorar o Formulario orthographico, publicado na Revista de Lingua Portugueza, de propriedade do sr. Laudelino. Esse contrato, que foi registrado na Bibliotheca Nacional, em 1932, autorizava tambem a explorar futuramente o vocabulario que estava em organização.

Nessa altura, appareceu na praça a firma I. Silveira, Cia., Limitada, com o capital de 100 contos de réis. Um dos componentes da firma era o sr. Tettamanti que dava ao seu concurso a Academia o valor de 40 contos. Esta devia receber da firma 5% sobre o preço de capa dos volumes brochados que eram vendidos a 30$, e mais 15% sobre o liquido das vendas do vocabulario nas livrarias. I. Silveira, Cia. espalharam pelo Brasil mais de oitenta mil exemplares de cada obra. Pouco depois a industria passava á nova razão social de Z. Bonaso, Cia. Limitada. E segundo nos informam, o sr. Laudelino Freire nunca perdeu o contacto com a gerencia da mesma, que era por elle orientada.

Mas não param ahi as manobras mercantis com a orthographia.

O sr. Laudelino Freire recorreu para uma casa editora a grammatica de Carlos Pereira, que a critica recebeu de cenho carregado pelos seus disparates e erros. E já se cogitava nos meios livrescos de promover uma sociedade com o capital de cinco mil contos para imprimir um Diccionario e uma Grammatica que circulariam com a etiqueta da Academia.

Felizmente, com as explicações do sr. Humberto de Campos, que procuramos ampliar com outros elementos elucidativos, a Academia sae airosamente da questão.

Mas, "ella caiu do trapezio", como assevera jocosamente o illustre academico, "deante de um publico numeroso que pagou a entrada, mas trabalhou de graça, por ter o bilheteiro do circo desapparecido com a caixa da bilheteria antes da terminação do espectaculo".

(Do "O Paiz" de 8 de junho de 1934). (30386)

IMPRUDENCIA DE DOIS CYCLISTAS

O desastre de ante-hontem, na rua Barata Ribeiro

Noticiamos, hontem, o desastre occorrido na rua Barata Ribeiro onde o pedreiro Vicente Seixas, morador á rua Pompeu Loureiro n. 8, teria sido colhido por um auto, soffrendo, além de fractura da clavicula direita, ferimentos no queixo e contusões e escoriações pelo corpo, sendo, depois de medicado pela Assistencia de Copacabana, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local, que é a do 30º districto, interpellada a respeito disse ignorar o facto. Não é verdade. Ella teve do mesmo conhecimento e registrou-o. Não o quiz revelar. Terá, para isso, suas razões.

No entanto, o desastre teria assim occorrido: Vicente Seixas lembrou-se de, com um amigo, apostar carreira, cada um na sua bicycleta, pela referida rua. Ao chegar á esquina de Bolivar, os dois quizeram, sem diminuir a marcha, passar ao lado do automovel n. 1.670, de propriedade e direcção do dr. Mucio Continentino, ex-deputado federal e advogado da Associação Commercial. Custou essa imprudencia um desastre: a machina do pedreiro chocou-se, violentamente, com o carro daquelle causidico, ficando estraçalhada, enquanto o cyclista soffria as consequencias a que nos referimos.

Parando seu carro o dr. Mucio Continentino chamou, por um telephone das proximidades, a Assistencia de Copacabana, e foi, com tres testemunhas, á delegacia do 30º districto, onde relatou o facto como o reproduzimos acima, sendo tudo confirmado por aquellas tres pessoas.

Occorreu o facto cerca de 7 horas da noite, e, quando a policia foi interpellada pela reportagem, logo que esta soube do facto desde ás 9 horas até á meia-noite, respondia sempre:

— Ignoramos tal facto.

Por que?

LAMENTAVEL OCCORRENCIA

Uma creança queimada com agua fervente

O pequeno Altair, de seis annos de edade e filho do operario João dos Santos, morador á rua Adelaide 53, casa VI, vendo a chaleira com agua fervente no fogão, na residencia paterna, se poz a mexer na mesma.

A vasilha virou, entornando-se o liquido sobre a pobre creança que recebeu graves queimaduras em varias partes do corpo.

A Assistencia do Meyer socorreu Altair, que foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Foram presos com o producto do furto

Os larapios Waldemar Pinto da Fonseca, vulgo "Bahiano" e Henrique Garcia penetraram na casa de commodos da rua Visconde do Rio Branco n. 55 e depois de arrombarem a porta do quarto numero 10, occupado por Abilio Alves de Miranda e mais dois companheiros, dali carregaram tres relogios de bolso, dois despertadores, roupas e objectos de uso, de tudo fazendo uma trouxa.

Ao se retirarem, os larapios foram descobertos e presos pelo investigador 43, que os conduziu á delegacia do 4º districto, onde os apresentou ao commissario Barreira.

Foram autuados e em seguida removidos para a Casa de Detenção.

TELEGRAMMA DIRIGIDO PELOS LAVRADORES DO MUNICIPIO DE LEOPOLDINA (MINAS), AOS EXMOS. SNRS. MINISTRO DA FAZENDA, PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' E INTERVENTOR NO ESTADO DE MINAS GERAES

Os signatarios deste, fazendeiros no Municipio de Leopoldina, Estado de Minas Geraes, vêm protestar junto a v. ex. contra a resolução do Departamento Nacional do Café, que acaba de determinar uma quota retida de 70 % para todo o café despachado na primeira quinzena de julho e sómente 30 % de quota livre, e esta mesma sujeita a innumeras formalidades e exigencias.

Esta resolução fére directamente os interesses dos lavradores de café, que tinham o seu producto cotado a 64$000 por sacca, nos mercados do interior e que se acha agora sem cotação, motivada pela retracção dos compradores que assim agem em natural defesa e obrigados pela referida resolução do Departamento Nacional do Café que creou a retenção de 70 %.

A lavoura, mais uma vez prejudicada, pede a revogação de tal medida, por demais prejudicial aos interesses seus, e quer a liberdade da exportação de seu producto, maximé porque a taxa de 15 SHILLINGS, depois transformada em Rs. 45$000 por sacca de café exportada, e que foi creada pela Republica Nova justamente para acabar com a retenção de cafés existentes na Republica Velha.

Salientam, outrosim, a enorme disparidade existente entre os preços do café no mercado do RIO, que é de 116$000 por sacca para 64$000 nos mercados do interior, motivada unica e exclusivamente pelos sérios entraves e embaraços de toda a ordem creados pelo Departamento Nacional do Café, impossibilitando os lavradores de levarem directamente os seus productos ao mercado do RIO.

Leopoldina, 4 de junho de 1934.

Marco Aurelio Monteiro de Barros, Anselmo Nunes de Moraes, Nicacio Martines Hernandes, Eugenio Ribeiro Junqueira, Osmar Santos Reis, Christiano Villela de Andrade Junqueira, Andrade & Andrade, Gabriel A. Junqueira, José Heleno Junqueira, Eugenio Junqueira Filho, Thomé de Andrade Junqueira, Quirino Reis Junqueira, Sebastião Barbosa de Miranda, Joaquim C. R. Junqueira, Galdino Pedro de Queiroz, Custodio Botelho Junqueira, Joaquim Tiburcio Junqueira, Antonio Gabriel Junqueira, Casimiro Andrade Junqueira, Sebastião Leite de Oliveira, Erico Junqueira & Irmãos, Francisco Junqueira & Irmão, Lisbôa & Cia., Maria G. Andrade Ferreira, Eurico Martins Ferreira.

(18963)

CONSTRUCÇÕES

O engenheiro architecto Raul Pinto Cardoso e seus dignos collaboradores, drs. Vicente Baptista da Silva e Adolpho Leite Pinto, têm a maior satisfação em mostrar ao publico, a maneira por que foi aproveitado o terreno onde construiram os predios da rua dos Araujos ns. 111 e 113 e que se acham em exposição dos dias 9 a 11 do corrente, das 14 ás 21 horas. Raul Pinto Cardoso, engenheiro architecto. R. Ramalho Ortigão, 22. 4º andar. Telephone 2-6307.

Pequenos factos

Na estação de Cascadura, foi victima de uma queda do trem em que viajava o menor José Sergio Ignacio, de 13 annos e que soffreu fractura do braço e da perna esquerdos. Depois de medicado pela Assistencia, recolheu-se a victima ao Hospital de Prompto Soccorro.

— Antonio de tal, quando jogava, no morro da Mangueira, com Olavo de tal, foi por este ferido a faca nas costas, sendo medicado pela Assistencia e internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

ULTIMAS SPORTIVAS

Gabriel Pena e Carlos Abate venceram Izidro de Sá e Sabbatino por pontos, respectivamente

A assistencia do espectaculo de hontem foi bôa e o programma não deixou nada a desejar. Correspondeu plenamente á espectativa.

Pena, numa luta disputada e renhida, venceu Izidro por pontos.

Eis as lutas hontem disputadas:

AMADORES

1ª luta — Wilson Baptista x Kid Meirelles — 4 rounds, com luvas de 6 onças. Venceu Wilson por pontos.

2ª luta — Elias Sant'Anna x Davk. Ferreira — 4 rounds, com luvas de 6 onças. Inexplicavelmente, os jurados deram a victoria ao primeiro por pontos, decisão que provocou os mais justos protestos.

PROFISSIONAES

1ª luta — Onofre x Adão Santos — 6 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Jayme Ferreira.

Onofre estreou auspiciosamente, vencendo por knock-out a Adão Santos, no 2º round.

2ª luta — Attilio Sabbatino x Carlos Abate — 8 rounds, com luvas de 6 onças. O primeiro pesou 71.800 e o segundo 74.300. Arbitrou a peleja, Kid Simões. Linda peleja, com constantes trocas de golpes, soccos calculados esquivas boas.

O primeiro round foi empatado. No segundo Abate levou vantagem, jogando admiravelmente. O terceiro assalto registrou a reacção do portorriquenho. O quarto foi um dos melhores, seguindo-se-lhe o quinto e sexto, com as mesmas caracteristicas de combatividade e boa apresentação de technica.

Durante o setimo round, Sabbatino entrou melhor, não observando que Abate guardava energias para o ultimo. Neste, o uruguayo foi mais efficiente, tendo collocado a esquerda constantemente no olho esquerdo de que o portorriquenho teve no 4º assalto. Terminada a luta, Abate foi mui justamente proclamado vencedor por pontos.

A FINAL

Izidro Pinto de Sá (60.300) x Gabriel Pena (61.200) — 10 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Kid Aubert. Izidro, contra o costume, inicia violento. Pena entra em clinch, com infelicidade. Ha troca de golpes, sem vantagem para nenhum dos dois. A luta desenrola-se num ambiente de grande espectativa. Do terceiro round em deante, cada vez mais, accentua-se a combatividade dos adversarios que não poupam forças. Izidro bate muito no estomago e Pena prefere os golpes largos, nos quaes leva vantagem. Izidro, por vezes, abre sua admiravel guarda recebendo soccos seguros do argentino. O setimo round foi bom, mas os seguintes excederam muito, tanto na violencia dos golpes, quanto no numero delles. O final do oitavo e quasi todo o nono round foram assistidos de pé por grande parte do publico. O decimo foi a a coroação de todos os outros. Homens fortes e resolutos batendo-se sem temor. Terminado este round, o ambiente de espectativa é maior ainda.

Quem venceu? Gabriel Pena foi proclamado vencedor.

Depois de ser dada a decisão, tentaram por fogo no estadio queimando jornaes nas archibancadas.

ESTADINHO DA LAPA

Sua inauguração será levada a effeito, hoje, ás 8.30 da noite, com um programma de 8 lutas de amadores.

A AMANTE O AGGREDIU A GARRAFA

Augusto Soares se desentendeu hontem com sua amante e em meio da discussão ella lhe atirou uma garrafa que foi attingil-o no peito.

Medicado no posto da Penha, foi a victima internada no Prompto Soccorro.

A policia do 23º districto ignora o facto.

QUE DESAGRADAVEL ENCONTRO!

Depois de dar, sem querer, um esbarro, recebeu dois tiros

Ia para o domicilio o typographo Abel Costa, morador á estrada do Pitombo n. 100. Caminhava apressado e com somno. Talvez por isso, encontrando-se com um desconhecido, deu-lhe um esbarro.

— Não enxerga? — indagou o desconhecido.

— Queira perdoar. Não foi proposital.

Abel Costa proseguiu na sua marcha. O desconhecido, entrando por um atalho, foi, do matto, disparar-lhe dois tiros de revolver, ferindo-o nas costas e na região glutea esquerda.

A victima foi medicada pela Assistencia do Meyer, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A FEIRA AGRO PECUARIA INDUSTRIAL DE MINAS

50 % de abatimento nas passagens da Central do Brasil

O ministro da Viação concedeu na Central do Brasil o abatimento de 50 %, no periodo de 12 do corrente a 12 de julho futuro, nas passagens directas de ida e volta, de qualquer estação para Uberaba, na Oéste de Minas, aos visitantes da Exposição Feira Agro-Pecuaria Industrial, addicionando a parte central para oéste de Minas, de accordo com a seguinte tabella: Entroncamento Barra Mansa e Cruzeiro, 1ª classe, 66$400 e 2ª classe, 65$600; Entroncamento Barbacena, 1ª classe, 98$200 e 2ª classe, 64$000; Entroncamento B. Horizonte, 1ª classe, 88$800 e 2ª classe, 60$200. Validade: voltas, um mez, contado data a data, não podendo exceder de 18 de julho.

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

Na ultima sessão do Conselho Consultivo, realizada sob a presidencia do respectivo vice-presidente, dr. Raul Fernandes, procedeu-se a eleição para preenchimento da vaga verificada com o fallecimento do professor Miguel Couto, presidente daquelle Conselho desde a sua installação.

Foi eleito presidente o dr. Raul Fernandes, que por sua vez foi substituido pelo dr. João Guimarães, eleito em seguida.

Foram lidos no expediente varios telegrammas e officios de condolencias pelo passamento do professor Miguel Couto. Os secretarios do Interior e Justiça e da Producção, estiveram pessoalmente no Conselho Consultivo, afim de transmittir os votos de pezar pelo infausto passamento do grande scientista patricio.

SEM FIO

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

(Comprimento de onda: 16,88 metros). Horario: 10,30 á 1,30 (hora Rio).

Programma para hoje:

As 10,30 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10,40 — Recital de violoncello por Albert van Doorn. As 10,55 — Palestra literaria por Johan Koning. As 11,10 — Musica em discos. As 11,25 — Recital de violoncello por Albert van Doorn. As 11,40 — Transmissão pelo Radio Club Catholico. As 12,40 — Musica em discos. As 12,50 — Palestra dominguelra pelo dr. J. Eljkman. A' 1,10 — Musica em discos. A 1,30 Final e hymno nacional hollandez.

PROGRAMMA DAS ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO. W2 x AD e W2 x AF

A estação de ondas curtas W2XAD, com 19,56 metros, funcciona das 4 ás 5 horas da tarde, diariamente; a estação de ondas curtas W2XAF, com 31,48 metros funcciona, tambem, diariamente, exceptuando aos sabbados e domingos, das 8,35 á meia-noite.

Programma para hoje:

As 4 horas — Cinema falado. As 4,30 — Concerto. As 8,45 da noite — Programma "Fitch", com Wendell Hall. As 9 — Hora "Chase & Sanborn", com Jimmy Durante. As 10 — Parque de diversões do Manhattan. As 10,30 — Album de Musica Familiar Americana. As 11 — Programma "Chevrolet", com a orchestra de Victor Young. As 11,30 — Orchestra, regida por Nat Shilkret. A' meia-noite — Resumo do programma.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 248 metros)

As 7,30 — Radio jornal. As 10 — Hora catholica. Ao meio-dia — Quintteto e radio theatro. As 3 — Programma de trechos de opera. As 3,30 — Resenha sportiva. As 8 — Chá dansante. As 8 — Programma de gravações symphonicas e radiotheatro. As 9 — Programma variado. As 10,30

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 7. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. As 2,15 — Transmissão do theatro João Caetano.

As 6 — Previsão do tempo, discos e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. As 7 — Programma variado. As 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 9 — Discos. As 9 — Transmissão do Gabinete Portuguez de Leitura, da conferencia do professor Mendes Corrêa.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal, com supplemento musical. Das 11 ao meio-dia — Hora de arte. Das 2 ás 3 e das 7,45 ás 9 — Discos. As 9 — Transmissão do "Prologo" da opera "Mefistofeles", de Boito, em discos. A seguir até ás 11 horas — Programma de discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Official. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde-Amarella executado no studio da estação-chave da rêde P.R.B. 6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D. 2, Rio; P.R.B. 6, São Paulo; P.R.B. 3, Juiz de Fóra; P.R.C. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 11,30 em deante — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas e da orchestra Jazz.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Moacyr Siqueira Queiroz, terreno á rua Caruaru', por 12:000$; dr. Raymundo José Coelho de Castro, predio á rua Maria Quiteria, 100, por 43:000$; Raul Ozenda, terreno á avenida Epitacio Pessoa, por 35:000$; Genaro Tarciano, predio á rua Senador Antonio Carlos, 311 A, por .... 11:000$; Emilio Etaul, terreno á rua Alice, por 10:000$; d. Carlota Torres Willington, terreno á rua Redemptor, por 18:000$; José Ferreira de Sá, terreno á rua Bella, por 10:000$; Max Hames, terreno á avenida Vieira Souto, por 120:000$; José Simoes Tremoço, predio á rua da Passagem, 253, por 30:000$; Manoel Jean Lavalle, terreno á rua Dr. Sá Freire, por 30:000$; Shogoro Tukuhara, predios á rua Theodoro da Silva ns. 333, casas 1 a 5 e 335, por 60:000$; José Papaléo, predio e terreno fazendo de Penha, por 10:700$; Maria da Penha de Castro Faria, predio á rua Coronel Cotta, 53, por 18:000$; Manoel Ferreira da Cruz, predios á rua Torres Homem, 204, I e II, e 208, por 43:000$; Isolina da Cunha Maia, 2/3 do predio á avenida Paulo de Frontin, 342, por 16:000$; e Hermann W. Sthamer, terreno á avenida Vieira Souto, por 100:000$000.

CORREIO MUSICAL

O PIANISTA MICHAEL VON ZADORA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o terceiro concerto da Associação Brasileira de Musica, na actual temporada.

O programma está confiado ao grande pianista Michael von Zadora que o preencherá com obras de Bach, Chopin e Liszt.

JASCHA HEIFETZ

Os dois ultimos concertos de Jascha Heifetz effectuar-se-ão segunda e quarta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Ainda bem que os emprezarios do celebre violinista resolveram abandonar o João Caetano.

O programma de amanhã é o seguinte:

Primeira parte — 1) — Sonata, do menor — Grieg — Allegro Molto Ed Appassionato; Allegretto Espressive Alla Romanza. Allegro Animato.

2) — Chaconne — Bach — Só de violino.

Segunda parte — 3) — Concerto n. 4, ré maior — Vieuxtemps — Introduzioni. Andante. Adagio religioso. Scherzo-Vivace. Finale Marziale. Allegro Energo Energico.

4) — Ave Maria — Schubert-Wilhelmy.

b) — Côro dos Dervichea — Beethoven-Auer.

c) — La Capricieuse — Elgar.

d) — Le Bourdon — Rimsky-Korsakoff-Heifetz.

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

São estas as operas que figuram no repertorio da actual temporada lyrica do Theatro Municipal:

"Maria Tudor", de Carlos Gomes; "Cosi fan tutte", de Mozart, duas novidades para nós. "Turandot", de Puccini; "Francesca da Rimini", de Zandonai; "Aida", de Verdi; "Walkyria" e "Tristão e Isolda", de Wagner; "Andréa Chenier", de Giordano; "Elixir de Amor", "Lucia de Lammermoor" e "Favorita", de Donizetti; "Sonnambula", de Bellini; "Mme. Butterfly", de Puccini; "Rigoletto" e "Traviata", de Verdi.

A Companhia de Bailados Russos, de Serge Lifar, nos dará: "L'Après-Midi d'un Faune", de Debussy; "Le Spectre de la Rose", de Saint Saens; "La Chatte", "Petruchka" e "L'Oiseau de Feu", de Strawinski; "Ballade da Paz", de Francisco Braga; "Pra'da Bonita", de Villa Lobos; "Imbapara", de Lorenzo Fernandez; "Maracatú de Chico Rei", de Francisco Mignone, e "Eumac", de De Rosatis.

A assignatura para a temporada lyrica abre-se esta semana, cujos preços serão fixados á empresa.

Chegou a Companhia Portugueza de Comedias

A bordo do "Jundique" chegou ao Rio, hontem, a Companhia Portugueza de Comedias, da qual é primeira figura a actriz Luiza Satanella.

A companhia fará uma temporada no Theatro Republica.

Classificação e transferencia de escreventes

Actos assignados pelo chefe do Departamento do Pessoal por conveniencia absoluta do serviço classificando no Estado-Maior do Exercito o sargento escrevente Luis do Couto e transferindo do Supremo Tribunal para a Escola de Aviação o sargento escrevente, Domingos de Souza Mendes.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 30:487$600.

Promoções na Central do Brasil

O director da Central deu conhecimento ao pessoal, em telegramma n. 25-P, de hoje, que vae propor ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, as seguintes promoções: a escripturarios de 1ª classe, os de 2ª, Diomar Lopes Coelho, por antiguidade; Ernani Vieira de Rezende e José Severiano Tavares, por merecimento. A escripturarios de segunda classe, os de terceira, Bento Cardoso Cavalcanti e Albano de Almeida Cordeiro, por merecimento; e Arthur Victor de Araujo, por antiguidade. A escripturarios de 3ª classe, os de 4ª, Antonio Alves de Aguiar e Floriano Pientznauer, por merecimento; João Ferreira Soares Junior, por antiguidade; e Euclydes Cruz, por merecimento. A escripturarios de 4ª classe, os escreventes de primeira, Waldemar Lobo Vianna e Arlindo José Simas, por merecimento; Henrique Corres Castalpoggi, por antiguidade; Ricardo de Almeida e Sylvio Gusmão, por merecimento; Jorge Lopes de Alcantara Bilhar, por antiguidade; e Pedro Paulo da Rocha, por merecimento. A escreventes de primeira, os de 2ª, Luiz de Paula Lopes e Antonio José da Silva, por merecimento; Pedro Noronha Salles, por antiguidade; Archimedes Tavares de Azevedo e Elio Pacheco da Rocha, por merecimento; Christovão Tavares Gomes, por antiguidade; Adolpho de Freitas Madeira e Maria Guilhermina Braga, por merecimento; Domingos Bittencourt Corrêa, por antiguidade e Eulina Monteiro da Silva Sardinha, por merecimento. A continuo de 1ª classe, o de 2ª, Joaquim Neves, por merecimento; e a continuo de 2ª classe, o de 3ª, Francisco Alves da Rocha, por merecimento.

Fica marcado o prazo de dez dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer rigorosamente aos termos da portaria de 24 de abril do anno proximo findo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

ASSASSINADO UM VALENTÃO EM MADUREIRA

O indigitado criminoso apresenta-se á policia

Noticiámos, na ultima terça-feira, o facto: fôra encontrado, morto, na estrada Portella, em Madureira o conhecido valentão daquella zona que tinha o vulgo de "Zé Cachorro", cujo nome todo é Antonio José da Silva.

A policia do 23º districto iniciou, immediatamente, syndicancias, de que resultou a convicção de que o assassino fôra José Messias de Oliveira, vulgo "Zé Lampeão".

Esse individuo, que é capataz do "Recreio dos Bandeirantes" e estava desapparecido, apresentou-se, hontem, ás autoridades do 23º districto, acompanhado dos drs. Raul Maranhão e Carlos Machado Junior, seus advogados.

Negado o crime, disse o supposto assassino não ser elle o autor da morte de "Zé Cachorro", pois na noite em que occorreu o assassinio, affirma, estava trabalhando no Recreio dos Bandeirantes, de ordem do dr. Goulart, seu patrão. Tendo, depois, conhecimento das accusações que lhe fazem, pela leitura dos jornaes, resolvera procurar aquelles advogados e ir, acompanhado dos mesmos, prestar esclarecimentos. Attribue a accusação á perversidade de seus inimigos, que são, todos, companheiros de "Zé Cachorro", entre os quaes está Cornelio Maia.

Este ultimo, já depuzera naquella delegacia, assim como os soldados Estevão Arlindo de Almeida e Licio Augusto Rodrigues e o civil Manoel José de Almeida, accordes, todos quatro, em dizer que jogavam cartas com "Zé Lampeão", no quarto deste, quando o viram sair e voltar, momentos depois, para occultar alguma coisa sob o colchão. Diz elle que tudo isso é infamia e empenho em vel-o perdido.

O AUTO COLLIDIU COM OUTRO

Estiveram em diligencia, hontem, na casa n. 176 da rua dos dos Invalidos afim de que ouvissem Cecy Garcia, victima do desastre de auto occorrido a 26 do corrente, na rua do Tunnel Novo, conforme foi noticiado, o delegado Rego Monteiro, do 7º districto que se fez acompanhar do escrivão Manoel Pires Dahl resultou um esclarecimento: saber-se que o casso em que viajava a victima era dirigido por João Pinto e que, no vehiculo, iam, quando occorreu o accidente, seis pessoas. O carro era uma barata de propriedade de Nelson Fernandes Góes, com a qual collidiu o aut oparticular n. 390, cujo conductor, Antonio da Rocha Vaz, foi preso em flagrante.

CASA DO SARGENTO

Concorrendo para o congraçamento de uma classe

A Casa dos Sargentos do Brasil, tendo em vista unificar a classe, resolveu satisfazer a solicitação dos associados da 15ª delegação junto á Força Militar do Estado do Rio, em comparecerem ao quartel do 2º B.C., no dia 16 do corrente, ás 10 horas, afim de fazerem uma visita de cordialidade aos seus collegas dessa unidade.

A Casa do Sargento, dia a dia, vae adquirindo sympathia, dada a sua actuação nos interesses da prestigiosa classe dos sargentos do Brasil.

Era falso medico e exercia a medicina

A turma da secção de Toxicos, prendeu hontem em flagrante, nos fundos da pharmacia Santa Thereza, á rua Antonio Salema n. 56, quando ali attendia uma cliente o falso medico José de Queiroz.

O delagdo Brandão Filho autuou-o em flagrante.

O falso medico, "dr" José Queiros, vinha exercendo ha varios annos impunemente, a clinica na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, no Estado de São Paulo, onde conseguiu ludibriar a innumeros incautos.

Quando ha pouco tempo, se transferiu para o Rio, em busca de um emprego que lhe fosse rendoso, não se esqueceu de mandar publica no orgão local "A Cidade" uma nota auto-elogiosa nestes termos:

"O illustre clinico dr. José Queiroz, filho de Santa Cruz do Rio Pardo e que depois de diplomado em medicina ainda residiu entre nós muito tempo exercendo sua profissão, transferiu sua residencia para o Rio de Janeiro. Lá, onde installou seu consultorio e goza de melhores sympathias foi nomeado lente na Escola de Medicina do Districto Federal, por concurso".

De charlatão a cathedratico a differença é muito grande... A população não póde acreditar, certamente que isso fosse real.

O Syndicato Medico foi posto de sobreaviso e a Saude Publica mandou investigar. Por fim, o caso foi parar na Policia, que hontem mesmo se desincumbiu da tarefa de apanhar o charlatão em flagrante, identificando-o convenientemente e trancafiando-o no xadrez.

O AUTO COLLIDIU COM A MOTOCYCLETA

Uma motocycleta da Inspectoria do Trafego, dirigida pelo fiscal de vehiculos Joaquim Guimarães, foi colhida hontem, pela madrugada, na praça Paris, por um auto, soffrendo o fiscal ligeiros ferimentos que o levaram a medicar-se na Assistencia. O chauffeur causador do desastre conseguiu fugir, tendo a victima se retirado após os curativos.

O MENOR DESAPPARECEU

D. Aurora Fernandes Rocha, domiciliado na ilha do Caju' procurou hontem o 3º delegado auxiliar para lhe communicar que o seu filho menor de 16 annos de côr branca, empregado na ilha do Vianna desde que recebeu o "vale", ha mais de vinte dias desappareceu de casa.

O 3º delegado auxiliar, depois de ouvir o infeliz senhor, promettеu providenciar para que o menor fosse encontrado e devolvido ao seu lar.

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: primeiro tenente Alberto Americano Freire, do 4º G. A. P., sje., por ter sido transferido do 1º G. A. Do., por ter sido classificado nesse grupo e se recolher ao mesmo.

Com permissão nesta capital: major Dilermando de Assis, do 14º R. C. I., por ter vindo a esta capital com autorização do commandante da 2ª região.

Por outros motivos: capitão José Liberato da Cruz Barroso, aggregado á arma de artilharia, por ter de seguir para Pouso Alegre; primeiro tenente Flaminio Deodoro Nunes, da 2ª Bia. do 6º G. A. C., por ter sido transferido do 1º R. A. M.; Benedicto Siqueira, do 2º G. A. C., por ter sido transferido para esse grupo; Demosthenes de Castro Massa, do Q. S. de E., por ter vindo de Cambuquira e terminado as férias em cujo goso se achava e Naldo de Lagos Bastos Vieira, do 23º B. C., por ter vindo do 23º B. C. conduzindo um contingente de voluntarios com destino á Circ. Militar; e André Trifino Corrêa, terminado a licença para tratamento de saude, addido a este D. G., de I., por ter mento de saude.

NOTAS RELIGIOSAS

MEZ DE MARIA

A festa de N. S. Auxiliadora — O Instituto S. Francisco de Salles realiza, hoje, a festa de N. S. Auxiliadora, encerrando o "Mez de Maria" com o seguinte programma:

"6 1|2 horas — Missa rezada.

8 horas — Missa festiva com primeiras communhões, celebrada por D. B. Aloisi Masella, dd. Nuncio Apostolico — Cantos: Sacerdos et Pontifex — Auxiliadora, Virgem formosa — Ave, Maria (Capocci) — Panis angelicus — Ecce Panis Angelorum — O esca Viatorum — O' Maria Immaculada.

9 1|2 horas — Missa solenne, celebrada pelo padre Emilio Miotti, director do Collegio Santa Rosa. O Circulo Juvenil, sob a regencia da professora Kitty Terzar Servidio, executará a missa S. Francisco de Assis (M. Botazzo) — Salve Sancta Parens em gregoriano — Ave, Maria (Bottazzo) — O' Maria Concebida — côro.

3 horas da tarde — Procissão de N. S. Auxiliadora. Ordem da procissão: 1º, cruz processional; 2º, oratorio festivo; 3º, banda do Instituto; 4º, alumnos do Instituto e outros collegios; 5º, virgens e anjos; 6º, filhas de Maria e outras associações; 7º, devoção de N. S. Auxiliadora; 8º, andor; 9º, pequeno clero; 10º, ministros; 11º, banda do Collegio Santa Rosa e 12º, povo.

Itinerario: travessa Magalhães Castro, ruas D. Bosco, Lino Teixeira, Guimarães, Capitolino, Garnier, Mayrink, Lino Teixeira, Luiz Zanchetta, e Instituto.

Central do Brasil

O chefe do trafego determinou que fossem revistos os horarios dos trens rapidos paulistas, em vista da limitação de velocidade, apresentada pela chefia da 3ª divisão.

— De accordo com a orientação recebida do Departamento Nacional do Café, o chefe do trafego expediu circular para recebimento de despachos e exposição para a safra de café, a iniciar-se a 1 de julho proximo.

— Acham-se em mãos do director, os termos de defesa dos empregados da estrada, causadores das occorrencias havidas nas officinas de Engenho de Dentro, ha tempos, conforme foi amplamente noticiado.

Os accusados apresentaram suas defesas que, junto ao inquerito, está sendo motivo de estudos pela directoria da Central, afim de remetter as conclusões do mesmo ao ministro da Viação.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 34 passagens, na importancia de 1:809$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de ..... 81$500; M. da Guerra, 4, na quantia de 205$800; M. da Marinha, 1, por 127$800; M. da Justiça, 1, a 51$200; e M. do Trabalho, 27, num total de 1:342$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu á importancia de 451:339$000, para menos, 39:799$000, sobre egual data do anno anterior.

— Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, da S. Paulo Railway, os despachos a domicilios para entrega na cidade de S. Vicente (Santos), estão sujeitos á taxa de 3$100 por volume.

— A' vista do laudo de saude foram negadas as aposentadorias aos seguintes funccionarios da Central do Brasil: Francisco José da Silva, official de 2ª classe; Francisco Gonçalves de Carvalho, feitor de 1ª classe; Joaquim Leite Soares, operario de 4ª classe; Annibal Rocha, concertador de Santa Cruz, e João Marcos Lage, ajudante de 1ª classe.

— A junta administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Maria de Lourdes Corrêa Santos e filhos; Olivia Delphina; Maria Ballarmina de Oliveira e filha, Mathia Siqueira e filha; Laudelina Nazareth Santos e filhos, Albertina Moreira de Castilho e Elisa Souza Estrella.

Os trens da Central, farão paradas no Derby Club

De ordem do director, os trens dos suburbios SU 25 a 65 e 24 a 62, farão paradas hoje, no Derby Club, para embarque e desembarque de passageiros que se destinem ás corridas que ali se realizam, a começar de 8 horas da manhã.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Bosphore, Fifa, Belfort e Beef no classico S. Francisco Xavier

O classico São Francisco Xavier, de 15:000$000 e na distancia de 2.400 metros, é a principal prova do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club. Embora com um campo reduzido o cotejo promette ser interessante, desde que delle vão participar Bosphore, Fifa, Belfort e Beef, todos quatro em excellentes condições de saude e de entrainement, sendo de notar que o ultimo, ao aprompiar para esse compromisso, produziu um galope impeccavel. Submettido a duas partidas de 700 metros em terreno pesado, cobriu a segunda em 42 2/5 segundos. Esse galope autoriza uma boa perspectiva para o filho de Salmon Trout. Embora nos pareça difficil que possa ganhar, deverá desempenhar na carreira saliente papel. O favorito é Bosphore, que attingiu agora perfeita fórma, vindo a seguir Belfort, que dispensa aos seus adversarios uma vantagem de peso muito sensivel: cinco kilos áquelle filho de Colorado, tres a Fifa e seis a Beef. Não parecendo provavel que possa correr á vontade na frente dos seus adversarios, o triumpho do filho de Adam's Apple apresenta-se difficil.

O programma é todo elle muito bom desta vez. Depois do classico estão inscriptos na prova de mais folego, o premio Velasquez, em 2.200 metros, Lakin, que conquistou recentemente o record da distancia que hoje volta a abordar, mas carregando menos cinco kilos, Clever Boy, Luminar, que ao reapparecer no mesmo premio em Lakin obteve o triumpho a que acabamos de alludir nada produziu, mas cujo estado é agora sensivelmente melhor; Kosmos, que resurgiu nas nossas pistas ha oito dias produzindo muito boa performance; Sueno Largo, agora mais favorecido pelo handicap e que se dá muito bem com a pista macia, Hoquendo e Carmel.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Miss Praia — Capitú — Kiss me.
Brunorb — Diableja — Chouannerie.
Delme — R. Star — Universo.
L'Amazone — Adarga — Balzac.
Bosphore — Fifa — Belfort.
Zug — Micuim — Mani.
Xerém — Insurrecto — D. Steel.
Young — Colita — Bon Ami.
S. Largo — Kosmos — Luminar.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Pertinaz — 1.200 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Miss Praia — H. Herrera	53
40	Alcazar — D. Suarez	56
50	Joker — J. Mesquita	51
25	Capitú — W. Andrade	53
30	Kiss me — I. Souza	49

Premio Soneto — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Brunorb — J. Mesquita	54
25	Polymodo — Nilo Ferrera	54
40	Sweet Cube — S. Gutierrez	55
50	Yonita — P. Vaz	47
40	Olada — F. Mendes	47
50	Yellow — A. Rosa	50
60	Rêve d'Or — S. Bezerra	47
40	Chouannerie — S. Batista	54
50	Diableja — A. Brito	54
40	Balbo — Duv. correr	51

Premio Delegado — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Cap. de Aço — H. Herrera	56
40	Delme — F. Mendes	53
30	Royal Star — J. Mesquita	56
40	Deliciosa — I. Souza	52
30	Universo — J. Canales	50
25	New Star — G. Costa	50

Premio Quelxume — 1.300 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Adarga — S. Batista	53
25	L'Amazone — J. Canales	53
40	Xangô — E. Gonçalves	56
50	Ritual — D. Suarez	55
40	Tarso — H. Herrera	53
40	Balzac — F. Mendes	53
50	Pebete — L. Ferreira	55

Premio classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$.

Cts.		Ks.
25	Bosphore — J. Canales	53
18	Belfort — H. Herrera	58
40	Fifa — J. Mesquita	56
25	Beef — W. Andrade	52

Premio Gavarni — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	G. Marnier — E. Gonçalves	55
40	Mani — W. Cunha	50
50	Topaze — L. Ferreira	50
40	Marcilegi — G. Costa	50
40	Cachalote — H. Herrera	50
50	Micuim — W. Andrade	52
50	Vicentina — J. Mesquita	52
40	Mango — L. Benites	50
30	Primeiro — S. Batista	49
30	Zug — J. Canales	55

Premio Santarem — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Twinbar — B. Cruz	55
40	Lord Breck — A. Rosa	50
30	D. Steel — H. Herrera	53
50	Max — S. Batista	56
50	Insurrecto — W. Cunha	51
50	Kid — J. Mesquita	51
50	Tomyrim — Duv. correr	56
50	Xenon — A. Silva	55
50	Xerem — J. Canales	52

Premio Sastre — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Colita — S. Batista	55
25	Lebonition — I. Souza	52
30	Bon Ami — W. Andrade	52
40	Sen — O. Coutinho	50
40	Soneto — E. Gonçalves	56
50	Hall Mark — H. Herrera	54
20	Young — J. Canales	55
22	La Bonkina — A. Silva	49

Premio Velasquez — 2.200 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
25	Lakin — J. Mesquita	55
40	Clever Boy — H. Herrera	51
25	Luminar — L. Benites	56
40	Kosmos — J. Canales	49
50	Sueno Largo — S. Batista	54
40	Hoquendo — W. Cunha	51
30	Carmel — E. Gonçalves	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declaração de forfait de Polymodo.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes Diableja e Balbo, alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será realizado ás 11 horas.

*

A CORRIDA DE HONTEM

A estreante Samba levantou o premio Kruppe

Com um bom programma de sete provas, realizou hontem, o Jockey-Club, a sua habitual reunião dos sabbados, que transcorreu bastante animada. O premio reservado aos nacionaes de dois annos sem victoria no paiz, teve por facil ganhadora a favorita Palpiteira, que deixou Garboso, segundo collocado, a mais de dois corpos. Do premio Portena, que reuniu treze concorrentes, saiu vencedor Arapegy, que percorreu a maior parte da distancia, na principal posição. Secundou o filho de Eagle Rock, Tracajá, que no final resistiu bem ao ataque de Cuauhtemoc, terceiro. Em forte atropelada Mariquita arrebatou por diminuta differença a victoria de Alsaciano, no premio São Sepé. No posto immediato chegou Roullen, seguido de Negro, que teria sido o ganhador se não houvesse saido da linha, obrigando ao seu piloto a soffreal-o por mais de uma vez nos derradeiros momentos. Correspondendo ás esperanças dos seus responsaveis e ao favoritismo do publico, a estreante Samba fez sua a victoria do premio Kruppe, apezar da tenaz perseguição que lhe moveram, Matupiri, na primeira phase do percurso, e Yak e Araxita, na recta da chegada. Yak perdeu o segundo para Araxita por cabeça, entrando em quarto Uruá. Ibirapuitan, Mineral e Justice, completaram a lista dos ganhadores da tarde.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Vampiro — 1.200 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz.

1º — Palpiteira, São Paulo, Sin Rumbo e Palmas, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, J. Canales.
2º — Garboso, 53, J. Mesquita.
3º — Acauan, 51, E. Gonçalves.

Tempo, 78 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a doze corpos do segundo. Poule da ganhadora, 10$600; dupla, 18$500. Apostas, 1:850$000.

Premio Bolichero — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Ibirapuitan, 3 annos, Argentina, por Aquiles e Rama Seca, do sr. Basilio Bicca, entraineur A. Feijó, 51 kilos, A. Rosa.
2º — Kremlin, 52, P. Vaz.
3º — Jemopotry, 53, A. Rosa.
4º — Carbono, 52, J. Mesquita.
5º — Saucy Sally, 50, J. Canales.
6º — Ubá, 50, A. Silva.
7º — Andréa, 52, J. Mesquita.
8º — Legenda, 48, W. Cunha.
9º — Berenice, 48, J. Morgado.

Tempo, 78 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cabeça do segundo. Poule da ganhador, 28$400; dupla, 20$500. Placés, 13$900: 10$100 e 16$700. Apostas, 12:960$000.

Premio Zelaya — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de 3 annos e mais de uma victoria.

1º — Mineral, 3 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Enfantina, do sr. J. Montenegro de Souza, entraineur C. Ferreira, 51 kilos, P. Spiegel.
2º — Brasino, 50, K. Popovits.
3º — Le Revard, 54, J. Canales.
4º — Yvette, 51, A. Rosa.
5º — Clo, 52, H. Herrera.
6º — Princeza do Norte, 49, J. Mesquita.
7º — Algazarra, 49, F. Mendes.

Tempo, 92 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um e meio corpo do segundo. Poule da ganhador, 50$300; dupla, 114$300. Placés, 19$700 e 25$400. Apostas, 36:570$000.

Premio Astro — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Justice, 4 annos, São Paulo, por Tomy II e Manperona, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur L. Gomez, 51 kilos, F. Mendes.
2º — Dollar, 54, J. Canales.
3º — Patati, 54, W. Andrade.
4º — Jaguará, 53, P. Spiegel.
5º — Martins, 55, J. Canales.
6º — Vapor, 56, S. Gutierrez.
7º — Vampiro, 52, L. Benites.
8º — Zelaya, 49, J. Morgado.
9º — Zemun, 52, P. Vaz.
10º — Suzie, 56, J. Pinto.
11º — Arlequim, 52, A. Brito.

Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule da ganhadora, 49$400; dupla, 96$500. Placés, 21$100; réis 14$600 e 18$200. Apostas, 21:960$.

Premio Portena — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1º — Arapegy, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Welsh Honey, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, I. Souza.
2º — Tracajá, 52, J. Mesquita.
3º — Cuauhtemoc, 53, F. Cunha.
4º — Bolichero, 54, W. Andrade.
5º — Saratoga, 53, L. Ferreira.
6º — Garibaldi, 49, P. Vaz.
7º — Pharaó, 51, A. Rosa.
8º — Ingene, 52, E. Gonçalves.
9º — Kleopa, 50, W. Cunha.
10º — Indú, 53, B. Cruz.
11º — Altercon, 48, A. Brito.
12º — Ilô, 53, J. Allendz.
13º — Trabidor, 56, L. Benites.

Não correu Kattia. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo do segundo. Poule da ganhador, réis 21$800: 16$200 e 18$400. Apostas, 23:580$000.

Premio São Sepé — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Mariquita, 4 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Sunspot, do entraineur J. Salzado, 51 kilos, J. Mesquita.
2º — Alsaciano, 53, G. Costa.
3º — Roullen, 51, A. Rosa.
4º — Negro, 48, J. Morgado.
5º — Homeland, 52, J. Canales.
6º — Dux, 54, P. Spiegel.
7º — Crepusculo, 48, W. Cunha.
8º — Massiço, 51, J. Santos.
9º — Portena, 52, F. Mendes.
10º — Patita, 56, W. Andrade.
11º — Tropical, 53, P. Vaz.

Tempo, 107 2/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 41$100; dupla [illegible] placés, 21$700; 17$000 e [illegible]. Apostas, 25:420$000.

Premio Kruppe — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Samba, 4 annos, Argentina, por Iniciador e Zem Zem, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur J. Cherubim, 50 kilos, S. Batista.
2º — Araxita, 50, J. Mesquita.
3º — Yak, 54, I. Souza.
4º — Uruá, 52, A. Rosa.
5º — Matupiri, 55, O. Coutinho.
6º — Orca, 55, S. Gutierrez.
7º — Irigoyen, 54, F. Mendes.
8º — Queirolo, 54, P. Spiegel.

Não correu Benemerito. Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cabeça do segundo. Poule da ganhadora, 23$700; dupla, réis 31$400. Placés, 11$900: 12$100 e 11$600. Apostas, 82:240$000. Pista de areia, pesada. Movimento geral das apostas, 184:700$000.

*

O NUMERO 86.249

Ou as 30.514 libras esterlinas do sweepstake do Derby de Epsom

Com o Derby de Epsom correu o tradicional sweepstake inglez, cujo maior premio correspondeu ao n. 86.249, cuja possuidora abiscoitou o premio de 30.514 libras esterlinas, que ao nosso cambio equivalem a cerca de réis 2.000:000$000. A afortunada possuidora desse bilhete foi a sra. Wanda Page, esposa de um empregado da contadoria da estrada de ferro do Oeste, Republica Argentina, onde a sra. Page occupa tambem um modesto logar. O feliz casal vae agora regressar definitivamente á sua patria, graças ás patas de Windsor Lad, o ganhador da grande carreira da ultima quarta-feira.

*

Water-polo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Estão convidados os membros do Conselho Technico de water-polo para a reunião que será realizada amanhã, ás 6 horas.

Motocyclismo

EXCURSÃO AO MONUMENTO RODOVIARIO

O Moto Club do Brasil levará a effeito uma excursão ao Monumento Rodoviario, na estrada Rio-São Paulo, situado a cerca de 90 kilometros desta capital, e de onde se descortina um bellissimo panorama, que os associados do Moto Club e suas familias terão occasião de apreciar.

A partida será ás 8 horas em ponto da séde do Club, á rua de São Christovão n. 315, e os excursionistas deverão levar o respectivo farnel.

Amanhã, o Moto Club do Brasil, commemorando o seu quarto anniversario, offerecerá nos seus salões um baile aos seus associados e suas respectivas familias, tendo inicio ás 10 horas ao som de excellente Jazz.

Os campeonatos de football — da cidade —

A tradicional partida do Fluminense com o Flamengo, em Laranjeiras, no unico encontro, entre profissionaes

O JOGO BANGÚ-VASCO FOI TRANSFERIDO DE HOJE PARA DOMINGO PROXIMO

No campeonato de Amadores da Amea: Botafogo versus Portugueza e Mavillis x River

Os altos interesses financeiros do profissionalismo impedem que o publico assista hoje uma partida que se annunciava interessante.

Por não terem chegado a um accordo, quanto ao local do match, deixa de ser realizado hoje o encontro Vasco x Bangú.

Embora pareça uma pilheria, o que consta como razão official, é que o jogo não se realiza por falta de campo, muito embora o Bangú possúa um dos melhores gramados do Rio, mas do qual não se póde utilizar, porque os seus parceiros resolveram impôr ao veterano club suburbano essa deselegante condição.

Desta fórma, o campo official do Bangú é o do Fluminense, mas como o departamento technico da Liga Carioca tem uma organização muito perfeita (!) emparceirou quatro clubs — Flamengo x Fluminense e Bangú x Vasco — na mesma data e no mesmo campo.

O Bangú, para solucionar a questão, propoz o campo do America, mas o Vasco não acceitou e como o assumpto não tenha sido satisfatoriamente resolvido, o match ficou adiado, ao que parece, para domingo proximo. Não queremos commentar esse caso que interessa mais á economia interna dos clubs do que ao sport propriamente.

No profissionalismo os detalhes de ordem financeira occupam sempre um logar de destaque, preterindo os demais, inclusive o aspecto sportivo, que passou a um plano secundario.

No fundo, têm-se a impressão de que a manobra visa sómente a realização de um jogo por domingo, com a risonha perspectiva de uma casa repleta.

Qualquer que seja o resultado a verificar-se hoje no campo do Fluminense, cujo team, no unico match da tarde, enfrentará o do Flamengo, não alterará a situação do Vasco, que figura como ponteiro da tabella.

Dess'arte, o interesse da partida está, pois, limitado á velha rivalidade que sempre agita, nessas occasiões, os numerosos enthusiastas dos dois nucleos.

Pelo valor dos teams em si não seria dado esperar muito da luta. O ultimo jogo do Fluminense deixou, com relação aos meritos de seu team, impressão desfavoravel.

Ha, porém, a notar, ao lado desse espirito de revanche a que allude a velha rivalidade que falámos, a compensação do equilibrio que parece nivelar um e outro.

E' sabido que os cinco dos concorrentes collocados, na ordem de chegada, entre os clubs que disputam, no Rio, o campeonato, vão jogar um torneio extra com aquelles que obtiverem, em São Paulo, as mesmas collocações.

Achando-se o Flamengo e o Fluminense empatados em quinto e sexto logares, cada qual com oito pontos perdidos, do jogo de hoje dependerá, talvez, a primazia de um nesse quinto logar. O que perder estará fóra das competições que se projectam.

Os teams devem apresentar as seguintes organizações:

Fluminense — Velloso; Ernesto e Votorantin; Marcial; Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto; Pedroso e Mario; Delvaux; Vanni e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Pela L. C. F. foram escaladas as seguintes autoridades:

Juiz: Oswaldo K. de Carvalho; Chronometrista: Baldomero C. Fuentes; juizes de linha: Albano, Affonso, Francisco D'Angelo, Djalma Cunha e Floravante D'Angelo.

CAMPEONATO DE AMADORES DA AMEA

As duas partidas de hoje

No campeonato de amadores da Amea, serão realizadas hoje as seguintes partidas:

Botafogo x Portugueza

No campo da rua General Severiano. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Botafogo — Mourinha; Vicente e Albino; Ferreira; Rogerio e Walter; Moura Costa, Franklin, Delijinho, Nilo e Jayme.

Portugueza — Nogueira; Nelson e Antonio; Esther; Mimosa e Bolão; Paulo, Arthur, Waldemar, Arnaldo e Jaguarão.

Mavillis x River

No campo da rua Carlos Seidl. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Mavillis — Medonho; Baguette e Polaco; Barreira; Chavão e Alô II; Alô I, Pisca, Aragão, Honorino e Sá.

River — Jaguaré; Bolão e Palmeira; Malaquias; Costa e Gradim; Romero, Canedo, Zézinho, Manoel e Mellinho.

Os juizes:

Botafogo x Portugueza

Primeiros quadros — Com accordo — Leonardo Gonçalves Teixeira.

Segundos quadros — Com accordo — Manoel da Silva Barbosa.

Mavillis x River

Primeiros quadros — Com accordo — Waldemiro Liotti.

Segundos quadros — Com accordo — Waldemar Rodrigues Gomes.

2ª DIVISÃO

Jardim x União

Primeiros quadros — Sorteado — Honorato José Miranda.

Segundos quadros — Sorteado — Antonio Moreira.

Campo do Jardim F. Club.

Cordovil x Argentino

Primeiros quadros — Com accordo — Jayme Guimarães.

Segundos quadros — Com accordo — Armando Borges Ribeiro.

Campo do Athletico Club Cordovil.

Ideal x Brasil Suburbano

Primeiros quadros — Sorteado — Sebastião de Campos Cesario.

Segundos quadros — Sorteado — Augusto Rangel.

Campo do Sport Club Ideal.

Americano x Suburbano de Irajá

Primeiros quadros — Sorteado — Arthur Gomes do Nascimento.

Segundos quadros — Sorteado — José Fernandes do Valle.

Campo do America Suburbano F. Club.

Não serão effectuados hoje os encontros Engenho de Dentro x Brasil e Confiança x Cocotá, por terem sido adiados.

*

COMMENTANDO...

Amanhã é o dia do Tijuca Tennis Club, o grande gremio sportivo e social da metropole brasileira, commemora nesse dia o seu 19º anniversario de fundação.

Possuidor de um quadro social que attinge presentemente a perto de quatro mil, é o Tijuca Tennis Club, apontado continuadamente como uma sociedade modelo, pela sua organização perfeita em todos os departamentos que se subdivide a direcção controladora dos destinos do club.

Pouco de novo se poderá ainda dizer sobre o Tijuca Tennis Club, tal o carinho com que a imprensa revela ao publico a continuada evolução do gremio Cajuti.

Entretanto, ha um ponto onde o vasto noticiario tijucano ainda não tocou, e será sobre este que nestas linhas de jubilo, incidiremos nesse commentario commemorativo a data tijucana.

Ninguem ignora que o Tijuca Tennis Club possue 15 quadras de tennis, dois campos para a pratica de basket-ball e volley-ball, e transforme em um terceiro, quando assim entende, a quadra de tennis do seu stadium, uma casa para os tennistas, uma piscina, dois salões para dansas e recitaes artisticos, dois pateos com diversões para creanças, e outras salas com bilhares e jogos de salão.

Entretanto, annunciar o funccionamento da Escola Tijuca Tennis Club, nas salas do stadium de tennis, estamos certos, para muitos será uma novidade.

Quiz o Tijuca apoiando a benemerita campanha de alphabetização do paiz, bravamente levada a termo pela Cruzada Nacional de Educação, patentear que não é possivel a educação physica estar divorciada da educação espiritual e mental, para se obter em futuro o sportista perfeito.

Outra face quasi exclusiva do Tijuca Tennis Club, é a ligação ampla entre os componentes do quadro social, que affluem ás dependencias do club a todas as horas de todos os dias, para entreter palestras e para a pratica desportiva ou convivio social.

O Tijuca, para se manter aberto de 6 horas da manhã á meia-noite, possue um corpo vastissimo de empregados que é dirigido por tres gerentes, que se revezam, juntamente com aquelles seus subordinados, sendo essa a unica fórma encontrada pela directoria do club, para poder attender as necessidades da affluencia de associados que desde as primeiras horas da manhã até as ultimas da noite, visitam a séde, e ali permanecem, saindo e voltando, fazendo até refeições no bar do club.

A's quintas-feiras, os associados com pendores artisticos deliciam os consocios com recitativos e declamações, são executados tambem numeros de musica e canto e o orpheão tijucano será uma realidade dentro em pouco. Toda essa iniciativa é, pode-se dizer, expontanea, do quadro social que no club se reune e se congrega, suggerindo e apresentando alvitres, collaborando emfim, com os mentores do club.

Não conhecemos nenhum outro gremio que possua como o Tijuca Tennis Club, o quadro social como se fosse uma grande familia, onde o livro de reclamações, verdadeira utopia para o Tijuca, não tem utilidade, porque ali o associado é collaborador dos dirigentes, e todas as boas idéas e alvitres são acceitos para estudos acurados.

O dia tijucano commemorado amanhã, é uma festa da cidade desportiva, porque apezar da união da familia tijucana, os seus quatro milhares de associados, estão espalhados pela metropole do Leblon á Santa Cruz.

DJALMA DE VINCENZI

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

A tabella com que hoje apresentamos ao leitor, a situação dos clubs que concorrem ao campeonato de football profissional, foi organizada depois dos ultimos jogos e representa a exacta classificação dos clubs, nesta data. De interessante, observam-se dois pontos: a situação do S. Christovão, collocado em segundo logar, contra a espectativa geral e a opinião dos entendidos e o empate do Fluminense com o Flamengo no posto em que um delles, pode ainda aspirar a pretensão de ser incluido no grupo que vae disputar, com os cinco clubs paulistas, o annunciado campeonato Rio-S. Paulo.

O resultado da partida de hoje, precisamente entre esses mesmos adversarios, pode exercer, nesse particular, uma decisiva influencia.

CLUBS	Jogos	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pontos Ganhos	Pontos Perdidos	Goals Pró	Goals Contra
VASCO	8	6	1	1	13	3	19	10
S. Christovão	7	4	1	2	9	5	10	10
America	7	3	2	2	8	6	18	10
Bangú	7	4	0	3	8	6	16	16
Fluminense	7	3	0	4	6	8	16	14
Flamengo	6	2	0	4	4	8	20	18
Bomsuccesso	8	1	0	7	2	14	12	20

*

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

São convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo do Botafogo Football Club, para uma reunião extraordinaria, no proximo dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde do Club, afim de ser tratada a seguinte "Ordem do Dia":

a) — Concessão de titulo, de accordo com o paragrapho 1º do artigo 4º dos Estatutos;

b) — Exposição da Directoria referente á situação sportiva.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho só se constituirá com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

A EXCURSÃO DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL A VALENÇA

A convite do "Tennis Club de Valença" e "Chalet Xadrez Club" esta Associação fará realizar a 16 do corrente, sabbado, uma excursão áquella aprazivel cidade fluminense cujo exito está de antemão assegurado pela sympathia com que foi acolhido entre os seus agremiados o convite daquelles dois clubs.

Esta Associação que vem se esforçando, pela sua directoria, para que nada falte ao brilhantismo desse magnifico passeio, conta com a collaboração e apoio da maioria dos seus socios e já organizou o seguinte programma social-sportivo:

PROGRAMMA

Partida do Rio ás 4 horas e 10 minutos da tarde do dia 16, sabbado (chegada as 9 horas 5 minutos da noite).

Recepção na estação e no Hotel Valencia, em que ficará hospedada a embaixada.

Domingo 17:

Disputa, pela manhã, de partidas de "basketball" e "tennis" entre os "teams" locaes e os da "AABB".

Match, de football, a tarde.

Grande baile, será offerecido, na noite de domingo a nossa embaixada, nos salões do Tennis Club de Valença.

O regresso terá logar na segunda feira, partindo o trem, que conduzirá a embaixada ás 5 horas da manhã, aqui chegando ás 9 horas e 40 minutos da manhã.

Aos que desejarem tomar parte na excursão encontra-se desde já aberta uma lista com o sr. Schermann (Secção de cambio) que prestará todos os informes quanto á conducção, estadia etc.

Todos os socios da A. A. B. B. e familias são convidados.

*

A ASSEMBLÉA GERAL DA C. B. D.

A annunciada assembléa geral da Confederação, convocada para o dia 10 de julho proximo vindouro será realizada ás 8 horas da noite.

Não havendo numero legal, será effectuada ás 9 horas da noite do mesmo dia em segunda convocação.

Quinta-feira proxima, as 9 horas da noite, haverá uma reunião do Conselho de Julgamentos da C. B. D.

*

ELEITOS OS NOVOS DIRIGENTES DO BANGU' A. CLUB

Em assembléa geral foram eleitos os novos seguintes directores do Bangu', para o corrente anno.

O resultado das votações foi o seguinte:

Presidente, dr. Ary Franco — vice-presidente, dr. Guilherme Pastor — primeiro secretario, Elias Jaze — segundo secretario, Gustavo Martins — primeiro thesoureiro, Sylvio Rodrigues Amorim — segundo thesoureiro, Deoclecio Nunes Machado, — procurador, tenente Raymundo Pinheiro Filho — director de sports, tenente Jayme Rincão.

*

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Na manhã de hoje proseguirá a disputa do campeonato carioca de tennis, com a realização de dois jogos, de regular importancia para o final do campeonato.

O Fluminense irá jogar com o Tijuca nas quadras deste, e certamente com uma equipe cuidadosamente escalada, marcará mais uma victoria na presente temporada.

O Tijuca, possuidor de uma turma nova, e das mais trenadas, exigirá dos adversarios um bom jogo.

Será o match mais interessante da divisão principal.

Nas quadras do Botafogo, disputarão o segundo jogo do dia, as turmas do Rio de Janeiro e do Botafogo. O team do Leme, desfalcado de bons tennistas, como vem jogando, terá uma partida equilibrada com o Botafogo. O team local, embora sem ponto algum conquistado, vem actuando regularmente.

Na divisão intermediaria, dois jogos serão disputados e de pouca importancia.

O Fluminense jogará com o Grajahú, que presentemente está com um team fraco. Deverá ser facil a victoria da equipe tricolor.

A prova restante, será jogada nas quadras do Andarahy, entre este club e o Brasil.

O Andarahy ainda sem ponto algum ganho, tudo fará para conseguir a primeira victoria.

Dos jogos marcados, na segunda divisão, o mais importante, e que mesmo terá muita animação é o match Botafogo de Regatas x Country.

O Country invicto no torneio da segunda divisão, terá um adversario forte no jogo de hoje, e de quem foi vencedor no turno pelo score minimo.

O Botafogo, cujo team está bem preparado, manterá com o do Country uma disputa animada.

Os demais jogos de pouca importancia, serão realizados pelos clubs, conforme a relação que damos abaixo:

PRIMEIRA DIVISÃO

Tijuca x Fluminense

Courts do Tijuca. Equipes provaveis:

Tijuca — Simples: Hercilio Soares. Duplas: João Gomes e Mario Wilhington; Mario Pires e Ruy Ribeiro.

Fluminense — Simples: Julio Isnard. Duplas: José Willemsens e G. Prechet; Carlos Palhares e Cesario Rangel.

Botafogo x Rio de Janeiro

Courts do Botafogo. Equipes provaveis:

Botafogo — Simples: Paulo S. Costa. Duplas: O. Trompowsky e Sylvio Serpa; Ernani Bastos e Luiz Ramos.

Rio de Janeiro — Simples: H. Lecouflé. Duplas: Robert Diskey e C. Faber; M. Abreu e A. Greig.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Andarahy x Brasil

Courts do Andarahy. Equipes provaveis:

Andarahy — Simples: A. Galvão. Duplas: José Martins e E. Nara; Lacolla e O. Almeida.

Brasil — Simples: Carlos Costa. Duplas: Harold Morrussy e Edward Beamish; Grey Mavin e Julio F. Werneck.

Fluminense x Grajahú

Courts do Fluminense. Equipes provaveis:

Fluminense — Simples: Victor Coelho. Duplas: Rufino de Almeida e Luiz Pontes; Mario Almeida e Carlos Isnard.

Grajahú — Simples: O. Gomes. Duplas: Chacon e Louzada; D. Pinto e A. Moraes Castro.

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

C. R. Botafogo x Country

Courts do Botafogo. Equipes provaveis:

Botafogo — Simples: Carlos Lopes. Duplas: José Couto e Oswaldo Paiva; Oswaldo Espinola e José Espinola.

Country — Simples: Castello Novo. Duplas: Cabot e Kallevig; Minor e Figueira de Mello.

America x Botafogo

Courts do America. Equipes provaveis:

America — Simples: Alberto Moraes. Duplas: João Martins e L. Martins; J. Louzada e A. B. Piragibe.

Botafogo — Simples: Claudio Silveira. Duplas: H. Allen e F. Serrado; Blunt e M. Rodrigues.

ZONA "B"

Brasil x São Christovão

Courts do Brasil. Equipes provaveis:

Brasil — Simples: Eurico Cortes. Duplas: J. Araujo e Bragante; C. Belache e João Gomes.

São Christovão — Simples: W. Casqueiro. Duplas: Odilon e Ernani; Azevedo e Rezende.

Paysandú x Rio de Janeiro

Courts do Rio de Janeiro. Equipes provaveis:

Rio de Janeiro — Simples: O. Paiva. Duplas: Veven e Cowan; Bucken e T. Allane.

Paysandú — Simples: F. Clemence. Duplas: Lynch e Zumbasch; D. Hallawell e A. Hallawell.

ZONA "C"

Vasco x Andarahy

Courts do Vasco. Equipes provaveis:

Vasco — Simples: A. Garcia. Duplas: Rubens e Albertino; Vianna e C. Noder.

Andarahy — Simples: Abelardo. Duplas: Frumencio e Tukuhara; Santos e Renato.

Olaria x Tijuca

Courts do Olaria. Equipes provaveis:

Olaria — Simples: Anolin. Du-

plas: Velloso e Cunha; Moraes e Florismundo.

Tijuca — Simples: E. Gonçalves. Duplas: R. Brooking e Cyro Reis; A. Couto e Renato V. Lima.

OS JOGOS DE HOJE NO SPORT CLUB MACKENZIE

Proseguindo o torneio interno de tennis, que o S. C. Mackenzie vem promovendo, hoje serão realizados mais os seguintes jogos:

A's 8 horas — Amancio x Sylvio.

A's 9 horas — Gomes x Archimedes.

A's 10 horas — Newton x Santos.

AS EQUIPES DO S. C. BRASIL PARA OS JOGOS DE HOJE

O director de tennis do S. Club Brasil escalou para os dois jogos de hoje os tennistas abaixo, cujo comparecimento solicita, na séde, ás 8 horas da manhã.

Para o jogo com o Andarahy: Simples — Carlos S. Costa. Duplas — Harold Morrissy e Edward Beamish; Guy Mann e Julio F. Werneck.

Para o jogo com o S. Christovão:

Simples — Eurico Cortes.

Duplas — Edmundo Bragante e José Araujo Junior; Carlos Belache e João Castello.

Reservas — Germano Fernandes e Waldemiro Azevedo.

Natação

NA PISCINA DO C. R. BOTAFOGO

Será realisado, hoje, o primeiro concurso aquatico de inverno

Na ultima reforma do codigo de natação os autores incluiram a realização de concursos aquaticos no periodo de inverno. A idéa foi bem recebida e logrou despertar enthusiasmo. Elles têm por fim manter os nadadores em treno. Permittem que fiquem com a attenção presa no sport que lhes deu fama.

Apezar de não termos ainda piscina adequada ao ponto desejado pelos reformadores do codigo podemos affirmar que os concursos do anno passado tiveram transcurso agradavel. Outro tanto deve-se esperar da temporada que se inicia amanhã, na piscina do Club de Regatas Botafogo, com o seguinte programma:

1ª prova — A's 10 e 30 — 100 metros livre — Seniors — Gragoatá — Eros Masques — Chysantho Teixeira — Luiz Steele.

Flamengo:

Aurino Almeida — Albert Alonso Diz — Ivan Martins.

Icarahy:

Caetano De Domenico — Alvaro Tatto — Altair Corrêa.

Fluminense:

Almir Silva — Aluizio Lage — Acyr Pires Kyer.

B. Passeio:

Armando Revetz — Neopolo de Andrade.

Guanabara:

Rubem P. Wanderley — Wagner Bueno — Romeu Thomé.

2ª prova — As 10 hons e 35 minutos da manhã — 100 metros livre — Moças — Seniors:

Gragoatá:

Izabel Calvert.

Flamengo:

Clara Helena Carbonel.

Icarahy:

Jane Gray Jordan e Helga Schau.

Fluminense:

Dora Castanheira — America Faria — Mildred Stojah.

3ª prova — As 10 horas e 40 minutos — 200 metros de peito — Homens — Seniors.

Gragoatá:

Sylvio Campos Reis — Hyldemar de Carvalho — Darcy Caldas.

Flamengo:

Moacyr Machado — Mario Martins — Lino Rodrigues.

Icarahy:

Oscar Davse.

Fluminense:

JJulio Havelange — René Caminha — Mariano Garcia.

B. do Passeio:

Ramiro Pereira — Edgard Giesler.

Guanabara:

Karl Erich Hamelmann — Carlos Augusto De Vicenzi — Moacyr Malleman Rebello.

4ª prova — A's 10 horas e 50 minutos da manhã — 100 metros de costas — Moças — Seniors.

Icarahy:

Nylsa Rocha Lemos — Maria Lourdes Jansen.

Fluminense:

Azalina Leal.

5ª prova — A's 10 horas e 55 minutos da manhã — 100 metros de costas — Homens — Seniors.

Flamengo:

Daniel Baratta — Guilherme Buengner.

Icarahy:

Gastão de Figueiredo — Theophilo Faes Lemes.

Fluminense:

Alencar de Carvalho — José Haddock Lobo — Carlos Vasconcellos.

B. do Passeio:

Armando Revetz.

Guanabara:

Romeu Thomé — Wagner Bueno — Rubem Wanderley.

6ª prova — A's 11 horas da manhã — 200 metros de peito — Moças — Seniors.

Flamengo:

Erna Buenger.

Fluminense:

Hylda Dias — Aida Mesquita Barros.

7ª prova — A's 11 horas e 10 minutos da manhã — 400 metros livre — Homens — Seniors.

Gragoatá:

Luiz Steele — Adaucto Guimarães.

Flamengo:

Ivan Martins.

Icarahy:

Armando Silva Filho.

Fluminense:

João Havelange — Helio Salles — Aluizio Lage.

B. do Passeio — Scheewelss.

Guanabara:

João Olavo Braga — Rubem Wanderley — Romeu Thomé.

Xadrez

UMA RECTIFICAÇÃO NA 18.ª PARTIDA DO CAMPEONATO MUNDIAL

Em virtude de algumas incorrecções que tornam impossivel de acompanhar a 18ª partida do Campeonato Mundial, hontem publicada, vamos reproduzir os lances iniciaes.

ALEKHINE — BRANCAS
BOGOLJUBOFF — PRETAS

1 — P4D; C3BR; 2 — C3BR; P3R; 3 — P3R; P4B; 4 — B3D; P4D; 5 — Px P; B x P; 6 — P3TD; O-O; 7 — P4CD; B2R; 8 — CD2D; P4TD e deste ponto em deante a partida como foi publicada está certa.

Box

A PELEJA DO DIA 14, EM A PELEJA D ODIA 14, EM MUNDIAL DE TODOS OS MUNDIAL DT TODOS OS PESOS

Carnera e Baer aptos physicamente — Lembrando Schaaf — A voz dos technicos

Alguns dias antes do match de quinta-feira, em que Carnera põe em jogo o titulo de campeão mundial dos pesos maximos, houveu movimento no sentido de seu adiamento, sob o pretexto de que Max Baer não estava no auge de sua forma. Todos os esforços neste sentido foram baldados e a unica esperança existente era a de que o "challanger" fosse reprovado no exame medico. E isto não aconteceu. Assim, salvo algum impedimento de ultima hora, a luta será realizada impreterivelmente, quinta-feira proxima, no ring do Madson Square Garden, de Nova York.

BAER E CARNERA APTOS PHYSICAMENTE

Nova York, 9 (UTB) — Os tres medicos officiaes da Commissão de Box do Estado de Nova York examinaram os pugilistas Primo Carnera e Max Baer e deram um laudo conjunto, unanime, pelo qual declaram que ambos estão em perfeitas condições para a luta que deverão travar, quinta-feira, em disputa do titulo maximo do box mundial.

O sr. William Brown, membro daquella commissão, fez todo o possivel para promover o adiamento dessa partida, e suas ultimas esperanças residiam nesse laudo medico.

Agora, porém, já será difficil obter qualquer desculpa acceitavel para o adiamento.

LEMBRANDO SCHAAF

Uma das razões apresentadas pelo sr. Brown, contra o laudo medico, é que este documento se acha assignado pelos mesmos profissionaes que tambem deram, o anno passado, um attestado semelhante a Ernie Schaaf, que veiu a succumbir a um poderoso sôco de Primo Carnera e que, segundo exame medico "post mortem", não se achava em condições de pisar o "ring".

A VOZ DOS TECHNICOS

Essa decisão dos medicos vem aliás, ao encontro da opinião de todos os technicos que têm assistido ao treinamento dos dois pugilistas, e que entendem que ambos estão no maximo de sua fórma.

CATCH-AS-CATCH-CAN

O CONDE KAROL NOVINA ENFRENTARA' JACK RUSSELL

Hoje, mais outras lutas serão disputadas no torneio de catch, com o Conde Karol Novina na final. O catcher polonez enfrentando o americano Jack Russel, um lutador que não trepida em usar os mais condemnaveis recursos para vencer. No mesmo programma veremos as seguintes lutas.

André Castanhos x Martin Zikoff — Bill Lyon x Stanislau Zbyszko —Dudu' x Kotchenko.

Basketball

FORAM SOLICITADAS HONTEM, NA L. C. B., VARIAS TRANSFERENCIAS E REGISTRO DE JOGADORES

Foram solicitados hontem, ao Departamento Technico da L. C. B., os seguinte registros:

Pelo America: — Ajucto José Barbosa — Fernando Pinheiro — Mario Pereira Magalhães — Armando Sampaio de Mattos — Luiz Collares — Adail Luiz de Siqueira — Nelson Doëman — Adolpho Manta de Abreu — Paulo Silva — Carlos Areia — José Pinto de Souza.

Pelo C. R. Botafogo: — Raul Macedo Sobrinho.

Pelo Bomsuccesso: — Paulo de Medeiros.

Pelo Sta. Heloisa: — Guaracy Pereira Mendes.

No Departamento Technico da L. C. B, deram entrada em dato de hontem, os seguintes pedidos de transferencia:

Do Vasco para o Bomsuccesso: — Alvaro da Conceição — Jairo Alves de Araujo — Macario Nery Ferreira e Accioly Sarmento.

Do Sta. Heloisa para o Bomsuccesso: — Victor Ayres da Cruz.

Do Bomsuccesso para o Edison: — Mario Carvalho — Eustachio Pereira de Castro — Pedro Guimarães.

Do Sta. Heloisa para o Edison: — Victorio Tosi.

Do Vasco para o Sta. Heloisa: — José Corso Filho.

Do Bangu' para o S. Christovão: — André Mendes da Silva.

Do Sta. Heloisa para o São Christovão: — Custodio B. Lobo.

O ESCOTISMO NO ESTADO DE MINAS GERAES

Uma semana de campanha sadia pró-soerguimento

O setimo aviso está assim redigido:

"Está se approximando o certame dos chefes e monitores das Associações Escoteiras de Minas. Poucos dias faltam para recebermos aqui, na capital Mineira, nossos irmãos do interior e com elles passarmos uma semana em estreito convivio.

Os escoteiros do interior são esperados desde 15 de junho, quando chegará tambem o chefe veterano do Rio, sr. Guilherme Azambuja Neves, convidado para chefiar o Acampamento Escola.

O programma previsto para o certame divide-se em duas partes, realizando-se a primeira em Bello Horizonte, de 15 a 17 de junho; a segunda, no Acampamento, ao pé da serra da Piedade (municipio de Caeté), de 18 a 23 de junho.

A F. M. E. e a A. A. E. esperam das Associações Escoteiras de Bello Horizonte, a sua animada participação em todas as actividades destas reuniões. Constarão ellas de:

1) Recepção ao chefe Azambuja Neves, na "gare" da Central do Brasil, por uma commissão de representantes de todas as Associações da capital — no dia 15 de junho.

2) Recepção dos escoteiros do interior, que chegarão pelas "gares" da Oéste e da Central, por commissões de escoteiros, nos dias 15 e 16 do corrente.

3) Festival Escoteiro a ser offerecido pelos escoteiros da capital aos seus collegas do interior no dia 16 do corrente, ás 8 horas; no auditorio da Escola Normal Modelo. (Esperamos poder contar com a contribuição de todas as associações da capital, em numeros interessantes e originaes).

4) Parada de todos os escoteiros da capital, unidos aos do interior, dirigidos por um chefe veterano mineiro — domingo, dia dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Esta parada consistirá em: a) apresentação de cumprimentos ao chefe do governo do Estado, interventor federal, dr. Benedicto Valladares; b) passeio pela cidade; c) almoço offerecido, no parque, a todos os escoteiros, pelo secretario da Educação e Saude Publica.

5) Visita ás sédes das Associações escoteiras.

Para que estes dois dias de junho fiquem na memoria do povo de Bello Horizonte como prova da disciplina, cordialidade, animo e bôa vontade de que os escoteiros são capazes, a commissão organizadora do acampamento-Escola dirige um appello aos escoteiros da capital no sentido de tomarem a sério a tarefa escoteira e mostrarem por sua actividade que o escotismo não é um brinquedo, mas uma "Escola de formação da mocidade, de seu caracter, do seu sentimento civico e moral.

Contra Doenças do Tomateiro

A Directoria de Estatistica e Publicidade, do Ministerio da Agricultura, transmite a seguinte nota que lhe foi fornecida pela Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal:

Contra as doenças que prejudicam o tomateiro no Brasil, causando a podridão dos frutos, a variola e outros symptomas, devem ser observadas as seguintes recommendações geraes:

1 — Usar sementes seleccionadas, provenientes de tomateiros sãos.

2° — Desinfetar as sementes, para maior garantia, collocando-as num pequeno sacco de panno ralo e submergindo-as numa solução de sublimado corrosivo (veneno) a um por mil, por 7 a 8 minutos, em vasilha de madeira ou louça; por o sacco em agua corrente para eliminar o desinfetante e espalhar as sementes para secar á sombra.

3° — Fazer os viveiros em solo não previamente usado para a cultura do tomate. Sendo necessario fazer esterilização do solo por meio da formalina a um por cento, applical-a com um regador, á razão de 45 litros da solução para cada metro quadrado. O solo é depois coberto com uma lona durante dois dias, para a completa efficacia do tratamento.

NOS THEATROS

COMPANHIA SATANELA — Pelo "Jamaique", entrado hontem, ás primeiras horas da manhã, chegou de Lisboa a companhia portugueza de revistas que vem trabalhar nesta capital, fazendo a sua estréa depois de amanhã, no Republica, com a revista "Pernas ao léo" A companhia tem por directores a interessante actriz Luiza Satanela e o bailarino Francis. Entre os apreciaveis elementos de que ella é constituida figuram os actores Santos Carvalho, Alvaro de Almeida e Assis Pacheco e as elegantes actrizes Maria Alvarez, Beatriz Belmar, Maria Brazão e Lubia Mariani.

—:—

"O PELLO DO GUARDA" NO CASINO — Nas duas sessões da noite de hoje e na vesperal das tres horas representa-se hoje, no Casino a impagavel comedia "O pello do guarda", tres actos de inexcedivel graça, nos quaes tem Procopio um papel interessantissimo. A seguir: "Grande premio" outro authentico successo de riso. Estão marcadas as primeiras representações para a proxima quinta-feira.

—:—

"AMOR", NO RIVAL — A inesgotavel comedia de Oduvaldo Vianna, "Amor", terá hoje tres representações no Rival: uma na vesperal e duas á noite. E' em "Amor" que Dulcina de Moraes, Durães e Odilon, têm notaveis trabalhos.

A comedia de Oduvaldo está a completar as suas 200 representações.

—:—

"ENSAIO GERAL", NO CARLOS GOMES — "Ensaio geral", na feliz adaptação de Carlos Bittencourt, será dada hoje, no Carlos Gomes, na vesperal, e á noite. Os papeis de relevo estão a cargo de Lodia Silva, Annita Sorrento, Nair Dias, Mary e Alba Lopes e dos actores Palitos, Barbosa Junior e Oscarito.

—:—

NO REPUBLICA — Com dois attrahentes espectaculos despede-se hoje da platéa carioca a companhia de operetas dirigida pelos irmãos João e Pedro Celestino, que tão agradaveis noite proporcionou aos habitués do popular theatro.

—:—

NO JOAO CAETANO — A empresa Pinto dar-nos-á hoje, no João Caetano, a linda opereta de Samuel Campelo e Valdemar de Oliveira, "A madrinha dos cadetes", feitos os papeis principaes por Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Olga Vignoli, Arthur de Oliveira, Ary Vianna, Apollo Corrêa e Brandão Filho.

—::—

—:—

CASA DO CABOCLO — Interessantes divertidissimos espectaculos teremos hoje á tarde e á noite na popular casa de espectaculos da empresa Paschoal Segreto, que Duque dirige com tanta habilidade.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Danubio dos meus amores", film da Ufa.

BROADWAY — "Se eu fosse livre", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "Catharina, a Grande", film da United.

IMPERIO — "Rainha Christina", film da Metro.

ODEON — "Duvida que tortura", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "O gato e o violino", film da Metro.

PATHE' "O conselheiro", film da Universal.

PATHE' PALACIO — "Cavalleiro de triste figura", film da Universal.

PARISIENSE — "Lição de amor" e "A mulher preferida".

REX — "Se eu fosse livre", film da R. K. O. Radio.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Vozes do coração" e "Cocktail musical".

HADDOCK LOBO — "Nós e o destino", "Simplorio ambicioso" e no palco, "Minha casa é um paraiso".

NACIONAL — "O trem azul" e "Prefeito do inferno".

MASCOTTE — "Entre a cruz e a espada" e "Ver e amar".

POPULAR — "Massacre", "Richa antiga", "O homem que venceu" e "Perigos de Paulina".

PRIMOR — "A humanidade marcha" e "Filha do regimento".

PARIS — "As intrigas na côrte de Luiz XV", "Vozes do coração" e no palco, "A onça do circo".

A estatistica dos mezes de abril e maio de 1934 do Hospital Hahnemanniano

O movimento de enfermos no Hospital Hahnemanniano durante os mezes de abril e maio do corrente anno, foi o seguinte: — Existiam 144, entraram 246 e tiveram alta 216.

Enfermarias e ambulatorios: — 734 matricula — 3.893 consultas — 1.881 curativos — 731 injecções — 83 operações — 73 pequenas intervenções — 15 apparelhos — 65 radiocopia — 118 radiographias — 26 applicações de diathermia — 3 ditas infra-vermelho — 4 fallecimentos — 64 exames de laboratorio e 67 recem-nascidos.

O proprietario de "La Prensa", o ministro da Dinamarca na Argentina e o bispo de Tenemos viajam no "Cap-Arcona"

Em viagem de regresso a Hamburgo passou pelo Rio, hontem, o "Cap-Arcona", com muitos passageiros.

Entre os que aqui desembarcaram, além dos industriaes e commerciantes argentinos, de que damos noticia em outro logar, figura o sr. João Carvalho de Moraes, secretario da embaixada do Brasil em Buenos Aires.

Notam-se entre os que viajam no grande transatlantico allemão o sr. Ezequiel Paz e esposa, proprietario de "La Prensa", de Buenos Aires, e que vae á Europa, como o faz annualmente, nesta época; o sr. Miguel Anchorena, secretario da embaixada argentina na França; o sr. Knud Aage Monrad-Hansen, ministro plenipotenciario da Dinamarca na Argentina, e monsenhor Miguel de Andrea, bispo de Tenemos.

Deportado pela policia argentina, está a bordo do "Cap-Arcona" o indesejavel Isaac Ksach, bulgaro.

O NOVO GABINETE BELGA

Bruxellas, 9 (Havas) — Segundo informações divulgadas á tarde a organização do novo gabinete teria sido inesperadamente difficultada pela attitude dos parlamentares liberaes, tanto em relação á distribuição das pastas quanto a pontos essenciaes do programma governamental. Assim, a constituição do novo ministerio estaria adiada embora a alista de ministros anteriormente publicada parecesse, na manhã de hoje ter sido acceita nas suas grandes linhas.

"CORREIO ISRAELITA"

27 de Sivan de 5694

CHRISTO ERA JUDEU?

Abrahão D. Benoliel

Conforme telegrammas nos jornaes de ante-hontem, a questão principal agora dos nazistas na Allemanha, é saber se Christo era ou não judeu. No caso mesmo de ser judeu o rabbino da Galiléa, não poderá figurar na religião organizada pelo hitlerismo, declaram.

O caso merece um certo commentario e elle, não será nada abonador, como se verá, á intelligencia e ao senso dos actuaes detentores do poder na nação allemã, visto mesmo as declarações dum theologo nazista que declara logo de principio "ser a sua explicação a melhor possivel".

Ninguem com mais autoridade no assumpto e bastante interessado na materia do que o Vaticano, deixando de lado as referencias que se possam fazer sobre os factos da antiguidade contra os judeus, declarou já officialmente pelo "Osservatore Romano", que Christo era judeu, filho de mãe e pae judeus.

Diz a "Torá" (lei hebraica) que filho de judeu, é judeu! E pensar o contrario é um contrasenso.

O theologo nazista, achando impossivel e mesmo um absurdo assevera nos seus pares que Jesus não era judeu, "descobriu" que era "apenas" semi-judeu. Desse modo é judeu ou não judeu Jesus Christo? Será "apenas" metade de judeu? Será possivel que a "kultur" allemã não encontre uma definição mais sensata sobre a personalidade de Jesus? Será possivel que essa "kultur" sómente fosse sustentada pelos judeus e que ella tenha agora falhado com a saida delles?

Diz o theologo nazista que Maria, mãe de Jesus era judia e José, seu marido, não o era. Ignoram os nazistas que José era primo legitimo de Maria? A religião romana na sua propaganda sempre isso asseverou e jámais foi contestado até agora. Que nos diz a isto o theologo nazista que nem declina o nome?

Para obter uma base a sua desarrazoada explicação e para evitar a saida da figura de Christo do seu novo credo, do qual querem até mudar o feitio da cruz onde Jesus foi crucificado por ordem dos romanos, allegam o snazistas que Christo resuscitou como espirito e espirito não tem raça!... Pyramidal!

O espiritismo com conhecimento de causa, aborda todos os dias em seus estudos, o phenomeno da desencarnação e a vida do espirito no espaço. Não cremos que ella sustente a these de que o espirito deixe de conhecer, adorar e respeitar, na sua ultima encarnação, os seus progenitores. E respeitando os seus progenitores, silenciará sobre os nazistas? E mais: deixará de considerar-se filho da terra em que nasceu, viveu e lutou pelos ideaes que o animavam? Deixaria Christo de ser judeu e de velar pela religião de seus entes queridos, religião essa que certos sacerdotes do "Sanhedrim" conspurcavam, negociando com os actos religiosos, vivendo nababescamente em habitações custosas com utensilios todos de ouro e prata, e numa vida licenciosa? Nunca!

Se o individuo na terra é medico, medico continúa sendo no espaço. E Christo continúa a doutrinar no espaço, continúa a ser o sacerdote judeu do seu tempo, continúa a obedecer a lei escripta por Moysés e que o progresso actual não póde nem sequer modifical-a. Póde sim, não obedecel-a! Isto sim. Portanto, Christo não foi contra o judaismo e sim contra aquelles que disvirtuavam o judaismo. Confesse isto o theologo allemão. Bem se comprehende é inutil illudir, que Jesus não póde e nem deve ser o symbolo religioso da Allemanha nazista. Jesus era judeu e resplendente de um judaismo são, puro, leal, foi toda a sua existencia!

Confessa o theologo citado, que Maria era judia e José não. E se sustentarmos a these de que Jesus veiu ao mundo por obra e graça do Divino Espirito Santo? E assim elle não é puramente judeu por que só descendeu de uma judia? Por que os nazistas não combatem o dogma da egreja de Roma? Por que sómente tripudiam sobre o judaismo que não tem armas nem soldados e nem representações diplomaticas? Sentem-se sem forças para discutir e altercar com quem tem elementos proprios de combate, como seja uma imprensa organizada e disciplinada?

O theologo allemão não explicou-se sufficientemente perante o mundo sobre a raça, a religião e os sentimentos de Christo. Jamais poderiamos acreditar que num longinquo suburbio de Jerusalem, na Palestina, que é Bethlem, onde nasceu Jesus, houvesse "aryanos" puros. Foi a raça semita que ali formou-se. E os romanos ainda não tinham infiltrado ali os seus costumes dissolutos, para prejudicar o caracter hebraico e induzir uma donzella da pureza de Maria, a abjurar de sua religião e escolher um estranho para seu esposo! O respeito pela familia e pela religião, não estavam profanados em Bethlem, como possa julgar e entenda insinuar aos incautos, o theologo allemão nazista!

MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas, até 15 de julho, as matriculas ao curso desta escola official de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itauna, 375, Edificio do Hospital São Francisco de Assis.

FALLECEU, EM S. PAULO, A SRA. OLIVIA GUEDES PENTEADO

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Falleceu hoje, ás 3 horas da tarde, no Instituto Paulista onde se achava em tratamento a senhora Olivia Guedes Penteado, que desfructava grande e merecido prestigio na sociedade paulistana, graças as suas qualidades de coração e de intelligencia.

Na revolução constitucionalista, a participação de d. Olivia Guedes Penteado foi uma contribuição que trouxe enormes beneficios áquella causa. Raras são as obras de beneficencia a que seu nome no estivesse ligado. Amiga das artes, fazia parte do Conselho de Orientação Artistica e era uma das directoras da Sociedade Pró Arte Moderna. O corpo foi transportado para o palacete de sua residencia de onde amanhã sairá o enterro.

O VIADUCTO DE S. CHRISTOVAM DA CENTRAL DO BRASIL

No intuito de fazer uma demonstração sobre as obras de construcção do viaducto, na estação do São Christovão, destinada ao serviço de pedestres e vehiculos, o director da Estra de Ferro Central do Brasil, convidou, hontem, todas as partes interessadas nas questões que estão sendo debatidas pela imprensa e sociedades de estudos urbanos, para uma visit áquelle local.

A's 10 horas da manhã, o coronel Mendonça Lima, director da nossa principal ferro-via e seu secretario, dr. Homero Viégas; capitão Delso da Fonseca, director de Engenharia da Prefeitura; capitão Paulo Kruger, director de Mattas e Jardins; directorias do Centro Carioca e da Sociedade Amigos de Alberto Torres e representantes da imprensa, foi feita a annunciada visita ao viaducto.

Os engenheiros da Central, dr. Luiz Whatelly e José da Justa, mostraram aos visitantes as razões que obrigaram a realização daquellas obras, procurando demonstrar a necessidade de seu proseguimento, especialmente por estarem ellas quasi terminadas.

Havia uma duvida sobre a utilização de uma nesga de terreno junto ao muro da Quinta da Bôa Vista. Os representantes da Prefeitura, ali presentes, porém, julgaram que a construcção não viria prejudicar a belleza desse parque historico, achando, pelo contrario, que o viaducto emprestará áquelle trecho uma nova feição de arte urbana.

Os engenheiros constructores do viaducto em apreço apresentaram ao director da Central do Brasil, uma longa e severa critica á acção da Commissão Urbanista, critica essa que foi remettida, por copia, ao ministro da Viação e ao interventor do Districto Federal.

Foram internados no Prompto Soccorro

Foram internados no Prompto Soccorro hontem, á noite:

O menor Armando, filho de Augusto Ferreira, de 13 annos, morador á rua Lemos Britto, 289, com ferimentos na mão direita causados por explosão de uma bomba, dessas chamadas "cabeça de negro".

— Claudino Honorato, operario, residente á rua Monsenhor Amorim, 161, com ferimentos na cabeça e rosto, causados por atropelamento por auto, na rua São Francisco Xavier esquina de 8 de Dezembro.

— Oswaldino José Armando, carregador, domiciliado á rua Nascimento Silva, 6, em consequencia de atropelamento por auto na praia de Copacabana.

VICTIMADO GRAVEMENTE

Ao atravessar a rua Uranos, foi victima de um auto Manoel Vianna da Silva, que recebeu graves lesões pelo corpo.

Após ser medicado no posto da Penha, foi internado no Prompto Soccorro.

Correio dos Estados

MINAS GERAES

NOTICIAS DE MURIAHÉ

Muriahé, 31 de maio — (Do correspondente) — Transcorreu a 29 deste o anniversario natalicio do coronel Antonio José Monteiro de Castro, importante agricultor no districto da cidade e membro de uma das mais illustres e tradicionaes familias desta terra.

Cavalheiro muito distincto, o anniversariante destaca-se no nosso meio social, pelas suas elevadas qualidades e pelos seus excellentes dotes de coração, fazendo jús a um grão de estima pouco commum.

S. s. foi festivamente cumprimentado pela auspiciosa data.

— Falleceu hontem no visinho povoado do Vermelho, onde era proprietario, o sr. Gilberto Mendes Ferreira, deixando viuva a sra. Elzira Mendes Ferreira.

O extincto era irmão de d. Laudelina Monteiro de Castro e do sr. pharmaceutico Alvaro Monteiro de Castro, das sras. Francisca Monteiro do Prado e Julieta Monteiro Dornellas, e das senhoritas Marquinhas e Odette Monteiro de Castro.

Foi muito sentido o seu desapparecimento, e ao seu enterro, verificado ás 8 horas da manhã de hoje, nesta cidade, compareceu elevado numero de amigos da familia enlutada.

— Estiveram nesta cidade em visita de pezames ao sr. Raphael Barreto, pelo recente fallecimento de sua senhora d. Alice do Vale Barreto, os srs. Anselmo Gomes Campos e Odilon Barreto, residentes em Manhumirim; sr. Antonio Barreto, de Nictheroy e Francisco de Oliveira Barreto, de São João d'El-Rey.

— Acham-se enfermos desde alguns dias os srs. dr. Affonso Augusto Canedo, pharmaceutico Raymundo Francisco Monteiro, Domingos Montezano e Joaquim Lopes, estando os tres primeiros em suas residencias, e o ultimo, na Casa de Saude São José.

— Por acto deste mez, do interventor no Estado, foram reconduzidos aos cargos de 2º e 3º supplentes de juiz de paz do districto da cidade, respectivamente, os srs. Althino Rodrigues Pereira e Manoel Martins de Almeida.

Para a vaga de 1º juiz de paz, aberta com a mudança do pharmaceutico Christovão Colombo Lisbôa, foi escolhido com muito acerto, o nome do sr. Laurindo Costa e Silva, ficando assim preenchido o quadro dos juizes de paz.

— Mais um jornal surge em nossa cidade, apresentando-se com um agradavel programma e uma escolhida collaboração, que deverá ser um encontro das aspirações do nosso povo.

Trata-se de "O Labor", jornal independente, de redacção e propriedade do sr. Onofre Barros, e que já se editava na vizinha cidade de São Manoel.

"O Labor" está no seu 12º anno, e o exemplar que tenho em mãos, tem o nome 19, estando com data de 27 do mez que hoje termina.

DIVERSAS NOTICIAS DE JOAQUIM ANTONIO

Joaquim Antonio, 25 de maio — (Do correspondente) — Acaba de ser construida, por ordem do governo do Estado, uma larga estrada carroçal que vae deste povoado ao de Baginha, antigo Cachoeira. Por isto o movimento commercial se desenvolve espantosamente em Baginha, a famigerada terra dos diamantes. Já se abriram varias casas de molhados e dentre estas se sobresahem as dos tenentes da Guarda Nacional srs. Olivio Gomes de Azevedo e José Babaum.

— Acaba de ser publicado o noivado do fazendeiro Clovis Amaral com a lindissima senhorita Orvila de Rezende, filha do tenente Olivio Gomes. Os noivos tem recebido muitas felicitações.

— Transferiu sua residencia para Araguary o sr. Adenaldo Iyra, que [illegible] do coronel Francisco Plemento, commerciante neste povoado, cuja fallencia acaba de ser requerida.

— O sr. Bertolino dos Santos construiu no povoado de Baginha, aqui proximo, um bom predio para o hotel de sua propriedade. Vae dirigir essa casa de pensão o major Pedro de Abreu.

— Chegou ha pouco de Catalão o nosso novo vigario, padre Alirio Borges, sacerdote da diocese uberabense.

RIO DE JANEIRO

CLUB AGRICOLA DA ESCOLA PROFISSIONAL DE QUATIS

Quatis, 4 de junho — (Do correspondente) — Este club, já ha muito fundado com o auxilio da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, registrado e filiado [illegible], com uma reunião entre os alumnos da Escola sob a presidencia do seu director dr. Xavier Magalhães de Freitas, afim de ser eleita a nova directoria para dirigir os destinos do club, ficando assim constituida:

Director, dr. Xavier Magalhães de Freitas; presidente, Walder Luiz Franco; vice-presidente, José Vianna de Castilho; secretario, Wilson Nordell; thesoureiro, Helio Ribeiro da Silva; e zeladores, Milton Bittencourt Sapede, Nilton da Rocha Freitas, Kleber da Rocha Freitas, Manoel Alves Ferreira e Luiz Ravilha; por unanimidade de votos foi eleita madrinha do club a madame Evangelina Bittencourt Sapede.

A posse da directoria eleita será dada opportunamente pela directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres para o que será convidada. Na reunião o director fez uma bella prelecção sobre a agricultura fazendo sentir aos menores que é de grande alcance a patriotica iniciativa dessa benemerita instituição, creando por todo o Brasil os clubs agricolas e incutindo no espirito dos jovens estudantes a intensificação da lavoura e criação por todo o paiz, pois dellas nós vivemos. Terminou sua oração com a seguinte phrase: "Sejamos patriotas! Crê, espera e trabalha, por que elle, de que a terra não falha, é teu primeiro e teu nosso dever. Este é o lemma dos nossos clubs."

A FESTA DE SANTA RITA DAS FRECHEIRAS EM — FUNIL —

Funil, (Municipio de Cambucy, 24 de maio — (Do correspondente) — Com o maior brilhantismo, realizou-se em Frecheiras, nos dias 21 e 22 deste mez, a tradicional festa de Santa Rita das Frecheiras, no 5º districto deste municipio. No dia 21, chegou a banda musical Lyra Cambucyense, que sob a regencia do competente maestro Alberto Pe[illegible] Frecheiras, executando um lindo dobrado, acompanhada de grande numero de fiéis.

A's 7 horas da noite foi levantado o mastro com a effigie de Santa Rita, sendo queimada por essa occasião uma salva de 21 tiros, o que se deu em todos os actos religiosos; em seguida foi rezada a ladainha pelo padre Augusto Rocha, acolytada pelas senhoritas da nossa élite, seguindo-se depois animado leilão de ricas prendas. No dia 22, pela madrugada desse dia, os habitantes da localidade foram despertados pelo bimbalhar dos sinos e pelos sons harmoniosos da Philharmonica Lyra Cambucyense, que annunciava a chegada do dia em que se homenagea a Santa Padroeira.

A's 10 1/2 da manhã, foi celebrada a missa solenne pelo vigario Augusto Rocha, que naquelle momento fez um sermão chamando a attenção dos fiéis, para o bem estar do lar. A's 5 horas da tarde houve a procissão com grande acompanhamento, sendo cantadas musicas sacras, com a presença da banda musical Cambucyense.

[illegible] foram queimadas algumas peças de fogos de artificio, trabalho executado pelo miracеense Elpidio Portes Mendes, e dahi seguindo o animado baile que se prolongou até alta madrugada. [illegible] em paz; além disso [illegible] com a presença de partes das principaes autoridades do municipio, como por exemplo: o dr. Moacyr Gomes, o prefeito, com sua esposa, o tenente Coronel Ferreira, delegado em commissão, e os srs. capitão Bento Mesquita, Amphilloquio Macedo e Oscar Rocha.

A commissão promotora dos festejos foi esta: Aristoteles Sorrentino, presidente; Antonio Ramos Sobrinho, vice-presidente; Hugo João Grasalni, thesoureiro; Cicero Chaves, secretario; Joaquim Ramos, 2º secretario; Euripo F. Guimarães, 2º thesoureiro; Aristoteles Vellasco, procurador; Oscar Guimarães, fiscal.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

RIO DE JANEIRO

TRADICIONAES FESTEJOS RELIGIOSOS EM CONSERVATORIA

Conservatoria, 8 de junho — (Do correspondente) — Esta prospera cidade fluminense prepara-se festivamente para a realização dos tradicionaes actos em honra de Santo Antonio, São Sebastião, Divino Espirito Santo e N. S. da Conceição que annualmente se revestem de grande pompa, fazendo com que a cidade fique repleta de forasteiros.

Todas as ruas, a praça principal da matriz e as residencias particulares se ornamentarão com bandeiras, e haverá grandes bailes populares, jogos de prendas, tombolas e fogos de artificio.

A commissão organizadora é composta das seguintes pessoas: [illegible] Sebastião [illegible] Barra [illegible], Brau[illegible] Pinto, dr. [illegible] sta, Nil[illegible], Leonor Lopes Gomes, [illegible] Nossar, [illegible] Mackenzie, senhoritas [illegible] Nunes, [illegible] Ramos, [illegible] senhora [illegible] um espectaculo que [illegible].

Dia 12 de junho — A's 10 1/2 [illegible] a localidade, a banda de musica Euterpe Commercial, [illegible] do Pi[illegible], professores, [illegible] de seu [illegible] as [illegible].

A's 8 1/2 da tarde terá inicio a ladainha [illegible] com a [illegible] leilão de prendas.

Dia 13 — Este dia será consagrado ao Milagroso Santo Antonio. A's 5 horas da manhã será queimada uma salva de 21 tiros e serão replicados os sinos da matriz e tocará em alvorada a banda de musica Euterpe Commercial. Serão celebradas diversas missas e haverá communhão geral. [illegible] a banda de musica esperar o monsenhor dr. Armando Lacerda, presidente da Collegiada de São Paulo e monsenhor Cicero Nunes, assim como os festeiros residentes na capital da Republica.

Pelo engrandecimento da nossa terra, Santo Antonio do Rio Bonito, ás 11 horas da manhã, o padre André Pereira celebrará a imponentissima missa cantada, auxiliado pelos monsenhores dr. Armando Lacerda e Cicero Nunes. A orchestra regida pelo professor José Gonzaga, de Barra do Pirahy, fará cantar a solenne missa.

A's 5 horas da tarde, sairá a procissão, acompanhada pela banda de musica Euterpe Commercial. Ao recolher haverá sermão pelo notavel orador sacro monsenhor dr. Armando Lacerda. A seguir benção do S. S. Sacramento. Terminando a reza, haverá leilão de ricas prendas presidido pelo senhorita Leonor Pires e sra. Maria Lopes Gomes.

Dia 14 — Este dia será consagrado a São Sebastião.

A's 5 horas da manhã, será queimada uma salva de 21 tiros, sendo replicados os sinos da matriz e tocará em alvorada a banda de musica Euterpe Commercial. Serão celebradas diversas missas e haverá communhão geral dos homens.

A's 11 horas, haverá missa cantada.

A' tarde, no largo da Matriz, fará um concerto symphonico a Banda Euterpe Commercial.

A's 5 horas, procissão, sermão pelo monsenhor dr. Armando Lacerda e banção do S. S. Sacramento. Leilão de valiosas prendas presidido pela senhorita Lindoca Nossar e senhorita Peggy Mackenzie.

Dia 15 — Ao Divino Espirito Santo, será consagrado este dia.

Como nos dias anteriores, as mesmas festividades, sendo o leilão de prendas presidido pela senhorita Aurelina A. Nunes e sra. Albertina M. Ramos.

Dia 16 — Em louvor á Nossa Senhora da Conceição, haverá alvorada com salvas e musicas, missas com communhão geral.

A's 11 horas, missa solenne cantada. A' tarde, concerto symphonico pela Banda Euterpe Commercial.

A's 5 horas, procissão, sermão pelo monsenhor dr. Armando Lacerda e benção do S. S. Sacramento.

Leilão de prendas a cargo da senhorita Sylvia Motta e sra. Dora Motta.

ESPIRITO SANTO

O MEZ MARIANO EM ANTONIO CAETANO

Antonio Caetano, 2 de junho — (Do correspondente) — Como nos annos anteriores, tivemos este anno o mez de maio todo dedicado aos louvores da Virgem Maria.

E como era de esperar, a festa havida no domingo, 27 do p. findo, para o encerramento do mez Mariano, esteve estupenda.

A' noite a egreja apresentava, aos olhos da população, que em massa, para alli accorrera, um espectaculo deslumbrante.

Muito embora estivesse a festa a cargo da senhorita Hylda Menezes, de quem muito se esperava pela sua dedicação á causa religiosa, ainda assim, a ornamentação da egreja, o apuro das creanças que, vestidas de branco, constituiam o cortejo para a coroação de Nossa Senhora, dando fiel desempenho ás suas respectivas missões, e outros detalhes que nos escaparam, ainda assim, a expectativa geral ficou muito aquem do que se realizou.

Os actos religiosos estiveram a cargo do padre José Jardim, vigario desta parochia.

A S. M. Lyra Boavistense, sob a regencia do maestro Emilio de Azevedo, fez-se ouvir em todos os actos, quer religiosos quer profanos, da festa.

Um dos numeros de sensação do programma foi o encontro entre o Boa Vista F. C., local e o Progresso F. C., de Bom Jesus do Norte. Este aqui chegou, em trem especial da E. F. Itabapoana, ao meio dia, precisamente. Trazendo elevado numero de seus torcedores muito concorreu para augmentar o movimento local, já de si desusado.

Os esforços empregados pelos rapazes do Boa Vista no sentido de infligir derrota ao Progresso, resultaram inuteis, ante a impetuosidade dos jogadores deste.

Perdendo, portanto, o Boa Vista para o Progresso pelo score de 3 a 0.

— Em 24 de maio p. findo, aproveitando a ephemeride que marca o grande feito d'armas pelo nosso Exercito em Tuyuty, realizou, nesta localidade, o Syndicato dos Trabalhadores Ruraes, do municipio de João Pessoa, um comicio de propaganda.

No coreto da praça da estação reuniram-se os oradores srs. Waldemar Garcia de Freitas, presidente dos do Syndicato; Olyntho Tinoco de Faria, vice-presidente; e outros, saindo da classe dos trabalhadores, assistidos por um auditorio de talvez, quinhentas pessoas, na sua quasi totalidade constituido por trabalhadores ruraes.

Os oradores foram muito applaudidos, especialmente os srs. Waldemar Garcia e Olyntho Tinoco, que discorreram com muita verve sobre os fins e deveres do syndicato para com os seus associados.

Findo o comicio, dissolveu-se a assistencia na melhor ordem, não se registrando o mais ligeiro incidente.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

Escotismo

OBSERVANDO..

Approxima-se vertiginosamente a data do inicio das commemorações do quarto anniversario da fundação da cidade, que promettem ser imponentes, dada a grande propaganda feita pela municipalidade no interior e exterior do paiz.

Será por isso, grande o numero de turistas que nos visitarão, para observarem de perto os encantos que os prospectos e albuns distribuidos em nações estrangeiras, descrevem e illustram com maravilhosas vistas.

Mas, devem pensar, não é só a belleza natural encantadora, que os visitantes observarão, elles dessejarão por certo se certificar da cultura e progresso de nossa terra, razão porque os differentes centros de actividade deverão procurar se manter no mesmo nivel de adiantamento aos de outros povos.

Temos presentemente, irmãos escoteiros, a grande responsabilidade de nos apresentarmos aos olhos de illustres visitantes, com o progresso identico ao dos irmãos de outras patrias.

E' nosso dever até agosto, nos adextrarmos com afinco para evitar os quadros desoladores, a que nos expomos quando não estamos preparados; caimos no ridiculo sem o saber, e então, os inimigos se riem da nossa ignorancia e se aproveitam para desacreditar o movimento.

Nós, os chefes, devemos ampliar nossos conhecimentos, lendo com attenção os livros escoteiros, decorando mesmo, pontos de technica, porque conhecendo-a bem, despertamos maior confiança, nos cercam.

Já é tempo, cremos, de se evitar a "miscellanea" de uniformes, do abuso verificado constantemente do desvio da finalidade escoteira, fazendo dos jovens, angariadores de donativos, ou palhaços surrando tambores. E' essa infelizmente, a desoladora impressão que o publico tem tido ultimamente do escotismo, quando na verdade o seu ideal é bem differente.

Devemos deixar o personalismo á margem, esquecer a vaidade e o orgulho baixos, e apoiar decididamente a obra que foi creada para o nosso aperfeiçoamento de chefes — O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, — em cuja séde se poderão trocar idéas para a unificação do systema entre nós, de uniforme e das instrucções em geral.

O Club de Chefes não deseja absolutamente, intervir nas actividades das tropas, promovendo concentrações, porque comprehende ser esta a attribuição das federações ou da U. E. B.; elle quer sim, promover o aperfeiçoamento dos chefes, tornando-o como já dissemos, o espelho crystallino da instituição nacional.

Assim, para que não nos apresentemos nas commemorações do 4º centenario da cidade, em espectaculos desoladores, é que convidamos todos os dirigentes quer sejam ou não associados, a comparecerem terça-feira, 19 do corrente, á séde do Club de Chefes, á rua do Mattoso, 115, ás 8 horas da noite.

—

E' pensamento da entidade maxima organizar um magestoso ajure (jamboree nacional), em setembro proximo, com o concurso de representações estadoaes.

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, por sua vez, deseja collaborar no soerguimento do movimento, organizando um grandioso Congresso de Escotismo.

Ficou encarregado desse certamen o 1º tenente Rubens de Lima, 2º secretario, que já está consultando varios escotistas para a organização dos estatutos.

Com a intelligencia que lhe é peculiar, o tenente Rubens de Lima, com as sympathias do escotismo brasileiro, deverá proporcionar-nos, a mais imponente conferencia escoteira, com a collaboração dos mais insignes escotistas de nossa patria.

Todos, trabalhando com vontade de vencer, estamos certos, o escotismo no Brasil, vencerá esta phase entristecedora de dispersão de idéas e costumes... — Leonardo Cecilio.

CLUB DE CHEFES

Uma nova e importante reunião

Terça-feira, 19 do corrente, haverá mais uma reunião geral no Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Varios assumptos, serão abordados nessa reunião, entre elles:

A primeira Conferencia Nacional de Escotismo, a cargo do 1º tenente Rubens de Lima, 2º secretario; eleição de novos directores para preenchimento de cargos vagos; uniformização do fardamento de chefes; balancete simestral da thesouraria, etc.

BOX

MEU COMMENTARIO

A Commissão de Pugilismo acaba de officializar, para effeito dos exames de sufficiencia, o "Estadinho da Lapa", local adrede construido para espectaculos em que tomem parte amadores pelos senhor Villaça Guedes, director do club de box do mesmo nome. Sem duvida, merece encomios o acto da commissão, pois que estes exames vinham sendo feitos nos stadiuns das empresas promotoras de lutas entre profissionaes, o que tolhia em parte a acção dos examinadores. Neste local, serão desta data, em deante submettidos a provas de sufficiencia todos os pugilistas estrangeiros que aqui aportarem e desejarem pelejar. O gesto do sr. Villaça, pondo á disposição da commissão o local onde levará a effeito lutas entre os amadores de seu gymnasio, é tambem merecedor de applausos.

—

A convite da empresa que o contratou, assistimos ante-hontem com a presença de mais collegas e alguns membros da Commissão de Pugilismo, um ensaio de Norman Tomazullo, pugilista argentino que enfrentará José Santa, possivelmente no proximo sabbado. Assim fizemos aquilatar das propabilidades do adversario do gigante luso, muito feliz na escolha de rivaes quasi todos mais cansados do que elle proprio, segundo dizem as más linguas.

A prova constou de dois rounds de luvas com o amador Sebastião Rosas e mais outros dois de "harrow boxing". Na primeira prova, Tomazullo fez o "sparring" sangrar desde o primeiro round, tendo demonstrado preferencia para o jogo á distancia e collocando com efficiencia a esquerda que é forte, outrosim, joga bem as pernas, tendo a mão direita apta para desferir o socco. No "shadow-boxing" foi muito veloz, percorrendo todo o ring em todos os sentidos, com o busto alto e atirando soccos com ambas as mãos no supposto adversario e simulando esquivas, que nos pareceram apreciaveis. Entretanto, não podemos dizer que elle seja um astro ou mais ou menos astro que Santa, pois a prova de luvas foi feita com um amador embora de valor, mas que não poz á prova sua resistencia. Opportunamente apreciaremos seu "record" e depois de assistir outros treinos emittiremos opinião mais segura.

Por emquanto é cedo.

O CHOQUE ENTRE GODFREY E CAMPOLO SERA REALIZADO SABBADO PROXIMO

No sabbado proximo teremos duas lutas de fundo. Na primeira bater-se-ão os pesos pesados Valentim Campolo e George Godfrey o famoso campeão da raça negra.

Trata-se de um combate que toda a cidade anceia por ver. Godfrey, que já se encontra a mais de um mez em nossa capital só agora tem sua estréa marcada e isso pela difficuldade em encontrar adversario capaz de enfrentar Valentim Campolo, que tambem já está no Rio, veiu em fórma da Argentina, tendo pedido só uma semana para se aclimatar e apurar seu preparo. A outra principal será o desafio com bolsa vencedor entre Rubens Soares e Valentim Santos, o médio argentino que fez com Rodrigues tão movimentada luta. Esta luta promette ser boa, pois, o argentino não se conformando com a derrota soffrida ante Rodrigues, faz questão de lutar com Rubens para se rehabilitar e depois pedir revanche ao lusitano.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussouliéres e Ruben Braga Advogados — R. do Carmo, 49-3º andar das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Advogado. Rua do Rosario 139, 2º, sala 1. Tel. 3-1184. Expediente das 11 ás 13 e das 16 ás 18 horas.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º, Sala 108 — Tel 2-5652.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 3º andar. Telephone 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro, 187 - 7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 3-0243 e esq. 8-5723.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone 3-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 2-5328.

Dr. Candido de Godoy — Doenças internas (esp. app. respiratorio, tuberculose, pneumo-torax). L. Carioca, 5, 8, 909-910 T. 2-1289 2ª., 5ª. e sab. 3 hs. em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças nos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Tel. 8-6255 (Castello).

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38, sala 34 — 2-9755 e 8-1830

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculoses, asma, diabetes tuberculose, etc. Edf. Fontes P. Floriano 55, 7º app. 15. Tel. 2-4215. Das 9 ás 11.

Prof. Annes Dias — Consultorio, Edificio Rex. 6 and., das 10 ás 12.

DR. FELINTO FERRARI — Molestias internas, Senhoras Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia, r. Hilario Gouvêa, 42. Tel. 7-4019.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419. Telephone 8-3604

ASMA **DR. A. MARTINS** Especialista (numerosas curas (Bronchite). Assembléa, 98. 1 ás 6

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones 2-7030 e residencia: 5-1421.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-3º. Tel. 2-0443.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio. Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 3-4868.

MOLESTIAS DOS PULMÕES — Tuberculose. Pneumothorax Dr. Hermani Negrão, Assembléa 67. 8º (8 ás 8), Phone 2-8472, Affonso Penna, 42 Phone 8-0224.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosos das pernas Dr. Arnaldo Balleste. — Rua Buenos Aires, 93 2º das 4 ás 6 hs.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — R. Carioca, 48 — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado das 14 ás 16 hs. Telephone 2-1000

DR. J. M. DA LUZ MOREIRA
Vias urinarias e cirurgia geral. Ourives, 3-3.º — T. 2-5454, das 10 ás 13 e 3 ás 7. Res.: 6-0865.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, L. Costa Rodrigues e Aluizio Camara — Rua Desembargador Isidro, 154. (Tijuca) Tel. 8-5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel. 6-2979. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Direct.: Dr. Bento B. de Castro

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 168.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77. 10 ás 18 hs.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0993. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagrype, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz Quitanda, 27. — 2-3403. Filial, Av. 28 Setembro 283 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/8. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4.ªs. e 6.ªs., das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0624.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo, S. G. Sul Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina, Alcindo Guanabara, 15-A. 18º 3ªs., 5ªs., e Sab., Tel. 2-5328, Rs.. 5-0815

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives, 4.

Dr. M. Esberard Leite, 98, Assembléa, e 53. 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados Tel. 2-0449. Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30 - 8º. and. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — **Clinica de Creanças** — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio. Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca). Salas 501 e 502, 5º and. — Telephone: 2-0857 Residencia: Telephone: 7-2161.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Tels.: 8-4093 e 8-1323.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 27-10º — 2-7213 Rs. Av. Atlantica 654, 7-1431.

DOENTES DO ESTOMAGO — Mandem nome e endereço á redacção da "A B E L H A", Nepomuceno Minas, e terão indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Doenças da nutrição

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição, Diabetes, Obesidade, Alcindo Guanabara, 15-A, 5º, 10 ás 12 e 15 em deante.

ASMA **Dr. ALBERTO DA VINHA** L. Carioca, 5 - 3.º, sala 312, das 4 ás 7

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dariano Goulart — Rua Uruguayana, 55, (4 ás 6) 2-3762. Res.: Araujo Penna 79, (3-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 41 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2.º — Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (1 ás 4). Tel. 2-6024.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6459.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32 ás 14 hs Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. Rua Rodrigo Silva, 7, (4 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X. — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5 (3-0708).

Dr. A. Calado de Castro — Rua Ourives, 5-3º and. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-1º — Res.: T. 6-0503 — Das 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 64, 3º, das 3 ás 6. (2-8183)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18 de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna. Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5. T. 2-0425

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDO, NARIZ e GARGANTA. Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fr. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and., (Edf. Carioca). Tel. 2-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exames de sangue, urina, escarro etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 194 1º andar. Phone: 2-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1.º, de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs

Prof. Dr. Mario de Góes - Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27, 8º andar. Tels. 2-6876 — 2-5110. Cinelandia das 14 ás 17 hs.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir.-dentista. Especialidade: Cirurgia dos maxillares. Consultas: R. 7 Setembro, 145-1º. Sala de frente. T. 2-3792 — Res. R. Copacabana 573-B. — T. 7-0886

DR. GASTÃO R. SHARP — Cir. dentista. Serv. cannas, corôas e pontes controlado por Raios X. Rodiographos dentarios. Diario das 9 ás 17. P. Floriano 55-5º.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida, O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Orpheon Portuguez

O prestigio que o Orpheão Portuguez goza no meio da sociedade brasileira, principalmente carioca, pelos brilhantes actos de beneficencia que tem praticado, em prol de instituições de caridade, cresce dia a dia. Como prova, temos a citar, os tres festivaes artisticos que a mesma agremiação realizará em Nictheroy. O primeiro, que terá logar na proxima quarta-feira, 13, ás 9 horas da noite, no Cine Theatro Imperial, será em beneficio da Sociedade Portugueza de Beneficencia de Nictheroy. O segundo, no proximo dia 1º de julho, no Theatro Municipal, será dedicado ao Centro Musical Beneficente da Colonia Portugueza de Nictheroy e o terceiro, apezar de não ter o dia marcado, será em beneficio de uma sociedade de caridade e terá logar, tambem no Theatro Municipal, da visinha cidade fluminense.

Para festejar a sua maior data, 23 do corrente, dia em que completa 19 annos de glorias, o Orpheão Portuguez realizará, em sua luxuosa séde social, deslumbrantes festas, que promettem marcar acontecimento mundano. A primeira será a 24, domingo, e transcorrerá das 8 á 1 hora. Será exigido o traje completo, para esta festa, que terá o concurso de excellente orchestra.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 149, em 9 de Junho de 1934:

23.883	500:000$	Rio.
27.028	100:000$	São Paulo.
10.853	20:000$	Rio.
26.825	10:000$	Rio.
2.524	5:000$	Rio.
37.993	2:000$	Rio.
16.271	2:000$	Rio.
14.155	2:000$	Victoria.
24.685	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 70$000.

Declarações

ALMEIDA PORTO & LTDA.

Rua Monsenhor Andrade, 64
SÃO PAULO

Participam a esta e demais praças que nesta data deixou de ter effeito a procuração que tinham passado ao sr. Zulmiro Pereira da Silva, conforme edital publicado hoje no "Diario de Justiça".

Rio de Janeiro, 9-6-34. — **Almeida Porto & Cia. Ltda.** (L 19950)

A' PRAÇA

Manoel Saramago Guimarães, communica aos seus amigos e freguezes, desta praça, do interior, e, do exterior, que, no mez de Abril ultimo, retirou-se da firma S. Guimarães, Leal & Cia., da qual fez parte como socio solidario, após uma permanencia de vinte e quatro annos, desde o tempo de suas antecessoras.

Vale-se da opportunidade para participar tambem que, sob a firma individual Saramago Guimarães, encontra-se novamente installado com um novo estabelecimento do mesmo genero — fumos e artigos para fumantes, por atacado e a varejo — intitulado "O CACHIMBO GRANDE", á mesma praça 15 de Novembro numero 43, loja VI, Edificio Taquara, onde aguarda suas praseirosas ordens.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1934. — **Manoel Saramago Guimarães.** (L 20217)

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

A directoria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, por seu presidente, convida todos os socios a comparecer no dia 11 do corrente ás 5 horas da tarde na séde social, á rua 1º de Março n. 8-1º andar, para assistirem a sessão solenne de fundação que nesse dia transcorre. — **Mario Newton de Figueiredo.** (L 19936)

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

3.º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO

FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

Commemorando o tri-centenario da sua fundação, a Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar em seu majestoso templo, hoje, domingo, 10 do corrente, a solenne festa do seu DIVINO ORAGO, com a pompa e relevo condignos á passagem da gloriosa data.

A festividade terá inicio com a missa pontifical, ás 10 horas, dignando-se de officiar S. Em. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, acolytado por distinctos sacerdotes.

Em seguida á missa, no Consistorio, será solennemente inaugurado o retrato do eminentissimo Sr. Cardeal, homenagem da Irmandade do SS. S. da Candelaria, com a presença do venerando homenageado.

A's 20 horas, após ser proclamada a Administração que dirigirá a Instituição no exercicio compromissal de 1934-1935, terá logar o "Te-Deum", que terminará com a bençam do SS. Sacramento.

Pregará em todas essas cerimonias, o notavel orador Revm.º Conego Dr. Henrique de Magalhães, dignissimo Vigario da Parochia.

A parte musical, está confiada á competencia do insigne maestro Galli, que dirigindo uma orchestra de habeis professores, com o corpo coral Pio X, dará execução ao seguinte programma: Na missa — "Ecce Sacerdos" de Foschini, a 4 vozes; "Gloria et amor" — Antifona de Dogliani, a 2 coros; "Introitus", de Preyer, a 4 vozes; "Kyrie et Gloria", de Donini, a 4 vozes; "Graduale", de Preyer, a 4 vozes; "Ave Maria", de Tebaldini, a 4 vozes; "Credo", de Donini, a 4 vozes; "Offertorium", de Preyer a 4 vozes; "Sanctus et Benedictus", de Donini, a 2 coros; "Agnus Dei", de Donini, a 4 vozes; "Communio", de Preyer, a 4 vozes; "Final", de Gounod, orchestra. Do alto da cupola as educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, formando "Côro-Eco", cantarão em conjunto com a grande massa do côro os trechos "Gloria et amor", e "Sanctus et Benedictus", acompanhados pelas trompas. No "Te-Deum" — "Preludio", de Capocci, orchestra; "Ave Maria", de Witt, a 4 vozes; "Priére", de F. Braga, solo de violoncello e orchestra; "O Salutaris", de Nepomuceno, a 4 vozes; "Te-Deum", de Pagella, a 3 vozes; "Tantum Ergo", de Mondo, a 4 vozes; "Laudate Dominum", de Haller — Final, orchestra.

As altas autoridades do Paiz, especialmente convidadas, darão a honra de suas desejadas presenças.

Sendo essa festa a maior das solennidades commemorativas do 3.º Centenario da Candelaria, de ordem do Exmo. Sr. Provedor, solicito, com o mais vivo empenho, a presença dos irmãos e fieis.

Secretaria da Irmandade, 5 de Junho de 1934.
O Secretario — ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES.
(38608)

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60 (LADO DA PREFEITURA)
(Curso de Extensão)

Ensino pratico de linguas vivas pelo methodo directo, ministrado em aulas, 3 vezes por semana, em turmas de 15 alumnos. Acham-se abertas as inscripções para matricula neste Curso. Informações na Secretaria das 8 ás 6 horas diariamente. (37618)

ANNUNCIOS

MOVEIS E PIANO

Vende-se urgente, dormitorio, sala de jantar, piano allemão, tapetes e outras peças, em virtude de viagem na rua Montenegro, 105. Ipanema. (L 20244)

SELLOS BRASIL

Compro avesos e todos os typos communs. Trata-se com sr. Carlos 3ª. 4ª e 6ª das 6 1/2 ás 8 1/2 da noite á rua Carvalho Monteiro 55. (L 20180)

A SAUDE E EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Ao alcance de todos. Escola Brasileira de Paquetá. Preços reduzidos aos menores de dez annos. Telephonar para Paquetá 24. (L 18879) 71

Titulo Jockey Club

Compra-se á 2:500$. Trata-se Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (L 20170)

C. Previo da E. Naval e C. Militar

Admissão com exito. Prepara-se — Sala 2, 7 de Set. 82, 1º and. Nada tem com uma escola de dactylographia. (L 19996)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno medindo 50 x 400 plantado com 200 arvores fructiferas. Tratar na rua Frei Caneca 49 ou no Novo Hotel em Therezopolis. (L 20164)

TIJUCA

Aluga-se um confortavel bungalow, com garage á rua Mario de Alencar 25 (Muda) chaves no local. (L 20196)

RENARDS

Vendem-se novas, duas lindas raposas avermelhadas, pregadas juntas, pelo preço de occasião de 550$000. Ver na rua dos Andradas, 27, 2º andar. (L 20197)

RADIOS A 50$

Por mes, offerecemos as melhores vantagens. Casa Yolanda Porto, Rua Uruguayana 49. (L 18946)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos optimamente mobiliados, agua corrente preços modicos Joaquim Silva 69, Lapa. (L 19847)

A' PRAÇA

MIRANDA COSTA & CIA., Casemiras, Brins e demais artigos para alfaiates, por atacado e a varejo, communicam sua mudança para á rua Buenos Aires, 122 e o seu novo numero do telephone 3-1287. (L 20192)

SEDAN

SELLO DE OURO
Esplendida occasião para profissional — capas, 2 sobresalentes nos paralamas dianteiros, só 10.000 kms. Bateria Exaide nova. Pneus Dunlop novos. Ver e tratar na Garage S. Anna 155 Sr. Camillo. (L 18941)

Pharmacia - Vende-se

No melhor ponto, com optima freguezia, local de grande clinica, informações á rua Riachuelo 391. (L 20190)

Rua São Clemente 295 Vende-se

Predio proprio familia numerosa. (L 20183)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Serviço garantido. Casa de grande confiança estabelecida ha mais de 40 annos. Attende-se á domicilio. (L 18919)

Emprego de Capital

Negociante e industrial procura socio, com pequeno ou grande capital ou financeamento. Exploração de artigos privilegiados de muita saida. Directo. Cartas este jornal M. A. (L 18957)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo os melhores predios nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Santa Thereza, Gavea e Copacabana. Empresto qualquer quantia sob garantia de predios bem situados, ainda que em construcção em condições mais favoraveis. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (L 19982)

CANARIOS

Origem franceza, vende-se 3 filhotes puro sangue, alguns meio sangue á rua Barão de Mesquita n. 584. (L 19999)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça que recebi — Maria José Braussaulin. (L 18890)

CORRESPONDENTE

Perfeito correspondente em italiano, inglez, francez, com conhecimento de allemão, 29 annos de edade, com 12 de pratica commercial, vasta cultura, deseja empregar-se no Rio ou São Paulo. Dá optimas referencias. Escrever para caixa postal 78 ao sr. Manzato. (L 18887)

Aven. Paulo de Frontin

Vendem-se bons lotes em rua nova que liga á rua Barão de Itapagipe á rua Sampaio Vianna. Tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º, sala 15 — Telephone 2-0871. (L 18888)

Galinhas de raça

Vendem-se ovos para incubação Rhodes S. Red. inglezas, alta postura — Aviario. Cosme Velho 137, c. 3. Tel. 5-1151. (L 18960)

"MOTOR MACHINA SINGER"

Compra-se um em perfeito estado á rua General Canabarro 339. Carvalho. Das 12 ás 14, tel. 8-7803. (L 19987)

Moveis! Occasião!

Vende-se junto ou separado: dormitorio e sala de jantar de luxo em estado de novo, estylo ultra moderno, folheado de imbuya a 1:600$ cada e um fino grupo estofado 650$ á rua Riachuelo 418. (L 20248)

Moveis de jacarandá

E imbuya, liquidam-se a preços de fabrica. Fornece-se croquis e orçamentos. Casa Mestre Valentim. R. São Clemente 187. Tel. 6-1678. (L 20246)

Ford D. ph. 1930

Com rodas V. 8 e em estado de novo motor dois milhões vende-se garantido Avenida Passos 75 (facilita-se). (L 18988)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas, em predio novo, servido por elevador no n. 9, da Travessa do Ouvidor. Tratar na loja — (Centro Loterico). (L 18971)

CASA IPANEMA E COPACABANA

Compra-se de dois pavimentos, centro terreno, seis quartos, tres salas garage e demais dependencias. Carta para caixa n. 53 deste jornal. (L 20245)

Ramos — Casa 150$

Aluga-se á rua Custodio Nunes, 46 quasi esquina de Felisbello Freire, construcção recente em centro de grande terreno. (L 18980)

Bento Ribeiro - Casa 90$

Aluga-se á rua Apodi, 62, ao lado esquerdo de quem vae, proximo á ponte, de recente construcção. (L 18982)

Apartamento - Ipanema

Aluga-se novo e confortavel com 4 peças, optimo banheiro e quarto para empregado. Rua Maria Quiteria 23. (L 18977)

Olaria - Casas desde 90$

Alugam-se de recente construcção á rua Penedo, 49. Esta é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus quasi á porta. (L 18981)

Bungalow a 1:000$000

A' vista e a prestações mensaes desde 165$, vendem-se de recente construcção, á rua Maria José 271, proximo ao largo do Campinho e de Cascadura; Estrada do Quitungo, 543 em frente á estação de Braz de Pina, ao lado esquerdo de quem vae. Inform. no local. (L 19879)

ACTOS RELIGIOSOS

Lycia de Figueiredo Vieira
(SETIMO DIA)

Linneu Maria Vieira e filho, viuva Dr. José Maximiano de Figueiredo, Dr. H. A. Magalhães de Almeida, senhora e filhos, Dr. José Figueira de Almeida, senhora e filhos, Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, senhora e filho, Tancredo Vieira, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma da sua pranteada LYCIA, terça-feira, dia 12, ás 9 e meia da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já, confessam-se eternamente gratos. (L 18930)

Dr. Romulo Steppie da Silva

Viuva Dr. Romulo Steppie da Silva, ... convidam para assistir á missa de 7º dia, que em sufragio de sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás ... horas, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos. (L 20176)

Mortos de Riachuelo

A Directoria do Abrigo do Marinheiro faz celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, no Mosteiro de S. Bento, missa pelo descanço de tão dignos servidores, para o que convida para assistir os parentes e amigos. (L 20219)

Regina Cintra Pires
(MISSA DE 7º DIA)

Capitão Ary da Silva Pires e filho, Coronel Emiliano Coelho Cintra, senhora e filhos, Theodora da Silva Pires, Capitão Carlos Coelho Cintra e senhora, Hilario Cintra, senhora e filhos, Capitão Djalma Cintra, senhora e filho; Tenente Clovis Cintra, senhora e filhos, Capitão Samuel da Silva Pires e senhora, Tenente Amilcar da Silva Pires e senhora, Coelho Cintra, convidam seus amigos e demais parentes a assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, tia e sobrinha, REGINA, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas do dia 13, quarta-feira. Antecipam seus agradecimentos. (L 18948)

Dr. Aurelio Lopes de Souza

A viuva e filhas convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa ... do 7º dia do seu pranteado esposo e pae, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. F. de Paula, no altar de N. S. da Conceição. (L 18946)

Virginia da Silva Camacho
(VIUVA CAMACHO)

Antonio Camacho Filho, Henry Guilbaud e filho agradecem a todos os que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra e avó, e convidam a assistir á missa de 7º dia do seu passamento que será rezada terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã no altar-mór da egreja da Candelaria, e religião antecipadamente agradecem. (L 18944)

Aristides Gabaglia Corrêa Nunes

Eulina da Rocha Corrêa Nunes, filha, genro e demais parentes, participam o fallecimento do seu amigo, hontem, ás 16 horas, ... no Hospital ... sahindo o feretro da rua General Bruce n. 113, ... para o cemiterio de São Francisco Xavier. (L 20159)

Fernando Luiz Pires Nunes

Laura Vieira Nunes Pires, Elisa Vieira Nunes, Arthur Pires Nunes e senhora, Carolina Britto, Julia Vieira Nunes e familia, Laura Vieira Nunes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, filho, irmão e cunhado FERNANDO LUIZ PIRES NUNES e de novo convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (L 20160)

Viuva Engenheiro Francisco Augusto Peixoto
(NÊNE)

José Euvaldo Fontes Peixoto, senhora e filhos, Gilberto José Fontes Peixoto, senhora e filho, Roberto José Fontes Peixoto, senhora e filha, Dagoberto José Fontes Peixoto, senhora e filha, Aracy e Andréa Fontes Peixoto, Edelberto José Fontes Peixoto, Adelina de Freitas Peixoto, Mello, Fernando Pio dos Campos França e filhos, Luiz Victor Bezerra e senhora, convidam seus amigos e parentes para a missa de setimo dia, que farão rezar por alma de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — VIUVA ENGENHEIRO FRANCISCO AUGUSTO PEIXOTO (Nêne), amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Confessam-se profundamente penhorados a todas as manifestações de pesar que os confortaram no lutuoso transe por que acabam de passar. (L 19971)

Dr. Farncisco Xavier Junior
(30º DIA)

Rafael Xavier e familia, Carlos Xavier e familia, Aluizio Xavier e familia, Elisa Xavier e filhos, Olivia Xavier de Mello, ... convidam seus amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar, no altar-mór da egreja de São José, amanhã, segunda-feira, ... agradecimentos. (L 19920)

Luizinha França Dias
(VIUVA DO CAP. JOAO BAPTISTA SANTOS DIAS)

Seus filhos e familia agradecem penhoradissimos ás manifestações de pesar pelo fallecimento de sua querida LUIZINHA e convidam para assistir á missa de 7º dia, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula (Egreja de S. Francisco). (L 19922)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Tel. 2-5339 — 2-8132 (37670)

Professor Manoel de Castro Silva
(30º DIA)

Viuva Maria Virginia de Castro Silva, privada dos respectivos endereços, expressa aqui o seu reconhecimento ás pessoas que compartilharam com a presença, cartas e telegrammas, da sua immensa dôr pela irreparavel perda do seu sempre lembrado esposo, MANOEL DE CASTRO SILVA e novamente as convida para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua bondosissima alma, manda celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel, no dia 12 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, pelo que se confessa agradecida. (L 18999)

Laura Candida de Gusmão Cerqueira
(1º ANNIVERSARIO)

Cesario Candido Zabeira, Edgar e José de Gusmão Cerqueira, Aristeu Rangel Leasa e familia, filhos, genro e netos de LAURA CANDIDA DE GUSMÃO CERQUEIRA, participam que, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, será rezada uma missa por alma de sua saudosa mãe.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto religioso. (L 18966)

Narciso Joaquim Canario

Sua familia fará celebrar missa do 30º dia em suffragio da alma de seu querido chefe, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (L 19927)

SANTA THEREZA.

Vende-se um lote terreno 30 x 40 á rua Progresso Vista deslumbrante. Trata-se Prof. Gabizo n. 14.

(L 17980)

Descobridor d'Agua!

Tel. 3-4497 sala 12 ou escrevam para Eng. Ernesto Weikert. Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta.

(L 20005)

TERRENO TIJUCA

Vende-se em magnifica rua transversal á Conde de Bomfim optimo terreno, com uma frente de 45 metros. Preço 55:000$000. Tratar á rua do Rosario 104 2º andar sala 1.

(L 19925)

1.850:000$000

A taxa de juros mais baixa da praça, empresto directamente a proprietarios de 10 contos para cima sobre hypothecas, tambem em construcções. Adianto dinheiro. Solução rapida. Pagamento á longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas.

(L 19913)

CASA — IPANEMA

Aluga-se á rua Visconde de Pirajá, 419, confortavel casa em centro de terreno, de dois pavimentos e com grande quintal arborizado. Chaves no armazem Ipanema. Informações pelo telephone: 4-6679 com o sr. Martins Ferreira.

(L 19919)

A TRASPASSAR

Traspassa-se uma bella casa com onze quartos a quem ficar com mobilia a preço muito barato. Rende o dobro do aluguel sem dar pensão. Casa toda occupada. Informações, tel. 5-3651.

(L 19920)

PIANO "STECH"

Vende-se, deste conceituado fabricante allemão, lindo formato, cêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedaes e 88 notas, facilitando-se o pagamento; á rua Guineza, 111. Engenho de Dentro.

(L 19921)

ESTOMAGO?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios. Casa Huber. R. 7 Setembro 61.

(L 18686)

CHOCADEIRA

Compra-se qualquer tamanho. Informações para esta redacção.

(L 16919)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se por dois mezes um bungalow pequeno mobiliado, com sala, sala de jantar, escriptorio, dois quartos de dormir, quarto de creada e dependencias usuaes. Para mais informações telephonar para 7-0448.

(L 19853)

SOBRADO - 360$000

Aluga-se na rua Benjamin Constant com tres quartos duas salas, cosinha com gaz, banheiro com aquecedor, terraço, varanda etc. Exige-se fiador idoneo. Informa-se 5-0604.

(L 19849)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santana, n. 100.

(L 18665)

MOLDES DE CAMISA

5$ de pyjama 5$, de cueca 3$, A. F. Almeida, no Centro das Rendas — Av. Passos 75.

(L 19838)

MOLDES

Cortam-se moldes sob qualquer medida desde 5$000. Barata Ribeiro 533 casa 3. Tel. 7-2783.

(L 18728)

SELLOS DO BRASIL

Compro quantidade. Offertas por carta a P. Bricio, rua Alcindo Guanabara 15-A, 10º ou por tel. 3-4599 á tarde.

(L 19928)

TIJUCA

Aluga-se esplendida moradia, recentemente construida, em centro de terreno, com garage, á rua João da Matta 48. Aluguel 730$000. Tratar no local.

(L 19931)

TERRENOS NA RUA PINHEIRO MACHADO

Vende-se 2 lotes de esquina com 28,50 metros de frente sobre a mesma e 1 lote contiguo com 13 metros de frente na Travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa; Ourives 51, 2º — tel. 3-3243.

(L 19945)

LAGOSTAS FRESCAS

Entrega-se a domicilio qualquer quantidade kilo 6$000 telephone 2-5974. D. Anna pedido de vespera.

(L 19949)

Loja Copacabana

Aluga-se uma á rua Francisco Octaviano n. 37 as chaves no 33, com o Borracheiro.

(L 19955)

Concertos de radio

O seu apparelho não funciona? telephone para 2-9451, sr. Thomaz. Officina Av. Mem de Sá 343, 3º andar.

(L 19962)

LOJAS GRAJAHU'

Alugam-se as lojas da rua Mearim, 110 e 112-A. Chaves no armazem, junto, onde se informa, ou na rua Maquiné, 141, no mesmo bairro.

(L 18884)

TIJUCA — PREDIO

Occasião! Vende-se, urgente, um confortavel á rua Desembargador Isidro n. 179, com bonde á porta e em ponto esplendido. Tem, em cima: tres optimos quartos, duas boas salas, copa, cozinha, despensa e banheiro completo e, em baixo: dois quartos, duas salas, copa, quarto para empregada, banheiro e cozinha. Não tem entrada para auto. Preço 65 contos, facilitando-se. Ver, por obsequio dos inquilinos, das 9,30 ás 12 e das 14 ás 17. Trata-se com o dono á rua Buenos Aires 46, 1º andar.

(L 18862)

Apartamento Copacabana — Posto 6

Aluga-se com ou sem moveis á rua Francisco Octaviano n. 33 pode ser visto das 3 ás 6 horas.

(L 19956)

RENDA 2:000$000

Vende-se uma villa rendendo mensalmente a importancia acima em Villa Isabel. Informações com Guimarães — Telephone 2-3086.

(L 18865)

DINHEIRO

Empresto sobre machinas de costura, radios, etc., ficando em poder do proprietario. Das 11 ás 4. Rua da Quitanda, 87, sobrado, fundos. Telephone 3-4419.

(L 18873)

Terreno por automovel

Vendo 3 lotes urgentes, Bomsuccesso por 14 contos recebo auto bom até 8 ou 10 contos, telephonar Hotel Victoria, a Zuccola.

(L 18874)

APARTAMENTO NA GLORIA

Aluga-se por 350$000 com gaz e luz á pessoa só ou casal de respeito, completamente independente o andar terreo de casa de familia constando de 3 salas, cozinha e banheiro chuveiro. Na Alameda Aymoré. Tel. 5-2500.

(L 18882)

PIANO

Vende-se um piano de fabricação allemã, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á rua Grajahu' 156.

(L 18881)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.

(36184)

ALUGA-SE

Pequeno apartamento em predio novo a casal sem filho á avenida Delphim Moreira 88. Leblon. Informações tel. 7-0380.

(L 18876)

CACHORRA COLLEY

Vende-se uma legitima; ver e tratar á rua Dr. Plinio Casado 53 Caxias antigo Merity E. F. L. passagem ida e volta 500 réis.

(L 18875)

O SR. RESIDE NO INTERIOR?

Offerece-se em importante organização uma excellente opportunidade a limitado numero de homens residentes no interior dos Estados do Rio, Espirito Santo e Minas Geraes. Os candidatos devem ser pessoas apresentaveis e offerecer fontes de referencias quanto á sua idoneidade. As offertas deverão ser acompanhadas de detalhes relativamente á actividade anterior e actual. Todas as cartas serão recebidas confidencialmente. Responder a "Organização do Interior", caixa postal, 2742, Rio de Janeiro.

(L 19936)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, optimo tratamento, dirigido pela familia Garrido, inf. tel. 5-1207, sr. Manoel.

(35691)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAIA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184, telephone 4-4566.

(37545)

Frei Fabiano de Christo

Agradecendo divinas graças alcançadas, no cumprimenot de uma sagrada promessa, enviarei 3 orações e 3 lindas imagens de Santos, á todos que me enviarem um envelope subscriptado e sellado e 2.000 rs. em carta com valor declarado para as despesas de remessa. Quero distribuir, gratis, 300.000 orações e 300.000 imagens, Percilio Bandeira. Redacção de "O Commercio" — Cachoeira. R. G. Sul.

(38772)

VIOLINO

Vende-se um muito bom com dois arcos de autor e uma optima caixa de couro. Trata-se á rua Ministro Viveiros de Castro n. 43, casa 3.

(L 19976)

COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento. Palacete Inhangá, rua Duvivier 78. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco 137, 4º andar salas 419-420. Tel. 3-5885.

(L 19977)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo; lustres de madeira. Fabrica á rua Lavradio 62.

(L 19975)

1.000 LOTES

Terrenos 10 x 50, optimamente localizados entre 3 estações da L. Auxiliar e Rio D'Ouro, suburbios, vende-se, preço de occasião, á rua Rosario 159, sala 6. Ferreira de Almeida.

(L 19969)

Frei Fabiano de Christo

Por duas graças obtidas agradece de coração — Maria M.

(L 19966)

AUTOMOVEIS

De todos os preços á vista dos carros poderá fazer juizo preços sem competição. Rua Sant'Anna 102-4.

(L 20119)

Jascha Heiftz

Todos os discos deste famoso violinista, acham-se á venda na Casa Mozart. Provisoriamente. Avenida 138 — Elevador.

(L 16959)

Casa Copacabana

Casal de tratamento precisa com 4 quartos, garage copa e demais dependencias, telephonar para 6-1419.

(L 20094)

FAZENDA

Vende-se uma com 150 alqueires e mais uma invernada ligada com 100 alqueires, com 300 rezes de criar; vende-se juntas ou separadas, com gado ou sem gado.

A fazenda começa a 100 metros da Estação de Lavrinhas e a séde está a dois kilometros.

E' toda fechada pelas divisas e dividida em 12 pastos, sendo 220 alqueires em capim gordura e o resto em culturas e mattas.

O gado tem 100 vaccas com crias produzindo 300 litros, dando uma renda de 3:000$000 por mez.

Boa casa de morada com agua encanada e mais bemfeitorias.

A fazenda é banhada pelo rio Parahyba e tem estrada de automovel para Cruzeiro de onde dista 8 kilometros. Clima optimo, agua excellente e vista linda.

Mais informações com Julio Fortes em Lavrinhas.

(L 20102)

Bungalow em Nictheroy

Vende-se um em centro de terreno de construcção solida e moderna para residencia propria ou boa renda, dividido em hall, sala de visitas, sala de jantar 3 quartos, copa, banheiro completo e moderno, cosinha, garage e etc. ver e tratar com o proprietario á rua 15 de Novembro, 156 em Nictheroy, proximo as barcas e praias de banho.

(L 16949)

Laranjas "Bahia"

Da fazenda Santa Ignez, caixa 18$, 1/2 caixa 12$ acceito encommendas para entregar a domicilio. João Guimarães. Tel. 8-4476.

(L 20108)

Automovel - Terreno

Vende-se barato Buick cromado em perfeito estado licenciado ou troca-se por terreno. Prof. Gabizo 280.

(L 16985)

LOJA

Precisa-se de pequena loja para artigo fino, prefere-se entre Rosario e Th. Municipal. Cartas a Rocha. R. Buenos Aires 17, sala 36.

(L 16958)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon.

(L 16969)

PIANO

Vende-se um Steck piano pianola em perfeito estado á rua Buenos Aires n. 258.

(L 16968)

Mestre para fiação

De penteado de lã — precisa-se á rua Buenos Aires 91, 1º andar.

(L 20137)

PREDIO — VENDE-SE

Vende-se predio de recente e solida construcção á Avenida Paulo Frontin 665, com 4 quartos sendo 1 fóra para empregados, 2 salas, entrada para automovel. Trata-se pelo phone 6-3593.

(L 20135)

APARTAMENTO OU CASA COPACABANA

Familia paulista, de tratamento, dando todas as garantias, precisa alugar á partir do dia 20 do corrente até fins do proximo mez de julho, uma casa confortavel ou apartamento, mobiliado, com tres quartos e sala, e que tenha vista para o mar.

Todas as demais informações podem ser pedidas ao telephone n. 7-0196.

(L 20131)

MUITA ATTENÇÃO

Grande proprietario, tendo de residir definitivamente no estrangeiro, vende de urgente 94 casas nos valores reaes de 25 a 100 contos, bem localizadas, boas construcções, novas e de estylo. Prefere-se vender uma casa a cada pretendente, no caso de ser preciso facilitar o pagamento em prestações mensaes modicas com uma pequena entrada. Resposta para a caixa 34 neste jornal indicando o bairro, o maximo da entrada em dinheiro e o quanto das prestações mensaes.

(L 16973)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos pelas graças concedidas. — LUIZ.

(L 20134)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes confortavel casa completamente mobiliada com 4 espaçosos quartos, garage, etc. Telephone 7-2991. Ver a qualquer hora Praça Eugenio Jardim, 38.

(L 16963)

DODGE (Typo de luxo)

Pessoa que embarca, vende, uma sedan "Dodge" de quatro portas com mala, licenciada e segurada sem uso. Telephone 5-3373, Octavio.

(L 16944)

MOTOR MARELLI

Vende-se um, de 12 1/2 HP, em perfeito estado de funccionamento. Ver e tratar á rua Saccadura Cabral 142.

(L 20115)

COPACABANA

Aluga-se uma esplendida casa á rua Octaviano Hudson 24 as chaves estão no n. 20 e trata-se com E. Jordão á Praça Mauá 7 (edificio de A Noite) das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 horas.

(L 19965)

Chacara na Gavea

Vende-se uma com duas casas garage bon matta Rio passando pelo meio Estrada Gavea, 50. Trata-se á rua Marques São Vicente 432.

(L 16942)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado.

(L 16781)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10, Abelardo De Lamare.

(L 18360)

LAGOSTAS DO NORTE

Vendem-se na "PEIXARIA RUBI" á rua Voluntarios da Patria 276. Telephone 6-1828 — Entregas a domicilio.

(L 20090)

SALAS

Alugam-se á rua do Ouvidor 164, sobrado, proprias para escriptorios, ateliers etc. Elevador Otis. Preços reduzidos. Tratar na Papelaria Ribeiro — Ouvidor, 164, loja.

(L 18692)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, Magalhães Castro e Travessa informa-se travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405.

(L 20091)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or".

(36228)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja.

(36236)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita, Morales de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes á vista e a prazo tratar com o sr. Canella Travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(L 19917)

PENSÃO FAMILIAR Copacabana Posto 6

Magnificos aposentos optima comida. Preços razoaveis á rua Francisco Octaviano n. 11 esq. Avenida Atlantica

(L 19954)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL" não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL" é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL" e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos.

(36180)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrasoivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(36172)

Chacara — Guaratinguetá

Vende-se uma chacara em Guaratinguetá com 24 alqueires mais ou menos tendo boa casa, com agua, luz e telephone; pomar canavial, capineiras, estabulo para 40 vaccas, casas de telhas para empregados, galinheiro de tela, grande garage e gado. Informações por obsequio, com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob., das 11 ás 12 1/2 e das 16 1/2 ás 18 horas.

(L 18885)

Frei Fabiano de Christo

Agradece graça concedida. Francisca de Paula Rodrigues.

Novilho Simenthal

Vende-se um á rua Assumpção n. 10 — Botafogo.

(L 16903)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se a casa n. 928, trata-se das 11 ás 15 horas, 10 rua Assumpção.

(L 16903)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59.

(36232)

Machina photographica

Vende-se uma, como nova, "Zeiss-Ikon", 9 x 12, Tessar 1 x 4,5 chapa e film-pack, fole duplo, completa, com bolsa de couro etc. Rua Dias da Costa 12, proxima a Andradas.

(L 19803)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os fogões limpos, pintados, retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduado garantindo economia. Tel. 2-0667. — Miranda.

(L 18904)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem localizados, promptos ou em construcção, empresta-se nas melhores condições de juros e prazo, com garantia hypothecaria. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7º andar.

(60671)

TERRENOS VENDEM-SE

Copacabana:

r. Gomes Carneiro 14x31
r. Otto Simon (parte nova) 15x21, 18x81
r. Barata Ribeiro 13x24
r. Min. Viv. de Castro 13x25
r. Inhangá 13x45 13x28
r. Fernando Mendes 20x20
av. Atlantica posto 3, 15x30
r. 9 de Fevereiro, (esq.) 15x21
r. Barroso 26x42
r. Santa Clara 30x40
r. Rodolpho Dantas 14x30.

Ipanema:

av. Epitacio Pessoa 15x27 15x28, 13x35 -ms.
r. Saidurk de Sá 14x35 26x35
r. Alberto de Campos, 10x50
av. Henrique Dumont, 25x30, 20x20 (esquina).
r. Prudente de Moraes 20x50.

Leblon:

r. Azevedo Lima 10x20
r. Fco. Ladolf 17x30
r. Ataulpho Paiva 8x30 (occasião, a prazos).

Grajahú:

r. Caruarú quasi esq. Barão do Bom Retiro 10x54 (occasião !), unico lote disponivel naquelle bairro novo com esgoto!

Tijuca:

a 90 mts. da r. Conde de Bomfim, ponto de residencias, a 1:500$ o metro de frente.
e outros em Santa Thereza, Botafogo, Villa Isabel.

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉOS

Flamengo:

r. Senador Vergueiro, 18x50 m.
r. Copacabana, esquina, 20x50
av. Atlantica, esquina, proximo ao Lido, 18x30, e outros de 15x35 e 16x40.
Grande esquina, proximo ao Lido, com 1.400 m2, propria para um grupo de appartamentos.

Centro:

Cinelandia 15x27.
Praça da Republica, 14x40 m.

HYPOTHECAS a 8, 9 e 10 %

para predios bem localizados, promptos ou em construcção. — Negocio rapido e discreto

TRATAR com

COSTA ou WILLICH

r. Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 41.

PREDIOS para RESIDENCIAS VENDEM-SE

Copacabana:

rua Barata Ribeiro posto 4, linda casa para familia de tratamento, outros na av. Rainha Elisabeth, r. Gomes Carneiro, r. Figueiredo Magalhães, r. Joaquim Nabuco, Belfort Roxo
outro optimo bungalow na r. Barata Ribeiro, posto 4, (barato).

Ipanema:

r. 16 de Novembro
r. Montenegro

Botafogo:

r. Icatú casa c. magnifica vista, em muito boas condições.
r. Visc. de Silva, r. Macedo Sobrinho, trav. João Affonso.

Santa Thereza:

r. Candido Mendes
r. Almirante Alexandrino.

Grajahú:

optima casa em terreno 20x70 com 3 frentes (occasião).

Villa Isabel:

a 1 min. da praça Barão Drummond (occasião: 3 salas e 2 quartos por 27 contos !) outra na r. Justiniano da Rocha.

Tijuca:

r. Aandia (recem-acabado)
r. Gen. Roca, r. D. Delphina, r. da Cascata, r. Rocha Miranda, e uma pechincha na r. Medeiros Passaro, metade em prestações mensaes.

EMPREGO DE CAPITAL

Ipanema:

optima avenida de 5 casas dando renda de 18 contos, por 115 contos.

Botafogo:

Casa moderna de apartamentos, a poucos minutos da praia, dando 41 contos de renda, por 290 contos.

Laranjeiras Flamengo:

3 lindos arranha-céos, dando optima renda, respectivamente de 700, 1.400 e 2.400 contos.

Villa Isabel:

a 2 min. da av. 28 de Set. avenida de 10 casas, rua de optimas residencias, dando renda de 12 contos, por 68 contos.

TRATAR com

COSTA ou WILLICH

r. Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 41.

(39662)

3 CONTOS MENSAES

Precisam-se de dois vendedores, relacionados, para collocação de uma interessante e utilissima machina para papéis, indispensavel em todo escriptorio e estabelecimentos. Trata-se de alta novidade, patenteada e de mui facil venda. Possibilidade para ganhar mais de 3 contos por mez, de commissão. Inf. á rua da Alfandega 68, 2º and. salas 9 e 10 com o sr. Mello.

(L 18910)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica. Preços razoaveis. Rua Hilario de Gouveia 49, Copacabana.

(L 19994)

Frei Fabiano de Christo

Pela graça alcançada agradece, muito reconhecida. Dieta Perpetuo.

(L 18907)

BOM CLIMA (Montanha)

Precisa-se para moça solteira educada, quarto com pensão, em casa de familia de respeito, não é doente; serve fazenda, até 150$000, resposta para Mme. Milano rua Calapó 44 casa XII Engenho Novo. Rio.

(L 19993)

ELECTRICIDADE

Firma importante precisa de um competente technico para dirigir uma secção de installações domiciliarias. Cx. postal 1387. Rio.

(L 19993)

BELLA VIVENDA

Aluga-se a magnifica casa, completamente reformada, da rua Garcia Redondo 103, Caxamby, Meyer, com 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz; banheira, aquecedor e demais comodidades, além de uma enorme chacara com grande quantidade de arvores fructiferas; aluguel 325$000. Aberto todo o dia; trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º. Tel. 3-0058.

(L 20161)

MASSAGISTA Diplomada

Cecilia Saarelma. Attende a domicilio. R. Benjamin Constant 124. Tel. 5-4183.

(L 18917)

MOINHO — FUBA'

Vende-se suissa-nova preço de occasião, Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99.

(L 18916)

ENCAIXOTADORES

Precisa-se com pratica de ferragens á rua da Alfandega n. 77.

(L 20163)

TURBINAS

Para qualquer quédas. Transformadores, Dynamos, Motores — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99.

(L 18914)

Lucro de 2:000$000

Dá-se a particular que empreste 5 ou 10 contos por 3 mezes para explorar optima industria. Dá-se garantia superior e só trata com o interessado. Carta neste jornal a caixa 55.

(L 18911)

MOTOR — OLEO.

Vende-se com bomba pistons grande capacidade. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99.

(L 18915)

COPACABANA

Aluga-se casa moderna, dispondo de excellentes peças e garage. Travessa Frederico Pamplona 12, perpendicular á rua Pompeu Loureiro. Pode ser vista diariamente de 12 ás 16 horas e para tratar á praça Floriano ns. 31-39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria.

(39394)

COPACABANA Posto 2

Aluga-se á rua Haritoff (Palacete Oceanico) n. 95 um magnifico apartamento. Tem 3 salas, 3 quartos, confortavel banheiro, cosinha e garage. Trata-se á praça Floriano ns. 31-39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria.

(39396)

Concertos de pianos

Por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantidas. Tel. 8-0241.

(L 18953)

Terrenos na Muda

Vende-se um todo murado com arvores frutiferas prompto a edificar com 12 x 44, no melhor ponto á rua Garibaldi para tratar no 75.

(20202)

CASA MOBILIADA Copacabana

Traspassa-se vantajoso contrato na Avenida Atlantica e vende-se optima mobilia completa de 6 quartos, sala de jantar e sala de visitas, garage e mais dependencias. Cartas para portaria deste jornal á C. M.

(L 20201)

Atelier de chapéos

Vende-se com muita freguesia, em boas condições por motivo de doença. Tel. 2-3968.

(L 20000)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 20, terreo. Tel. 5-2126. Só attende a senhoras.

(L 20166)

CASA — IPANEMA

Vendo a Avenida Vieira Souto, 2 pavimentos, garage e todo conforto, por preço de occasião. Tratar á rua São José n. 78, sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas.

(L 18928)

Terreno em Jacarépaguá

Vende-se uma area de 12.000 metros quadrados, na Estrada do Pau Ferro, esquina da rua Commendador Siqueira. Trata-se com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar. — Telephone 3—3502.

(L 18926)

Para officinas garage ou deposito — Mangue

Aluga-se predio com grande barracão, medindo 17,5 x 33,5 metros, á rua Marquez de Sapucahy ns. 104-6. Tratar com o sr. Sahoia á rua Gen. Camara n. 85, tel. 4-6121. Ramal 8.

(L 19941)

Rosas apanhado 2$800

Cravos americanos cento 15$ na Flora do Rio, deposito de cravos) á rua Maria e Barros 133 em frente á praça da Bandeira.

(L 18936)

PIANO E GRUPO

Vende-se um rico piano Gureau em caixa de jacarandá um lindo grupo de couro com 6 peças. Preço barato. R. de São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo.

(L 18938)

"COMO EU FIZ"

Essa gripe meu amigo,
Veja bem o que lhe digo,
Para um mal maior se inclina;
Corte o mal pela raiz,
Faça amigo como eu fiz,
Tome logo a GRIPERINA.

Homoeopathia SEABRA — Vidro 3$000 — 142 Rua Uruguayana, 142. RIO DE JANEIRO.

(L 20186)

Frei Fabiano de Christo

Agradece uma graça obtida. — *Z. V.*

(L 20198)

S. EXPEDITO

Por 5 graças obtidas agradece. — *I. M.*

(L 20166)

COBRANÇAS

Escriptorio especializado em cobranças, sem despesa para o credor. Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, etc. Informações sem compromisso. PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44, 2º and. Tel. 3-3831.

(L 20189)

FAZENDA Opportunidade

Vende-se 129 alqs. geomts. pastos, mattas, aguadas, moinho, casas, banheiro carrapaticida, 150 cabeças gado seleccionado, altitude 480 mts, rodovia Mendes-Vassouras. Preço rs. 180:000$. Informe-se Azevedo, phone 5-3425.

(L 18937)

RENDA

Vende-se uma villa de 11 casas no Boulevard 28 Setembro por 250:000$, rendendo liquido 13 °|°. ALENCAR — 6-1144.

(L 20193)

COMPRO

Predios e apartamentos para venda. ALENCAR — 6-1144.

(L 20193)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça alcançada. — *Lucilia.*

(L 19938)

Moveis de Jacarandá

Vende-se preço pechincha, sumptuosa secretaria Dom João V de Jacarandá esculpturado, magnifica arca Manoelino, poltronas, cadeiras e diversos tamboretes; ver hoje rua do Rosario n. 140.

(L 20198)

Galeria de quadros

Liquida-se por qualquer preço valiosa galeria de quadros de afamados autores nacionaes e estrangeiros.

Rua do Rosario, 140.

(L 20198)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se diversos no centro urbano (Av. Rio Branco, ruas São José, Quitanda, Buenos Aires, Senador Dantas, etc.), com renda de 7 % a 9 % liquidos annuaes; nos bairros do Flamengo Botafogo e Copacabana, com renda liquida em contrato, de 10 % a 12 % ao anno. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(39670)

MERCADORIAS

Compra-se a vista. Cartas para esta caixa.

(L 19991)

FREI FABIANO

Agradecidos pela graça concedida. — *C. e V.*

(L 18913)

Faqueiro de Prata

Por menos da metade do seu valor real sendo urgente magnifico faqueiro de prata princeza com 200 ricas peças cinzeladas em rigoroso estylo Luis XVI em valioso movel gaveteiro. Rua do Rosario n. 140.

(L 20198)

VENDE-SE A CASA "AOS PEQUENOS MOVEIS"

Continuando a liquidação de formidavel stock de ricas salas de jantar, lindos dormitorios, toilettes, buffets, camas de casal e solteiro, mesas elasticas e muitas outras peças avulsas. — Tudo abaixo do custo; por motivo imperioso de regresso a Portugal.

RUA VISC. ITAUNA, — 515 —

(L 20214)

PALACETE NA TIJUCA

Em centro de frondoso pomar proximo á Praça Saenz Pena, vende-se nova e magnifica residencia com 4 quartos sala de banhos, terraço, 2 salas, escriptorio, copa, cozinha, garage e dependencias, gallinheiros modernos. Terreno de 20 x 90. Preço 140 contos.

JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda).

(L 18898)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se á rua Santo Amaro, 22 x 60, planos, com um bom predio rendendo 12 contos liquidos annuaes, por 165 contos; á Praia do Flamengo, optimo local, a 25 contos o metro de frente; junto ao Largo do Machado, a 7 contos o metro de frente; no Lido, zona de apartamentos, a 9 contos o metro de frente, com mais de 40 de fundos; na Esplanada do Castello, beira-mar, esquina, soberba situação, a 800$ o metro quadrado; na Av. Atlantica, duas soberbas esquinas, grande frente, por 350 contos uma e 450 contos outra; na rua Voluntarios e rua Humaytá, a partir de 3 contos o metro de frente com 35 de fundos; terreno na Av. Rio Branco com predio dando muito boa renda, a menos de dois contos o metro quadrado; e muitos outros no centro urbano e nos bairros mais valorizados. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(39669)

PATENTES E MARCAS Moraes Netto & Lima

Agentes officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta capital, á R. Gen. Camara, 19-3º, encarregam-se de contratar a venda e de promover o emprego de "aperfeiçoamentos nos freios atuados por pressão de fluidos" e "aperfeiçoamentos nos adductores de agua por pressão de fluidos", privilegiados, respectivamente, pelas patentes numeros 19.656 e 19.655, de 29 set. 1931, concedidas a The Westinghouse Air Brake Cº.

(L 19978)

CHA' ROMANO

Laxativo brando, muito efficaz nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: rua de São Pedro 38 e rua de São José, 75.

(39565)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e muita distancia. Mme. Zita diplomada em Paris no Instituto Emel Coué, a pedido dos seus clientes adiou a sua partida para a Europa para o anno, continuando attendendo como enfermeira pela auto-suggestão. a neurasthenia, paralysia, fraqueza sexual masculina e frieza sexual feminina, insonia, timidez, asthma nervosa, vicios, attende em consultorio medico, 2as, 4as, e 6as das 12 ás 15; á Avenida Rio Branco 175, 1º em sua residencia 3as e sabbados das 12 ás 17. Bento Lisboa 172, telephone 5-3216 e 5-0315, vae a domicilio preço modico dá provas de sua competencia.

(L 18949)

SERRARIA

Aluga-se no Centro, com optima e ampla installação, inclusive locomovel, numa área de 1.550 m2, sob arrendamento dos machinismos e accessorios ou venda dos mesmos isoladamente. Trata-se no BANCO REGIONAL.

(L 19934)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

(L 18908)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco, Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios.

(L 18958)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias
paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 18964)

TAPETES ORIENTAES E TAPEÇARIAS CONCERTA COM PERFEIÇÃO

Mme. Strauss

TELEPHONE — 5-2951

(L 18924)

JOIAS DE OURO

Paga-se até 13$ a gr... Correntes, Cordões, trousses e mais objectos de ouro, Brilhantes, prata, cautelas.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto á rua Rodrigo Silva

(L 18901)

COMMISSARIOS DE COMPRAS

Firma idonea, optima organização e grandes relações com todo alto commercio da praça, offerece seus serviços aos negociantes e particulares do interior, para compras de todos generos de mercadorias ao menor preço da praça assim como tratar outros assumptos commerciaes mediante modica commissão. Escrever a A. T. Marques & Comp Rua Candelaria n. 94, sob.

(L 20182)

PREDIO DE RENDA

Vendo, proximo á Avenida Maracanã, predio novo com 6 apartamentos, rendendo 23 contos por anno, pelo preço de 160 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(L 18897)

AVENIDA PORTUGAL

Vendo optimo predio de construcção solida e bem acabada, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, dependencias, em magnifico terreno de 2 frentes. — JOÃo PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(L 18897)

CASAS POSTOS VI E VII

Vendo, no posto VI, optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage, dependencias, pelo preço de 130 contos e, no posto VII, moderno bungalow em terreno de 12 x 25, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc., por 135 contos -- JOÃO PROENÇA rua Buenos Aires, 41-3.º and. (esq. de Quitanda).

(L 18897)

DENTADURAS

Sem a desagradavel chapa palatina, modelo Dr. L. S. ROSADO, Odeon, S. 620; não enchem a bocca com material superfluo, prejudicando a respiração, a dicção e o paladar.

(L 16941)

DENTADURAS SEM CHAPA PALATINA

Dr. L. S. Rosado

ESPECIALISTA

Edificio Odeon S. 620 — 6º and.

(L 16941)

DR. L. S. ROSADO

Edif. Odeon sala 620 - 6

DIATHERMO — COAGULAÇÃO dos processos infecciosos na bocca, (pyorrhéa granulomas, abcessos radiculares, kistos, epulis, etc.) CURA RADICAL nos casos indicados.

(L 16941)

CANDELARIA 89

Aluga-se este predio, recentemente reformado, com loja e dois andares, divididos em commodos para residencia. Tratar á Rua Buenos Aires, 44, 2º andar - PROCURAL.

(L 20193)

TERRENO — DIAS DA CRUZ

Vende-se por 10 contos, um terreno do valor de 20 contos na rua Dias da Cruz esquina de Commendador Phillips, com 10 x 20. Tratar com proprietario, Av. Rio Branco 91, 8º, sala 6. Tel. 3-4468.

(L 20205)

Mobiliarios para noivos *Casa Ribeiro*

Executam-se sob encommendas modelos finos, por preços modestos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas, 73.

(L 20225)

APARTAMENTO

Vende-se 3:500$000, aluguel 250$000, na Cinelandia, phone 3-2958, falar com Sylvio.

(L 18959)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças, apparelho de luxo por 20$000. Demonstrações sem compromisso. Tel. 2-5559.

(L 20216)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço por graças recebidas — *Cynira.*

(L 19911)

Optima opportunidade

Pessoa possuindo mimeographo e machinas de escrever, precisa de um socio c|| 2 contos de réis, para explorar trabalhos de "copias á machina". Informações. Rua Vis. Rio Branco, 52, 1º S. 2, entre 14 ás 15 horas.

(L 20239)

Sobrado no Centro

Aluga-se o segundo andar da rua do Rosario n. 102, proprio para escriptorio. Trata-se no primeiro andar.

(L 18885)

RUA DO OUVIDOR

Alugam-se 1º e 2º andares do predio novo com elevador, installações modernas. Ouvidor 57.

(L 18969)

Inglez em poucos dias?

Procure a "Cartilha Ingleza" na Livraria e Papelaria Passos, rua do Ouvidor n. 57 (proximo á rua 1º de Março).

(L 18970)

SOCIO

Precisa-se com 15:000$, retirada rs. 1:000$ sendo caixa e unico recebedor para representações e consignações vendendo melhores casas desta praça sem risco lucros 30 °|° sobre vendas cartas nesta folha para ROBERTO.

(L 20210)

CASA MOBILIADA

Para familia de tratamento aluga-se uma casa mobiliada, recem-construida, á beira mar, luxuosamente mobiliada — Cartas a C. A. Caixa postal n. 615 — Rio.

(L 20208)

MIMEOGRAPHO

Vende-se baratissimo. Perfeito estado. Av. Marechal Floriano, 63, sob

(L 20207)

RADIO

Garantia por um anno, para todos os concertos de qualquer typo de apparelho executados na Officina Radio-Imperial. Rua do Rosario 85, telephone 3-1346.

(L 20211)

DR. L. S. ROSADO

Edif. Odeon sala 620 - 6

PONTES (bridgework) — fixas e removiveis.

(L 16941)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um grande e magnifico terreno á rua Marquez de S. Vicente ns. 147 a 183. Pode ser visto a qualquer hora no local. Recebem-se offertas no escriptorio do Dr. Richard P. Momsen, á Praça Mauá, 7-18º andar.

(38628)

DANSAS MODERNAS

De salão, aulas particulares diariamente com a professora pessoalmente, Sra. Keller-Alt. Praia Botafogo 412. Telephone 6-0950.

(L 20148)

Fazendas — Compra-se

Compra-se fazendas proximas da capital Federal, com areas superiores a 60 alqueires — Pagamento a dinheiro á vista, negocio muito urgente. Não toma-se em consideração offertas de terrenos loteados. Prefere-se fazendas á margem de estradas de ferro. Não se admitte intermediarios. Com preferencia nos municipios de Iguassú, Magé, Itaborahy ou até Japuhyba. Cartas com todos detalhes, informações amplas, a M. L. Não se acceita cartas sem declaração onde ficam as propriedades situadas.

(L 18878)

"RESIDENCIA"

Vende-se luxuosissima residencia ainda não habitada, podendo ser visitada das 8 ás 22 horas. Avenida Pasteur, 383 — Urca.

(L 16994)

Casa Villa Isabel

Vende-se por preço convidativo luxuosa vivenda com todo o conforto moderno na rua Justiniano da Rocha — Informações com o sr. Capistrano, R. Marechal Floriano 6-B. (Rua Larga). Telephone 4-3644.

(L 16993)

MISSOURI HOTEL

Parque, quartos espaçosos agua corrente, pensão familiar direcção estrangeira preços modicos á rua Senador Vergueiro 219. Flamengo.

(L 19894)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso preço baratissimo. Avenida Rio Branco 123.

(L 18845)

Associação Bahiana de Beneficencia

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. presidente são convidados os srs. socios quites a comparecerem á séde social á rua Buenos Aires nº 218, sobrado, no dia 10, ás 14 horas para cumprir o que trata o artigo 32 e seus paragraphos, e em obediencia ao artigo 24, eleições. Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1934. Annibal Dantas Leite de Oliva, 1º secretario.

(L 18850)

IPANEMA

Aluga-se ou vende-se por preço muito vantajoso o excellente predio da rua Visconde de Pirajá n. 415, possuindo magnificas accommodações e moderna installação, além de optima localização. As chaves no armazem em frente Tratar. tel. 5-2337.

(L 16907)

"PIANO 500$"

Vendo devido viagem, com banco cepo e isoladores por favor R. Santanna 107.

(L 16867)

TERRENO

Vende-se com 13 metros de frente por 27 de fundos, á R. Raiz da Serra — Tijuca. Informações com Mario telephone 8-5003.

(L 18820)

DR. FRANCISCO DIOGO Medico

Carmo 49 — Sala 10.
3º andar — Elevador
das 3 ás 6 horas.

(L 18787)

FABRICA -- EDIFICIOS

Vende-se ou aluga-se um terreno de 9.000 metros quadrados, com 2 edificios construcção moderna occupando area de 1.000 metros no Andarahy. Trata-se á rua 1º de Março 85, 5º com Moula ou Jorge

(L 19898)

JOIAS DE OURO

Prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se melhor preço da praça na

JOALHERIA LEÃO

RUA 7 SETEMBRO 189
T. 2-684

(L 16837)

VENDAS A PRAZO

Moveis, tapeçarias, alfaiataria, capas de borracha, pintura de predios e pequenos concertos, *em prestações modicas*, tel. para 2-4029, será procurado pelo nosso empregado. Ouvidor 123, 2º. Sociedade "Fides".

(L 19881)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dá apetite força e resistencia.

(L 19787)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detetive LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-directos de 2 asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6 hs.

(L 18819)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Tel. 3-5158.

(L 16596)

RUA DO OUVIDOR

Aluga-se 2º andar para atelier de costura, tem elevador tratar na Casa Mme. Sara. Ouvidor 147.

(L 16931)

Concertos de radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. Tel. 3-5583.

(L 16883)

PHILCO

radio. Compre pelo menor preço. Assembléa 106. Tel. 2-1224.

(L 20020)

AUTOMOVEIS

Barata, 75, Chrysler. Dodge. Typo 32. 4 portas luxo estado nova. Ford 2 portas. Chevrolet 4 portas. Plymouth 2 portas, Ford coupe, Nash conversivel, Buick 29, Buick 7 logares. Vende-se com facilidade de pagamento á rua Tenente Possolo 47. (Esquina Av. Mem de Sá) J. Saldanha Peixoto.

(L 19900)

JOIAS

Usadas. Não vendá suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23.

(36176)

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(37921)

CASA MME SARA Ouvidor, 147

Usem só as cintas plasticas ultramodernas da casa Mme. Sara da rua do Ouvidor 147, reparem bem a etiqueta.

(L 16930)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho — Telephone 2—5510.

(L 19855)

PHILIPS

938 A de ondas curtas e longas em 12 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-1224.

(L 20019)

TERRENO RUA JEQUITIBA'

10 x 300 muito proximo Praça Arthur Bernardes Tratar com JORGE, telephone 3-2141, ramal 12.

(L 16960)

MANTEAUX

18$500

V. Ex. já viu os modelos de manteaux para moças e senhoras, que A Nobreza Uruguayana, 95 e Cattete, 212, está vendendo, a começar de 18$500?

Vale a pena fazer uma visitinha quanto antes á casa mais barateira do Brasil.

(38652)

BOTAFOGO

PREDIO PARA GRANDE FAMILIA OU PENSÃO

Aluga-se á Rua Voluntarios da Patria n. 433 excellente moradia, dividida em dois pavimentos. No 1.º andar tem 2 salas, 4 quartos, banheiro de chuve e despensa e no 2.º andar tem 2 salas, 4 quartos, banheiro, cópa e cozinha, com fogão a gaz e de lenha. Pode ser vista de 8 ás 4 horas da tarde. — Trata-se á Praça Floriano 31/39-2º andar, por cima do Cinema Gloria.

(38646)

FLAMENGO

APARTAMENTO

Aluga-se pequeno e confortavel apartamento de frente, em predio de construcção moderna, proximo ao mar e composto de 4 peças. Preço: 370$, já incluidas as taxas. Rua Corrêa Dutra n.º 60. Trata-se á Praça Floriano 31/39 - 2.º andar, por cima do Cinema Gloria.

(38644)

COFRES

Usados vendem-se de 1 a 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000. A rua Senhor dos Passos n. 233.

(L 20074)

MOVEIS

Vende-se, sala de jantar, com 16 peças, por 4:000$000 e dormitorio com 11 peças, por 4:000$000. Bons, elegantes e modernos. Ver á rua do Bitro, 216.

(L 20041)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

Libras	82$500 a	84$000
Francos	1$070 a	1$100
Dollars	16$500 a	16$600
Liras	1$410 a	1$440
Pesos argentinos	3$950 a	4$100
Pesetas	2$250 a	2$280
Marcos	6$300 a	6$400
Lei	—	$175
Shilling austriaco	3$100 a	3$200
Francos suissos	5$305 a	5$400
Corôas slovaquias	—	$667
Pesos uruguayos	6$650 a	6$900
Escudos	$758 a	$775
Francos belgas	—	$785
Belgas	3$815 a	3$900
Florins	10$075 a	11$150
Yens	4$300 a	4$600

O Banco do Brasil affixou para cobranças e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	
Londres	—	4 7/256 (59$821)
	A' vista	
Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$794
Italia	—	1$035
Nova York	—	11$850
Belgica (ouro)	—	2$50
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$54
Montevidéo	—	6$400
Allemanha	—	4$675
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$455
Suissa	—	3$595
Hespanha	—	1$625
Suecia	—	—

Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$014
Montevidéo	—	15$625
Hespanha	—	2$104
Portugal	—	$736
Allemanha	—	5$778
Suissa	—	5$089
Hollanda	—	10$380
Tcheco Slovaquia	—	$588
Syria	—	—
Palestina	—	—
India (rupia)	—	—
Japão (yen)	—	5$720
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	$175
Suecia	—	—
Austria	—	3$150
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	3$489
Belgica (papel)	—	$560

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (ouro)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$500 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Peso uruguayo	6$700	6$200
Peseta	2$350	2$200
Lira	1$400	1$350
Franco	1$070	1$020
Franco suisso	5$400	4$800
Franco belga	$740	$710
Guilders (Hollanda)	11$000	10$600
Kronôr (Suecia)	3$800	3$400
Kronern (Noruega)	3$600	3$200
Kroner (Dinamarca)	3$400	3$000
Dollar americano	16$100	15$800
Dollar canadense	16$000	15$000
Marco	5$800	5$700
Schilling (Austria)	3$200	3$000

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	84$700
Nova York	—	11$400
Paris	—	$785
Italia	—	$075
Allemanha	—	4$895
	A' vista	
Londres	—	84$100
Nova York	—	11$500
Paris	—	$740
Italia	—	$985
Allemanha	—	4$425

Camara Syndical dos Corretores

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

Cambios estrangeiros

Telegramma financial

CAFÉ

Cabotagem	87
Total	7.892
Idem o anno passado	11.219
Desde 1 do mez	37 570
Desde 1 de julho	2.643.447
Idem o anno passado	3.461.196
Stock	605.581
Café retirado pelo D. N. C. no dia 8 do corrente	17
Menos o consumo do dia 8 do corrente	500
Café entregue como bonificação	3.018
Café devolvido	95
Existencia	607.122
Idem o anno passado	370.592
Pauta (de 4 a 10 de junho)	1$780
Imposto mineiro (junho)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Hontem, esse mercado funcionou destituido de interesse, com procura escassa e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 1.882 saccas, ao preço de 17$400, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	18$600
Typo 4	18$300
Typo 5	18$000
Typo 6	17$700
Typo 7	17$400
Typo 8	17$100

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
Junho	17$125	17$075	— —
Julho	17$300	17$175	— $075
Agosto	17$150	16$975	— $225
Setembro	16$950	16$800	— $125
Outubro	16$700	16$650	— $100
Novembro	16$550	16$300	— $175

Vendas: 3.500 saccas
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em julho	168 ½	168
Café para entrega em setembro	165 ¼	165
Café para entrega em dezembro	166 ½	166
Café para entrega em março	167 ½	167
Vendas do dia	2.000	2 000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 9.
Mercado disponivel.

Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	10.000
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	18.000	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	590.700	600.700

NAVEGACÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Antuerpia	Judiev	6.110	10	10
Londres	High. Monarch	14 127	11	11
Hamburgo	La Coruna	7 600	15	15
Southampton	Alcantara	22 181	17	17
Genova	Augustus	33 000	19	19
Bremen	Sierra Nevada	14.000	21	21
.....	.....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Aviões da		Ch.	Sah.
Hamburgo	Heiga	6 360	12	12
Londres	Almeda Star	14 000	12	12
Bremen	Sierra Salvada	14.000	12	13
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	15	15
Antuerpia	Londavier	6.500	15	15
Southampton	Almanzora	15.551	17	17
Havre	Eubéa	6.458	18	18

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itassucê (10 horas)	10
Porto Alegre	3 de Outubro	14
Laguna	Laguna	15
São Francisco	Arary	23

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah
Belém	Santos (9 horas)	10
Cabedello	Araranguá (10 horas)	14
Recife	Porto Alegre	15
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	21

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova York	Ayurnoca	6.872	10	10
Baltimore	Uruguay	924	10	10
Nova York	Southern Prince	10 000	15	15
Nova Orleans	Janeiro	4.238	22	22
Nova York	Aracajú	3.569	23	23
.....	.....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova York	Western Prince	10 000	14	14
Nova Orleans	Taubaté	5 039	14	14
Nova York	Paraguay	924	15	15
Nova Orleans	Barbacena	4.772	17	17
Nova York	Southern Prince	10.000	28	28
.....	.....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch	Sah
Pará	Panair	10	12
Porto Alegre	Condor	—	12
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	14	14

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Zeppelin	14	14
Buenos Aires	Condor	—	15
Estados unidos	Panair	15	16
Europa	Air France	16	16
.....	.....	—	—

A BOLSA

Funccionou a Bolsa de valores, hontem, em condições bastante trabalhadas mas, os negocios realizados foram de pequeno vulto.

As apolices da União, ao portador, ficaram estaveis e inalteradas, com as municipaes trabalhadas, notadamente as de 1931. As Obrigações de Minas, 9 % ...

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme e com regular procura. Os vendedores mantiveram as mesmas cotações destes ultimos dias.

MOVIMENTO DO MERCADO

COTAÇÕES

ASSUCAR

(RIO)

MOVIMENTO DO MERCADO

COTAÇÕES

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para as obras de substituição de que carecem os edificios de Aviação Naval, na Ponta do Galeão.

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de material para o gabinete photographico do Serviço Geologico de Mineralogia do Departamento Nacional de Producção Mineral.

— Para o fornecimento de madeiras de diversas qualidades.

— Para o fornecimento de 12 000 litros de kerosene, 12 toneladas de oleo combustivel "Diesel" e 90 ditos grosso.

— Para o fornecimento de antimonio em barra, cordos de nickel, prata e ouro, bronze typo 3 e 4, chumbo, cobre e estanho, ferro gusa, metal anti-fricção ns. 1 e 3, mercurio e metal "Bronco" para mancaes.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

MERCADO DO TRIGO

ALFANDEGA

MERCADO DE TITULOS EM S. PAULO

OFFERTAS DA BOLSA

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 11 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (canjica)	Kilo	$450
Assucar refinado extra	Kilo	1$000
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$850
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$200
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$200
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$200
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$000
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$600
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Café torrado e moido, "Bom" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3 291, de 11 de julho de 1933	Kilo	3$300
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3 291, de 11 de julho de 1933	Kilo	2$500
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$100
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$900
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão tradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	1$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

CAES DO PORTO

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

SAHIDAS DE HONTEM

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

COMPLEMENTO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
O GATO E O VIOLINO: 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

RAMON NOVARRO
JEANETTE MAC DONALD
— EM —
O Gato e o Violino
(THE CAT AND THE FIDDLE)

RAMON NOVARRO e JEANNETTE MAC DONALD — entre canções que ficam — vão fornecendo uma opereta: a vida passada a limpo... Ah! o talento de uma opereta! O autor colou os labios de Ramon e de Jeannette num quadro todo colorido mais lindo do que o proprio amor cá de fóra. — (H. P. "O Globo".

JARDINEIRO DA INFANCIA — comedia com CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS (actualidades)

ODEON
TELEPHONE 4-4033

COMPLEMENTO: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
DUVIDA QUE TORTURA: 2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 — 9,10 e 10,50

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

DOROTHÉA WIECK
Alice BRADY - Baby Le ROY
Jack La RUE
— EM —
DUVIDA QUE TORTURA
(MISS FANE'S BABY IS STOLEN)

A dôr de uma mãe repercutindo através o mundo num grito de angustia.

SONHO DE UMA NOITE DE INVERNO
desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO
TELEPHONE 2-0504

COMPLEMENTO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
RAINHA CHRISTINA: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

GRETA GARBO
John GILBERT — *Lewis* STONE
— EM —
RAINHA CHRISTINA
(QUEEN CHRISTINA)

O unico film de GRETA GARBO em 1934. Um film de GRETA GARBO levanta sempre uma infinidade de problemas que desafiam a sagacidade dos criticos. Como elemento humano e como personalidade artistica a historia do Cinema ainda não apresentou egual manifestação. Greta Garbo é muito maior e muito differente de tudo que se possa dizer sobre ella.
De "Cinearte"

FOGO DO INFERNO — desenho sonôro
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS (actualidades)

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0097

COMPLEMENTO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
CATHARINA, A GRANDE: 2,20; 4,20, 6,20; 8,20 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta

DOUGLAS FAIRBANKS JOR.
ELIZABETH BERGNER
— EM —
Catharina, a Grande
(CATHARINA THE GREAT)
Direcção de ALEXANDER KORDA

A historia de uma imperatriz que perdeu-se, talvez, por muito amar.. E se não encontrou no matrimonio a felicidade conjugal, tanto bastou para verse nas malhas de um destino caprichoso e quasi barbaro, mas que devia leval-a á Posteridade.

PILOTO DO CORREIO AEREO — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
Creanças - 2$000

HOJE — Domingo, ás 10 horas da manhã - MATINEE INFANTIL DO CAMONDONGO MICKEY

PILOTO DO CORREIO AEREO
DESENHO SONORO DO
Camondongo MICKEY

A BELLA E A FERA
DESENHO COLORIDO DA FIRST

O HOMEM DA FLORESTA
Um grande film de aventuras do FAR WEST com RANDOLPH SCOTT — HARRY CAREY
Producção da PARAMOUNT

Ultimos episodios — 11.º e 12.º do film em séries da UNIVERSAL
O ULTIMO DOS MOHICANOS
com HARRY CAREY — EDWINA BOOTH

CLARK GABLE

MYRNA LOY

— E PARA COMPLETAR MINHA FELICIDADE - VEIO VOCÊ!

ALMA DE MEDICO
(MEN IN WHITE)

No elenco:
ELIZABETH ALLAN
OTTO KRUGER
UGAN HERSHOLT
Direcção BOLESLAVSKY

Amanhã
2 — 3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

KAY FRANCIS

Ricardo Cortez
Lyle Talbot

E' o film em que a mais amada de todas as estrellas do cinema, surge na força maxima dos seus encantos, juntando o deslumbramento da sua belleza physica á perfeição da sua arte maravilhosa e o encanto novo indisivel da sua voz.

W.B.

CAPRICHO BRANCO
(MANDALAY)

Amanhã
ODEON
First National Pictures

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

O Programma "ART" apresenta
ROSE BARSONY
no film
DANUBIO DOS MEUS AMORES

UFA — ART

Complementos:
SANTUARIO DE LING-YING — cultural da UFA
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS N.º 70
(actualidades mundiaes)

AMANHÃ — A FOX FILM apresentará
JANET GAYNOR em "CAROLINA"

REX
O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8529.

HOJE A's 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 ULTIMO DIA

"Se eu fôsse livre"
Super producção R. K- O. Radio para o Broadway Programma

Com
IRENE DUNNE
CLIVE BROOK
NILS ASTHER

Para ser feliz ella quebrara as algemas das convenções sociaes!

COMPLEMENTO: — EM CAMPO RAZO - desenho animado
BARBEIRO ABARBADO — Comedia.
AMANHA — O HOMEM INVIZIVEL

PATHE'

Amanhã
Uma viagem accidentada através o mais estranho paiz do mundo

O TREM CORREIO DE BOMBAY
com
EDMUND LOWE
Ralph Forbes
Shirley Grey
Hedda Hopper

A cachoeira de Paulo Affonso
o orgulho dos brasileiros

PARISIENSE — HOJE

Estudantes e Creanças........................ 1$000
Poltronas........................ 2$000

ULTIMO DIA

um filme Paramount

Maurice
CHEVALIER
perambulando por Paris observou que o pessoal era "facto" em aplicar na pratica a sua
Lição de amor
"THE WAY TO LOVE" com
ANN DVORAK

E mais: — GARY COOPER em
A MULHER PREFERIDA

2.ª FEIRA

FOOTLIGHT PARADE
com 300 girls e mais JAMES CAGNEY, DICK POWELL e JOAN BLONDELL!

No mesmo programma: — BABY LE ROY, em
ESPERTO CONTRA SABIDO

Pathé Palace

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10
HOJE — Telephone 2-1153 — HOJE

CAVALLEIRO DA TRISTE FIGURA
com
SLIM SUMMERVILLE
•
ANDY DEVINE

Imaginem só! SLIM millionario hospedou o seu inseparavel cavallo no melhor hotel de Londres!

COMPLEMENTOS: — Jornal Universal n.º 109. Sorte Caprichosa (desenho). Tal Pae Tal Filho (comedia).

PREÇOS A PARTIR DE 2$000.

BROADWAY

HORARIO
2 h. - 3.40
5.20 - 7 h.
8.40 -
10.20

A historia de uma mulher que quebrou as algemas que a prendiam aos preconceitos sociaes!..

IRENE DUNNE
CLIVE BROOK
NILS ASTHER

SE EU FOSSE LIVRE

CINEMA PARIS — HOJE

GEORGE ARLISS em
AS INTRIGAS NA CORTE DE LUIZ XV
CLAUDETTE COLBERT em
VOZES DO CORAÇÃO.
No palco ás 4 - 7 - 9,30 horas pela Cia.
GENESIO ARRUDA
a hilariante chanchada:
A ONÇA DE CIRCO
Amanhã: Filha de Maria — Prisioneiros
No palco: Cia. Genesio Arruda na chanchada O REI DA BANHA

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE A's 2 HORAS
DOROTHEA WIECK em
FILHA DE MARIA
WILLIAM POWELL em
Quando a Sorte sorri
No palco: ás 4 - 7 - 9,30 hs. JECA TATU' (Juvenal Fontes) e sua Cia. na estupenda chanchada:
MINHA CASA E' UM PARAISO
Amanhã: Simplorio ambicioso - Nós e o destino.
No palco: CIA. JUVENAL FONTES, na chanchada PROFESSOR MATRACA.

Hoje — POPULAR — Hoje

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ
RICHARD BARTHELMESS em
MASSACRE
RANDOLPH SCOTT em
RIXA ANTIGA
PRESTON FOSTER em
O HOMEM QUE VENCEU
PERIGOS DA PAULINA — 11º e 12º episodio.
Amanhã: Madame Butterfly — Eterna tentação — Peccado de Carne

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
JOSE' MOJICA em
ENTRE A CRUZ E A ESPADA
JANET GAYNOR em
VER E AMAR
O ULTIMO DOS MOHICANOS - 7º e 8 eps.
Amanhã: Footlight parade — Vozes do coração

PRIMOR — HOJE

ANY ONDRA em
A FILHA DO REGIMENTO
PAUL MUNI em
A HUMANIDADE MARCHA
HOTEL LUA DE MEL
Amanhã: Maurice Chevalier em Lição de amor — Luta de astucia

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Junho de 1934

Uma era nova para a Marinha

Por PRADO MAIA

O Brasil parece destinado desde o berço a ser uma grande potencia maritima. Sua conformação geographica, suas extensas costas, seus numerosos recantos littoraneos, como que apropositados para o estabelecimento de portos, exigiam, de prompto, para explorar-o e colonizal-o, a actividade de uma marinha numerosa. Por isso, talvez, a Providencia Divina ensejou a Portugal a gloria de se apossar delle, porque o pequenino-grande reino attingira, no momento, a culminancia do poder maritimo.

No entanto, attraidas pelas perspectivas seductoras do commercio com as Indias as vistas de D. Manoel o Affortunado e as de seu successor D. João III só se detiveram na nova terra quando os piratas francezes começaram a mostrar ao mundo, com as possibilidades industriaes do páo brasil, as primeiras riquezas della arrancadas. Então vieram as capitanias, as fortificações dos pontos estrategicos da costa, as tarracenas, as ribeiras das nãos, e, com o aproveitamento das nossas madeiras, o incremento da construcção naval indigena e a constituição, mais empirica embora, da marinha colonial.

Mas, como se isso não bastasse para alicerçar o nosso poder naval, o imperialismo napoleonico, no começo do seculo dezenove, obrigou a familia real portugueza a abandonar Lisbôa, buscando refugio na colonia florescente. E trazendo, e comboiando a familia real, veiu para o Brasil a marinha lusa que logo se transmudou em luso-brasileira, pois aqui verdadeiramente se desdobraram, então, todas as instituições navaes da metropole.

Assim, dir-se-ia que o destino mesmo encaminhava para nossa terra a organização mais necessaria ao seu desenvolvimento e á sua propria existencia, elegendo-a a unica colonia americana que, ao proclamar a sua independencia, podia dispor de força naval para contrapor á da metropole. Isso explica porque as lutas decorrentes desse acto politico não perduraram, entre nós, annos e annos como as da Republica Argentina e as dos Estados Unidos, por exemplo. Ao contrario, proclamada a independencia a 7 de setembro de 1822 menos de um anno depois, a 15 de agosto de 1823 (adhesão do Pará), estava ella consolidada de norte a sul, em todo o territorio brasileiro.

Todos sabemos o papel decisivo que a marinha desempenhou nessa emergencia. Não fosse ella, não fosse o concurso intelligente de Cochrane, de Taylor e de Greenfell sobretudo, e as provincias do norte, notadamente Bahia, Maranhão e Pará teriam seguido o exemplo de suas congeneres de origem hespanhola e seriam hoje provavelmente nações livres. A' marinha se deveu a pacificação rapida na independencia. A' marinha se deveu a conservação da unidade nacional no primeiro reinado, no periodo agitadissimo da regencia, no governo de Pedro II. A Confederação do Equador, a Abrilada, a Balaiada, as Guerras dos Cabanos e dos Farrapos, a Sabinada, a Revolução Praieira, pereceram, para ser debelladas, do concurso efficaz da marinha.

Em todos os tempos, por isso mesmo, mereceu ella o reconhecimento dos governos como a sympathia, o carinho reconfortante do povo. Assegurada e ampliada logo depois da independencia por meio de uma subscripção publica, ella da logo pôde enfrentar na Bahia a numerosa esquadra do almirante Felix de Campos, combatendo-a, bloqueando-a e, principio, e

perseguindo-a depois, no galhardo cruzeiro da "Nictheroy", até á embocadura do Tejo!

Cresceu a seguir nas lutas da Cisplatina, cooperou efficazmente com os exercitos alliados na acção contra Rosas, venceu galhardamente nas campanhas do Uruguay e do Paraguay, alteando, então, na historia dos feitos militares sul-americanos, os marcos gloriosos de Paysandú', Riachuelo, Humaytá!

A republica encontrou-a forte, e augmentou-lhe ainda o poderio. Os governos Rodrigues Alves e Affonso Penna, com os ministros Julio de Noronha e Alexandrino, remodelaram-na por completo, modernizando-a.

De ha uns vinte annos para cá, porém, ella vem diminuindo, desapparecendo aos poucos, um navio hoje e outro amanhã, como se a nação pudesse viver sem o seu concurso, como se a soberania nacional pudesse ser mantida, e o nosso commercio maritimo protegido, e as nossas costas e portos bem defendidos sem o auxilio dos dreadnoughts, dos cruzadores, dos submarinos, dos aviões, sem o tirocinio e a competencia technica dos commandantes e officiaes, sem o trenamento intensivo da marinhagem!

No, entanto, os ouvidos patriotas ainda hoje escutam a palavra prophetica de Ruy, na *Lição das Esquadras*:

"O mar é o grande avisador. Pol-o Deus a bramir junto ao nosso somno para pregar que não durmamos. Por óra a sua protecção nos sorri, antes de se trocar em severidade. As raças nascidas á beira-mar não têm licença de ser myopes; e enxergar, no espaço, corresponde a antever, no tempo. A retina exercitada nas distancias marinhas habitua-se a sondar o infinito, como a do marinheiro e a do albatroz. Não se admittem surpresas para o nauta: ha de advinhar a atmosphera como o barometro, e presentir a tormenta quando ella pinta apenas como uma mosca pequenina e longinqua na transparencia da immensidade. O mar é um curso de força e uma escola de previdencia".

Ainda bem que, com o advento da segunda republica, acaba de soar, redolrada de clarões festivos, a hora do resurgimento e do *sursum corda* para a marinha.

Bemdito o patriotismo do actual governo voltando para ella suas vistas! Bemdita a clarividencia do actual ministro que por actos, não por palavras, vem procurando dar á marinha o logar destacado que sempre lhe competiu no concerto naval sul-americano! A incorporação á esquadra do navio-escola *Almirante Saldanha*, a construcção bem adeantada do novo edificio para o Ministerio, a execução do programma naval, entre outros factos de relevancia, assignalam o raiar de uma nova era de brilho e de grandeza para a marinha brasileira.

Agora, applaudindo a acção governamental, o Brasil inteiro precisa olhar com olhos de amor para a sua marinha, lembrando que ella foi sempre, em todos os momentos criticos da nacionalidade, a dedicação que se não quebranta, o apoio decidido que jamais faltou nem faltará!

Só os povos fortes têm o direito de viver! E hoje, mais do que nunca, nos individuos como nas nações, faz-se opportuno o conselho do primeiro Roosevelt, ainda ha dois annos lembrado aos officiaes-alumnos da Escola de Guerra Naval, em brilhante conferencia, pelo almirante Oliveira Sampaio: *Try to be good, but carry always with you a big stick!*

GALERIA DOS VALORES FEMININOS DO BRASIL

Para o nosso paiz, ainda de alma colonial, Maria Lacerda de Moura é como um petardo lançado ao moralitheismo pharisaico da época. E' uma penna de combate constante e intelligente, de ataque franco ao maior inimigo da emancipação feminina — a Egreja Romana dogmatizante. E' uma mulher que aprehendeu a viver sózinha no seu tecto, na sua lenda de trabalho — bastando-se a si na luta pela subsistencia. Nasceu em Minas e descende de familia religiosa, tradicionalista. Casou-se por amor — mas vive actualmente num modesto sitio de Guararema, longe do esposo que não se affinisou ao "modus vivendi" da sua tempera revolucionaria, combativa. Muito tem soffrido da pudica sociedade, do civilizado mundo, que lhe difficulta a vida de tal maneira — tornando-lhe impossivel encontrar um salão onde possa fazer suas conferencias ou um jornal que lhe accelte e pague os artigos. E' pauperrima, como a totalidade dos que no nosso terra vivem da penna; e, quiçá devido a todas as difficuldades que lhe oppõem — persiste firme em seus gritos de rebeldia á hypocrisia, ao tradicionalismo, á moral mentirosa, rotineira, prejudicial.

E' Maria Lacerda de Moura uma alma escaphandrista de Amor, uma tortura que anda á vida — sonhando aperfeiçoar a essa acorrentada humanidade — com o perfume de uma rosa cheia de espinhos e Verdade!

E' uma idealista percursora da Perfeição — uma mulher que sonha incommensuravel de ventura — para todos os que procuram o conforto de uma palavra de revolta ou a lampada maravilhosa de Aladino na escalada curta da vida.

Escreveu ella varios livros: todos de combate. Uns mais violentos, outros, de ultimos, mais ricos, mais philosophicos, isto é, mais philosophicamente revolucionarios. Consideram-na uma escriptora immoral, mas a neste centenario a pensadora latino-americana mais conhecida, e, por isso mesmo, mais combatida.

Religião do Amor e da Belleza é dos seus livros o que mais exaltadamente nos esclarece a sua maneira de interpretar o amor e a religião, esses dois problemas vitaes, em torno dos quaes gravita a civilização: problemas que dependem os costumes dos homens e a moral social.

Civilização tronco dos escravos: Han Ryner e o Amor Plural — são outros trabalhos em que a penna livre da autora traça uma nova moral — encarando a lei, os bons costumes, a boa imprensa com a tranquillidade valorosa de quem sabe o que diz, o que deseja, o que é honesto, justo e bom. Lendo-os, deduz-se que a civilização mais complica a vida, numa concorrencia barbara de objectos inuteis, nocivos, as vezes, desnecessarios para a felicidade humana; num accumulo de conforto material, num

amontoado de necessidades superfluas, de luxo, de enervamentos. Civilização que anniquila o individuo em proveito da mercadoria, do capitalismo. Civilização em que a mercadoria tem mais valor que o operario. E' nesse livro que ella nos faz ver o artificialismo da vida que vivemos; vida que não corresponde de maneira alguma ás nossas verdadeiras aspirações. E' nesse livro que ella apostropha a civilização, gritando que nessa engrenagem sordida, feroz, assassina, não ha senão um meio de defesa para o — individualismo — a fuga, a deserção da chamada sociedade; e, excitando-nos a desafiar com a nossa altivez, com o nosso caracter. E' com o nosso desprezo, aos preconceitos — a corrente contraria — pratica que se assim agirmos vibraremos em harmonia com as leis naturaes e seremos as creaturas que sentirão a alegria de viver.

Apreciando o poeta philosopho, o maior pensador francez, Maria Lacerda de Moura exalta o subjectivismo, o systema philosophico de Han Ryner — que condensa pela concisão, pelo estylo tudo quanto de harmonioso e bello, impreciso e nobre se encontra no pensamento de Epicuro. E' nesse mestre Jesus ou em Epicteto. E da tal maneira nos fala do autor de Parabolas Cynicas, Viagens de Psychodore, o Crime de Obedecer, o Drama de ser dois, etc., etc., que admiramos o anciano pela libertação de uma vida de melhor num individualismo sadio.

Não imaginem os que ainda não liveram a dita de ler os livros de Lacerda de Moura, que o seu estylo seja rude, prosaicamente massudo ou excessivamente scientifico. Não. Ella é claro, delicado, energico, preciso. Offerece-nos uma leitura agradavel de harmonia artistico-educativa. E, numa bibliotheca de cultura podem, devem, figurar os seus livros ao lado de outros publicistas de valor, dos pioneiros de uma nova moral dos proclamadores das leis biologicas, das verdades vitaes: Havelock Ellis, A. Forel, Emile Armand, A. Kollantai, Fred. Wells, Nemilov, Mel-del-Hess e alguns outros.

Maria Lacerda de Moura é pois uma mulher que pensa, e que realiza.

LETHES AMARUM

Quadras

Pról de horas felizes
que ficaram como a hera;
— Não podiam apparecer —
Tinham a dor á espera.

*

Nem uma nódoa corrompe
a essencia de casta alma;
a estrellas mais brilhantes
Espelham-se ella na lama.

*

Correr muito, para que?
Tudo tem seu dia;
Só dura a felicidade
Emquanto se vivifica.

PAGINAS ESQUECIDAS

Madame Stoessel

por FELICIO TERRA

(Do livro: "CONTOS E CHRONICAS" — 1905)

Uma audiencia do conselho de guerra que julgou os defensores de Porto Arthur, em São Petersburgo, hoje Leningrado (dezembro de 1905)

A capitulação de Porto Arthur no dia 1º de janeiro de 1905, durante a guerra russo-japoneza, levou a conselho de guerra o principal defensor da famosa praça, general Stoessel, e outros chefes militares russos: Smirnov, commandante da praça, Reiss e Fock, para só citar os de maior evidencia.

Stoessel recebera do commandante em chefe dos exercitos russos, general Kuropatkine, ordens expressas para entregar o commando a Smirnov. Desobedeceu e negociou com os vencedores a rendição.

Avisam-nos telegrammas de Petersburgo que o governo do czar pretende submetter a conselho de investigação, a provavelmente a ulterior conselho de guerra o general Stoessel, soldado, que na resistencia de Porto Arthur, eternizou a fama de valentia russa, numa portentosa epopéa de oito mezes.

O facto da capitulação é o motivo do conselho. Entendem os generaes da côrte que o horizonte patrio, constellado de gran-duques e princezas errantes, ficará escurecido por um denso nimbo, se Stoessel não demonstrar claramente que na cratéra onde viveu, deglutindo martyrios e suando heroismos, até a propria morte respeitosamente o admirou, e se, apontando os 3.000 fantasmas estropiados que representavam o residuo semi-vivo de uma legião de bravos, não historiar em cada cicatriz um devotamento e em cada mutilação um sacrificio.

O formalismo impõe a Stoessel essa derradeira provação. Entretanto, o mundo inteiro conhece-o, a humanidade applaude-o, e o mesmo céo que o protegeu, parece empenhado em lhe conservar a existencia, para perpetuar o fulgor de uma reliquia na qual se fundem, quasi a resignação de Christo e a impavidez de Agamemnonte.

Durante oito longos mezes, com os olhos volvidos para o norte, esperou elle anciosamente o soccorro de Kuropatkine que não veiu; — só lhe chegavam aos ouvidos noticias estupendas, Yalei, Lang-Yang, Ten-tai, Sha-ho...

Cada nome memorava um desastre e traduzia uma derrota.

Na bahia de Porto Arthur, vigiado pelo inimigo, uma esquadra inerte, a temer o sossobro; nos fortes, que coroavam a cidade, a carnagem, o incessante troar dos canhões e rolar de cadaveres; por toda a parte a sinphonia sinistra dos gemidos; e no coração do inferno, de pé, sorvendo o fumo do cachimbo de mistura com o fumo de polvora, Stoessel soltava aos ventos, como imprecações de titan, baforadas brancas que levavam pelos ares afóra, numa espiral de soluços, sua alma em pedaços.

— "Resista" — ordenava o czar; — "resistirei", prometteu Stoessel. Durou seculos este dialogo dos dois climos, o do mundo e o da gloria; e enquanto na peninsula asiatica se desenrolava a tragedia colossal, o mundo soffrego e espantado, rasgava o nevoeiro das distancias, abria com mãos tremulas uma clareira na obscuridade das batalhas, e contemplava Stoessel, de pé, no coração do inferno, salpicado de sangue, queimado pelo fogo, esse coração pelo dever, brilhando no delirio do patriotismo: "Esperança e avante"!

Por fim, a luta desfalleceu. Num supremo arranco de intrepidez, os estropiados tomavam nos braços exanimes a arma de combate e arrastavam as pernas tropegas ao logar em que os espreitava a morte. Mas a arma caia no chão juncado de destroços, as pernas dobravam-se, indoceis á vontade e os estropiados escancaravam a bôca ensanguentada, com a mandibula partida, e suspiravam... "não podemos"!

"Não podemos", repetiu Stoessel. E rendeu-se.

O inimigo faz-lhe uma ovação, mas os generaes da côrte, os granduques, as princezas errantes lhe fazem affronta de perguntar: porque não venceu?

*

Desenho na minha imaginação a scena do conselho.

Na sala adornada e vasta, aquecida por caloriferos, os juizes, empoltronados em velludo, estufam o peito; as damas... abrilhantadas e fixam no rebordo da orbita o monoculo impertinente. Ao longo, farfalham as sêdas das princezas, derramando no ar uma resaca de murmurios crepitosos. Preside o conselho um gran-duque que não foi á guerra.

Empertigado no seu uniforme verde, de espada á cinta, phosphorescente de dourados, um official chama:

— General Stoessel!

Ell-o... sem espada, com as vestes enegrecidas pela poeira das batalhas, o olhar incerto de quem espera ainda Kuropatkine, que não vêm, ou, o triumpho naval que não apparece, — de pé, perante os juizes, sentados em poltronas de velludo. As damas sacodem as lunetas espalhando arranhões no espaço.

Querem fitar o general que não venceu. Vae começar o interrogatorio. Os juizes afundam-se nas poltronas, e o gran-duque apruma com solemnidade o busto de couraceiro:

— "Seu nome"?

Nesse instante, ouve-se um rumor no auditorio. Uma mulher moça e morena de grandes olhos vivos, narinas ardentes, labios grossos e rubros, peito de cisne — afasta, violentamente, os espectadores attonitos, chegando junto ao heroe, toma-lhe a cabeça, sagra-lhe a fronte com um beijo retumbante e grita:

— Stoessel!

*

Encarando os juizes, agitada por um rictus nervoso que lhe descobre as fileiras dos dentes alvos, fala:

—" Não sabeis o seu nome? Ide perguntar ao inimigo, que, ao proferil-o, mandará suas bandas marciaes tocar o hymno da Russia.

Ide interrogar os escombros da praça sitiada, as montanhas em lascas, as ruinas das casas, matas, as arvores fendidas, o chão embebido de sangue, toda a enorme luminosidade que elle semeou naquelle Golgotha onde a Historia fincou para todo o sempre o nome que fingis ignorar, nesta comedia do esquecimento. Perguntae-o a mim, esposa e vivandeira, que o acompanhei na guerra para lhe instillar no peito abrazado as dedicações do meu amor, menor ainda que adoração que me inspirou a sua intemerata coragem, a sua sobrehumana abnegação, a mim que ainda sinto nas mãos a viscosidade do suor agonico, que enxuguei na fronte dos moribundos, quando, nos hospitaes de sangue, onde morava a minha vigilia, as palavras de consolo não bastavam para amparar a legião dos mutilados; que durante oito mezes tive por cupola, nas nupcias, com o infortunio, a parabola descripta pelas granadas, por leito as miserias da luta, e por luz, o clarão dos incendios: perguntai a mim, para que eu grite pela segunda vez:

— Stoessel!

Quereis saber por que não venceu? Porque Deus não quiz! Porque do fundo da Siberia partia para o sollo do Altissimo a prece dos desgraçados, que a vossa ferocidade politica tem acorrentado, ha centenas de annos, ao perpetuo anniquillamento moral, porque do peito dos opprimidos pela vossa autocracia, vaidosa e deshumana, se exhala continuamente uma supplica de redempção que o céo ouve, e Deus promette conceder! porque a liberdade esmagada gemme, o *knout* sibilla e o mêdo, mais do que o frio, congela o coração do povo, minado de esperanças.

Não venceu porque a vossa cegueira nos enfraquecia, os vossos fornecedores defraudavam-nos, os vossos pupillos, princezas, nos aviltam!

A's vezes, para ser misericordioso, Deus ordena que surja a regeneração social do seio da dôr ou do seio das vergonhas.

Viva a Russia! Elle consentiu, agora, nas suas generosidades de pae, que a bravura de meu marido sobrenadasse ainda na vasa das derrotas...

Seu nome, gran-duque?

E despedaçando o vestido para mostrar o flanco desnudado em que os cascos da metralha haviam marcado extensa cicatriz vermelha, gritou pela segunda vez:

"Stoessel"!

*

Todos baixaram as palpebras. Aquella cicatriz irradiava como um sol e os farrapos do vestido brilhavam como aureolas!

12 de janeiro de 1905.

Os generaes Smirnov, Fock, Reiss e Stoessel (em traje civil), no banco dos réos

O HOMEM QUE COMPRA COISAS VELHAS

Todos os dias quasi, sob o sol ardente ou sob o açoite da chuva elle passa pela minha porta.

De longe ouço a sua monotona cantilena já tão habitual aos meus ouvidos: "Compra-se qualquer objecto usado!

Compra-se coisas velhas! Tapetes! Cortinas!

Compra-se ouro e prata!"

E assim, num passo lento de quem caminha sem destino certo, numa voz egual, um pouco cansada, de quem vive a repetir sempre a mesma coisa, vae elle de porta em porta, ao longo das ruas, parando aqui e ali a offerecer as vantagens do negocio que apregôa: "Compra-se ouro e prata, tapetes e cortinas. Qualquer objecto velho".

E depois de todo um dia de acquisições diversas, quando chega a noite e termina a peregrinação, o quarto humilde desse homem que passa todos os dias quasi pela minha porta, deve assemelhar-se a um estranho phantastico museu: tapetes, cortinas, chapéos, sapatos, jarras, brinquedos quebrados, objectos de prata, pedaços de ouro. Tudo quanto sobrava nas casas, tudo quanto não tinha mais utilidade, o homem passára o dia todo arrecadando, pacientemente, qual um bizarro colleccionador.

Na manhã seguinte, porém, o humilde aposento esvasia-se.

O "colleccionador" revende num belchior qualquer todos aquelles objectos que, tão pacientemente, de porta em porta foi adquirindo.

* * *

Uma destas manhãs o homem parou á minha casa. Bateu.

Fui eu mesma abrir. Dias ha em que a gente se apressa instinctivamente em abrir uma porta á qual batem...

São os dias de angustia de tormenta em que o coração, para não desesperar, se põe a fingir que espera alguma coisa..

— Tem objectos usados para vender, senhora?

E, ante o meu sorriso que na sua rude simplicidade não podia comprehender, o homem continuou:

— Compro tapetes e cortinas. Qualquer objecto quebrado. Pedaços de ouro e de prata...

E como eu continuasse a sorrir, sem responder, elle afastou-se, certo de que se dirigira a uma louca, e ao longo da rua cheia de sol proseguiu, paciente, na sua monotona cantilena.

No entanto, se elle as pudesse comprar, quanta coisa velha eu tinha para vender: maravilhosos tapetes de sonhos que uma traça mysteriosa foi pouco a pouco destruindo.

Hoje estão todos em pedaços! Cortinas côr de rosa através das quaes um dia, ha muito tempo, olhei a vida. Mas as lagrimas, muitas lagrimas, fizeram com que desbotasse a rosea côr das cortinas. Quanta prata feita de risos que se extinguiram, de alegrias que morreram! E o ouro que tenho accumulado, involuntaria avarenta, todo o inutil ouro que guardo no coração!

SYLVIA PATRICIA

A BANDEIRA NACIONAL

Venho contraditar o que escreveu nesse apreciado diario e disse da tribuna o sr. Carneiro da Cunha, a respeito da bandeira nacional, judiciosamente mantida pela Assembléa Constituinte, por 132 votos contra 48.

Não abusarei da bondade dessa redacção reeditando todos os argumentos que tenho apresentado para provar que tanto Edmundo Prado, como todos aquelles que pretenderam ter provado estar errada a bandeira de 89 é que estão em erro, como já tenho demonstrado, quer na minha conferencia realisada em 18 de setembro de 1932, na Liga da Defesa Nacional, como na minha monographia sobre a bandeira e brazão de armas do Club Militar, creados por mim a pedido desse Club (Revista do Club, de janeiro de 1933) e em varios artigos nos jornaes desta capital e melhormente desenvolvida em meu trabalho "A bandeira nacional brasileira" com 20 documentos annotados e criticados.

Sobre o livro de Eduardo Prado tenho dito e provado que foi um máu serviço que lhe prestaram publicando-o depois de sua morte, pois, em vida e melhor orientado, elle reconheceu estar em erro em muitas de suas asserções.

Dizer o sr. Solano que ella está errada por ter um lemma é desconhecer terem lemmas e dizeres as bandeiras da Hollanda, da Belgica, da Yugo-Slavia, da Rumania, de Monaco, de S. Marino, o estandarte real da Italia, os antigos estandartes imperiaes da Allemanha e da Turquia, as bandeiras regimentaes da França e de Portugal, as nacionaes de Guatemala, da Bolivia, da Costa Rica, Dominicana, Honduras, Mexico, Nicaragua, Salvador, Chile, (presidencial), Colombia, Paraguay e Venezuela.

As bandeiras de 29 estados das dos 48 Estados da União Norte-Americana têm lemmas e lemmas em inglez, francez, hespanhol e em latim, que, como os existentes no escudo inglez e na bandeira da Hollanda, que é tambem em francez (Je maintiendrai) e no estandarte real italiano, que é em latim — Fortitudo ejus Rhodum tenuit, — não são lidos e entendidos por milhões de seus naturaes, ao passo que o nosso é lido e entendido por todos os brasileiros que não são analphabetos. Se é erro ter lemma em bandeiras essas todas estão erradas. Todavia, a Heraldica, que os autores citados pelo sr. Solano têm a pretenção de saber, não inquina de erro bandeiras com lemmas, divisas ou dizeres, o que era commum outróra.

O erudito deputado desconhece que o lemma — *Ordem e Progresso* — é um lemma politico e não religioso. Hoje elle é nosso e antes da diffusão do Comtismo entre nós já a phrase era citada por Henrique Fleiuss, na sua "Semana Illustrada", de 11 de agosto de 1872, e no livro didatico de Laudelino Rocha, conterraneo do sr. Carneiro da Cunha, publicado em 1878, e onde se vê uma bandeira branca com essas palavras.

Não é exacto que as estrellas que figuram em nossa Bandeira repruduzam a carta celeste do Rio de Janeiro. Ella não é uma photographia e isso seria um absurdo.

O illustre deputado repete o que os ignorantes do assumpto escreveram, despresando estes o que dezenas de vezes tem sido contestado.

As estrellas que se ostentam no centro da nossa excelsa Bandeira — *a mais linda do mundo* — na feliz expressão de Ruy Barbosa, symbolizam o aspecto do céo, na manhã do glorioso 15 de novembro.

Quem assim a instituiu, dando real destaque ao Cruzeiro e collocando a estrella da constellação da Virgem acima da faixa, por simples esthetica, foi um grande astronomo e mathematico que se chamou Pereira Reis e que vale mais do que os seus contestadores, embora "entendidos em assumptos heraldicos", meros copistas e heraldistas de pés de barro e vistas curtas, nos quaes o illustre deputado foi confiar.

Tenho em minha residencia uma copia da representação do céo da manhã de 15 de novembro feita por um dos nossos mais abalisados astronomos e professor, e que consta do meu trabalho, onde se vê a prefeita disposição das estrellas, tal e qual se encontram no centro da Bandeira.

A allegação de que isso dá em resultado não haver "duas bandeiras certas fabricadas por mãos differentes, onde se note a mesma exactidão astronomica...", não é argumento porque nas bandeiras historicas que se encontram no Museu Historico e em outros logares — *não ha uma só que esteja certa*.

Na carta que escrevi ao sr. Conde de Affonso Celso em junho do anno findo dei uma enorme lista dessas e de outras que trazem desde 13 até 26 estrellas, com ramos de fumo e de café com mais ou menos flores e frutos, com a cruz de Christo engastada ou sobreposta, á esphera armillar, com a corôa forrada de vermelho; de preto ou sem forro nenhum e com o *laço nacional* de vermelho, com estrellas ou sem ellas. E se isso succedeu após 67 annos de imperio e succede hoje na Republica é porque nunca se legislou sobre isso.

Napoleão III, quando se fez imperador, em 1853, determinou em um decreto que para estabelecer a uniformidade das armas imperiaes, fossem escolhidos sempre os mesmos artistas, quando facilimo é o escudo de armas do imperio francez: uma aguia alçando o vôo, com a cabeça voltada para a esquerda, sobre um feixe de raios.

Devia existir uma bandeira-padrão como ha, por exemplo, nos Estados Unidos da America do Norte, e como espero que a futura legislatura estabeleça, cumprindo o dispositivo approvado.

O sr. Carneiro da Cunha engana-se quando disse que "na Exposição Centenaria da nossa Independencia figuravam 17 bandeiras de 17 nações inclusive o Brasil, todas certas, taes como foram creadas, menos a nossa."

Quem denunciou o attentado fui eu e que motivou até a minha conferencia acima indicada. Não foi na Exposição de 1922 e sim na "3ª. Feira de Amostras" em 1930. Tratava-se do cartaz annunciante dessa feira e que era feito com um 3 composto de 17 bandeiras, cartaz esse reproduzido em vidro na porta monumental e que uma patriotica ventania espatifou.

S. S. tencionava dar como *escudo* de armas a cruz vermelha de Christo e a esphera armillar", esta dada por D. João IV, como emblema heraldico do Principado do Brasil".

O illustre deputado, por haver confiado na *sciencia* dos heraldistas que tem lido, Eduardo Prado, Eurico de Góes e Clovis Ribeiro disse uma inverdade, repetindo uma invencionice.

A esphera armillar de ouro *nunca foi o emblema do Principado do Brasil* e sim as armas da Companhia Geral para o Estado do Brasil como poderá vêr lendo o Alvará de 10 de março de 1649, daquelle rei, em seu artigo 49, que é assim redigido: "Que V. M. é servido honrar esta Companhia com lhe dar por *Armas a Esphera do senhor Rei D. Manoel, para usar della em seus sellos, masas, casas e armazens*".

Foi dada por elle, não como armas do Principado do Brasil (o Alvará que creou esse Principado, em 1645, não fala em armas), mas para explorar o Brasil, por isso que essa Companhia tinha o privilegio do estanco dos vinhos, dos azeites, das farinhas, do bacalháu e do páo-brasil.

A esphera armillar só foi dada como Armas ao Brasil por D. João VI, quando foi creada a Bandeira do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve, em 1816.

O sr. Solano, em aparte dado ao sr. Deputado Maia, que com proficiencia combateu a emenda nº. 1.201, disse que "a Constituição allemã, recentemente votada determina como deve ser a bandeira" S. S. deveria ter concordado com aquelle deputado que é contrario a disposição sobre bandeiras nas constituições.

A da Allemanha sómente estabeleceu as suas côres negra, vermelha e ouro, côres tambem historicas e que levaria tempo se fôsse explicar o que as adoptou por haver mudado de regimen. Agora, restabeleceu as antigas côres: negro, vermelho e branco.

Das 32 Constituições que conheço sómente as *post* guerra das nações que surgiram, foram retalhadas ou augmentadas é que trazem dispositivos sobre as Armas e bandeiras, mas a dos paizes já constituidos em nenhuma dellas se dá autorisação ou se falam nos symbolos maximos nacionaes.

Pelo que li o sr. Carneiro da Cunha queria até mudar o nosso symbolo nacional, o Cruzeiro do Sul!

O sr. Sampaio Corrêa, referindo-se ao projecto do deputado por Pernambuco disse que o circulo azul com um diametro egual a dois terços da largura do rectangulo iria ficar maior do que o losangulo amarello!

O sr. Carneiro da Cunha já me deve conhecer, pelo menos por vêr citado o meu nome no livro do sr. Clovis Ribeiro, e teria eu immensa satisfação se S. S. quizesse *de visu* verificar quanto foi mal aconselhado confiando nos escriptores que citou em seu discurso, porque, em rapido manusear do meu trabalho se convenceria do que tudo o que se tem escripto contra a nossa original bandeira é que está errado, havendo tão sómente a ogerisa do sectarismo. Note-se: não sou positivista e sim catholico, mas não sou um obcecado.

Tenho por principio, no caso, a opinião de Barbalho, que representa o principio geral e seguido por todas as Nações: *A Bandeira deve ser perpetua como o regimen que representa.*

Bandeira não se muda.

PEREIRA LESSA

A tragica situação da mulher

(GINA LOMBROSO)

A vida a mais facil torna-se tragica para aquella que o seu proprio egoismo não defende.

O egoismo é a espinha dorsal da vida. Os felizes mortaes que o possuem, têm em si um ponto fixo sobre o qual pódem articular suas acções com vantagem propria, sobre o qual pódem coordenal-os.

O egoismo é um pharol a illuminar a estrada; o egoista que o possue não precisa de ninguem para atingir o fito que escolheu mais ou menos inconscientemente. Sabe onde vae e não carece do auxilio; o altruista precisa dos outros, não só para amar e ser amado, mas tambem para sentir-se amparado.

O altruista é como a trepadeira que aspira cobrir de verdura e de flores o tronco desnudo, a parede ou muro junto ao qual se encontra, mas que morre se não encontrar um tronco, uma parede onde apoiar-se.

A mulher foi privada dessa espinha dorsal que o egoismo fornece ao homem: é por isto que ella precisa delle; precisa daquelle ponto fixo que escapa á agitação continua que está nella, e impede assim que ella semeie a todos os ventos as suas forças. Ella precisa de uma energia que concentre o seu ardor e possa dirigil-a.

Dizem que essa sêde de apoio é devida a uma intelligencia mais fraca, a uma educação defeituosa.

Não é verdde. A mais apurada educação não tira á mulher essa necessidade de apoio: cresce ao contrario, com o desdobramento de sua intelligencia, com a multiplicação das idéas que a vão envolvendo num turbilhão de sensações, de observações cuja razão ella não comprehende e não sabe tirar partido. Com effeito, a intelligencia da mulher é feita não de raciocinio mas de intuição; ella chega de um salto ás conclusões sem passar por pontos intermediarios e por isto não sabe muita vez que deducções tirar. E assim, quanto mais intelligente é a mulher, mais necessita ella do apoio de uma outra intelligencia diversa da sua que a complete e esclareça, que a auxilie a tirar proveito de sua intuição.

Só a mulher de temperamento viril não precisa desse apoio, a mulher que as necessidades sociaes ou aptidões especiaes dotaram com esse apanagio masculino do egoismo que, nas mulheres realmente mulheres, não existe.

Congressos homoeopathicos internacionaes

NÉOHIPPOCRATICOS E HAHNEMANNIANOS

pelo Dr. GALHARDO

Os homeopathas, pelas circumstancias especiaes de sua doutrina medica, postergada de qualquer prestigio official, mesmo nos proprios paizes onde a Homeopathia é officialmente reconhecida, sentem um imperioso dever de solidariedade e cohesão indissoluveis. E' preciso reunir todas estas frageis fibras e com ellas formar o resistente cabo de amarra que conterá a não da sciencia hahnemanniana contra o vagalhão da imprevidente preguiça.

Ha presentemente associações homeopathicas em todos os paizes onde a sciencia de Hahnemann já penetrou. Por toda parte os homeopathas, fraternalmente cohesos, propagam os ensinamentos do Mestre, experimentando e comprovadamente convencidos das verdades que estes ensinamentos encerram e dos beneficios que delles emanam para a Humanidade soffredora.

O homeopatha é um integralista da sciencia de Hippocrates, cuja philosophia cultiva com carinho e amor, obediente aos preceitos de seu grande mestre Samuel Hahnemann que jamais se divorciara da philosophia do sabio de Cós. Esta verdade, já observada por alguns notaveis scientistas, acaba de ser proclamada em magistral artigo pelo dr. Alexandre Cawadias, em "L'Homéopathie Moderne".

O dr. Cawadias é membro do Real Collegio de Medicina de Londres, chefe de clinica em Saint-Jean e do Institut of Physical Medicine, de Londres; ex-chefe de therapeutica clinica na Faculdade de Medicina de Paris. E' um clinico muito acatado em Londres, apesar de ser natural da Grecia.

Escreveu elle naquella revista homeopathica:

"Uma nova phase do movimento néohippocratico começou quando os Néohippocraticos se aperceberam que inconscientemente se estavam approximando da Homeopathia. Os trabalhos de conjuncto dos homeopathas Allendy e Leesser constituem uma notavel exposição do Néohippocratismo. Partidos de regiões differentes, Néohippocraticos vindos da escola official, Homeopathas scientificos vindos da escola hahnemanniana, convergem para o mesmo ponto. E' curioso que estes dois grupos de operarios, ainda que trabalhando sobre linhas parallelas — sobre as linhas hippocraticas — se ignorem. E' verdade que os Néohippocraticos rapidamente têm reparado seu erro. Elles têm estudado e propagado os trabalhos de Hahnemann e seus discipulos. Bier, Schulz e Much têm feito muito para estimular o interesse pelo estudo da Homeopathia, e eu considero como um dos mais bellos monumentos de minha vida de Néohippocratista aquelle em que, como secretario do Congresso que se reuniu em Londres para festejar o centenario da Associação Medica Britannica, obteve o acolhimento de uma conferencia sobre a Homeopathia, pela primeira vez, julgo, realizada em um congresso official.

Tal é, em suas grandes linhas, a historia do movimento do Néohippocratismo contemporaneo, que vem arrastando a escola official a promover uma synthese da medicina, da qual a Homeopathia occupará logar de destaque. Movimento que não renega as grandes descobertas do seculo 19º, mas que fornece um fio director para ser utilizado em proveito da cura dos doentes".

— Estas palavras do dr. Cawadias confirmam os conceitos homeopathicos, de jamais nos havermos afastado da philosophia hippocratica.

A medicina sem philosophia representará uma multiplicidade de phenomenos sem correlação, sem leis, sem orientação scientifica. Estudos isolados, onde a nocividade de alguns destruirão a utilidade de outros.

Graças, porém, aos movimentos operados, de um lado, pelos homeopathas, tendo á frente Allendy, e Leesser, e, de outro, os néohippocratas allemães, como Bier, Aschner, Hans Much, Hugo Schulz, Höningmann, Grote, Saurbruch e outros, as linhas de divergencia entre homeopathas e allopathas se vão juxtapondo, convergindo todas para o mesmo ponto: engrandecimento da sciencia em proveito dos que soffrem. E' isto que annualmente os homeopathas procuram alcançar com os Congressos Homeopathicos Internacionaes. Estes congressos, que datam de 10 de agosto de 1829, o primeiro realizado, sob a presidencia do proprio Hahnemann, em Koethen, têm-se desenvolvido e estendido a varios paizes, como Inglaterra, França, Italia, Hollanda, Allemanha, Hespanha, Suissa, Estados Unidos, Mexico, etc.

O Brasil se tem feito representar em alguns destes congressos, principalmente nos tres ultimos em que os drs. Nelson de Vasconcellos e Nogueira da Silva, na Suissa, em Paris e em Madrid, desempenharam as funcções de Delegados do Brasil, accrescendo que nos dois ultimos o Delegado Brasileiro o foi em caracter official de nosso governo. No de Rotterdam, na Hollanda, por occasião da Liga Homeopathica Internacional, os homeopathas brasileiros foram representados pelo dr. Alvaro Moreira Piedras, que então se encontrava na Europa e gentilmente acquiesceu á solicitação que lhe fiz.

O congresso do corrente anno se realizará em Arnhem, o jardim da Hollanda, de 25 a 28 de julho proximo, sob a presidencia do dr. J. N. Voorhoeve, onde se reunirão homeopathas de todos os paizes da Europa, Asia e America.

Arnhem, capital de Gelderland, situada á margem direita do Rheno, é considerada a mais bella cidade da Hollanda, onde se encontram as principaes bellezas naturaes de Gelderland, além das construcções de admiravel architectura, museus, egrejas, bibliothecas, palacio da justiça, etc.

E' em Arnhem, pois, que no corrente anno os homeopathas proseguirão nos trabalhos em prol da sciencia medica, em defesa da saude da Humanidade, cooperando com a parcella de seus esforços para bem da verdade em medicina, solidariedade e fraternal cohesão entre todos que marcham á procura do mesmo ideal.

Meu poema cor de rosa

Você é o doce poema da minh'alma idealista... é um pouco da poeira dourada de sonhos, é a flor da illusão feita das petalas roseas que são as tuas mentirosas palavras de amor... Você appareceu na manhã rosea da minha vida, na minha mocidade toda feita de sorrisos como o sol surge no horizonte... Meu sonho é você, que vive dentro da minh'alma, do meu coração, na minha voz, nos meus olhos sonhadores. E' o poema cor de rosa que ha de florir sempre em nossas vidas cheias de sol...

Você é a minha fantasia toda feita de farrapos luminosos, como as estrellas que scintillam no escuro da noite, é a doçura da minh'alma na caricia suave das minhas mãos... Na senda azul passeia a nuvem branca a mergulhar-se no oceano do céo, assim na minha vida você cria de leve e mergulhou-se todo no oceano dos meus carinhos... Em seus olhos encontrei toda a belleza radiosa do amor e minh'alma cantou o seu poema cor de rosa, que é você...

MARIA LAURA

Ha sempre um momento no qual a curiosidade torna-se peccado, e o diabo está sempre do lado dos sabios.

Symbolos

No tempo das cruzadas, os reis tinham varios symbolos que os consagravam. A espada, por que era elle o defensor da justiça e da egreja; o annel, que significa lealdade; a corôa, como expressão da dignidade; o sceptro, com que, ao mesmo tempo, castigava e protegia; e o globo, para dizer que ali havia terras que constituiam o seu reino, onde só elle mandava.

AMOR

Na noite incolor de minha tristeza,
Perdura ainda o rastro luminoso
De duas estrellas longinquas e pequeninas,
Que a marcaram de luz.

Em minha bocca, oh! em minha bocca,
Desfolha sem cessar, o teu nome — Amor
Para ter a illusão de que te beijo ainda!

..E escrevo este poema louco, que não lerás nunca...

JUDITH NUNES PIRES

Le Jardin d'E'picure

(ANATOLE FRANCE)

A ignorancia é a condição necessaria, não digo da felicidade, mas da propria existencia. Se tudo soubessemos, nem durante uma hora poderiamos supportar a vida.

Os sentimentos que nol-a tornam doce, ou pelo menos toleravel, nascem de uma mentira e se alimentam de illusões.

Si, possuindo, como Deus, a verdade, a unica verdade, um homem a deixasse cair de suas mãos, o mundo se desmoronaria e, immediatamente, qual uma sombra, desappareceria o universo. A verdade divina, assim como um juizo final, o reduziria a pó!

Uma coisa sobretudo empresta attracção ao pensamento dos homens: é a inquietude. Um espirito que não é anxioso irrita-me ou aborrece-me.

*

E' preciso, na vida, confiar uma parte ao acaso.
O acaso, em summa, é Deus

Traducção de MARISA

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

Por que cantam os gallos?

Todos os dias, na roça como nas cidades, nas capitaes e nos povoados, por toda parte, emfim, ha sempre gallos que enchem o vasio do espaço, com o seu canto, ora estridente, ora suave, ora cavernoso, ora languido.

De madrugada, especialmente, não têm socego esses pequeninos sultões dos gallinheiros, que interrompem o somno, a cada instante, para cantar.

Mas por que cantam os gallos?

Porque cumprem, como tudo que existe, o seu destino implacavel. E o destino dos gallos é cantar, não para que tenham um premio na vida, mas para que tenham um castigo.

Castigo que vem desde o principio do mundo, é a Mythologia que nol-o explica, com a simplicidade e a belleza de suas lendas incomparaveis.

O canto do gallo é o éco de um dos amores infelizes de Venus.

Caminhará pelos seculos em fóra, emquanto houver gallos que cantem e sensibilidades que apreciem a belleza das lendas que o tempo não destróe.

A historia é esta:

Sabe-se que Venus, esposa de Vulcano, tinha dois apaixonados, que eram dois rivaes terriveis: Marte, deus da guerra, e o Sol.

Receioso de que o Sol descobrisse as suas intimidades com Venus, resolveu Marte collocar uma sentinella á porta do templo, onde costumava adorar a deusa, dando-lhe ordem para que desse um signal de alarma, caso o Sol se approximasse.

A sentinella era o favorito de Marte, chamado Alectryon. Mas num dos encontros de Marte e Venus, a sentinella dormiu, e o Sol, que não perdia de vista o rival, surprehendeu-o, quando menos elle o esperava, durante o somno de Alectryon.

Inimigo de escandalos, o Sol, despeitadissimo, correu a Vulcano e contou tudo que vira.

O primeiro impeto de Vulcano foi o de exterminar os dois amantes; mas, contendo-se e attendendo ao pedido de Neptuno, acabou por perdoal-os, mandando Marte para Thracia, sua terra natal, e Venus para Paphos, seu retiro predilecto.

Só Alectryon não mereceu perdão. Ao contrario, inteiramente surdo ás suas supplicas e lagrimas, Marte transformou-o em gallo, para que, por toda a vida, expiasse o seu grande crime de haver dormido, quando nunca o devera ter feito!

E eis por que, durante a noite, ao menor ruido, ao minimo sussurro, os gallos batem as azas e cantam. Elles estão expiando o seu erro, cumprindo o seu destino, sentinellas das trevas, que cantam para annunciar a vinda da luz, o despontar do dia, o apparecimento do Sol...

A princeza de Lamballe

Chamava-se Maria-Thereza-Luiza de Savoia Carignan, a princeza de Lamballe.

Nasceu em 1749, em Turim, e morreu em 1792, em Paris. Seu nome está inscripto na historia de França, com letras de sangue.

Aos 17 annos, casou-se com o principe de Lamballe, descendente de um dos filhos bastardos legitimados de Luiz XIV.

Enviuvou um anno depois, por ter o marido morrido, segundo a historia, "d'un mal honteux".

O avô recolheu-a até ao dia em que ella se fez amiga de Maria Antonietta, por quem era capaz de todos os sacrificios.

Era dada a estudos de philosophia e frequentava, assiduamente, lojas maçonicas.

Quando em 1792 houve o terrivel massacre de setembro, foi victimada na prisão da Força, onde se achava recolhida, presa como suspeita.

Seu corpo, abatido a golpes de martello foi victima de incriveis crueldades. Arrancaram-lhe o coração, que foi devorado por um de seus assassinos. E, depois de separarem a cabeça do corpo, levaram-no até defronte das janellas de Maria Antonietta para que esta o apreciasse!

Capichabas

Em épocas que já vão distantes, na zona onde se construiu mais tarde o Mercado da cidade de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, abrangendo até o forte de S. João, fizeram os indios brancos uma vasta plantação, principalmente de milho, e que era por elles conhecida como capichaba.

A região ficou, então, conhecida por esse nome, e com o andar dos tempos, mesmo depois do desenvolvimento da cidade, quem ia para aquelle ponto dizia: — "Vou á capichaba."

Os annos, uns sobre os outros, foram passando. A cidade foi crescendo. A denominação foi se generalisando aos moradores da primitiva zona das plantações e depois a todos os filhos da cidade. E ahi está por que são chamados capichabas os naturaes de Victoria.

Costumes

Os habitantes das proximidades do rio Voga, no planalto de Valdai, tambem têm os seus costumes proprios.

Quando, por exemplo, se marca a data de um casamento, a noiva é obrigada a expor-se nua, deante de uma commissão de mulheres casadas, que lhe ensinam a corrigir ou disfarçar qualquer defeito ou senão que porventura tenha: manchas na pelle, rugas, signaes, etc...

Essas mesmas mulheres, por occasião da cerimonia nupcial, coroam-na com absyntho, ao mesmo tempo que o padre lhe derrama, pela cabeça, um punhado de sementes novas, fazendo votos pela sua fecundidade...

O rio do inferno

Acreditavam os gregos e os romanos que certas grotas e furnas que se viam nas montanhas ou no solo, eram entradas de caminhos que conduziam ao inferno. A essas entradas, assim como aos pantanos visinhos e até mesmo á zona em que ellas se encontravam, denominavam "acherusias."

Nos pantanos de uma dessas "acherusias", no Epiro, nascia o rio Macropotamo, conhecido como "o rio do inferno", cujas aguas escuras e salobras corriam por baixo da terra em um longo trecho.

Os poetas chamavam-no Acheronte, filho do Sol e da Terra, que Jupiter metamorphoseou em rio, por ter fornecido agua aos Titans, quando estes lhe declararam guerra.

O Acheronte era um rio por onde as almas passavam sem esperança de regressar. Seu nome, em grego, significa tristeza e afflicção. Sua correnteza era tão impetuosa que arrastava grandes blocos de pedra, como se fossem grãos de areia.

Os Sádhyas

A religião indiana tem deuses e semi-deuses para tudo. Entre os ultimos, ha os que encarnam a pureza perfeita. São os sádhyas, que correspondem aos siddhas, das escripturas brahmanicas.

O QUE É NOSSO
GARIMPOS

HERMAN LIMA

Herman Lima é um dos nomes fulgurantes da actualidade literaria e Garimpos, incontestavelmente, um grande livro.

Ha annos, quando tomamos a peito uma campanha para incentivar o apreço devido ás nossas coisas, campanha que vimos coroada do mais completo exito, visavamos despertar a attenção amortecida dos brasileiros para o que lhes pertence.

A grande maioria dos brasileiros não conhece o Brasil.

Apresentando seu primoroso romance o autor fal-o de maneira vibrante, cheio de fé e enthusiasmo pela grandeza dos seus herdes humildes e do solo abençoado que elles exploram.

Não nos furtamos ao prazer de reproduzir neste Supplemento a introducção e o capitulo inicial do seu empolgante livro.

—

Ninguem conhece menos o Brasil do que o brasileiro.

Todo o mundo ouve falar nos garimpos da Bahia, na mineração das Lavras, nos diamantes de Lençóes. Mas, isso tudo tão vago, tão remoto e adulterado, como se fosse na Africa do Sul ou no Alaska.

Eu vivi um anno todo em pleno coração da Bahia, dentro das Lavras Diamantinas, em Lençóes, Andarahi, Palmeiras e Mucugê, as lindas cidades alegres e tipicas, trepadas pelas serranias, cheias de tanta côr local, pelos remotos povoados exoticos e claros, Chique-Chique, Estiva, Campos de São João, Morenos.

Um anno todo, irmanado inteiramente com o meu patricio destemido e calumniado o violador audaz e obscuro das grunas e dos ribeirões, o herdé desconhecido, impavido e exacto, que Olegario Mariano evoca estupendamente:

...O Brasil garimpeiro, o Brasil qu eno fundo
Dos rios morde a terra, e caminha de rastros,
Para trazer ao sol, para mostrar ao mundo
Vindas de gangu impro as pedras que são astros

Eu tinha de mim para mim firmado, através da minha observação directa, o conceito de que nenhum outro te animo tão forte quanto o brasileiro do Ceará, o jangadeiro e o matuto da minha terra.

Mas, era injusto, sem o querer, pois não conhecia ainda o garimpeiro das Lavras Diamantinas.

Elle é bem o sertanejo forte do aforismo euclideano, o brasileiro puro do Brasil, encharcado de brasilidade e de amor á terra, irmã legitimo dos meus irmãos do Ceará!

Elle é o que renuncia a todos os prazeres da vida moderna, e vae entregar-se, mezes e mezes, annos e annos, ao primitivismo mais rude, ao desconforto mais que desconforme das tocas da serra e dos ranchos de pedra, troglodita redivivo, tendo para receber-lhe á noite o corpo dorido da labuta feros apenas o entrelaçado das varas toscas do leito miseravel.

E' elle que sabe resistir a todas as tentações do luxo e da fortuna, reservando para o dono as gemmas preciosas que o seu labor de camarada lhe põe nas mãos bafejadas pelo bamburrio.

E' elle que vê, indifferente e alheio a toda idéa de crime, embora na mais negra miseria, passar os capangueiros ricos, a toda hora do dia e da noite, confiados e inermes, com a carga de centenas de contos de réis, que a bôca de morte da sua fogo-central poderia passar-lhe para á algibeira, na tocaia facillima de qualquer covoada do caminho ermo.

Ao seu lado, varejei sem temor as grunas assassinas, através do seio soturno das serranias abruptas, por sob os rios cachoeirados, onde é escasso o ar e a luz é nulla, estalando os pulmões no combustão difficil do oxygenio rarefeito, commido pela treva pesada, quando só o olho vigilante da candeia alumia, no arremedo baço as fardas do mar alto.

Ao seu lado, vivi as suas horas de emoção, anseios e refulgentes esperanças, quando um serviço novo se abria promettendo o metal, a riqueza e a ventura, soffrendo egualmente os seus desenganos crueis, ao fracasso do seu rude labor, que outra esperança nova succedia.

Vi os homens bruscos recurvados nas lavadeiras de cascalho, dias e dias, semanas e mezes a fio, o dorso nú e as pernas nagua, sob o caustico implacavel do sol ou á chuvisqueira gelada do inverno, girando e girando a bateia do destino, de onde lhes viria a fortuna ou a desgraça final.

Vi os dias e as noites perdidas a esgotarem a agua irreprimivel das catas profundas, no leito dos rios, carreando no carumbé pequenino, em tarefa de formiga a areia solta do desmonte, ou o cascalho pesado para os paiões da margem alta; ou, na mesma labuta infatigavel de termitas equilibrados nos pontaletes, sobre o abysmo das grunas verticaes, jogando os saccos de cascalho, um a um, de baixo para cima, no geito isocrono dos pedreiros em obra.

Vi os blocos immensos alluidos do alto da serra, com retumbos de canhão, pelo curso das aguas desviadas, á força da alavanca brandida pelo pigmeu ciclopico, no esforço lendario do quebramento das catas.

Soube dos seus pavores e das suas torturas mortaes, na hora negra das invasões traiçoeiras da agua, pelas grunas fechadas, ou dos desabamentos em massa do embarrudos exquisitos e das lages temerosas, triturados, solapados, mastigados em vida pelos dentes da rocha violentada e vingativa.

E a labuta incrivel do bloqueio das rochas submersas, quando elles vão do fundo do rio, a dez ou vinte palmos dagua, ajustar embaixo na broca o cartucho de dinamitte, com o estopim acceso entre as mãos de loucos magnificos.

Vi a sua faina de engenheiros rusticos, levando a agua dos regos acima do nivel dos rios, ou erguendo represas formidaveis sem um guindaste ou machina qualquer, ou escorando montanhas com os esbirros de madeira ou armando os girãos extensos de páos transversos na abobada das grunas em ruina.

Com elles comi o feijão gostoso, com pernil de porco, no carumbé fraterno, á sombra quente da toca da serra, pelo meio dia ensolado e azul, enquanto o ribeirão millionario lá no fundo gorgolejava entre as pedras do rebaixo e o desmoronado das brocas; e um zumbir nostalgico de harmonica se desfolhava no ar pesado, a subir lento e lento de outra lapa adeante.

Vi os seus negocios inauditos, entregando contos de réis de mercadoria aos capangueiros, sem qualquer documento e sem o menor susto ou reparo.

Vi o desdem soberano com que elles olham as pedras maravilhosas que jamais adornarão as noivas ou esposas pobres, os diamantes de todas as côres que lá se ostentam num sonho das Mil e uma noites, verdes, azues, côr de rosas, brancos, dourados, purpurinos, em partidas ás vezes de dezenas e centenas de contos, encerradas atôa, dentro de envelope vulgares do correio, e pelas quaes tantos homens arriscam a vida tanta vez.

Vi as suas festas ingenuas, os seus votos e as suas promessas ao Senhor Bom Jesus, da Lapa, em romarias de quasi duzentas leguas, e os folguedos e os farões animados, em batuques e resas de uma semana, e ouvi os seus alegres e estupendos rapontos, refertos da malicia e singular encanto, os casos de assombro e de mysterio, que em qualquer outro ponto seriam lendas, mas ali tudo fazia tão claro e natural.

Foi tudo o que vi e ouvi, por esse prazo longo, em que o meu coração e a minha alma vibraram, dentro do estojo de pedra das serranias das Lavras.

E é tudo isso que estas letras evocarão, para louvor e gloria do garimpeiro.

— Você já conhece aqui o coronel Albino? Ainda não? Então deixe apresentar vocês. Aqui, coronel, é o dr. Sebastião Coutinho, medico distincto, meu grande amigo, que vae clinicar em *Lençóes*. O coronel Albino Souza é um dos maiores negociantes de carbonatos e diamantes das Lavras. Como vocês vão viajar juntos, vão logo se conhecendo, para se gostarem. — Riu-se. — E, porque, como sabem, o amigo do meu amigo... Bom, mas o vapor vae já largar. Você, mano velho, felicidade. Mate muita gente, ganhe muito dinheiro, e quando voltar traga umas pedras bonitas pros amigos. Seu Albino, até outra vez. Trate bem o homem, na sua terra.

Um abraço mais apressado, e o rapaz foi saindo, no grupo dos retardatarios, rumo á prancha do navio, que os marinheiros de bordo queriam retirar.

Lufalufa de ultima hora, em derredor. Gritos dos ganhadores entregando restos de bagagens, adeuses rapidos, longos acenos em despedida, o dindlin ligeiro da campainha annunciando os primeiros giros da helice, e o casario da cidade, trepados pelos morros alegres, começou a desfilar, espiando da altura, com os olhos pasmados das janellas negras, no mesmo geito primitivo dos indios de outróra, á primeira invasão das caravellas.

O Paraguassú, o vaporzinho da *Bahiana*, ia cheio. Gente de todos os lados, apertada pelos bancos, pelas preguiçosas de lona, as mesas do tombadilho atulhadas de embrulhos de toda especie.

Os dois amigos foram em busca do homem das cadeiras de aluguel, para uma estadia mais commoda. Arranjaram a custo um canto mais folgado, e promptos para os ocios longos da viagem, puseram-se a conversar animadamente, um pedindo, o outro ministrando á farta informações.

Ambos ainda moços, com pequena differença de idade, não tardaram a encontrar affinidades de idéas e sympathias de gostos. Além disso, o traço de união do amigo commum, ello melhor para a nascente cordealidade.

Lido, viajado, habitual nos passeios á capital, ao Rio e a S. Paulo, com o trato constante dos compradores de pedras preciosas, estrangeiros na maioria, o lavrista surprehendeu logo o medico, pelo desembaraço com que abordava os assumptos eventuaes da palestra. Forte, esguio, ia infundindo pouco a pouco no companheiro uma segura confiança na victoria, mesmo accentuando a crise que assolava a região diamantina. Mas, isso era passageiro, com tres ou quatro mezes mais as coisas ficariam optimas. O essencial era coragem para a luta. Depois, elle ia mesmo numa occasião esplendida, pois o unico medico de Lençóes, no momento, estava já de muda para Minas. Pois não só esse, como todos os outros, tinham sempre ganho muito dinheiro em pouco tempo. Na media, cincoenta, sessenta contos por anno. — O dr. Miguel, então... O senhor não conhece? D. Miguel Barcellos? Esse passava a vida entre Lençóes e a capital. Tres mezes nas Lavras, vinte contos no bolso, e tocava para a Bahia, até acabar o dinheiro. Alem disso, damnado pra negocio, entendendo de carbonato e diamante como capangueiro, fazia negocios da China com os garimpeiros. Mas, disso ninguem escapa. O doutor vae ver. Com dois mezes na terra, o senhor já tem *meia-praça* no garimpo, e não deixa passar ponto nem jaça de diamante. Duvido que num mez o senhor não saiba o que é carbonato *extra*, um *querozene* ou uma *torra*.

— E o pedrista ria, satisfeito, mostrando os incisivos de ouro, a gozar o espanto do neophito, ante a terminologia rara. — Mas tem tempo. Depois o senhor me diz.

—

Terrivelmente monotona a viagem. Um mormaço acabrunhador amolecendo a gente. O mar azul, muito claro, espelhando ao sol das tres. Para um lado e outro aguas largas, com os recortes cada vez mais vagos da Bahia. Depois, a ilha de Itaparica, ao longe, praias tristes e pobres do Reconcavo, para onde saltavam veranistas, na parada breve do vapor, a entrada afinal, pelo estuario largo e tranquillo do Paraguassú.

O crepusculo doce veiu lento, após, emquanto o navio beirava as margens verdejantes e ricas, de uma vegetação luxuriante mergulhada nagua, ora a uma, hora, a outra, seguindo o canal navegavel. Casas de pescadores perdidas aqui e ali. Canôas a vagar esguias num ponto e noutro. O recorte dos morros fechando o horizonte, nos dois lados. Uma vida morta errando por ali. E o céo vermelho desdobrado como um incendio na agua mansa e marulhante do rio.

Cinco horas de marcha, e a chegada afinal em Cachoeira, a "heroica", das lutas da Independencia.

Cachoeira e São Felix defronte, com o traço de união da ponte enorme de aço negro sobre o Paraguassú espraiado, marcando bem a porta do sertão, com os restos da agitação commercial em arremedo á cidade grande, que já ficára, do outro lado do mar.

Pesados casarões arcaicos, reflectidos nas aguas placidas do rio. Espanhóes das pastelarias e dos hoteis. Allemães das fabricas de charutos famosos em todo o mundo. Suerdieck. Dunnemann. E os canoeiros que não cessavam o trafego do rio, nos saveiros esguios e rapidos, feitos de um tronco escavado.

Ao outro dia, manhãzinha ainda, o café servido ás pressas no hotel, no receio de perder o trem, O embarque precipitado na *classe* onde já se arrumavam os viajantes, com os embrulhos atopetando as cadeiras e as rêdes do alto. E o comboio largando vagarosamente rumo ao desconhecido.

Horas e horas de novo arrastadas ao desensofrido resfolgo da locomotiva pesada, por entre nuvens de pó e sopros de bochorno entontecente.

O rosario das estações em desfile á margem da estrada, uma que outra cidadezinha dormente, que o tempo esqueceu atôa, com o casario espalhado á beira da linha. Depois, paradas sem importancia, duas ou tres ruelas espasmadas em torno ao casinholo da estação, com os olhos curiosos dos moradores mirando o trem, de dentro das casas, numa infinita nostalgia de outros horizontes, e o vozear dos vendedores de frutas erguendo os balaios á altura das portinholas. E os povoados, que iam escasseando, para só ficar por fim, a perder de vista, o amplo, infinito vertiginoso plaino das paisagens ermas e dos chapadões desertos, onde só avultavam, aqui e ali, manchas brancas de fazendolas, numa aba de morro, perdidas, faixas do Paraguassú, costeando a ferrovia, e os immensos, desmesurados blocos inteiriços de granito e gneiss, erguidos ao longe, como estupendos monumentos eternos, á gloria de titães ou semideuses transcorridos.

Paizagem pura do nordeste exsicado a desse trecho longo, que por centenas de annos talvez ninguem povoará ainda.

Já pela tarde, á medida que rareavam as estações para só ficar de longe um casebre desgarrado, estancia de degredo em meio á delosação da matta erma — a locomotiva como que se esbofava da jornada, através dos plainos cinzentos sem fim, retardando a marcha, preguiçosa, emquanto ia caindo dentro da alma um torpor fundo e triste, feito de calor, de cansaço e de saudade, annulando os sentidos e enrolando de manso o coração.

Afinal, após doze horas arrastadas na monotonia e na prisão do carro estreito, ao lado passavam os marcos de corrida, 272 k. 275k. 276 k, os ultimos, surgiam adeante, entre as voltas da estrada, as primeiras cazinhas de Itaetê.

O Paraguassú, muito embaixo, ahi, todo azul, estirava no ar uma frescura longa.

Um jantar ás pressas, no hotelzinho pobre, e logo tomaram logar no automovel que os levaria a Andarahy, doze leguas além pela rodovia ampla, rasgada em plena matta soberba, e ainda por onde pulavam raposas e veados, ascendendo ante os pharóes do carro as tochas velozes dos olhos espantados.

—

Mal o automovel roncou na porta do hotel, dentro do jato de luz que o lampeão espalhava na rua, do circulo de curiosos accorridos a olhar os viajantes, approximou-se em grandes gestos de alegria alvoraçada um rapaz delgado e elegante, na roupa de campo, culote larga, botas americanas até o joelho, a camisa de esporte aberta ao peito e o chapéo *cow-boy* largado para traz. E dentro disso tudo uma vibração de jubilo desbordante, uma explosão de enthusiasmo irrefreavel.

— Sebastião, você por aqui?

— O que, Paulino! Você por estas bandas?

E os dois se abraçaram longamente, numa grande efusão enternecida.

Albino, que saltára do carro por ultimo, atrapalhado com as bagagens, achegou-se tambem, satisfeito.

— Então, doutor Paulino, o senhor já conhecia aqui o nosso doutor?

— Então! Se nós fomos contemporaneos da Faculdade, com differença apenas de um anno! Que surpresa magnifica! Ainda estou sem acreditar, vendo este homem por aqui. Você, seu Albino quem elle é mesmo? Isto é um bicho, não só na medicina como nas letras. Sim senhor. Escriptor de verdade, com um romance, que fez furor. Deixou nome na Escola pois não. — E voltava-se para o collega, meio perturbado por aquelles elogios á queima-roupa. — Mas, Sebastião, como você veiu dar com os ossos nas Lavras? Conte isso. Eu sempre pensei que você depois de formado ficasse na Bahia mesmo, ou fosse para o Rio. Não sei, mais sempre achei que você é homem para os grandes centros, para os meios adeantados. Emfim, temos tempo de sobra para conversar. Sim, porque agora já não largo você mais. Está doido! ? Ha quasi dois annos que não nos vemos! Temos muito que contar um ao outro.

Era preciso cuidar da vida, não iriam ficar os dois ali na rua, conversando a noite toda. E logo o rapaz fica aqui no hotel, não senhor, nem pense nisto. Aqui não ha commodo nem nada. Você vae commigo para casa do meu amigo Leonel, aquelle que está ali conversando com o Albino. E' um dos capangueiros mais ricos da zona. Uma perola. Você verá que especie de gente ainda se encontra no sertão. Durmo sempre na casa delle, quando venho á cidade. — E logo explicou — Sim, porque eu não moro aqui. Venho só a negocios, ver algum doente em conferencia com os collegas daqui. Trabalho, não sei se você sabe — com os americanos, numa companhia de mineração, a quatro leguas daqui. Amanhã levarei você, para lhe mostrar o serviço.

Chamando então o amigo, fez as apresentações, rumando em seguida para a casa do outro.

A familia do pedrista ainda estava reunida em torno da mesa, deante do café que o dono da casa e o medico haviam interrompido, para saber dos viajantes chegados ao hotel, a grande atracção dos dias de trem de baixo.

Abancaram-se todos, enquanto no quarto dos hospedes uma roxinha bonita, cria da familia, arrumava outra cama para o doutor novo, assistida zelosamente pela patrôa.

Conversou-se muito, até noite alta, augmentada a roda por outros homens, capangueiros quasi todos, que entravam pela casa a dentro sem pedir licença. Vinham tambem conhecer as novidades da praça, os preços da Bahia e da America, a possibilidade dos negocios, no momento.

Mais tarde, antes de se estirar no leito, completamente arreado de fadiga, Sebastião foi ainda surprehendido pela criadinha solicita, que lhe apresentava uma bacia grande, com agua morna, para lavar os pés cansados.

E, apesar da ansia febril de novidades, com que o crivava de perguntas o collega foi pouco a pouco espaçando as respostas, soltando-as sem muito nexo depois, até a mudez completa, por fim.

O outro conformou-se, apagou o lampeão de querozene, e o silencio da noite amortalhou o mundo.

—

Cedinho, no outro dia, após o café reforçado, emquanto Leonel mandava preparar o automovel, para levar os amigos á Companhia, sairam todos a dar um passeio pela cidade ainda adormecida.

Subiram a rua, até o fim, deante da egreja em ruinas, ao lado da barranca do rio largo e escasso no momento, a deslisar sem força, entre as duas muralhas de pedras das margens. Por todos os lados pedras — junto á rua, dentro dos quintaes, muros de pedra empilhada, grandes lages pollidas calçando o pavimento, e as meias e baluartes solennes da serra, fechando o horizonte, em derredor. De volta á casa, já os esperavam os dois medicos da cidade, em visita ao collega novo. A palestra foi breve, porém, pois o dr. Paulino precisava chegar cedo ao serviço.

Tomaram assento no carro, os dois amigos e, o outro arrancou

(Continúa na 5.ª pag.)

Correio Feminino

Para o inverno: vestido em azul-lavande com casaco ¾ marinho (lã Rodier)

Palestra Feminina

SEMPRE SÓS

Quoiqu'on fasse on est toujours seul au monde". — *A. France.*

Lutecia escreveu em francês, sua lingua materna, uns lindos versos inspirados num pensamento de Anatole France.

Gentilmente autorisada pela autora, nome muito conhecido em Paris e no Rio, vou traduzir em prosa banal os lindos versos, respeitando o incognito da poetisa minha amiga:

"Ninguem comprehende ninguem,
Como falar e para que?
Nem ao filho a mãe entende...
O olhar querido não comprehende
Na terra não nos conhecemos,
O que é que sempre nos algema?

Mesmo no amor o mais sincero,
Cada alma é para a outra um [mysterio,
Ninguem comprehende ninguem...

E o grande mal não tem remedio..
O amor não vence o mysterio
E as almas ficam sempre estra- [nhas...
Depois, sósinha, a gente parte
Ao soar a hora derardeira!
Somos eternos solitarios ..
Ninguem comprehende nin- [guem!...

Lutecia, com a sua alma de artista, de profunda pensadora, cantou, gritou em seus versos toda a tragedia da humanidade.

Ninguem, realmente, comprehende ninguem.

As almas que se sentem mais proximas, que se julgam mais ternamente unidas, assemelham-se a duas montanhas solitarias.

O coração é uma eterna esphinge que quer, desesperadamente e que, desesperadamente não póde revelar o seu segredo!

No entanto, ás vezes, a vida, em sua impiedosa ironia, faz chegar um momento em que, num esforço supremo, uma alma consegue emfim falar, fazer-se comprehender por outra alma...

E' então a felicidade que chega? Não!

Porque é sempre tarde demais que a gente se comprehende...

Claudia

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Encontrando-nos em pleno inverno, exploram as elegantes suas reservas em pelles, na certeza de que quantas possam encontrar serão poucas para empregal-as nas varias disposições offerecidas por esta temporada quando a moda parece haver decretado o uso e abuso, direi, dellas. As pelles, neste momento, têm um verdadeiro papel de "vedette", deixando de ser "figurantes"...

As pelles de mais uso são as seguintes: o astrakan, que não se deixa de usar; o "caracul", o "galliac", o "ragondin"; todas as pelles salpicadas de grandes manchas, no estylo do leopardo; a phoca, o castor e a raposa, esta ultima, naturalmente, para os vestidos mais "habitués". Esta nova moda nem sempre está ao alcance de todos os bolsos. A raposa lustrada azul saphyra ou azul marinho constitue uma das grandes novidades desta temporada.

Quizera aqui assignalar a grande voga de velludos que imitam a pelle, como seja o "velludo breitschwanz", o "velludo astrakiné" e o "velludo caracul", os quaes, na verdade, são tecidos de grande attracção, indicadissimos para a confecção de agasalhos de tarde, como tambem de bolsas e "tailleurs" completos. Tambem se usam muito o "skunks" e o "sologol", este ultimo tinto em cores da moda.

A collocação das pelles em vestidos, casacos e blusas é variadissima.

Uma das formas mais typicas da estação actual é o casaco de lã, com mangas inteiras de pelle.

Devemos a Worth um dos modelos mais elegantes: um vestido sport, de lã azul marinho muito escuro, com mangas inteiras em phoca, cor gris. Outro de seus "tailleurs" era em grossa lã marron, com mangas muito largas em astrakan tinto de gris-beige: este modelo não levava pelle alguma na golla.

Tambem de Worth, um encantador "tailleur" em lã crespa, gris escuro, com largas mangas de pelle de leopardo".

MARIA LUIZA

A maior parte das vezes a tristeza é apenas a memoria do coração.

CELTINEA — Filha de Bretanno. Foi amada por Hercules quando este atravessou a Celtica; teve delle um filho que se chamou Keltos.

CARISTOS — Filho do sentauro Chiron e de Chariclêa; heroe eponymo da cidade de Curystos.

Tudo é puro nos fortes e naquelles que são sadios.

PARA A DONA DE CASA

Divans e cortinas

Bôa idéa para uma casa de campo. Na profundidade que fórma a janella, colloca-se um canapé rustico em madeira natural, ligeiramente envernisado; o espaldar, de palha, será coberto por tres almofadões com babados; serão cheios de paina. As duas cortinas, presas á uma barra de madeira enfeitadas com babados franzinos. A primeira, branca, é de mousseline ou plumetis; a segunda, de fazenda riscada.

Vêmos neste desenho uma grande peça dividida em duas menores, graças á uma cortina de crepe georgette que cáe graciosamente. A peça do fundo será, ao mesmo tempo, dormitorio e boudoir, um grande divan em velludo alaranjado enfeitado, com almofadões do mesmo genero occupa a parede do fundo. Antes vêmos a sala de jantar na mesma tonalidade assim, quando a cortina está aberta parece uma unica peça. Sobre as cadeiras e poltronas, almofadas alaranjadas, como são tambem as cortinas em mousseline de seda.

RIZA

Segredos de Eva

Como curar as mãos avermelhadas

Embora uma mulher faça o serviço de sua casa, poderá conservar suas mãos formosas se tem cuidado e segue alguns conselhos.

Começamos aconselhando o uso de luvas para o trabalho.

Para varrer, etc., póde usar umas luvas velhas, de couro ou camurça, e para lavar, etc., umas luvas de borracha, as quaes são muito baratas.

Para fazer desapparecer a vermelhidão das mãos, convem nellas esfregar todas as noites uma mistura de glycerina com sumo de limão. Como este preparado não dura, pois se decompõe, ponha-se um pouquinho de glycerina na palma da mão, algo assim como uma colherinha de café, e espremam-se oito ou dez gottas de limão. Com isto esfregam-se as mãos cuidadosamente, até que se sequem.

Duas vezes por semana friccione-se com esta mistura:

Azeite de camomilla	40 grs.
Alcoolato de limão	10 "
Camphora em pó	5 "
Enxofre lavado	5 "

Esta fricção deve ser feita como a anterior, isto é, pondo uma pequena colherada e esfregando até que se sequem as mãos.

BELLEZA NATURAL E ARTIFICIAL

Muitas mulheres querem apparentar ser bellas valendo-se de recursos que deveriam estar reservados sómente para os actores de cinema e theatro.

A maquillage em excesso é medonha e em vez de embellezar a pessoa, a torna deploravelmente mais feia.

A maquillage é inteiramente superflua para quasi todos os actores da téla, segundo a declaração recente de Cecil Holland, veterano artista do mundo cinematographico. A maquillage completa serve unicamente para occultar algum defeito. Quando não ha defeito visivel, a pintura é superflua.

Ha vezes, sem duvida, em que a maquillage é indispensavel para caracterisar o personagem.

Sob os destros golpes, as feições adquirem o resplendor da formosura: rapazes ainda bastante jovens envelhecem em uma hora, convertendo-se em anciães barbados e de olhos amortecidos, talvez grandes artistas assumem a pallides exhaustiva de operarias debilitadas pelo trabalho.

MONA VANA

Toilette moderna para o inverno, em combinação de vestido em angorá beige com capa marron

DA MINHA ESTANTE

Penetralia

(OLAVO BILAC)

Falei tanto de amor!... de galanteio,
Vaidade e brinco, passatempo e graça,
Ou desejo fugaz, que brilha e passa
No relampago breve com que veio...

O verdadeiro amor, honra ou desgraça,
Gozo ou supplicio, no intimo fechei-o:
Nunca o entreguei ao publico recreio
Nunca o expuz indiscreto ao sol da praça.

Não proclamei os nomes que, baixinho,
Rezava... E ainda hoje, timido, mergulho
Em funda sombra o meu melhor carinho.

Quando amo, amo e deliro sem barulho;
E quando soffro, calo-me e definho
Na ventura infeliz do meu orgulho.

* * *

Para a mulher, a lembrança é uma longa vida.

E. Jaloux

Saudade

(LACYR SCHETTINO)

Saudade! — uma lembrança que divizo,
E que um passado bom me faz sentir,
A's vezes, sob a curva de um sorriso,
E outras, de uma lagrima a cair!...

Saudade! — estranho inferno ou paraizo?
Que nunca ninguem póde definir...
Só sei que vem desde o instante preciso
Em que a ventura deixa de existir...

Saudade! — um violão abandonado,
Guardando ainda o éco rythmado
De uma canção de amor, a derradeira...

Saudade! — um lenço branco, suave, [esquivo,
Que vae levando num adeus furtivo,
Os sonhos lindos de uma vida inteira!...

Barra Mansa, 8 — 4 — 934

Saibam que:

A constituição republicana de Andorra foi dictada pelo imperador Napoleão, em 1806 e rege ainda aquelle pequeno Estado.

*

A Belgica é o paiz mais densamente povoado da Europa, pois tem 269 habitantes por kilometro quadrado.

*

A cultura do algodão é uma das mais antigas, na Historia da Hespanha. Já existia no seculo II, em todas as provincias andaluzas.

*

Em 1932, o commercio da Allemanha representou o 12 por cento do commercio mundial.

SYLVINY

CODIGO SOCIAL

Saber educar a filha

A educação da filha é um duplo problema para a mãe.

Desde pequenina deve ensinar-lhe os caminhos a tomar, de maneira que ella não erre.

Desde pequenina deve ser sua irmã; tratar a filha com ternura e pôr entre as duas intelligencias uma segurança completa e perfeita de comprehensão.

A alma da menina deve-se dispor a todas as sensibilidades; semear nella a bondade e a concordia, a generosidade e a honestidade.

Nunca uma mulher terá virtudes demasiadas. Cada virtude é para ella uma segurança na vida; são, além disso, muralhas que protegem sua alma.

Alguem disse:

"Dizem que as mulheres variam seu modo de pensar como si se tratasse de uma "toilette", que sustentam uma opinião como quem usa um vestido. A moda é soberana em idéas como o penteado. As formulas que servem de modelo passam de um salão a outro e imperam sobre tudo.

"A vaidade e a idéa trocada em opiniões illogicas é sua personalidade".

Mas ha excepções. Nem todas as mulheres estão amarradas á moda. Nem todas mudam de opinião como de "toilette".

Pensam solidamente aquellas que tiveram a direcção de uma mãe correcta e boa companheira.

As mulheres têm um grande inimigo, e elle é o salão de sociedade, onde as conversas são vãs e vulgares, onde o aborrecimento anniquila seu espirito e um vasio insipido as invade.

Por isso o lar deve ser a tabua de salvação para todos os instantes.

MONICA

Havia uma vez um juiz que comprou uma balança a um vendeiro e immediatamente a utilizou para administrar justiça.

*

Com relação aos bondes, andar em automovel representa algo assim como a nova sensibilidade em materia de trafico.

MARIA SKLODOWSKA

Mme. Curie e seu esposo, morto sob as rodas de uma carroça

Se se perguntar a qualquer pessoa quem é Maria Sklodowska, ninguem saberá responder.

Maria Sklodowska?

E' inutil procurar nos escaninhos da memoria. Ella por lá nunca passou, e, portanto, não deixou lembrança. Entretanto, pode-se esclarecer alguma coisa sobre o mysterio dessa dama.

Maria Sklodowska nasceu em Varsovia, em 1867, e casou-se em Paris com um sabio francez, que morreu esmagado por um carro, em 1906.

Sabem já quem é?

Maria Sklodowska foi collaboradora dedicada do marido e ajudou-o decisivamente em suas varias descobertas. Uma dellas ligou e immortalizou o nome dos dois: o radium.

Maria Sklodowska?.

Sim, Maria Sklodowska é o nome de solteira de Mme. Curie, que o mundo inteiro conhece e respeita...

O radium

Os americanos deram de presente a Mme. Curie uma gramma de radium.

Quem não tiver noção do valor desse presente, poderá pensar no bluff pregado por um amigo a outro, quando lhe envia, como lembrança, um vintem, embrulhado em dezenas de pedaços de papel, até formar um volume respeitavel. Entretanto, uma gramma de radium representa um thezouro. Para preparal-a são precisos cento e cincoenta operarios, trabalhando durante trinta dias seguidos; seiscentas toneladas de Pechblenda, quinhentas toneladas de productos chimicos, cem mil hectolitros de agua distillada, cuja ebulição, exige o consumo de alguns milhares de toneladas de carvão.

Tudo isso para preparar uma gramma de radium, que vale, apenas, mais ou menos, de oitocentos a novecentos contos de réis.

PEQUENOS CONSELHOS

O respeito

Diz-se a miudo que já não existe o respeito. E' necessario fazel-o reviver, embora as graves e grandes formulas cerimoniosas não seja mais possivel applical-as neste seculo "relampago".

Sem duvida, o respeito conservará sempre seu logar proeminente entre as pessoas cultas e bem nascidas. Respeitar aos superiores em edade ou experiencia é uma qualidade das almas verdadeiramente elevadas e nobres, o mesmo que proteger aos pequeninos e debeis. Quantas censuras se podem fazer á mocidade moderna por faltas imperdoaveis de respeito!

Não ceder um logar de preferencia á uma pessoa maior, ter attitudes bruscas, cumprimental-as com familiaridade, falar-lhes, em voz alta, são, desconsiderações de respeito que se devem evitar e substituil-as por modos e expressões suaves.

NA EGREJA

A attitude na egreja deve ser de recolhimento e respeito. Ao entrar toma-se agua benta com a ponta dos dedos e se faz o signal da cruz. Toma-se logar sem incommodar as outras pessoas, e deve-se evitar a disputa de cadeiras, tão frequente. Si levaes uma creança, fazei o possivel para que não fale, não se mexa, nem faça algum ruido.

Na egreja ninguem se deve pôr demasiado commodo, pois a falta de moderação não concorda com o respeito.

Tossir demasiado forte, deve-se tambem evitar; não sendo possivel, saia-se um minuto da egreja.

Reflexões inuteis, cruzar as pernas, virar a cabeça á cada instante, abanar-se sem cessar, tudo isto póde ser evitado.

ROSA MARIA

Os reaccionarios são como os caranguejos: vêm o progresso ás suas costas.

*

Acredite-se ou não, mais vale cair em graça... do que cair em uma trapaça.

SCENAS DA CIDADE

A uma desconsolada

Minha querida.

Aqui estou para dar um pouco de alivio a seu espirito atormentado.

Parece-me que você exagera a situação em que se encontra e isto devido ao seu caracter demasiado vehemente.

O motivo principal de sua "tragedia" é o facto de seu noivo não a visitar com a frequencia de antigamente, deixando-a ás vezes esperando, com programma de sahida combinado com antecedencia.

Supponhamos que este rapaz haja mudado de idéa e esteja procurando ou querendo dar logar a um incidente para romper o compromisso.

Neste caso perderia apenas um noivo sem grande caracter, e francamente é de desejar que se algo deve acontecer si alguma grande mudança deve haver em seu aspecto, que se manifeste agora quando ainda ha remedio e não depois de casados.

Você é jovem e dotada de grandes attracções; espere, pois, e tenha confiança na sua boa estrella.

Mas estamos sómente no terreno das supposições, e as incorrecções de seu noivo podem ser devidas a outro motivo e não á falta de carinho.

Quem sabe se a minha amiguinha não dispensa uma dose de carinho tão grande, com a qual seu noivo conta para receber o perdão por todas as suas faltas?

Assim, você deve enfrentar a situação o mais depressa possivel; não tema desmanchar seu noivado. Em sua proxima entrevista com elle explique sua situação e si fôr necessario desmanche o noivado.

Si é isto o que elle procura com sua attitude, tudo terminará e você ficará livre. Si, ao contrario, confiando em seu grande amor elle se comportava dessa maneira raciocinará e será novamente um noivo carinhoso e attencioso.

Faz mal em perseguil-o com perguntas — de onde vem, com quem esteve, para onde vae, etc. — pois nunca saberá a verdade e só se aborrecerá.

Estou certa de que obterá um magnifico resultado, agindo claramente; causa muito má impressão um noivo que com desculpas e pretextos disfarça seu verdadeiro sentimento.

Si as mulheres soubessem dar mais valor a si proprias isto não succederia, mas sómente a presença do homem amado e algumas pequeninas mentiras ditas com voz doce bastam para convencel-as.

Espero receber breve uma cartinha sua, participando sua completa paz e felicidade

FLAVITA

CARAMUÇAL — Grande navio mercante em uso na Turquia.

—::—

CARAUNA — Ave do Brasil.

—::—

CARELI — Arvore da India Portugueza.

—::—

CARACAI — Ilha do Estado do Amazonas, no rio Branco.

correio feminino

Para a sua belleza

Para a sua belleza, amiga minha, venho trazer-lhe hoje alguns conselhos que por certo lhe serão preciosos. Para quasi tudo na vida ha remedio, e veja que bons remedios, de resultados garantidos, eu fui buscar para voce.

Seus cabellos estão caindo, talvez devido a um pouco de caspa. Use quanto antes *Baume de la Forêt*; é o melhor tonico que existe e que possue além do mais, um delicioso perfume.

Appareceram-lhe ultimamente algumas rugas e você receia parecer envelhecida aos olhos de alguem. Adquira hoje mesmo o *Crème Anti-Rides*, de Cedib, nº 1, 2 e 3, conforme a sua idade. Com o uso desse creme milagroso, a sua pelle se ha de tornar fresca e macia qual as petalas das rosas e assim nunca mais você receiará a velhice.

Estão grossas as suas mãos? E' pena. As mãos femininas devem possuir a doçura dos arminhos.

E para isto, inventou-se o *Crème Rose* que é o segredo das mãos bonitas e suaves.

Para colorir as unhas: *Coral Naphtalia*; não ha outro esmalte melhor nem mais bonito.

Para o seu busto que está um pouco desenvolvido demais, use o *Creme Emagrecente Miraculoso* que tem dado os mais satisfactorios resultados.

Deve ser usado alternadamente com o *Crème Adstringente Miraculoso*, para a firmeza dos seios, evitando assim o relaxamento provocado pelo desapparecimento dos tecidos adiposos.

Sua pelle podia estar mais bonita. Quer que ella se torne linda e fique para sempre livre de manchas, cravos e espinhas? Use pela manhã e á noite, em vez de agua e sabonetes nocivos, *Huile Romaine Antique* que é o alimento perfeito da epiderme: limpa, nutre e fortifica.

Creio que lhe indiquei tudo quanto precisava.

Não esqueça porem que para ser bella formosa e elegante, é necessario ter perseverança e tenacidade.

Sabe bem de certo, onde é o "palacio das maravilhas", onde vae encontrar todos esses productos indicados e muitos outros mais: *chez Mme. Jacqueline á Praia do Flamengo 380.*

EVA

A COLMEIA

Nenita — No momento mais livre que tiver irei vel-a. Mas voce não póde estar levando a sério a campanha que querem fazer, não é? A paz, amiguinha, não estando em nós, ninguem nol-a pode dar. E a gente tem que se resignar com a tormenta que nos coube em partilha.

Ivy — Envio-lhe com uma visita, os meus agradecimentos pelas revistas e pelas bonitas violetas.

Véra Martha — Acabo de receber *Nihil*, o seu livro que muito agradeço e que li com muito agrado. Não escrevo directamente por não ter o seu endereço.

Zézé — S. Paulo — Enviei-lhe a lista de livros que pediu. Recebeu?

Djindne — Então, como vae o livro? Não esqueça que de qualquer modo é preciso fazer muito reclame. Não lê alguns dos seus poemas pelo radio?

Jack — Recebi a collaboração que será publicada oportunamente.

Nair-Yolanda — O seu trabalho agradou, mas é preciso recopial-o de um lado só do papel.

Gaby M. — O seu trabalho está um pouco fraco, para ser publicado. E' preciso modernisar a maneira de escrever.

Rosinha — Muito grata, gentil amigo, pelo livro de Lendas, tão interessante e pelas cartas tão encantadoras. Queria escrever-lhe directamente, mas, qual é agora o seu endereço?

Marco Aurelio — Não sei como agradecer a sua tão amavel missiva. Quantas coisas gentis sabe dizer! Desejava satisfazer o seu pedido mas... faz muito, muito tempo que o amor de Soror Mariana passou de moda! A vida hoje tem tantas exigencias que a gente não tem mais tempo de morrer de amor!...

Laura Maria — Você é muito gentil, amiguinha, e as suas palavras muito me tocaram.

Marinela não quer mandar os versos?

VERA CRUZ

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

A harmonia

Aproveitando ainda uma leitura do livro do sr. Victor Pouchet, eis o que aconselho ás minhas gentis leitoras.

A cada momento gritamos: "que máo tempo! que estação desagradavel! que temperatura! isto não é terra onde se viva!" … dos phenomenos cosmicos … comprehendel-os.

Talvez estejam elles agindo para o melhoramento de nossos interesses. Além disso, não os podemos modificar.

Porque não procurar, a harmonia? Harmonia com nós mesmas, harmonia com os homens, com as coisas, com tudo enfim. … Não são os outros que se devem adaptar a nós, mas nós é que devemos nos adaptar a elles.

Para realizar esta adaptação, será necessario um esforço constante, … O que somos na terra? Uma molecula apenas. … Si desejamos vencer, comecemos procurando nos harmonisar com tudo e com todos.

A existencia torna-se impossivel para os que não estão em harmonia com seu meio. … Si levassemos o nosso cachorrinho de estimação para o Polo ou para o Equador, elle succumbiria em menos de vinte e quatro horas. Porque? Simplesmente por não estar em harmonia com as condições climatericas. A lei da sobrevivencia dos mais bem adaptados é a prova disso. … são destinados á uma extincção rapida.

Si a estação é má, adaptemo-nos a ella, … Si o dia se annuncia aborrecido, tratemos de … regal-o o melhor possivel.

Estejamos sempre em harmonia com os acontecimentos.

GITANA

LEITURAS DE ½ MINUTO

A sabedoria e o destino

(MAETERLINCK)

A' medida que, de boa fé avançamos na estrada da existencia, vamos acreditando cada vez mais, na verdade da belleza e na profundidade das leis as mais humildes e as mais quotidianas da vida. … O extraordinario: pois não tardamos a reconhecer que, o que ha de mais extraordinario … é monotono da natureza, … que limitam as de nossa ignorancia e de nossa vaidade.

Não pedimos mais ás horas que passam, acontecimentos singulares e maravilhosos, pois os acontecimentos maravilhosos chegam apenas aos que não têm ainda confiança bastante em si proprios ou na vida. Não esperamos mais, de braços cruzados, a occasião de um acto sobre-humano, pois sentimos que existem em todos os actos humanos.

Não pedimos senão o amor; a amizade e a morte apresentam-se a nós, paramentados de ornamentos imaginarios, cercados de coincidencias e de presagios prodigiosos, e sabemos acolhel-os em sua simplicidade e nudez reaes. Convencemo-nos emfim, de que podemos encontrar o equivalente do heroismo e de tudo quanto constitue aos olhos dos fracos, dos inconscientes e dos inquietos, o sublime e o excepcional, na existencia corajosamente acceita. Não pensamos mais ser o filho unico e preferido do universo; mas augmentamos nossa consciencia, illuminamos nosso sorriso e nossa serenidade com tudo quanto roubamos ao nosso orgulho.

Quando chegamos a este ponto, as aventuras milagrosas de uma santa Thereza ou de um Jean de la Croix, o extase dos mysticos, os incidentes sobrenaturaes dos amores legendarios, a estrella de um Alexandre, ou de um Napoleão, nos parecem illusões pueris, comparados á bôa e sã lealdade de uma sabedoria humana e sincera, a qual não pensa em se elevar sobre os homens para provar o que elles não provam, mas sabe encontrar no que todos sempre sentirão, o necessario para alargar o coração e o pensamento.

Não é querendo ser outra coisa, que nos tornamos um homem verdadeiro. Quantas creaturas passam assim a vida esperando a apparição de um cometa, não olhando nunca para os outros astros porque são vistos por todos e por serem innumeros!

O desejo do extraordinario é o grande mal das almas ordinarias.

Deviamos pensar, ao contrario, que quanto mais nos parece normal geral uniforme o que nos acontece, mais chegamos a discernir e a amar as profundezas e as alegrias da vida nessa generalidade mesma, mais nos approximamos da tranquillidade e da verdade da grande força que nos anima. Nada ha menos extraordinario do que o oceano por exemplo, pois elle cobre os dois terços de nosso globo; e portanto, nada ha de mais vasto.

Não ha no homem, um pensamento, um sentimento, um acto de grandeza ou de belleza que não se possa confirmar na simplicidade da existencia a mais normal; e tudo quanto não póde ahi ter o seu logar, pertence ainda ás mentiras da preguiça, da ignorancia ou da vaidade.

SABER ESCOLHER...

Mme. MARIA CARVALHO

Tendo conversado sobre costumes, no domingo passado, lembrei-me de offerecer hoje, ás minhas queridas leitoras, mais um modelo, tambem pratico, elegante e simples, já que a divisa da moda é a simplicidade.

Este é em Angorá azul-marinho e para a sua confecção são necessarios 3 metros.

CORRESPONDENCIA

Mme. O. A. M. — (Sta. Rosa) — O trois-pièces em lã é toilette moderna, mas é preciso muita attenção, porque se a dona fôr gorda, parecerá ainda mais, porque a lã augmentará as linhas da silhueta. Em typos magros, ao contrario, esta toilette dá muita elegancia. Com a blusa e a écharpe em taffetá esses cossos ficará chic.

Ernesto — (Campos) — Para vestidos de balle, ha um novo tecido de effeito deslumbrante, chamado: Fine Lame.

Ruth — (Cataguazes) — Aquella applicação é feita em nervuras.

Melle. Campos — (Rio) — O costume em taffetá é bonito, elegante e original, mas é toilette para ser usada "aprés-midi".

Edméa — (Victoria) — Chama-se "clips".

Santinha — (Juiz de Fóra) — Em velludo ficará melhor e muito mais rico.

Estephania Cruz — (São Matheus) — O quadrillé é tecido moderno, póde enfeitar seu ensemble com elle.

Mme. Abreu — (Queluz) — Fico esperando a visita de sua amiga. Muito agradecida.

Abigail — (São Fidelis) — Azul está novamente em moda, desde o tom claro até ao marinho.

Ida e Alba França — (Sete Lagôas) — Seguiu a resposta pelo correio. .

Hildinha — (Uberaba) — Não conhece o tecido, lã Angorá? Mande-me um envelope sellado para a resposta, que enviarei uma amostra, afim de satisfazer sua justa curiosidade.

Mercondes — (Nictheroy) — Com verde ficará mais original.

Enfeites para mesa de 1ª communhão de meninos

Esta data tão linda e sempre lembrada, deve ser festejada com muito alegria.

Por isto, os enfeites para a mesa de 1ª communhão são muito variados, quer seja para meninos ou meninas.

Os de hoje são explicados propositalmente para a 1ª communhão de um menino, cuja ornamentação da mesa poderá variar segundo o modo que se quiser isto é, poderá ser ornamentada sómente com lirios, com rosas mariquinhas, com bonecos vestidos com as roupas mais modernas para 1ª communhão de menina, etc.

No entanto, se a mesa fôr enfeitada com bonecos ficará muito mais attraente e não impedirá que leve outros enfeites miudos.

Os bonecos, cujo tamanho será de 15 cms. vestem-se da seguinte maneira:

Cortam-se as calcinhas com 8 cms. de altura e cada perna com 6 cms. de largura.

Se os bonecos tiverem as pernas juntas ter-se-á que se lhes fazer uma operação:

Cortam-se as pernas no centro, para separal-as afim de se lhes poder vestirem as calças.

Cose-se as calças, franze-se na cintura e prende-se.

A calcinha deverá ser de papel crepon preto.

Faz-se uma jaqueta da côr da calça, com 4 cms. de altura, cortam-se atras recta e na frente fazendo um bico de cada lado, como têm os colletes de homem. Faz-se um plastão branco todo pregueado para servir de camisa, collando-se no corpo. As mangas da jaqueta devem ser compridas.

Corta-se um collarinho branco redondo atras e bem pontudo na frente, colla-se atras no pescoço de modo que fique por cima da jaqueta.

A gravata é de lacinho, feita com papel crepon branco.

No braço prende-se uma tira da largura de 1 cms. dá-se um laço e cortam-se as pontas fingindo franja.

Sairá no proximo numero do supplemento a descripção do enfeite principal para o centro da mesa.

PERU TRUFADO

Mate o peru de vespera. Depois de depenado e chamuscado, corte o pescoço rente, deixando a pelle envolvente, a qual é talhada na frente, por onde se deve retirar o papo.

As tripas e os miudos são arrancados pela parte inferior da ave.

Depois de bem lavado, cruze as azas nas costas e enfie as pernas num corte que se faz em baixo da mitra, o que toda cozinheira sabe fazer. Numa vasilha funda deite sal, 1 galho de salsa partida, uma pitada de pimenta do reino, 1/4 de dente de alho e uma cebola soccada. Misture tudo bem. Abra uma lata de trufas, parta-as em laminas e introduza entre a pelle e a carne da ave, por todo o corpo, para que a carne fique aromatizada. Deite o peru' numa bacia, esfreque bem os temperos, por dentro e por fóra, regue com uma garrafa de vinho branco, uma chicara de vinagre e uma garrafa de agua.

Deixe ahi repousando até o dia seguinte na hora de ir para o forno.

Deve ter o cuidado de viral-o de vez em quando para tomar gosto.

Retire o peru dos temperos e introduza no papo um guardanapo bem apertado para estufar o peito. Colloque numa frigideira, voltado para baixo e regue com um pouco da vinha d'alho.

Passe manteiga em todo elle e leve para o forno, não esquecendo de regar de vez em quando com o môlho da frigideira. Depois vire para cima, e deixe dourar o papo, sempre regando para não ressecar.

Na hora de ir para mesa, corte todo em pedaços sem os ossos, procurando tirar do peito fatias bem finas e longas; arrume no prato os pedaços sendo que a carne escura em baixo, para fazer fundo, em forma de corôa, e as fatias do peito em cima, intercalada essas fatias de presunto. No centro deite as castanhas em calda.

CASTANHAS EM CALDA

Depois de retiradas as cascas grossas de 1 kilo de castanhas, pele com agua a ferver, como se faz com amendoas, cubra de agua e leve a cosinhar.

Faça á parte uma calda bem grossa em 1 kilo de assucar e nella ainda quente deite as castanhas cozidas, tambem quentes. Deixe esfriar e depois bote as castanhas a escorrer numa peneira de bambu. Assim frias e escorridas, sirva como guarnição do peru'.

SALADA DE PALMITO

Tire as cascas grossas de uns 3 ou 4 palmitos, parta o centro aos pedaços de 5 centimetros e vá deitando em agua com o caldo de um limão. Ferva agua com sal e jogue dentro os palmitos com 1/3 talhada de limão e em panella vidrada, para não escurecerem.

Promptos, escorra-os num guardanapo e deixe esfriar. Desmanche 2 gemmas de ovos cozidos em 4 colheres de azeite, junte uma colhér de vinagre fino, sal e tempere os palmitos cortados em rodellas. Arrume sobre um leito de alface picada. Não conseguindo palmitos frescos, póde empregar palmitos de lata.

CREME DE ARROZ

Desfaz-se em leite quente uma porção de farinha de arroz e juntam-se-lhe seis gemmas de ovos e assucar.

Passa-se tudo pela peneira, coze-se a fogo moderado e serve-se quente.

COMPOTA DE ARAÇA', GOIABA, MARACUJA', etc.

Tire-se a polpa destes fructos com as sementes, e deite-se meio kilo da mesma em 250 grammas de assucar em ponto de espadana.

Junte-se um pouco de canella em pó, cravo da India e noz muscada ralada, e deixe-se ferver tudo um pouco de tempo.

Estas compotas podem servir-se com assados.

BOLOS CELESTES

Ponha-se em ponto de cabello meio kilo de assucar de caixa, depois de limpo. Junte-se-lhe, fóra do lume, meio kilo de amendoas pizadas, e leve-se tudo outra vez ao fogo durante alguns instantes. Retire-se novamente e misture-se-lhe um pouco de cidrão partido e uma duzia de gemmas de ovos com duas claras, torne-se a collocar a mistura sobre o fogo, até se ver o fundo do tacho, ao mexer-se e estenda-se depois em fórma de bôlos sobre pedacinhos de hostia.

BALAS DE AMENDOAS

200 grammas de amendoas descascadas e cortadas em padacinhos miudos, 300 grammas de assucar. Deitam-se numa casarola vidrada 300 gramas de assucar refinado. Leva-se ao fogo, faz-se derreter sem agua, mexendo sempre, com uma colher de páo até principiar a ferver, tendo o cuidado de desmanchar bem os caroços; logo que tome uma côr loura e que deite alguma fumaça, tira-se a casarola do fogo, deitam-se dentro as amendoas e mistura-se bem; depois despeja-se sobre uma folha de obreia. Estende-se bem a massa por egual cobre-se com outras folhas de obreia.

Passa-se por cima o rolo de massa, para egualar a grossura.

Quando esfriar um pouco, corta-se em pedaços de quatro centimetros de comprimento por um de largura. Depois embrulham-se em papel.

DOCE DE LARANJA

Escolhem-se laranjas azedas bem maduras, raspa-se de leve a superficie da casca com um ralador, conservando-se um pedaço de cabo. Corta-se a parte inferior em cruz ou tira-se uma rodella pequena. Por esta cavidade tiram-se os gomos e deitam-se as laranjas em um tacho com bastante agua. Cozinham-se em fogo forte e depois são postas em um avasilha com agua que deve ser substituida duas vezes por dia até as laranjas perderem o amargo. Em seguida vão a escorrer sobre uma peneira de taquara. Arrumam-se então, as laranjas num tacho, cobrindo-se com calda rala e levam-se ao fogo, deixando-se ferver meia hora.

Deixam-se ficar na calda 48 horas, voltando depois ao fogo, deixam-se ferver por mais meia hora. Conservando-se ainda na calda até o dia seguinte, indo então ao fogo brando e fervendo o tempo preciso para que as laranjas fiquem bem passadas na calda.

FATIAS DO CÉO

Batem-se, até ficarem bem encorpadas e esbranquiçadas, vinte e quatro gemmas, bem limpas das claras.

Unta-se uma folha de papel almasso com manteiga fresca, forra-se com ella um taboleiro de forno, deitam-se-lhe dentro as gemmas batidas e faz-se cozinhar em forno regular. Logo que esteja cozida esta massa, tira-se o taboleiro do forno e vira-se sobre a mesa afim de despejar o conteudo. Tira-se o papel que ficou pregado no fundo da massa, deixa-se esta esfriar e corta-se em losangos. Faz-se calda em ponto de fio brando, deitam-se dentro as fatias, deixam-se ferver em fogo brando, até ficarem bem passadas da calda; tirando-as, então, com a escumadeira, collocando-as sobre uma peneira e deixando-as escorrer. Estando seccas, arruma-se o prato.

CORRESPONDENCIA

Sra. Vieira (Nictheroy) — Felicito-a pela feliz idéa. Não foi possivel sair tudo hoje. Queira, porém, acompanhar nos proximos supplementos. Creio que poderá aproveitar alguma coisa para o fim que deseja. Sempre ao seu inteiro dispor.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

Consultorio de Belleza

Mary Lucy — O unico tratamento que faz emagrecer sem prejudicar a saude é o de *Banhos e Aplicações de Parafina* que tem dado os melhores resultados.

Nena — S. Paulo — Respondi para o endereço enviado.

Miquette — Para ter bonitos cilios, use: *Tonico e Seiva Ciliaes*, de Cedib.

Helena Maria — Victoria — Queira repetir a consulta enviando o seu endereço.

Verinha — *Huile Romaine Antique* é o melhor preparado para a pele; conserva a frescura e extermina os cravos e as espinhas.

Nelly — Queira ler a resposta á Mary Lucy.

Gina — S. Paulo — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Ruth T. — Respondi para o endereço enviado.

Lia — Sendo morena deve usar baton claro.

Germaine — Para a firmeza e rigidez dos seios use o *Creme Adstringente Miraculoso* e fique certa de obter um optimo resultado.

Manon — Não ha de que. Estimei saber que está se dando bem.

Irma — Queira ler a resposta á Germaine.

Thais — Não conheço o preparado ao qual se refere.

Mariazinha — E' melhor continuar durante um mês ainda.

Alayde — O uso diario do *Creme* e da *Loção Radio Activa* limpa, nutre e fortifica a pele conservando-a eternamente jovem. A' venda no elegante consultorio de *Mme. Jacqueline á Praia do Flamengo* 380.

EVA

CONVERSEMOS

AS MARAVILHAS DA NEVE

Muitos são os caminhos que levam ao reino das fadas, essa tão bella região de palacios encantados. Fechemos os olhos por um momento e vamos visitar nas regiões do norte, a rainha da Neve. E nos longinquos paizes das geadas e das brumas, lá muito ao norte, que esta Rainha, muito branca e fria, fez a sua habitação. Onde vive ella? Vive num lindo palacio, muito acima da terra, muito além das nuvens, em vastos reinos do espaço.

Nessas vertiginosas alturas, onde tudo é silencioso e frio, as pequeninas gottas de humidade, existentes no ar, se crystallisam em flócos de neve; pequenos, a principio, vão engrossando pouco a pouco com a ajuda do ar, da agua e da electricidade, e chegando a um certo peso, começam a cair. E no seu caminho para a terra, têm de lutar com os elementos. Uns penetram em densas massas de nuvens magras, e ao cairem apparecem differentes, em fórma e em tamanho, perdendo muito da regularidade dos contornos. Outros atravessam faixas de nuvens acinzentadas, tão frias que se vêm forçados a chegarem-se uns aos outros e a fugirem o mais depressa possivel. Depois vem o vento tumultuoso e desordenado que tenta lançar novamente os flócos para o céo, mas os que estão por cima, na sua descida vertiginosa dos reinos do espaço, os empurram de novo para a terra.

A sua chegada á terra transforma tudo. Enche-se de belleza e de silencio, porque a Rainha da neve não permitte barulho, a não ser o som dos tiros da sua espingarda quando alveja o coração de uma arvore ou as profundidades de uma rocha, quando vae á caça. Muitas vezes, vem em pessoa á terra, geralmente á noite, porque se compraz mais no seu trabalho á luz da lua ou das estrellas.

De manhã muito cedo, quando o sól se ergue, a Rainha da Neve está recolhida no seu palacio encantado, e mesmo que se saia muito cedinho não acharemos della senão vestigios do seu halito que embelleza florestas, campos e rochedos, pintando tudo de branco como uma artista deliciosa e poetica.

Mas os crystaes de neve apparecem sempre. Todas as manhãs de inverno, nas regiões longinquas do norte, ao acordarem, deparam os homens o mundo branco e brilhante sob o seu manto.

O BALÃOZINHO AZUL

Bum! Tac! Tasco!
E' o tempo do balão que vae chegando...
Estrellas vermelhinhas passeando
Pela amplidão.
Que punhado de luzes pelo céo!
Quanto balão!
Que noites deslumbrantes!
S. Pedro... Santo Antonio... S. João....

Cae, Cae, balão... Tasca!
A gurizada vagabunda,
Em louca disparada,
Persegue um balãozinho todo azul
Que vae caindo...

Cae, cae, balão...
A gurizada passa...
Tasca!

E o murmurio das vozes vae sumindo,
Vae sumindo...

Lá longe, um punhado de luzes multicôres..
O firmamento é um bungalow de amores
Anda uma orgia louca pelo céo,
Estrellas e balões parecem namorados
Entrelaçados, em peregrinação.
Soltando gargalhadas na amplidão...
S. Pedro... Santo Antonio... S. João...

Cae, cae, balão...
A gurizada passou
Foi tascar o balãozinho azul...

A rua vae ficando silenciosa, adormece.
O vento parece
Murmurar uma prece
Baixinho no arvoredo...

Se o garoto soubesse...

Olhe, garoto, não vá tascar o balãozinho azul,
Tome cuidado, você ha de soltar, um dia,
O seu balão tambem...
E o destino é um garoto endiabrado,
Malvado, medonho,
Que gosta immensamente de tascar,
O balãozinho azul do nosso sonho...

Cae, cae, balão...

ITAMAR SIQUEIRA

Nictheroy, 5 de junho de 1934

COCKTAIL

CANINTAU' — Lago do Estado do Amazonas.

—::—

CANOPO — Estrella primaria, da constellação da não Argos.

Depois de Sirio, é a estrella mais brilhante do céo.

—::—

CANSAÇO — Lagoa do Estado de Sergipe.

CARTIS — Deusa, esposa de certos deuses indianos, de Civa.

—::—

CARINIS — Nome de uma categoria de demonios femeas que os indús muito temiam.

—::—

CALAI — Ilha do rio Chobe, na Africa Oriental.

—::—

CALAIS — Filho de Boreas e de Orithya, irmão de Zetes.

IYA

UMA FAMILIA PERIGOSA

(Especial para o "Correio da Manhã")

Por JOAQUIM THOMAZ

Anacleto Timbaúba veiu de Santa Catharina ha quasi quinze annos. Era elle naquelle tempo um humilde amanuense dos Correios e fazia de seu, apenas, o cargo, a mulher e os filhos.

A respeitavel consorte de Timbaúba era o que se podia chamar uma mulher docil. Submissa á vontade do marido D. Carmen era a humildade em pessoa. Accommodava-se com tudo e procurava desempenhar as suas arduas funcções de dona de casa e mulher do Anacleto de um modo religioso e completo. Falava muito e tinha maneiras de gente educada. Dizia ter frequentado collegios aqui no Rio quando ella não saíra nunca da sua aldeia natal, ajudando o pae, que cultivava café, na direcção de uma fazendola de criar porcos. D. Carmen, quando solteira, tinha côr, pelos traços que ainda hoje se occultam no seu semblante, uma mulher formosa. Olhos verdes e grandes, bôca pequena e dentes alvos, mãos pequenas e delgadas, pés pequenos, ella devia ter sido quando moça o que se póde chamar um trecho de tentação.

Conhecera o Anacleto numa festa de barraquinhas armada á porta da egreja de Joinville. O amanuense dos Correios estava impeccavel na sua indumentaria daquelle tempo. Usava calças brancas, paletot azul marinho, lenço de cor roxa no bolso do lado do coração, gravata longa, cinto preto, e bengala de junco, ordinaria. D. Carmen era madrinha de uma barraca. Arrumou-a com um gosto inexcedivel. Um grupo grande de moças encheu-a de risos, de alegrias, de rumor. Ella, a Carminha daquelle tempo, tinha se vestido tambem com muita elegancia. Uma elegancia relativa ás condições do logarejo. Mas que estava bonita, estava. Corou mais de uma vez [illegible] tinta nas faces, [illegible] mais alinho, e [illegible] que parecia uma faixa de terra virgem, [illegible] da madrugada, um alvo vestido de gaze, o qual, na altura dos seios, era fechado por um caprichoso laço de fita.

Anacleto ao vel-a pela primeira vez sentiu uma qualquer coisa de estranho no seu coração. Approximou-se respeitoso da barraquinha, cumprimentou a moça. Comprou um vidro de cheiro. No outro dia appareceu de novo. Comprou uma coisa. Terceiro, quarto, quinto, sexto e setimo dia, idem, idem. O namoro já ia a galope. Anacleto [illegible] Florianopolis e só para assistir a festa. Tomara umas férias e procurára a solidão, [illegible].

Quando as novenas acabaram o hoje marido de D. Carmen foi ao pae da moça, contou as suas condições de vida, deu referencias por intermedio do agente do correio local sobre a sua pessoa e ficou noivo. Dahi a tres mezes Anacleto Timbaúba recebia na egreja da Conceição por sua legitima esposa D. Carmen Franqueira Leme, filha unica do Capitão José Leme Franqueira Leme, homem de principios austeros, com poucos recursos, mas de muita honra. Logo depois de casado Anacleto Timbaúba veiu para o Rio. Arranjou um pistolão e foi promovido em detrimento de um outro seu collega mais antigo e mais assiduo no trabalho.

Homem atirado, mediocre, incapaz de redigir um parecer com fundamentos no bom senso e na justiça, Anacleto, nunca fazendo caso da propria ignorancia, julgava-se um cavalheiro importante na sua mesa burocratica ali na Praça 15. Já por esse tempo elle tinha um bando de interminaveis amigos. Falava-lhes que não precisava daquillo para viver. A mulher possuia grandes bens de fortuna em Santa Catharina. O pae deixára-lhes posses sufficientes para viver á tripa forra. Engenheiro por correspondencia de uma Universidade da Pensylvania, confessava, nunca se utilizára do seu canudo doutoral para construir uma ponte, erguer um arranha-céo, fazer uma construcção qualquer. A sua bossa era mesmo para burocrata. Nada dessas aventuras de andaimes, supportes, guindastes, e toda aquella fanquitana complicada que elle lêra de raspão nos livros destinados a ensinar a resistencia dos materiaes na arte de construir. Nascera para frequentar o Thesouro e assim tinha que morrer um dia.

Uma coisa, entretanto, maravilhosa tinha o Anacleto. Era a imaginação. E imaginação fertil, capaz de erguer nas areias safaras do Sahara os palacios mais sumptuosos de Byzancio. Julio Verne, os Irmãos Grimm, Ponson du Terrail, eram um nada deante delle. Isto na criação de coisas inverosimeis, historias de fadas, sonhos cheios de tumulto, de vida, de riquezas, era com o nosso Anacleto.

De vez em quando elle falava em negocios tão altos em que estaria metido que os amigos ficavam honrados, apenas com a amizade que o futuro Creso dos Correios lhes dispensava. Que não tardaria muito para elle e certo amigo, um alto figurão da politica, abocanharem uma concessão que lhes renderia milhares de contos. Que elle, Anacleto, estava em vias de adquirir a metade dos edificios da Avenida Rio Branco. Que os irmãos Goulart lhe offereceram sociedade numa empresa que iam explorar. Que o governo ia se utilizar delle para uma alta missão no estrangeiro, o diabo.

A mulher por sua vez, não se cansava de arrotar grandezas. A influencia do meio é tudo. Como se já não estivesse na philosophia das ruas que "aquelle que não sae aos seus degenera"... D. Carmen era um pregão da alta importancia falsa do marido. Nos chás em que reunia meia duzia de amigas, que por signal eram tambem mulheres da burocracia, a pequena diplomacia do Anacleto fazia prodigios. Inimiga total da lingua D. Carmen lembrava, ao falar, um daquelles mil constructores da Torre de Babel no dia da confusão. Expressava-se difficilmente. Ou por outra, falava muito, porém poucos entendiam o que ella queria dizer.

Os filhos do illustre casal, o Ricardinho, o Estevão, a Olga e a Luminata, em materia de gabolice, não ficavam devendo nada aos progenitores. A Olga e a Luminata enchiam as amigas de novidades cada qual mais sem pé e sem cabeça. Ricardinho era campeão de mentiras no Collegio São Matheus onde estava estudando. Estevão, mais velho de todos, era empregado modesto no Banco do Brasil. Mas cá por fóra dizia aos amigos ser elle um dos chefes da Carteira de Agencia. Que elle mandava e desmandava. Ainda outro detalhe interessante sobre Olga: a filha de Timbaúba dizia a toda gente que certa vez recusára, quando na Europa, terra que ella conhecia muito mal no mapa-mundi, a mão de um principe de Ojik-Sama, na Abyssinia. Que aquella vida de andar morando em palacio de ouro e marfim, de ser dona incontestada de um homem poderoso á cuja voz se alinhavam para o combate milhares de soldados que montam cavallos velozes como raios, que essa vida de viver pisando sedas e flores, mas em pleno coração do Deserto, não lhe agradava. Preferia, á munificencia oriental, povoada de splenn e de sombras, a pobreza alegre das cidades brasileiras, com o dinamismo dos seus homens talhados no aço das rochas e fundidos no beijo fecundo do tropico. Nada de ser dona de camellos, de elephantes carregados de ouro em pó, de mirra e de tapetes de Stambul. Por aqui mesmo havia de encontrar o eleito do seu coração, o homem que, lhe dando pouco, enchesse, entretanto, os seus dias do calor vivo da felicidade.

As amigas de Olga levavam-na na troça. Na troça levavam-na as amigas de dona Carmen. E na troça levavam os amigos de Ricardinho, de Estevão, de Luminata. Os poucos vizinhos se os iam visitar tinham, pelo caminho, expressões como estas: "Agora, sim, vamos ouvir um pouco de historia!" Era um [illegible] para as agruras do dia. Um refrigerio, um oasis para os que vinham do Sumatra, do Egypto, ou de Smyrna. Descansavam nas coisas fantasticas, negocios nababescos, castellos maravilhosos. A familia inteira não discrepava. Cada um de seus membros trazia a sua contribuição modesta, mas trazia.

Hontem Anacleto Timbaúba teve uma syncope nos Correios e Telegraphos e morreu. A viuva foi avisada incontinente. Veiu da Bôca do Matto com a bôca no mundo. Em pranto ella e os filhos. O director mandou transportar para a residencia de Anacleto os despojos do chefe de secção que morrera no seu posto. Alguns collegas do morto seguiram-no. A Caixa da Assistencia dos Carteiros forneceu o funeral. O enterro foi para o Catumby. Dez carros no todo para acompanhar Anacleto Timbaúba, morto. A viuva estava inconsolavel. Os filhos já estavam começando a se resignar. Um collega de Anacleto sacou algumas tiras do bolso e deitou estas palavras:

"Dorme, companheiro imperterrito de tantos sonhos, no teu ultimo somno, [illegible] brasileiros! Nós..."

O orador não terminou, porém. Ouviu-se um grande ruido no caixão. Alguem corajosamente abriu-o.

Anacleto, erguendo-se como o irmão de Martha e Magdalena ao chamamento de Jesus, em Capharnaum, levantou-se do caixão, na sensação de susto de todos os amigos que estavam presentes. Todos fugiam espavoridos. Apenas D. Carmen se manteve junto do ex-cadaver. Anacleto tomando-lhe as mãos disse-lhe com voz fraca, repassada de certa angustia:

"Minha mulherzinha, eu não morri! Esta é a minha ultima mentira! Juro que vou mudar de vida!"

Quantas familias de Anacletos não ha espalhadas pelo Rio afóra! Mettem-se por uma falsa apparencia, por uma illusão, de parecer aos olhos dos outros uma coisa que não poderiam ser. Infelizmente nem todos os Anacletos voltam á vida depois de mortos. E as familias ficam por ahi jogadas, pizadas, humilhadas, no ridiculo e na fome, quando não lhes vem coisa peor.

UM RECORD ORIGINAL

(HENRI FARÉMONT)

O rapido moldava com as suas bandas de aço os trilhos que estriam as planicies da Beauce.

O banal apparelho de telephonia sem fio, installado recentemente pela Cia. dos Caminhos de Ferro do Estado em todos os compartimentos do trem, deliciara-nos durante uma hora mediante uma retribuição minima paga ao chefe do trem; depois, pela meia noite, os phones tendo deixado de diffundir as ondas harmoniosas, puzeramo-nos a conversar, os meus companheiros de viagem e eu.

Havia entrevistado o meu vizinho, um yankee de tez rubra, de vastos oculos de tartaruga e de queixo cubico, gabando-se de falar dezoito linguas e, aliás, exprimindo-se correctissimamente em francez.

A conversa era sobre sports.

— Eu tambem bati um record, confiou-me o americano

— Ah!

— O record de distancia parado e de velocidade immovel.

— Diabo! pensei contemplando de soslaio o meu interlocutor.

Esse duplo illogismo não deixando de intrigar-me, pedi ao meu companheiro de viagem que me expuzesse mais claramente o que entendia por essa expressão extravagante: o record de distancia parado e o de velocidade immovel. O cidadão da livre e da ex-sêcca America sorriu desdenhosamente.

Tirou dum estojo de ouro um soberbo havano, accendeu-o fleugmaticamente, e depois de ter puxado algumas fumaças:

— Aoh! recomeçou, sou o homem que percorreu, na velocidade de oitenta milhas á hora, mais de dois milhões de kilometros sem me mexer duma jarda!

De bocca aberta, guardei silencio, considerando com espanto esse gentleman respeitavel, e perguntando-me, no meu intimo, se as suas meninges não se ressentiriam dos excessos da absorpção de alcool de que se gabava ter abusado depois do seu desembarque em Cherburgo, no mez precedente.

— Está descarrilando! disse commigo.

Sem duvida o yankee notou a má impressão que a sua bizarra proclamação provocára, que eu o tomava por um brincalhão, um humorista discipulo de Mark Twain, porque começou a rir estrondosamente, lançando-me um olhar de piedade não fingida...

Aliás, eu não era o unico viajante a manifestar estupefacção e inquietação; outros senhores, tendo ouvido a conversa, eram visivelmente da minha opinião intima e riam á socapa da phrase extravagante desse maluco.

— O record da distancia parado e de velocidade immovel! murmurei atordoado. E' doido; está brincando ou embriagado.

E como parecesse penetrado duma angustia levada ao paroxismo — pois a vizinhança dum demente é sempre perigosa, — elle inclinou-se para mim, jovial e sorridente:

— Aoh! master, confiou-me na trompa d'Eustachio e com uma cotovelada familiar; em Chicago, durante trinta e cinco annos, fui empregado no elevador dum arranha-céos.

As tres irmãs

Conto de L. DEUTSCH

Martinha voltava á casa, ao terminar aquelle dia alegre de primavera. Durante longas horas a rapariga vendera toilettes claras, combinára modelos, assistira á provas.

E Martinha, sem saber porque, sentia-se nessa tarde mais feliz, mais optimista.

No entanto a sua existencia decorria monotona; incolor.

Era muito garota ainda quando a mãe abandonára a casa.

Martinha vivia com Genoveva, a irmã mais velha, e Lisa, a caçula. Uma, grisalha e ranzinza, tocava aos quarenta annos. Lisa era quasi uma garota ainda. Dois irmãos tinham sido mortos na guerra.

— Chegaste emfim — exclamou Genoveva — temos novidades!

— Novidades? — indagou Martinha, notando a exaltação da irmã.

— Encontrei a pequena nos braços de Geraldo, o filho de Helena Mericourt!

— Lisa nos braços de Geraldo? Genoveva parecia uma furia. Approximando-se da irmã tomou-lhe o braço, suas unhas quasi se enterravam na pelle nua, emquanto vociferava:

— Elle beijava-a na bocca!

Martinha sentiu uma louca vontade de rir. Não queria decerto que Lisa se portasse mal, mesmo com Geraldo, o primo; mas o caso nada tinha de tragico.

— Expulsei o malandro — continuou a solteirona — e tranquei a culpada em seu quarto

— Vou ter com ella.

Lisa estava em prantos. Maternal, interrogou Martinha:

— O que fizeste?

Silencio.

— Vamos. Dize a verdade.

— Eu queria prevenir-te e a Genoveva tambem. Mas não pensei que as coisas se passassem assim.

— Que coisas?

— Geraldo vivia a fazer-me declarações, mas parecia brincar. Por isso hesitei em falar a vocês. Mas agora, ha pouco, Geraldo estava tão differente: grave, carinhoso adoravel.

— E tu o adoraste!

— Perguntou se eu queria casar-me. Não respondi. Perguntou se eu queria ser a sua mulher. Não respondi. Perguntou se eu permittia que me beijasse...

— Não respondeste?

— Foi quando Genoveva entrou. Tratou-nos como se fossemos creanças. Insultou Geraldo e acabou por expulsal-o. Meu Deus, como sou desgraçada!

— Consola-te, querida — diz Martinha tomando-a nos braços. Vou telephonar a Geraldo para que elle vá conversar commigo na loja.

— Não irá! Está offendido e elle é orgulhoso!

Um pouco emocionada, Martinha indagou:

— Gostas muito delle?

Lisa curvou a cabeça.

— Tudo mudou para mim desde que comprehendi quanto o amo.

*

—Então — perguntou Genoveva — passaste-lhe um pito?

Era de uma sóva que ella precisava.

— Tranquillisa-te. Está bem punida. Mas agora responde-me: tem-se ou não o direito de se deixar beijar pelo noivo?

— O que dizes?

— Nada de extraordinario. Por que ficámos solteironas, não é razão para que Lisa o fique tambem.

— E pensas que Geraldo casará com a pequena? Ella não tem dote e os Méricourt sempre foram interesseiros.

Martinha convenceu a irmã. Os Méricourt não resistiriam nunca á vontade do filho a quem adoravam.

Houve um silencio.

Genoveva parecia perturbada. De repente, perguntou, num tom brusco:

— Julgas que é sério esse amor? Geraldo será sincero?

Casaria com Lisa?

Então fui grosseira.

Vês, Martinha, sou naturalmente ranzinza. Nunca fomos ricas e... eu sempre fui feia. Isso fórma, ou antes, deforma o caracter. Não me fizeram a côrte; nem um dos nossos primos me beijou.

Não sei o que seja o amor e então desprezo-o. E' a eterna historia das uvas verdes. Se tornei-me azeda, sabes que não sou má. Dou-te pois carta branca, Martinha. Repara os erros que eu commetti.

— O que ha, minha velha? — interrogou Martinha, com a sua habitual bondade, admirada daquelle longo discurso.

— Nada...

Mas Genoveva tinha os olhos razos dagua.

— Vamos! Animo!

Não tiveste o teu lar, nem filhos, e julgas por isto que falhaste na vida? Enganaste. Não ha "vidas falhadas"; ha sêres egoistas e inuteis; outros que se dedicam e que são indispensaveis aos seus. Que *servem* no bello sentido da palavra servir. Tu és um destes entes Genoveva. E se nem um homem quiz desposar-te é porque elles são todos mais imbecis do que eu pensava.

Genoveva não respondeu. Silenciosas corriam-lhe as lagrimas ao longo das faces.

*

— Assim — pensava Martinha quando se encontrou só — tive de consolar uma de minhas irmãs porque ama e é amada.

Depois consolei a outra porque tudo ignora do amor. Estranho papel este que me foi dado!...

Pensou em si mesma.

Assim como Genoveva, não recebera nem um pedido de casamento. Mas assim como Lisa, um de seus amigos de infancia vivia a cercal-a de ternos e habeis cuidados.

Era uma especie de sonhador, um artista que não nascera para marido, mas que era capaz de ser fiel, contanto que não lhe roubassem a liberdade. Em circunstancias graves sabia mostrar-se de uma dedicação absoluta.

Martinha recordava com que elegancia que afastava todo cynismo — elle tantas vezes repetira:

— Offereço-lhe apenas o amor!

E repetindo esta phrase evocou os rostos de suas irmãs: relembrou as lagrimas diversamente significativas.

E tomou a sua resolução. Sentada á pequena secretaria, collocou tranquillamente sobre a pasta uma folha de papel de carta.

— Está *entendido* — escreveu sem sentir embaraço — quasi com aquelle mixto de impudor e de coragem que em breve precisaria ter — já que você tanto deseja, encontrar-nos-emos amanhã á noite...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

ALMAS SONORAS

O ALEIJADINHO (Antonio Francisco Lisboa)

Genio agreste e selvagem, luz sombria
De um irradiante fóco extraordinario
O doloroso artista solitario
Dava ao páo tosco o encanto da poesia.

Quando, sublime e grande, elle esculpia
As obras immortaes do estatuario,
Que esplendido, que amargo e alto fadario
Esse divino lazaro cumpria!

Ninguem o excede na esculptura e talha;
Quanto mais a molestia dá-lhe horrores,
Tanto maior a fé com que trabalha.

Exerce contra a sorte esta vingança:
Em astros vivos muda o pranto e as dores
E a desventura em bemaventurança.

Almeida Reis

Cellini da brasilica esculptura
Mestre da Arte Menor! A tua vida
Foi marcada por ingreme descida
Sob o silencio de uma noite escura.

Teu nome não rebrilha, não fulgura
Como um riso auroral; nem, atrevida,
Tua imaginação, de luz ferida,
Vence, triumphante, illimitada altura.

Humilde, quasi anonymo, vivias
Para tua arte, e, timido e bisonho,
Soubeste crear teu mundo de harmonias.

E do teu bronze, no engenhoso ensaio,
Do Benjamin realizaste o sonho:
Domado, do homem pela mão, o raio!

Rodolpho Bernardelli

Viverás nos teus bronzes, nobre e puro
Artista, de alma egual ao firmamento!
Teus monumentos o teu monumento
Hão-de erguer sob a luz do sol futuro.

O escopro manejaste com seguro
Pulso; a perfeição foi o teu tormento;
E inda o ideal — teu tantalico alimento,
O' da estatuaria egregio palinuro!

Lições da patria historia, immarcesciveis,
São sempre, mestre altissimo, os formosos
Baixos relevos teus impereciveis;

E no teu Christo e a Adultera plasmaste,
Em traços immortaes e harmoniosos,
A epopéa divina do contraste!

Leoncio Correia

O QUE É NOSSO GARIMPOS

HERMAN LIMA

pela rua empedrada, cortou a praça larga, onde se reunia a feira do dia, no grande zumzum confuso de cortiço alarmado. Montes de saccos por todos os lados, carne do sol, toucinho, frutas e legumes empilhados no chão, ao pé das barraquinhas de lona.

Garimpeiros nas compras da semana — *fazendo o sacco*, segundo explicou o medico, familiarizado já com aquelles costumes. Aqui e ali o carro diminuia a marcha, buzinando com força, a espantar da frente um cidadão distraido ou um burro pasmado e renitente. Ou eram pessoas que falavam ao rapaz, alegremente, olhando com attenção a cara nova do outro. Afinal, desembarcaram na rua larga, bem calçada e recta, que dividia a cidade.

Pelo meio, duas pontes, sob as quaes marulhavam aguas douradas, e o automovel atirou-se decidido, rumo á estrada de rodagem.

A paizagem ao sol dourava-se de nevoas incendiadas pela altura. A' esquerda, a matta esplendida, estendida por leguas e leguas. A' outra margem, aqui e ali, terrenos baixos, eriçados de comoros de barro branco, esboços de cones truncados, num todo de colonias de castores, cortiços gigantescos ou casas de esquimós. Coisa exquisita, que chamou attenção de Sebastião.

— Formigueiros — declarou o outro. Simplesmente formigueiros, sim senhor. Aqui chamam de *murundús*. E' o barro do subsolo, que as formigas vão carreando e depositando fóra, erguendo montes extraordinarios. A's vezes, alcançam tres e cinco metros de altura! E' incrivel que um insecto seja capaz de taes construcções. Repare que o terreno chega a tomar uma configuração estranha e incomprehensivel, um aspecto geologico á parte. Mas, é que as formigas aqui imitam de facto o homem. Você verá que obras de engenharia o garimpeiro é capaz de levantar, sem outra força além do braço, e outro instrumento fóra a alavanca. — Riu-se convicto: — Verdadeiros Archimedes praticos, não é? Basta a barragem da *Companhia*, que você vae ver no caminho de Lenções, quando for para lá. Uma coisa notavel.

Umas voltas mais, e estacaram deante do Paraguassú.

Passado o carro no ajôjo, manobrado por dois homens armados de longas varas, novamente rodou celere pela estrada facil, até o ramal chamado de Piranhas. Simples aplainamento do caminho, ora arrepiado de calhãos soltos e pontas de rochas aflorantes, ora talhado de riachos e corregos sêcos, sobre os quaes se distendiam os *mata-burros* feitos de traves rijas, com toros de madeira atravessados por cima, num arremedo de ponte rustica. E o auto ia por alli afóra, descendo as ladeiras completamente brecado a deslisar pelas rampas ingremes, num grande ronco dos pneus violentados ou pianolando as teclas soltas dos *mata-burros*, em prodigios de resistencia e de volante.

Afinal, duas horas depois, a chegada a Piranhas.

Um arruado triste, casinholos de taipa cobertos de palha, na maioria. De permeio, alguns predios melhores de cores vivas, casas de negocio quasi todas. Lojas de fazendas e miudezas, botequins e vendolas por todo canto, na profusão typica dos acampamentos forasteiros, em terra de fortuna facil. Como o dia andasse alto, pairava sobre o arraial inteiro um mormaço quieto, um silencio de burgo adormecido á sésta — áquella hora toda a gente nos garimpos, aos fundos da povoação.

De passagem pelas ruelas tortuosas e irregulares mais para fóra do commercio, por onde o automovel cabriolava, subindo e descendo verdadeiros degráus no barro duro, viam-se ás portas dos casebres mulheres costurando ou pairando atôa, um ou outro caboclo tocando viola ou harmonica. Raparigas da vida alegre, espaventosas e bulhentas, pintadas a carmim e barreadas a pós ordinarios, espeitoravam-se ás janellas, cantando modinhas e sambas, por todos os lados. Nos balcões das lojas sentados com as pernas pendentes, ou espaçados sobre elles moderrentamente, homens de trajes melhores, numa evidencia de inatividade integral. Eram os pedristas, que só tinham serviço quando alguem bamburrava, ou nas feiras das cidades vizinhas, onde iam á procura de *metal*, se os diamantes ou carbonatos escasseavam no commercio.

O resto da semana era assim, contando anecdotas e ouvindo historia, de uma casa para outra.

O auto rompeu outra vez na estrada, passou os primeiros grupos de casas dos trabalhadores da Companhia, todas branquinhas e cobertas de papelão preto, galgou um serro adeante, á nos terrenos dos americanos, estacando em face do hospital da empresa.

Ahi, despacharam o automovel entraram no predio, onde meia duzia de garimpeiros doentes esperava a consulta matutina. Aos conhecidos doentes chronicos, o medico encarregou o enfermeiro de ir despachando — na distribuição habitual das injecções e curativos. E rapidamente ia mostrando ao amigo as installações da casa, o consultorio, a pharmacia e enfermaria.

Em seguida, emquanto foi attender ao resto dos doentes Sebastião saiu a mirar o scenario exterior.

O edificio ficava bem ao meio da encosta, dominando um horizonte largo. Para baixo, era uma vegetação rasteira, abatida antes a matta, para as construcções do serviço. Rodeando o morro a um lado, a colonia dos trabalhadores, perfis de aço das machinas e galpões da usina, perto, pontas de mastros e chaminés, torres de ferro complicadas. A fita de chumbo do rio espraiada adeante. E, para além, a mataria verde cinza, de grandes troncos linheiros e altos, avultando aqui e ali os fusos bizarros das *barrigudas*, como tubos de orgãos gigantescos.

Uma grande calma errante sobre o sitio. Apenas, o bater rimado de um motor, como o coração da paizagem para os lados do rio, guinchos de cabos e roldanas, espaçados, no mesmo rumo. Aquillo tudo tão pesado e solenne, que uma vaga melancolia se derramava de repente nalma. Tão longe a Bahia, o rapaz nem lhe sabia o rumo naquellas paragens. Tão immensamente longe a sua fazenda saudosa, recordada num relance, pelo scenario agreste... Mas, o amigo terminára o trabalho, veiu encontral-o na cismarenta contemplação.

— Então, mano, velho? E' isto. Esta é a minha paisagem de todos os dias, ha quasi dois annos. E a vida egual a ella, como você está vendo. De manhã estes homens commidos de treponemas e hematozoarios. Logo mais, a corrida pelas lagôas — que são o meu pavor. Você não imagina o que era isto aqui, de paludismo, antes dos serviços da Companhia. Paulino, ainda por cima do peor. Egual ao do São Francisco e do Amazonas. A coisa era tão terrivel, que no fim do anno, quando baixavam as aguas, se alguem se despedia, costumava dizer: — "Até depois das febres"! — Tão certo era. Agora, não. Esses doentes que estão ahi são todos gente de fóra, chegados ha pouco. Moradores daqui mesmo não tenho um só. A porcentagem que era de 96% ha tres annos, está reduzida agora a 4. Tambem não foi brincadeira o que custou. Mas, você sabe. Foram os americanos que escreveram a *mais bella historia do mundo*, como disse Afranio Peixoto. Antes de mais nada o saneamento. Depois é que se póde pensar em trabalhar. Mas já agora anda-se a qualquer hora do dia ou da noite, na beira do rio, pela margem das lagôas, sem se achar um mosquito. Ah! esse orgulho eu tenho. Não é atôa que ando dez e doze kilometros por dia, neste sol de rachar.

Um apito longo rasgou os ares, na direcção das machinas.

— Bem, a usina avisou para o almoço. Vamos embora.

Em pouco, chegavam ás installações, cruzando no caminho com os grupos de trabalhadores de marcha para casa. Alguns americanos passaram tambem por elles, aproveitando o medico para apresentar o amigo. Andando, o dr. Paulino contava coisas da vida ali, aspectos e psycologias dos companheiros, optima gente, sempre disposta a valer para o trabalho — uns negros, no serviço — mas do mesmo geito fazendo dos divertimentos verdadeiros rito.

Um cercado de arame farpado limitava a area vasta das moradias.

Logo á entrada, deante de um campo de *tennis*, ao pé do qual branquejava uma téla suspensa, para o cinema aos domingos — ficava a casa do medico. Outra, muito ampla, distava pouco, suspensa do chão sobre postes rijos.

Muito alegre e franco o almoço leve, no ambiente amavel da sala de jantar, a que uma geladeira, a um canto, emprestava um tom claro de cidade e de *confort*. Conservas, geléas e cremes, com as frutas da terra geladinhas, por sobremesa.

Mal terminada a refeição, partiram os homens todos para o serviço novamente, acompanhados logo pelos dois amigos.

A poucos passos da casa, ficava o primeiro galpão, com a machinaria moderna e complicada, que o medico ia assignalando ao outro.

Ali vinha ter, canalizado por uma levada longa, o cascalho recebido das dragas adeante, para ser lavado no *moinho* — longo estrado retangular de zinco, accionado a electricidade, como tudo o mais, e provido de movimentos lateraes, rithmados e curtos, que peneiravam as pedras, separando-as pelo peso especifico. As mais leves eram repellidas para fóra, como inuteis, e o cascalho fino e precioso carreado por outra calha, para o laboratorio, onde ninguem penetrava a não ser o manager e os technicos encarregados do reconhecimento das pedras. Tão perfeito aquelle serviço admiravel, que o cascalho jogado fóra podia ser *faiscado* por quem quisesse. A Companhia deixava. Tempo perdido, no entanto, pois ninguem se gabára jamais de ter pegado um *mosquito nas montoeiras*.

Mais além alçava-se imponente em meio a chanura aggreste a grande torre das dragas. Armadura soberba de aço reluzente dominando o arredor com os seus trinta metros de altura, plantados na larga base de traves reforçadas. De cima, partiam varios cabos em direcção ao rio, que atravessavam, indo cravar-se no chão, na outra margem. Num taboleiro do alto, um mechanico manejava alavancas poderosas movimentando a draga enorme, suspensa aos cabos por meio de roldanas e correntes. Ligada a energia, o monstro de aço deslisava celere, rumo ao rio, attingindo o solo, por onde galopava um trecho, como um cavallo bebedo, antes de estacar á beira da corrente. Outro gesto do mecanico, e começava a recuar, escarvando a terra com os dentes aguçados, até quedar suspensa, completamente cheia. Dois mil metros cubicos. Principiava então a subida, encurvando os cabos, num grande selo harmonioso. Rangiam as roldanas, aço contra aço, até pouca distancia da torre, quando entornava o conteudo. Areia inutil do *desmonte*, que era preciso despresar, emquanto não attingia a camada subjecente de cascalho. Essa, então, era vertida num funil gigante, dentro da torre, e carreada após ao moinho. E tudo aquillo num rithmo sereno, a um simples acceno do operario, tangendo alavancas macias, que uma creança era capaz de manejar.

Descendo para o rio, o dr. Paulino mostrou ao amigo ao pé dos morros de desmonte antigo a escavação começada, onde iam abrir uma *cata* enorme.

Adeante, outro serviço. O *desmonte* feito por meio de bombas dagua, de um jato formidavel, que roia os barrancos, carregando logo para o rio a lama dissolvida, até a descoberta do cascalho. Um homem sozinho alçava e descia o tubo grosso, de onde jorrava a tromba violenta, espada liquida a fulgurante ao sol, que ia talhando em fatias como na manteiga o barranco negro. A's vezes, a um gesto mais largo, um turbilhão de espumas cortava o céo, desfeito em poeira luminosa, onde o arco-iris ascendia repentino o resplendor policromo.

Nas *catas* abertas desse modo, aos lados, um formigueiro de trabalhadores enchendo os carumbés de cascalho, que era levado á borda dos barrancos e transportado para cima, de um garimpeiro a outro, até *paiol* do alto.

Essa, a tarefa de todos os dias, onde se empenhavam duzentos a trezentos homens.

De permeio, pela estrada de ferro electrica, uma vez por outra deslisavam troles carregados de cascalho, para a lavadeira do galpão. Num delles, que passava descarregado, os dois rapazes trepararam ligeiros, seguindo para os baixios alagados, onde o dr. Paulino ia fazer a fiscalisação da petrolagem das lagôas e o exame dos terrenos e aterros.

Duas horas de marchas e contramarchas pelo campo, e foram tomar o automovel do Chico, chauffeur das Piranhas, que vinha buscar todas as tardes o medico, para a sua clinica civil no arraial.

Dia de pouco movimento, elle aproveitou para mostrar os garimpos ao amigo.

Contraste integral com o trabalho americano. Perfil nenhum de machina alteado no horizonte. Nem vestigio ao menos de bombas ou dragas e usinas em acção. Tarefa apenas do animal humano, suprindo no corpo de aço toda a maravilha exacta dos machinismos triumphaes.

A paizagem, de plagas africanas, com as dunas do desmonte muito brancas ao sol da tarde, em torno das catas profundas, protegidas, por estacadas e faxinas de ramos contra os barrancos de areia solta, de onde subiam as filas negras das formigas morenas, carreando em marcha interrupta, nos carumbés, pequeninos, a terra inutil para jogar longe, e o cascalho rico para os paiões do lado.

A imagem dos murundús pintou na mente de Sebastião o symbolo justo dos insectos. Incrivel a tarefa das criaturas de bronze suado, passam que passam, o dorso nús as pernas nuas, dentro da tanga miseravel, horas e horas, sem uma queixa ou hesitação, antes, alegres, dizendo pilherias e trauteando cantigas indistinctas.

Dentro das catas, o rythmo das pás e da enxadas e alavancas, revolvendo o solo, ensofregadamente. Duzias e duzias de arcos dorsaes reluzentes ao sol, num soberbo empolar de musculos treinados. Noutras mais profundas o trabalho das Danaides, esgotando a agua nos barriletes, o dia todo mergulhados até os joelhos na camada liquida.

E um mormaço de furna comprimindo os pulmões sob a canicula impiedosa.

Passeando de um lado para outro, entre as escavações e os morros, o dr. Paulino commentava o systema de trabalho dos garimpos.

Raramente o garimpeiro trabalha só. O mais commum era trabalhar como ali, associado ou alugado.

A sociedade mais commum é a de tres homens, variando até sete, que podem trabalhar por conta propria ou fornecidos, que são em maior numero. Uma sociedade póde ser fornecida por um ou varios socios.

Associado ou fornecido, o garimpeiro chama-se *meia-praça*. No caso de *pegar*, tem direito a metade do producto, sendo a outra metade para o fornecedor, descontado antes o *quinto*, para o arrendatario do lote dono do terreno ou das aguas onde foi encontrado o *metal*. No dia de feira, por conta do fornecedor, o meia-praça *faz o sacco*, isto é, compra todo o mantimento da semana de trabalho.

Camarada é o garimpeiro assalariado. Differentemente do meia-praça, não tem direito algum ao que pegar.

Tudo pertence ao fornecedor. E pelas suas mãos passam ás vezes fortunas! Quando muito, elle tem as alviçaras, nos serviços grandes, em geral mil réis por grão de carbonato. Trabalhando nos serviços maiores, de motores, como se dava em Morenos, diz-se *alugado*, nas mesmas condições do camarada.

Ali em Piranhas, quasi todos eram *camaradas* de fornecedores fortes do commercio local e de Andarahy. Só numa daquellas catas, o coronel Baptista andava com uma turma de setenta homens o que lhe comia quasi cinco contos de réis por semana. Diziam que já dispendera perto de setenta contos, sem resultado nenhum. Mas ninguem estava como o Aristides. Esse enterrára já no garimpo absorvente e fatal como uma roleta gigante, para mais de cento e cincoenta contos! Tambem, andava já desatinado, sem coragem de abandonar o serviço, em busca sempre do bamburrio compensador. E assim muitos outros. Dezenas de contos sumiam-se cada semana, inexoravelmente, na voragem traiçoeira. Mas, em troca, era o caso tambem de bamburra em outros como nunca se vira. Pobres garimpeiros *infusados* havia muito, de uma hora para outra surgiam com a fortuna dentro das mãos. Bastava um carbonato *extra*, e os homens que saiam de casa pela manhã, rotos e abatidos, regressavam á noite com uma pedra de trinta, cincoenta ou sessenta contos, como era corrente! Uma verdadeira loteria, donde a ansia vertiginosa que empolgava todo o mundo. Ninguem resistia. O dr. Paulino mesmo tinha já seus tres meias-praças, que lhe arrancavam todas as semanas cincoenta mil réis batidos... Mas, era isso mesmo. Mas dia, menos dia, viria o bamburrio. Agora mesmo estava interessado num serviço de *informações* magnificas.

De volta ao commercio, como Sebastião quizesse ver um carbonato, que não conhecia ainda, o amigo entrou numa barbearia, chamando o dono, que acudiu risonho e affavel. Apresentou-lhe o collega, transmittindo-lhe o desejo.

— Pois não, doutor. Vou mostrar-lhe aquella pedrinha achada antehontem. — E, retirando o *piquá* do bolso, virou-o na palma da mão, onde saltou uma pedra negra, irregular e feia, especie de fragmento de hulha, crivada de pontinhos micantes.

O medico tomou-a entre os dedos, revolvendo-a á luz, numa grande surpresa decepcionada. Então era aquillo o carbonato? Aquella pedra sem graça? Elle cuidava que fosse um brilhante negro, valioso pela raridade.

Os outros riram. Qual nada. Era aquillo, simplesmente.

Para que servia? O carbonato era insubstituivel, pela dureza e resistencia inegualaveis, no serviço de perfuração de poços e galerias, abertura de tunneis e canaes. Dizem que um *grão* — o quilate tem quatro grãos — é capaz de furar tres mil palmos de rocha! Antigamente era tido como imprestavel. Os garimpeiros chamavam de *ferrajão*, pensando que era uma *ferragem grande*, simples *informação* de diamante. Foi um francez, ha cincoenta annos, quem primeiro comprou os carbonatos das Lavras, á razão de $160 a oitava de dezoito quilates.

— Imagine o que era isso hoje que um *extra* chega a dar um conto e duzentos o quilate!

Sebastião estava assombrado. E queria saber quanto valia aquillo? Com doze quilates, que pesava, daria facilmente dez contos! Já agora não lhe succederia o mesmo que a um collega de ambos, mezes atraz. E contou o caso:

Chegado de poucos dias, sem noção tambem sobre o valor real do carbonato, ao cabo de certo tratamento na pessoa de um garimpeiro, o medico fôra abordado por este, com a seguinte offerta:

— Doutor, eu lhe devo quinhentos mil réis. Eu não tenho o dinheiro agora, mas achei este carbonatinho, e não quero vender no commercio. O doutor fica com elle, tira a sua paga e me dá um conto de réis.

O outro não acceitou a proposta, retrucando que não queria saber daquelles negocios. O sujeito que vendesse a sua pedra adeante e lhe desse o dinheiro devido.

Assim feito, o cabornato foi vendido no commercio por vinte e cinco contos de réis, para ser ainda revendido alguns dias depois, por trinta e cinco!

E o medico, si não queria falar em negocios de carbonatos antes, muito menos consentia tocar depois no assumpto...

Parecia incrivel? Pois tudo ali era assim, naquella aureola de maravilha e de sonho. Terra dos imprevistos inconcebiveis, das grandes illusões e dos immensos desenganos.

A noite, após o jantar com os americanos, um *drinck* no alpendre vasto, revestido de téla a toda largura, enquanto iam folheando as melhores e mais recentes revistas da America, ao som do radio que arrebatava ao mysterio do eter os ultimos *fox e blues* dos *dancings* de Nova York, áquella hora mesmo entregues ao turbilhão dos jazz allucinantes.

Mais tarde, antes de se recolherem, o dr. Paulino propoz ao amigo um passeio a Piranhas, para olharem a vida noturna do arraial.

Foram tirar o automovel da garage, servindo o medico mesmo de chauffeur. Dez minutos depois, ao berro da buzina, penetravam o burgo perdido na treva espessa.

Um vasto espanto invadia pouco a pouco Sebastião. A' medida que atravessavam os primeiros beccos, um vozeio confuso de cantos e gritos e musicas subia no espaço como de uma grande festa popular.

Deixaram o carro num canto, ao pé do consultorio, dirigindo-se á rua principal.

Por toda parte, pares e grupos alvoroçados, homens e mulheres de braço dado, pelos passeios estreitos e pelas portas penumbrosas. Luzes minguadas de lampeões, coxilando nas saletas pobres. Expansões de amor e de folia passeando á solta. Nas vendas e botequins, vitrolas soltando nos ares negros a nostalgia errante dos choros e das canções dengosas. Ou tocadores de harmonica e violão acompanhando as cantigas maguadas. Rodas de garimpeiros, atôa, contando casos e chupando tragos de aguardente ou copos fartos de cerveja. Numa ou noutra casa de apparencia melhor, torvelinhos de dansas batidas no barro vermelho, ao rythmo de pandeiros e cavaquinhos.

Em breve, tres garimpeiros vivos e alegres juntaram-se aos rapazes, na mais cordeal democracia, perambulando assim o grupo de casa em casa, ligeiramente, apreciando os bailes e as cantorias animadas.

Como Sebastião mostrasse a sua surpresa, pelo movimento do bairro, durante o dia quasi morto, um delles caboclo destorcido, varejador dos garimpos de Matto Grosso e Goyaz, com duas passagens longas pelo Rio, adeantou logo:

— Ora, seu doutor, que dirá se o senhor visse isto aqui no meado do anno, coisa de abril e maio. Até parecia a rua do Ouvidor, no sabbado. — Riu-se. — A gente não sabia onde vivia tanta gente mettida. Mas, tambem, não *tinha* alpendre nem ranchinho de palha na beira do rio sem morador.

— Foi quando o carbonato attingiu o auge — ajuntou o dr. Paulino. — Um tal de *pegar* sem fim! Só as Piranhas renderam para perto de vinte mil contos! Agora já está reduzida a menos da metade a *influencia*. Ainda assim, você veja como esta gente

gasta dinheiro em bebidas por um preço da hora da morte.

Haviam chegado ao fim da rua, perto da estrada de Andarahy.

A noite espalhava-se para fóra, mais negra ainda, sem os olhinhos amarellentos dos lampeões de kerozene. Mas, de uma casa adeante, á beira do caminho, abria-se um leque de luz mais viva, onde se moviam sombras confusas, em contorsões e requebros. E um tem-tem sacudido de batuque e pandeiros chocalhava os ares, insistente, num rythmo alvoroçado de appello.

O dr. Paulino consultára os garimpeiros. E numa alegria subita convidou o amigo.

— Vamos até ali. Você vae ver uma coisa interessantissima. A dansa mais curiosa deste mundo, que elles chamam aqui *bater o bahú. Vamos até lá.*

Uma grande massa de curiosos murava o barracão vasto de uma garage ainda em construcção. Deante do medico iam abrindo passagem, até o grupo alcançar a primeira fila.

A musica cessara nesse instante. Um circulo perfeito limitava o centro da area, illuminada violentamente por dois lampeões de acetyleno silvantes á pressão do gaz. Ao fundo da sala, encostados molemente á parede, os tocadores, conversando baixo, esguichando vez a vez cusparadas no sólo. A fileira dos dansarinos de lado, e meia duzia de mulheres, marafonas da peor laia, — porque não ha rapariga de linha capaz de se exhibir na dansa — disse Paulino.

Um silencio de espectativa pairava no ar pesado, prenunciando o reinicio do rito barbaro.

E, de repente, um rufo de pandeiro percutido longamente, excitante. E, de seguida, como accesos no mesmo estopim sonoro, silvos de gaitas, reco-recos, de pratos raspados a faca, retumbos de tambor africano, o chôro rasgado e longo dos violões e cavaquinhos emparelhados. Tudo num galope entrecortado e rebatido cheio de avanços e recuos, numa alternancia de compassos breves, remexido e sensual.

Do grupo das mulheres destacou-se uma negra fusca, a trumpha lustrosa de oleo, os beiços sangrando de tinta, a cara roxa de pós e cremes adherentes, mascarando os estragos da pelle. Com o corpo mettido num vestido espectaculoso, que lhe recortava os seios pontudos e pendentes e desnudava as pernas acima dos joelhos, entrou a peneirar o chão com os pés ageis e pequenos mettidos no sapato de tacões altos, gingando as ancas, rebolindo as nadegas, os braços encostados á cintura, pelos cotovellos. Ia e vinha, no mesmo passinho, miudo, a cabeça inclinada sobre um hombro, dengosamente, os olhos semicerrados num quebro luxurioso, passeando sobre os homens de redor. Na roda estalavam palmas compassadas e curtas. Havia uma excitação parada no ar, effluvio de carnes quentes, volição de musculos contidos.

A negra dansava sempre, cirandava pela sala, derretida para os homens, roçando-se nelles, num geito de gallinha contra o gallo, no terreiro. Pouco a pouco, ia apparentando escolher um dos rapazes, marcava-o lentamente, preparava o assalto, voluptuosa. E de repente voava sobre outro, num impulso de molas distendidas. O caboclo, desprevenido embora, recebia-a contra o peito, ao embate rude, sem cambalear. E emquanto a mulher se encabritava contra elle, cravando-lhe os cotovellos nas claviculas, o corpo todo suspenso delle, peito contra peito, ventre forçando ventre, o sujeito avançava para o meio da roda, os braços apartados em cruz, empinando e retrahindo a barriga afastando e approximando a femea, que toda se ligava a elle, no mesmo jogo sensual e obsceno de attritos brutaes e de contactos lubricos.

A musica incendiava o ambiente, acelerando o sangue nas arterias, repuxando os nervos em distensões de espasmo. Corria uma aura de lascivia insitutavel e baixa, explosão incontida de furias bestiaes.

Outras mulheres saiam tambem a campo, repetindo o jogo sexual.

Os homens miravam as femeas, o beiço contraido na tensão nervosa, o corpo trepidando no preparo do bote.

Uma revoada de saias, um palpitar de braços e de pernas desnudas até ás coxas, e a mulher se grimpava no macho fortuito, espasmada contra elle, nas contracções de posse figurada. Eram por fim cinco ou seis parelhas impudentes que se succediam e alternavam, na inaudita exhibição dos transportes eroticos, rebolando as carnes, encurvando os dorsos, retesando os musculos fortes, numa ronda fantasmal, dos bichos de duas costas de *Shakespeare, the best with two backs*, como dizia Iago...

Uma febre de anseios luxuriosos possuia toda a sala. Os olhos perdiam-se vidrados no espectaculo aphrodisiaco, as narinas abriam-se no hausto das largas expansões sensuaes. Dentro dos peitos, advinhava-se o bater descompassado dos corações, tangendo a onda violenta do sangue escaldante. Arrepios de gozo perpassavam pelas columnas dorsaes. E o imperio da *libido* desbragada tangendo toda a recua de bestas esfaimadas, dentro da atmosphera absorvente e intoxicante de suor e fumaça e odor caprino.

—

Foi com essa visão perturbadora e barbara de ouro, musica e luxuria que Sebastião penetrou as Lavras Diamantinas.

Bem cedo, no dia seguinte, um telephonema do Leonel perguntava de Andarahy se elle queria aproveitar a conducção de um caixeiro viajante, seu amigo, que estava de saida para Lenções.

Foi só o tempo de mandar um trabalhador a cavallo chamar o Chico, nas Piranhas, com o automovel, e o medico deixou a Companhia, num longo abraço cordeal e cheio de saudade ao amigo que ficava, como ultimo elo da sua vida passada.

Em Andarahy, o viajante o Pereirinha, de Garcia Souto & Cia. successores da capital — rapaz sympathico e amavel, esperava-o já prompto para a viagem, com uma das mulas melhores para elle.

A tropa enfileirada ao pé do passelo aguardava paciente o signal da partida.

Num momento, o bagageiro do viajante foi buscar as malas do medico, ajustou os costaes dos burros. E, tudo certo, a um chuchurrear de beiços do cabra, a *madrinha* com o colar de guizos tilintante arrancou ligeira, arrastando a mulada em tropel, os cascos ferrados estalando rijos no lageado da rua. A um lado, corria o bagageiro, ageitando os animaes, até a tropa sumir adeante, ao pé da ponte, no caminho de Lenções.

Os dois rapazes despediram-se dos amigos, que haviam accorrido para a partida. E, como tivessem dado tempo já aos animaes para se distanciarem um pouco, por causa da poeira da estrada, largaram tambem, no trote lesto das montadas fortes.

Logo á saida do commercio, trepava um outeiro de pedra, de onde espiavam as ultimas casas da cidade, algumas de pedras, junto ás cercas tambem de pedra.

Em seguida, os kilometros largados da serra, ladeiras e corcovos, declives e grotas, rampas e gargantas, por onde as mulas trotavam sempre, as ferraduras ferindo seguras o terreno crespo. Uma legua adeante da cidade, o aspecto mudava de todo. Boqueirões de granito alcandoravam-se a um lado e outro, limitando leitos de torrentes cachoeiradas noutras eras. Blocos de basalto alinhados á beira do caminho, como sentinellas de pedra immemoriaes. Vez a vez, uma simples fenda na rocha, como passagem — tocaias imprevistas e inexpugnaveis, que a gente nativa jamais aproveitou.

Scenario aspero e hostil, castigado de sol, terra adusta e brava, onde apontam as garras aggressivas dos cactos, as lanças em riste das bromeliaceas, intimidando o forasteiro. A' medida que a hora subia, uma calmaria de deserto assoberbando a paizagem. No céo lavado, nem sombra de asa. Na serra espectante, nem rumor de vida — além do toque-toque certeiro dos oito cascos ferrados.

Uma vez por outra um rio. A teia potamica mais rica das Lavras, que sustem a travessia da zona por dias e dias, nas enxurradas do inverno. Riachos mesquinhos agora, que nas cheias ferozes arrebataram já muito viajante afoito. O Garapa, de aguas douradas e espelhantes. O Roncador, com o mugido da cachoeira rasgada nas pedras cortando os ares, de longe, como lamento de bicho agonizante. O Caldeirões. O Capivara, de areias fôfas, atoleiro de morte. O Ribeirão. O Santo Antonio. O São José. O rio de Lenções...

No Roncador, uma pausa para o almoço.

Velha fazenda abandonada, onde outrora campeou a vida feliz e farta. No pateo largo e fresco, um grupo de palmeiras heraldicas do alto ao transeunte, num convite verde. Passada a porteira, encontraram já a tropa descansando os arreios e as bagagens espalhados no chão em roda. Junto a uma trempe de pedras, o *camarada* preparando a refeição. Dois moradores da casa velha andavam por perto, numa conversa frouxa, lembrando coisas do passado.

Sebastião e o amigo foram estirar as pernas pelo sitio.

A um lado, um galpão de madeira antiga, sobre o riachinho claro e sonoro, que serpeava no pateo. Restos de uma serraria importante, que servira outrora a toda a zona. A grande roda dentada inutil pela ferrugem, parada ha muito. Lagartos espantados fugindo pelas frinchas do taboado suspenso. Pombos ariscos aninhados no alto. Noutra banda, a ferraria, com o fole ainda montado, deante do fogão. Outra casinha, mais abaixo com as duas mós de pedra de um moinho de farello, jogadas a esmo. E um cansaço de estancia morta espalhado no ar envolvente e irresistivel, perfume de outras eras, na memoria daquella vida extincta.

Tanta prosperidade que passára, sem outro rastro além das pegadas do tempo. O sinete da decadencia pintado em tudo, numa grande melancolia desoladora. Um aviso talvez ao forasteiro, no symbolismo da terra...

Depois do almoço, um cochilo breve, emquanto o calor abrandasse a fornalha ardente do campo, e outra vez a cavallo, para o resto da viagem.

Etapa feroz e dura, sob o caustico do sol em declinio, frontexando os cavalleiros. Raro uma sombra amavel de arvoredos ao pé de um riachinho murmurante. Estirões de areias brancas e vermelhas. Escaladas no barro duro. Descidas adeante entre pedrouços. *Restos* de garimpo famosos, machinas e casas em abandono triste á beira da estrada. Por fim as *praias* dos ultimos rios, alargados entre a matta do São José á direita e a muralha imponente da serra do Veneno e do Ribeirão á esquerda, onde se abriam de vez em quando os boqueirões a pique, com a nevoa espiralada, e azul rolando mansa entre a dureza roxa das fragas. Altas, abruptas escarpas sobranceiras, balizando o horizonte, no jeito de barbacans milenarias dalgum castello roqueiro. E a subida empedrada no começo da cidade, ali pelo Lavrado, com as primeiras casas mirando o caminho.

A tarde morria azul e doce, envolta na frescura amavel que subia do rio.

Estimulando as mulas fatigadas, os dois rapazes galgaram rapidamente a escarpa difficil.

Adeante alargava-se a estrada, entre as casinhas de melhor aspecto e os muros de pedra cercando as *mangas* de capim verdejante.

Depois, os cascos das montarias estalaram no lageado da praça do mercado. a cidade espalhou-se a um lado e outro, com as ruas largas e calçadas, as casas coloridas e alegres, dentre os velhos sobrados de ogivas em recorte negro.

Lenções, a cidade grande, ciosa das suas tradições gentis de Rainha das Lavras, na memoria sempre viva das suas festas, de outrora, com os bailes a casacas e os vestidos directos de Paris... A cidade famosa e altaneira das aguerridas e do garimpos nababescos. A mesma que surgira aos vaqueiros de Manoel Lourenço Pinto, em 1845, enrolada na espuma alvadia da sua cachoeira resplendente ou nos toldos brancos das barracas dos primitivos garimpeiros, na alegria clara que lhe valeria o nome.

Lenções, a primeira palavra do novo capitulo na vida de Sebastião.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

O vomitar é tão frequente no lactante, que já houve quem o considerasse physiologico, isto é, uma manifestação até certo ponto normal. Um proverbio allemão: "Speikinder Gedeikinder", traduz a crença popular, de que o regorgitar é indicio de prosperidade no lactante.

Não se deve ser tão optimista no que diz respeito aos vomitos. Na maioria dos casos, elles traduzem quer um disturbio alimentar, quer uma infecção localisada, mesmo fóra do apparelho digestivo. Uma alimentação desordenada, inconveniente, póde causal-os, sendo que em taes casos, sempre a diarrhéa predomina. O dá certeza da natureza simplesmente alimentar é que tal disturbio desapparece com a classica dieta hydrica de 24 horas: afastada a causa, cessa o effeito.

Menos conhecido é que qualquer infecção geral ou affecção local, uma grippe, uma pyelite, uma meningite, póde acompanhar-se de vomitos; estes, então, na maioria dos casos, excedem em importancia á diarrhéa, que mesmo póde faltar, para dar logar á prisão de ventre. O regorgitar, é o escoamento lento pelo canto da bocca, de uma pequena porção de leite, algum tempo, após ás refeições; via de regra, tal manifestação é inteiramente despida de importancia. Os vomitos que mais impressionam; pela maneira explosiva pela qual se manifestam, são os do pyloro-espasmo. Uma vez cheio o estomago, começa a contrair-se para lançar lentamente o leite no duodeno (intestino delgado), encontrando, porém, o pyloro (anel que dá passagem do estomago para o intestino), fortemente contraido, as contracções tornam-se violentas e bruscamente todo o leite reflue, sendo expellido em jacto, mesmo á distancia. Taes vomitos se manifestam, geralmente, meia até duas, mesmo tres e mais horas após as mamadas; e repetindo-se muitas vezes, trazem uma perda consideravel de alimento e consequentemente subalimentação. O lactante acabando de mamar, fica algum tempo tranquillo, começando então a contrair-se como se algo o incommodasse, para em seguida vomitar em jacto, como já o dissemos: segue-se uma pequena pausa em que elle se mantem tranquillo, para dentro em breve chorar novamente, procurando mamar, pois toda ou grande parte do alimento, ficou perdido.

Taes lactantes via de regra não prosperam ou definham, chegando mesmo ao estado de atrophia (physionomia de velho), chorando dia e noite.

As mães, na grande maioria de casos, incriminam o proprio leite materno, fazendo mudanças successivas de ama e por fim, para a desgraça da creança, lançam mão da alimentação artificial, continuando o petiz a vomitar de mesma fórma, pois a causa não reside na alimentação e sim na natureza espasmophilica nervosa da creança.

CORRESPONDENCIA

Mme. Stella G. de Sousa e Mello — (Bello Horizonte) — Póde dar calcio á menina de 6 mezes. O tratamento especifico, a menina prosperando bem e não apresentando signaes de syphilis, é desnecessario. Ar livre, banhos de sól, são fontes de saúde.

Mme. Cecilia Porto — (Petropolis) — Caldo de cangica, feito só com agua (sem leite), não alimenta. A prisão de ventre, no lactante e quasi sempre signal de fome ou de escassez de assucar (1 colher das de sopa bem cheia para cada mamadeira). Dê á creança de 1 mez, de 3 em 3 horas, 25 gr. de "Eledon", com 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Ondina Barros Alderete — (Cascadura) — Convem tratar a suppuração do ouvido, seringando de leve, sem pressão, 2 vezes ao dia, com uma mistura de agua morna com agua oxygenada. Banhos de sól, vida ao ar-livre, preparado a base oleo de figado de bacalhão.

Mme. Dalca Fonseca — Quintino Bocayuva) — Póde continuar com as mamadeiras e, agora, que fez 6 mezes, dar 1 sopa de vegetaes. Caldo de laranjas, vida ao ar livre, não carregar ao collo, fugir de creanças maiores e de pessôas resfriadas. Para acalmar a tosse póde dar "Codylose" ou "Ioco-Codeina".

Mme. Antonio Fiori — Andrelandia, (Minas) — Escreve-nos: "Tendo lido o "Correio da Manhã", e apreciando muito algumas de suas prescripções, desejava que V. S. me enviasse por intermedio deste mesmo jornal o regimen..."

A dentição não traz nenhum disturbio, (gengiva inchada, nervosismo). A prisão de ventre é consequencia da escassez de assucar, de vegetaes e de frutas e do excesso de leite. Dê a creança de 8 mezes, segundo a 4ª. edição do "Guia das Mães", o seguinte regimen: 7 horas, 200 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 10 horas, 2 bananas esmagadas com 2 biscoitos e assucar; 12 horas, almoço (arroz, puré de batatas, caldo de feijão); 3 horas, mamadeira, como ás 7 horas; 6 horas, sopa de vegetaes; 9 horas, mamadeira. Caldo de laranjas diariamente 50 grs. Vida ao ar livre, banhos de sól. Todo o leite, ficando algum tempo no estomago normalmente talha e fica azedo; é natural que a creança o vomitando este esteja, talhado e acido.

Mme. Angela Maia — (Barra Mansa) — Escreve-nos: "Tenho creado a minha que está com 6 mezes e meio, seguindo os ensinamentos do "Correio da Manhã"..."

A creança tendo prisão de ventre, augmente a quantidade de vegetaes, do succo de laranja e do assucar, até conseguir o effeito desejado. As grippes frequentes, desapparecem, afastando o petiz do collo, onde fica exposto aos perdigotos, fugindo de pessoas resfriadas, deixando todo o dia, mesmo para dormir, ao ar livre. Os banhos de sól são aconselhaveis.

Mme. Zaiara Escobar Mendes — (Engenheiro Bianor) — As mamadeiras da creança de 4 mezes devem conter: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

A irritação da pelle é manifestação de diathese exudativa (eczema). É necessario, nestes casos, desengordurar inteiramente o leite, saculejando-o fortemente durante 1/2 hora (vide Guia das Mães" 4ª. edição) e retirando depois a gordura com a colher. Banhos de sól são utilissimos nos casos de eczema.

Mme. Judith de Queiroz Pinho — (Cosmo Velho) — A preparação da agua de arroz com farinha de arroz (creme de arroz) é muito mais facil e rapida, caso a creança o exigir, póde aumentar as quantidades.

Mme. Gerty de Carvalho Mourão. — A coloração esverdeada da evacuação não têm a menor importancia; no lactante geralmente é causado por infecções grippaes, segundo a minha observação. Continue o regimen. Ar livre, sól.

Mme. Bauos — (Pureza) — A perturbação de intestino sendo grave e protorgada, deixe de experimentações com alimentação artificial e evite dietas prolongadas (agua de arroz, sem leite) e dê ao petiz leite de peito extraido, com a colher ou na mamadeira. Caldo de frango magro, engrossado com farinha de arroz, tambem póde dar. Havendo diarrhéa forte, a medida basica é de maior importancia e a abundancia (chá fraco, agua mineral), para reparar a perda destes pelas diarrhéa. Dê internamente "Ultracarbon Merck" (3 colherzinhas por dia).

Mme. Francisca da Silva — (Rio) — As fezes esbranquiçadas resultam da escassez de assucar. A urticaria é consequencia da gordura do leite; é necessario desengordural-o antes. Localmente applique "Baby Flora", mentholado, para diminuir a coceira. Não importa que o menino vomite, uma vez que prospera; deixe-o em logar socegado, que tambem isto melhora.

Mme. L. A. — (Rio) — Preferimos o nome por extenso. O regimen está mal orientado. Regimen para 1 mez: 60 grs. de leite de vacca, 60 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. No caso de diarrhéa, substitua o leite de vacca por "Eledon".

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, deve ser dirigido mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock rua dos Ourives nº. 5 Rio.

GRAPHOLOGIA

Mme. IGNEZ VELASCO

GARY — Caracter recto, ponderado e uniforme em suas resoluções. Temperamento normal. Espirito activo pratico, [illegible]. Grande capacidade de trabalho e força de vontade. Attitudes sobrias e naturaes.

LA TARFALETA — Pede um estudo minucioso de sua letra, e o que ella mais affirma é [illegible]

GAROTA SAPECA — Bastante intelligente, [illegible]

BLITZ — Transparece em sua letra certa [illegible]

ESTRELLA — Sua letra é a de uma pessôa delicada, emotiva, discreta e de sobria ternura de gestos. Intelligencia clara e disciplinada.

CUPIDO — E' uma individualidade forte, [illegible]

MARABA' — O autographo [illegible]

ANIMATHE'A — Letra rapida, [illegible]

MARYSIA — Os traços verticaes de sua graphia, denotam: [illegible]

contrariam ou pretendem ultrapassar os limites que traça a cada um, [illegible]

VISTABOA — Temperamento [illegible]

ANDOSINA — [illegible]

L. M. K. — [illegible]

SUPPLICA — TREVO DE QUATRO FOLHAS E BEZECA — [illegible]

COVARDE — [illegible]

CHLORIS — [illegible]

SOIE' — [illegible]

BODEJO — (Parahyba do Sul) — [illegible]

ZUT — [illegible]

MARAVILHA — Trata-se evidentemente de uma pessôa de [illegible]

coração parece dominar o cerebro e deixa-se levar pela imaginação [illegible]

GEDY — [illegible]

ABY MORENA ARDENTE — [illegible]

ROHAMAN DJAMY — Cordiaes e sinceros agradecimentos pelo honroso [illegible]

DORIS — (Nictheroy) — A ternura [illegible]

PAGAO — [illegible]

RAPHAEL — (Petropolis) — [illegible]

MINEIRINHA — (Porto Novo) — [illegible]

Mlle. DO, RE, MI. — [illegible]

MAMALIA — Alguma incoherencia [illegible]

possue um optimo coração, dedo-Bem actos de philantropia. Tem um espirito delicado, mas, forte em suas manifestações, entre as quaes não é estranha a de um grande sentimento artistico. E' expansiva em seu trato social, intelligente e bondosa, sem ser prodiga.

TARIK — (Parahyba do Sul) — Possue uma alma eminentemente sonhadora e cheia de grandeza no soffrimento. Tem uma natureza sensivel, envolucro de um espirito calmo, sereno e liberal. E' laborioso, activo e de grande resistencia moral. Embóra perdõe, difficilmente esquece as offensas recebidas.

MORENINHA DE MACEDO — (Campos) — Meus sinceros agradecimentos pelas delicadas expressões. Os caracteristicos que mais a notabilisam, são: o sentimento da propria dignidade, o espirito fino e a graça natural. O seu temperamento é jovial, amoroso e sensivel, tendendo muito para a sensualidade. Sua natureza expansiva, está sujeita a sentir todas as emoções e em seu cerebro se abrigam idéas largas, liberaes e precisas.

LAURA MARIA — (Icaraby) — Sua graphia denuncia de maneira notavel uma vontade caprichosa e habil, muita intuição, clareza da intelligencia e senso esthetico. A sua natureza contem uma intensa manifestação de vida. Seu caracter é optimo e seus sentimentos são leaes e profundos.

JONES — (Campos) — Nota-se uma certa contradicção no seu temperamento. Embóra tratavel, acha-se sempre em opposição ao meio em que está, permanente ou accidentalmente. Parece que em seu cerebro as idéas encontram certa difficuldade em se ligarem. Temperamento doentio e neurasthenico.

MORENA DOS OLHOS CASTANHOS — Graphia vertical retratando um espirito desconfiado, um caracter reservado, guardando o verdadeiro fundo de seus pensamentos. E' muito discreta, preferindo passar por fria e indifferente a supportar que a julguem amorosa ou susceptivel de apaixonar-se.

MIRIANA — A inclinação de sua graphia é a affirmação da delicadeza de seus sentimentos. Bastante independente, age sempre por suas idéas, indifferente aos applausos alheios. Intelligencia arguta e nobreza de attitudes.

NANTES D'ARLEY — A sua letra é a de um grande expansivo e que enfrenta a vida com muita coragem e optimismo. A logica, o raciocinio, a comprehensão, tudo que define uma natureza sadia e exuberante, está impresso na sua graphia. Sua força de vontade é persistente e seus sentimentos são profundos e leaes. Bastante talento e intuitivo, comprehende a razão das coisas, sem perder tempo na analyse dos factos.

JOSMORES — (S. Paulo) — Vê-se que o meu caro consulente é talentoso, loquaz, deixando a sua imaginação correr em grandes vôos. Homem de bom caracter e de sentimentos abnegados. A sua força de vontade não é muito forte, sentindo-se por vezes, sem coragem para enfrentar as contrariedades da vida e impor os seus desejos.

FLOR CAMPESTRE — Queira enviar-me o seu endereço em envelloppe sellado para a resposta. Dar-lhe-hei as informações necessarias para uma consulta particular.

BUGRE — Graphia em sua maior parte de letras desassociadas, tendo o caracteristico das pessôas eruditas, cultas e que com toda a concentração da sua intelligencia procuram a deducção das coisas analysando-as pacientemente. Vibratilidade de espirito, imaginação ampla e rasgos de generosidade.

Mlle. PHILIPPS HORMES — Sua graphia indica uma natureza affectiva, jovial, esforçada e energica. Sua razão fala tão alto, que muitas vezes, suffoca a voz do coração. Ama o bello, o movimento, os grandes centros e a vida agitada. Sente em seu temperamento forte e resoluto, a influencia moderadora do bom senso. A discreção é um dos mais accentuados caracteristicos da sua personalidade.

JULIEN — Mas que caracter desconfiado é o seu! Falta-lhe combatividade e coragem para as lutas da vida. Seus sentimentos não têm estabilidade. De genio muito caprichoso é pouco idealista em amor e tem uma déa fixa que lhe absorve todos os sonhos.

BETINHA — (Santos) — Sua graphia define uma natureza exaltada, nervosa, que se deixa dominar pela impaciencia, não possuindo grande actividade nem força de vontade. Sua vida parece restringida pelas preoccupações materiaes. E' muito voluvel, tanto nos seus sentimentos como nas suas crenças e opiniões.

CALOURO — Na sua letra nota-se a primeira vista, a espontanedade, a franqueza, a iniciativa e a decisão. Sua intelligencia lucida que tem a facilidade da assimilação, deu-lhe uma grande perspicacia e uma força de vontade poderosa, aprehendendo de um golpe a razão das coisas. Genio alegre, sociavel e benevolente. As suas idéas são logicas e bem coordenadas, esperando a realização dos seus sonhos, unicamente, pelo proprio esforço.

MARRECO — Sua graphia não apresenta nenhum traço extraordinario. Leal, franco e generoso, têm a comprehensão e o culto, do cumprimento do dever. Apezar do temperamento francamente sensual que possue, é um sentimental, que se curva ao dominio do coração. Prende-se demasiadamente aos seus affectos e ás lembranças do passado.

AMOROSA — Em sua letra vê-se que tem comprehensão do sentimento do dever, é attenciosa, possue força de vontade e um caracter bem definido. Seu espirito procura agir sem precipitação e com acerto.

PUMO — Seus pensamentos são exclusivos, obstinados, apezar de ter rapidez de acção e intelligencia. Seu espirito está no momento soffrendo uma depressão qualquer, de tristeza ou desalento e sua vida parece restringida por essa preoccupação. Genio bom, porém, pouco sociavel.

LILITA — (Victoria) — E' uma creaturinha viva, graciosa, alegre. Seu espirito subtil, está cheio de esperanças e de illusões. Seu caracter e temperamento, não estão ainda bem definidos devido a pouca edade.

MARQUEZA DE MONTESPAN — Espirito pratico, propenso a ordem e a economia, por effeito do ambiente. E' de coração franco, estando sempre prompta a praticar actos de benevolencia e delicadeza. Caracter expansivo.

ROSIE — O seu principal caracteristico é a indecisão e a falta de confiança em si mesmo. Amor ás artes e quéda pronunciada pelas glorias literarias. Alma enthusiasta, avida de emoções fortes e algo sensual. Analysa a vida com grande optimismo.

A PROCURA DE FELICIDADE — Sua letrinha retrata um caracter altivo, de quem se habituou a ser senhora absoluta da sua vontade. Apezar da pouca edade, que diz ter, vê-se perfeitamente que o seu coraçãozinho vibra sob a pressão de multiplas sensações. Bastante desconfiada e ciumenta, não admitte uma partilha nas affeições que inspira. Toda a preoccupação do seu espirito gira em torno dos seus ideaes.

AMETHISTA DO LAGO — (Juiz de Fóra) — Intelligencia sagaz, idealismo persistente, espirito vibrante e especialmente liberal e expansivo. Seu amor proprio é grande, animado por um sopro de independencia.

VOLTAIRE — (Bello Horizonte) — Sua letra revela uma individualidade forte e resoluta, baseada num conjuncto de excellentes qualidades moraes. Possue um caracter severo, realista, alliado a um temperamento energico e apparentemente calmo. Não perde tempo em fantasias ou vãos idealismos.

VIRGINIE — Nota-se na sua letra a grande luta pela vida, diante da qual, sente-se nervosa e descontrolada. O seu coração vive pungido por uma forte magua, embora procure resistir aos impulsos passionaes. O seu espirito se perde muito em divagações. Vontade fraca, hesitante e irregular.

ACADEMICO — Ao seu temperamento vigoroso, sociavel e franco alia-se uma desenvolvida intelligencia, uma natureza exuberante e altiva. Sua imaginação fecunda e creadora une-se a uma alma de artista. A assignatura dá prova de personalidade bem definida e cujo espirito enthusiasta e perspicaz, visa sempre as alturas.

ROMAIN — Temperamento envolvente que se affirma pela expansibilidade que o reveste. Vontade ambiciosa e alguma audacia nos sonhos. Seu caracter revela-se pela placidez e indulgencia.

DOLY — (Juiz de Fóra) — A falta de espaço, não permitte estudos mais minuciosos e detalhados. Confirmo, pois o que disse anteriormente, á minha gentil consulente.

MISS FLORA — Tenho satisfação enorme em attendel-a. No entretanto, só o poderei fazer em carta particular. O assumpto é por demais intimo, para vir publicado nesta secção. Quer enviar-me o seu endereço?

DIALUINHA — A inclinação de sua graphia indica muita, sensibilidade e emoção. E' uma creatura idealista, mas, sem exaggero. Sua letra, tem todos os traços de quem se controla e se domina. Seu caracter tem como base uma grande lealdade.

ADEPE-ITA — (Itanhandu') — Graphia graciosa, destrogua, sem angulos, com maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, indicando no seu conjuncto: delicadeza, constancia e liberalidade. São grandes as qualidades moraes que o caracterisam. Natureza razoavelmente cautelosa, honesta e reflectida. O seu espirito não se perde em divagações, adoptando para norma de conducta tudo o que a vida tem de palpavel e concreto.

MANDUCA — (Nictheroy) — Nervoso e desanimado, deixa-se abater facilmente, vendo em tudo obstaculos e difficuldades. Toda a preoccupação do seu espirito gira em torno do seus interesses materiaes. Analysa a vida, com muito pessimismo. Pensamentos reservados e revestidos de muita descrença.

SUPERSTIÇÃO

Conto de ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

No fundo da loja bem illuminada pela claraboia, o tecido novo caia, macio e pesado, das mãos da empregada que o punha em evidencia para seduzir a freguezia:

— Não quero isto, pois então não sabe que o verde é uma côr azarada?

A moça do balcão esboçou um sorriso de supremo desprezo e respondeu:

— Oh, senhorita... ha com effeito quem diga isto... mas eu não acredito!

E deixando cair as duas peças de seda ficou esperando, com ar distraido, que a cliente se decidisse.

Anna Maria olhou mais de perto as duas fazendas. A vermelha, agradou-lhe muito, mas a verde ia melhor á sua tez moreno-claro e era mais barata! Hesitava, sem poder tomar uma resolução! Ella não era uma destas mulheres que affirmam a má influencia de um objecto, de uma côr, ou de uma pessoa, sem ter provas que lhe confirmem os dizeres! A unica vez que puzéra um vestido verde, luminosamente verde, havia justamente dez annos, vira morrer entre os seus braços o homem que adorava! Era um brilhante official de cavallaria. Naquella tragica manhã de outomno, elle tomava parte numa corrida militar no antigo Derby.

No momento da saida o cavallo empinára, caindo sobre o infeliz rapaz que morrêra instantaneamente com a espinha dorsal partida! Evidentemente não devia haver grandes analogias entre a quéda de um cavallo bravo e o vestido verde que Anna Maria estreava para assistir ao certame militar do noivo, mas a coincidencia dolorosa ficára gravada no coração da moça, assim como todos os demais detalhes do tristissimo acontecimento!... e fatalmente, logo em seguida á partida de Octavio Magalhães para o outro mundo, Anna Maria commentára amargamente o occorrido.

— Ahi está! eu quiz desprezar a superstição, vesti-me de verde e Octavio morreu!

Depois, ao correr dos annos, como não tivesse mais nada para perder, estando consumada a unica desgraça que temia obscuramente, Anna Maria, por espirito de desafio para com o destino, vestira-se muitas vezes de verde. Mas hoje, sem saber porque, hesitava! Talvez pela occorrencia do seu anniversario natalicio? Completava trinta annos! Era o fim de uma etapa e o começo de outra, e abrindo os olhos, pela manhã, tinha monologado comsigo mesma:

— Mas é que estou mesmo ficando velha. Se continuar assim quando papae e mamãe desapparecerem... acabarei minha vida no isolamento!

Até este dia a perspectiva de acabar a vida sem ter um companheiro ao lado, parecia-lhe natural e muito acceitavel, mas naquella manhã, bruscamente, como se fôra do alto da onda do tempo que inicia um novo lustre, Anna Maria começou a soffrer do abysmo de tedio e de tristeza que se ia cavar deante della, e teve medo!

Mas para que continuar a lutar? Na apartida de xadrez de sua existencia ella já havia perdido! A sorte fôra-lhe sempre contraria! Aliás, reconhecia agora que desde a morte de Octavio, despira-se inconscientemente de todo o seu brilho, do seu viço de moça, permanecendo triste e silenciosa, como uma lampada apagada! Os homens não lhe faziam mais a côrte... iria ser uma solteirona! Então tanto valia comprar a fazenda mais barata!?... O verde já lhe tinha dado o maior azar... e agora bem podia sem susto, cobrir-se dos pés á cabeça com esta côr da desgraça, sem receio que lhe pudesse ainda fazer, bem ou mal!

Anna Maria comprou o lindo tecido de seda verde; mandou copiar na costureira um dos ultimos modelos chegados de Paris e no sabbado seguinte, foi ao jantar para o qual tinha especialmente encommendado a nova toilette! Era um magnifico jantar, elegantissimo, onde se encontrariam as mulheres mais conscientes de sua belleza seductora para esmagarem com seus encantos a modesta Anna Maria. Ella só havia sido considerada por ser optima musicista!...

Lá estaria o violinista A. G., além da celebre cantora V. J., de reputação mundial, assim como o compositor R. F. e o grande critico mundial A. J. Anna Maria podia, sem duvida, sustentar uma conversa, mesmo technica, com qualquer um delles sem parecer bôba, e os donos da casa pensaram nella com o unico fim de fazer-lhe dar a replica aos artistas convidados para áquella noite de arte! Ninguem imaginou que ella tambem pudesse seduzir alguem com outro fim que não fosse o cultivo da arte musical.

Tocando a campainha, na casa dos seus hospedes, Anna Maria ruminava todos estes argumentos com uma cruciante sensação de timidez e ao mesmo tempo de cynismo brutal!

— Sim, por mais uma vez ninguem faria caso della! Em primeiro logar, pensava olhando-se num espelho na saleta da entrada, não poderia seduzir ninguem com semelhante vestido, estou com ares de legitima perereca!

Emfim, tinha pelo menos a consolação de ter economisado trezentos mil reis, e ainda caçoava de si propria? Quando passou o limiar da porta do grande salão tinha nos labios o seu adoravel sorriso e, logo em seguida precisou cuidar dos outros! Apresentaram-lhe muitos homens sem interesse; menos um, todavia que lhe parecera encantador, e justamente se achou sentada, á mesa, entre elle e o celeberrimo critico musical. Conversaram. Anna Maria veio logo a conhecer que o sympathico visinho era irmão do illustre compositor: mas não fallaram de musica; tiveram antes uma conversa variada, saltitante, trocando idéas sobre viagens, a guerra, a politica e a philosophia, com alguns salpicos de metaphysica! falaram tambem dos escriptores preferidos, do exito alcançado pelas mulheres na litteratura romantica, e Anna Maria soube tambem que o seu agradavel interlocutor empregava as suas jovens energias numa companhia de explorações do minerio nacional, no interior do Estado de São Paulo, occupação que lhe deixava tempo para ler, estando assim sempre no par das melhores novidades literarias e scientificas, acrescentando que, no isolamento relativo a que condemnava a situação de director dos trabalhos nas minas, comprehendera o quanto são raros os amigos que valem um bom livro! Tinha certo modo de falar, olhando francamente nos olhos do seu interlocutor, que agradou, immenso a Anna Maria, e sem nenhum esforço a moça tornou-se amavel, prazenteira, como ha muito tempo não era com pessoa alguma, esquecendo até o sentimento de inferioridade que ainda ha pouco a atormentava e o terrivel vestido verde, — cada vez mais verde, sob a luz crua das lampadas electricas! Subia-lhe, do coração, uma agradavel sensação de calor e quando o critico musical lhe dirigia a palavra, respondia com evasivas voltando-se immediatamente para o visinho do outro lado! Elle tambem parecia estar contentissimo por se achar ao lado della, decantando-lhe, sem cessar, as bellezas das campinas no interior do Estado de São Paulo e a liberdade agreste que lá se póde gozar estando em contacto continuo com a luxuriante natureza daquelles sitios ainda quasi virgens. Desenhava-lhe, com a ponta do dedo, sobre a mesa, os contornos da immensa propriedade, explicando como era facil ir visital-o, de automovel, numa de suas viagens frequentes a São Paulo!... Depois, indagára vagamente, com a maior delicadeza, sobre o seu passado.

— Seria possivel, pensava Anna Maria, que elle pudesse realmente ter prazer de tornar a vel-a naquelles sitios longinquos? Mas é todavia uma realidade que de ha dez annos para cá, nunca encontrára um homem que lhe agradasse tanto!

Logo depois do jantar, no emtanto, o rapaz afastou-se della com ar de quem procura alivio, e Anna Maria recaiu no seu habitual pessimismo!

— Sou uma idiota, pensou, que fui eu imaginar!? — e perdendo acto continuo o vislumbre de confiança, em si propria que havia reconquistado recusou o café e se foi refugiar num cantinho, perto do piano, longe das outras mulheres e dos homens! Principiou logo a secção musical e pelo resto da noite Anna Maria permaneceu sentada no mesmo lugar. Um venerando senhor de barbas brancas, frequentador da casa, veiu falar-lhe entre uma "polonaise de Chopin e uma dansa de Brahms, mas ella nem teve a força de sorrir! A sua vaidade sangrava, e o coração ainda mais! Sentia-se sosinha, abandonada, mais abandonada do que nunca, com a sensação de percorrer um caminho sem fim na noite escura do seu destino. E tambem tinha vergonha de se ter entregue tão promptamente a esperar tanta coisa do encontro fortuito com um desconhecido — não tinha bastante personalidade, então, para se satisfazer comsigo? No fundo, ella devia amar ainda muito a vida, a vida palpitante que faz esquecer o fim horrivel de todas as coisas. Queria viver, sim, e não podia mais viver só. Seria disto que ella quizera falar ao velho amigo da casa, confiar-lhe a sua miseria moral, pedir-lhe um conselho, mas o millionario, alheio ao soffrimento dos homens, queria conhecer apenas a sua impressão sobre a ultima estação musical! Quanta ironia da sorte! Saiu cedo; foi uma das primeiras pessoas a despedir-se dos donos da casa, e depois, na intimidade do seu quarto, deixando cair como um trapo, a seus pés, o vestido verde, pensou com amargura:

— Naturalmente; é bôa! como poderia alcançar um exito qualquer com um vestido tão horrendamente verde!? É bem pouco intelligente de minha parte estar sempre a querer desafiar a sorte!...

Deitou-se e dormiu um somno pesado! No dia seguinte, preparava-se já para sair de casa, após uma manhã muito occupada, quando a criada trouxe-lhe um cartão de visita. Anna Maria leu:

Dr. Luiz André F.! "era o vizinho de mesa da vespera.

— Que significava uma visita tão precipitada, logo cedo... depois do almoço?. Talvez para se despedir, tendo elle que seguir na mesma tarde para a fazenda?... e com effeito Anna Maria promettera-lhe uma lista de livros. Era isto mesmo que elle vinha buscar! Anna Maria foi para a sala de visitas sem a menor palpitação.

Luiz André F. lá estava de pé, esperando-a!

Alto, musculoso, com seus lindos olhos claros que olhavam bem direito. Ficou um instante calado, emquanto Anna Maria chegava-lhe perto com uma interrogação no olhar, mas logo, em seguida elle disse-lhe, sem preambulos, que a amava! Tinha sido uma revelação; desde o primeiro momento em que os haviam apresentado um ao outro, e o jantar da vespera havia sido, para elle, um dos mais vivos prazeres de sua vida!

No entanto, tinha querido retratar-se, reflectir durante a noite, e o dia, para ter bem a certeza de que não era o joguete de uma illusão e que o famoso *coup-de-foudre* não era uma méra brincadeira! Mas no correr da noite toda, não cessára de ter deante dos olhos, a meiga figurinha de Anna Maria com o seu delicioso vestido verde,... do verde que elle adorava e que sempre lhe déra tanta sorte!

Anna Maria deu uma pequena risada estranha, nervosa, que o rapaz não poderia comprehender, mas ella punha francamente, no mesmo instante, as suas duas mãos nas mãos que Luiz André lhe estendia, dizendo em tom um tanto ironico:

— E a mim tambem, e a mim tambem!

E ahi emquanto ella se erguia o Luiz André a puxava para perto delle, Anna Maria começou seriamente a acreditar que o verde poderia ser realmente a côr da esperança... da mais inverosimel e deliciosa esperança!

O Fantasma

(SCHMID)

Martinho deslisou furtivamente, á meia noite, no pomar de uma magnifica vivenda, com duas bolsas cheias de frutas roubadas. Acabava de pôr uma das bolsas no hombro e havia dado alguns passos junto ao muro do pomar, quando ouviu doze pancadas no relogio da egreja. A aragem nocturna que agitava a folhagem produzia nellas um barulho sinistro. De repente, Martinho viu caminhar ao seu lado um homem negro que parecia querer ajudal-o a conduzir a outra bolsa.

O ladrão soltou um grito de espanto, deixou cair a carga e deitou a correr como um louco. No mesmo momento o homem negro deixou cair a sua carga e poz-se tambem a correr tão rapido como Martinho e sempre a seu lado sem passar a sua frente nem uma polegada e só abandonou Martinho ao chegar ao fim do muro.

No dia seguinte toda a visinhança da aldeia falava do horrivel fantasma que Martinho dizia haver visto. Elle mesmo contava o que havia occorrido, porém guardava segredo acerca do roubo. No mesmo dia o burgo-mestre mandou chamal-o e disse:

— Essa noite foste roubar frutas no pomar. Sei porque as bolsas que lá deixaste têm o teu nome. Estás preso. Quanto ao fantasma preto que acreditas ver ao teu lado, saberás que nada mais era do que a tua propria sombra, que se projectava contra o muro recentemente caiado, á claridade do luar. Quem pratica o mal anda sempre com medo. Assusta-o uma folha que se agita e mesmo a sua propria sombra.

MONUMENTOS NATURAES E PROTECÇÃO Á NATUREZA

Secção permanente no Supplemento Illustrado do "Correio da Manhã" aberto á collaboração dos amigos da natureza no Brasil, devendo a collaboração ser concisa e em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas e endereçada em carta devidamente assignada a "Correio da Manhã" — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Avenida Gomes Freire — Rio de Janeiro.

A PEDRA DO NAVIO

No municipio de Garanhuns, no Estado de Pernambuco, existe um monólitho com a conformação de um casco de uma nave, razão pela qual denominaram de "Pedra do Navio".

Este monumento natural tem a sua lenda creada pelo espirito sertanejo. "Dizem ser o esconderijo de um famoso thesouro, todo de extraordinaria predarias preciosas, ouro e prata".

De tal modo essa convicção absurda se arraigou em determinados cerebros, que algumas pessoas presas da visão do eldorado se atiraram contra o monólitho, procurando destruil-o para apossar-se do thesouro!

Foi preciso que o prefeito de Garanhuns que infelizmente não sabemos o nome, mas que estava em exercicio em fevereiro de 1931, tomasse todas as providencias para evitar a continuação do vandalico attentado.

Já é tempo do governo federal mandar incorporar ao Dominio da União, como monumento natural esse lendario bloco, marco geologico.

A. M. C.

AMIGOS DA NATUREZA

Quantos são no Brasil os que, por palavras e obras, cooperam no trabalho educativo pela Protecção á Natureza?

A julgar pelas respostas recebidas pela Sociedade dos Amigos das Arvores, ao questionario que distribuiu ás Prefeituras dos 1340 municipios e da que recebeu 120 respostas, o calculo das probabilidades póde ser a seguinte

As respostas indicaram em cada municipio, em média, tres pessoas que na imprensa, no livro ou na tribuna dependem a natureza.

E' provavel, pois, que existam pelo menos 3 amigos da natureza em cada municipio do Brasil e assim, o grosso modo, 3 × × 1340 = 4020 defensores da natureza.

Com esse numero já é possivel realizar muita coisa, no que concerne a iniciativa particular e de facto já existem muitas reservas naturaes, de grandes proprietarios.

A. J. S.

CODIGO FLORESTAL

CAPITULO III

Secção I — Disposições geraes

Art. 19 — São productos florestaes, para os effeitos deste Codigo, a lenha, raizes, tuberculos, cascas, folhas, flores, fructos, fibras, resinas, seivas, e, em geral, tudo o que fôr destacado de qualquer planta florestal.

Art. 20 — Por sub-productos se entendem os resultantes da transformação de algum producto florestal, por interferencia do homem pela acção prolongada de agentes naturaes.

Art. 21 — Sempre que necessaria a abertura de estradas ou caminhos, nas florestas, sómente serão abatidos os exemplares vegetaes estrictamente indispensaveis para esse fim, evitando-se, quanto possivel, sacrificio de especimens nobres.

Art. 22 — E' prohibido, mesmo aos proprietarios:

a) — deitar fogo em campos ou vegetações, de cobertura das terras, como processo de preparação das mesmas para a lavoura, ou de formação de campos artificiaes, sem licença da autoridade florestal do logar, e observancia das cautelas necessarias, especialmente quanto a aceiros, aleiramentos e aviso aos confiantes;

b) — derrubar, nas regiões de vegetação escassa, para transformar em lenha, ou carvão, mattas ainda existentes ás margens dos cursos dagua, lagos e estradas de qualquer natureza entregues á serventia publica;

c) — fazer a colheita da seiva de que se obtêm a borracha, a balata, a guta-percha, o chicle e outros productos semelhantes, ou a exploração de plantas taniferas ou fibrosas, por processos que compromettem a vida ou o desenvolvimento natural das arvores respectivas;

d) — preparar carvão ou accender fogos, dentro das mattas, sem as precauções necessarias para evitar incendio;

e) — aproveitar como lenha ou para o fabrico de carvão vegetal essencias consideradas de grande valor economico para outras applicações mais uteis, ou que, por sua raridade actual estejam ameaçadas de extincção;

f) — abater arvores em que se hospedarem exemplares da flora epiphyta ou colmeias de abelhas silvestres inócuas, salvo pelo interesse, plenamente comprovado do estudo scientifico ou de melhor aproveitamento de taes exemplares;

g) — cortar arvores em florestas protectoras ou remanescentes (excluidos os parques), mesmo em formação, sem licença prévia da autoridade florestal competente, observados os dispositivos applicaveis deste Codigo, ou contrariando as determinações da mesma autoridade;

h) — devastar a vegetação das encostas de morros que sirvam de moldura e sitio a paisagens pittorescas dos centros urbanos e seus arredores, ou as mattas, mesmo em formação, plantadas por conta da administração publica, no caso do artigo 13, § 2º, ou que, por sua situação, estejam evidentemente comprehendidas em qualquer das hypotheses previstas nas letras a a g do art. 4.º.

§ 1.º — E' prohibido soltar balões festivos ou fogos de qualquer natureza que possam provocar incendios nos campos ou florestas.

§ 2.º — As repartições florestaes competentes organizarão e divulgarão os quadros das regiões e das plantas a que se referem as letras b, c, e e g, do presente artigo.

Art. 23 — Nenhum proprietario de terras cobertas de mattas poderá abater mais de tres quartas partes da vegetação existente, salvo o disposto nos arts. 24, 31 e 52.

§ 1.º — O dispositivo do artigo não se applica, a juizo das autoridades florestaes competentes, ás pequenas propriedades isoladas que estejam proximas de florestas ou situadas em zona urbana.

§ 2º — Antes de iniciar a derrubada, com a antecedencia minima de 30 dias o proprietario dará sciencia de sua intenção a autoridade competente, afim de que esta determine a parte das mattas que será conservada.

Art. 24 — As prohibições dos arts. 22 e 23 só se referem a vegetação espontanea, ou resultante do trabalho feito por conta da administração publica ou de associação protectoras da Natureza.

Das resultantes de sua propria iniciativa, sem a compensação conferida pelos poderes publicos, poderá dispôr o proprietario das terras, resalvados os demais dispositivos deste Codigo e a desapropriação na forma da lei.

Art. 25 — Os proprietarios de terras, proximas de rios e lagos, navegados por embarcação a vapor, ou de estradas de ferro, que pretenderem explorar a industria da lenha para abastecimento dos vapores e machinas, não poderão iniciar o côrte de madeiras sem licença da autoridade florestal.

§ 1.º — Considerar-se-á concedida a licença se, até 30 dias após o recebimento da petição, não houver a autoridade competente proferido outro despacho.

§ 2.º — Nas regiões ainda cobertas de extensas florestas virgens, determinadas pela repartição florestal da União, o proprietario apenas dará conhecimento de sua resolução para que a autoridade florestal possa verificar, em qualquer tempo se foram respeitadas as disposições deste Codigo, especialmente as do artigo 22.

Art. 26 — As empresas siderurgicas e as de transporte, no gozo de concessão ou de outro favor especial, são obrigadas a manter no cultivo as florestas indispensaveis ao supprimento regular da lenha ou do carvão de madeira, de que necessitarem em áreas estabelecidas de accôrdo com as autoridades florestal.

Será dispensado o cultivo da floresta nas regiões de extensas florestas virgens, determinadas pela repartição florestal competente.

Paragrapho unico. — O dispositivo supra se applicara, por egual, em relação a qualquer planta aproveitada para fins especiaes nos serviços de taes empresas.

Art. 27 — No abastecimento de lenha e carvão vegetal, as usinas, fabricas ou outros estabelecimentos industriaes, que façam grande consumo desses sub-productos, assim como no fornecimento de dormentes a companhia de transportes terestres, será observado o disposto no art. 25 e seus paragraphos.

Art. 28 — As companhias de navegação fluvial, e as de estrada de ferro, que usarem carvão, coquilhos, ou lenha, como combustivel, nas embarcações ou machinas a vapor, são obrigadas, a juizo do governo, a manter, nas chaminés das fornalhas, apparelhos que impeçam os escapamentos de fagulhas que possam atear incendios na vegetação marginal dos rios em estradas.

Art. 29 — Nas regiões do nordéste brasileiro, assoladas pela secca, é prohibido, salvo em casos de absoluta necessidade plenamente provada

a) — o emprego do lenho de arvores, que não tenham attingido seu desenvolvimento natural, em construcções de casas, ou cercados de qualquer natureza.

b) — o emprego do lenho de arvores, como combustivel em serviços de transporte, resalvado o disposto no artigo 26;

c) — a derrubada das de folhagem perenne, como o Joazeiro, a oiticica e outras;

d) — a criação de caprinos soltos nas proximidades dos sitios em que o governo emprehenda a formação de florestas, por conta propria ou em cooperação com particulares.

f) — o côrte do gomo terminal e das tres folhas mais novas das palmeiras.

Paragrapho unico. — A autoridade florestal reconhecendo a necessidade dos actos acima referidos, concederá previamente, licença para sua pratica.

Art. 30 — O commercio de exemplares da flora epiphyta, não será exercido sem autorização prévia da autoridade florestal, que fiscalisará a origem das exemplares postos á venda, apprehendendo os colhidos em florestas particulares com infracção do disposto na letra f do art. 22 ou em florestas de dominio publico, sem observancia das regras deste Codigo.

§ 1.º — Por indicação dos ser-

(Continúa na 8.ª pag.)

"A PEDRA DO NAVIO", municipio de Guaranhuns — E. de Pernambuco

A NOSSA CASA

UMA CONSTRUCÇÃO PARA RENDA — AS CASAS COM A PARTE DO SERVICO VIRADA PARA A FRENTE — O CASO DO VIADUCTO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Apresento aos leitores desta secção um exemplo de duas casas num terreno de 9 metros.

O terreno actualmente exigido é de 12 x 30. E nelle só se póde construir uma casa ou mais de uma desde que tenha aparencia de uma só. Assim, permitte-se o appartamento e condemna-se a avenida. Não sei, francamente porque essa ogerisa pela avenida. Não é preferivel morar-se numa casa independente, mesmo que esteja localisada nos fundos de outra, do que viver em commum? Emquanto o mundo inteiro se preoccupa em acabar com o que nós chamamos "cabeça de porco", aqui faz-se propaganda do cortiço. Agora mesmo acabo de ler na Revista Internacional de Construcção, que a Inglaterra projecta, apoiada nas idéas do notavel architecto Mr. C. Maxwell, de que é mil vezes preferivel a habitação individual do que a collectiva, acabar com os seus cortiços. Esse projecto, que visa eliminar as "favellas" e os cortiços de lá, é para construir 200.000 casas e abrigar 1.500.000 pessoas! Tudo isso monta em 95.000.000 de libras. Como se vê dahi, somos um paiz pauperrimo. Tal projecto, em nossa moeda deve subir a alguns bilhões de contos. Comparemos esse emprehendimento com o que o Ministerio do Trabalho, com grande successo de politica socialista, acaba de fazer. Projecta, para attender ás necessidades operarias, construir 2.000 casas, das quaes só 400 seriam iniciadas já: mas só umas dezenas dellas foram edificadas.

Não discuto as vantagens esthéticas e hygienicas do ponto de vista dos nossos urbanistas, que procuram levar avante a grandiosa architectura de conjuncto; pondero apenas a nossa condição financeira. Não temos dinheiro e, sendo os terrenos e as construcções, tão caros o meio é, ou devia ser, pelo menos, estabelecer-se condições especiaes para a nossa legislação urbanistica. O japonez não continua, a despeito do que se estabelece no mundo, a viver em sua casinha pequeníssima, com o seu jardim minusculo? Poderia citar o caso da Argentina que tem ligado pouco ao que se diz ou se censura nos congressos a tal respeito, mas como a Argentina fica aqui perto, não achamos que o exemplo deve partir dahi. Entretanto, o japonez, que é indiscutivelmente um povo intelligente, continua legislando nesse sentido conforme as normas de vida e condições locaes, não obstante as injecções de urbanismo que tem levado.

Cogita-se, no novo regulamento, estabelecer a área de construcção nos lotes como na Allemanha, para evitar que se tome o terreno todo em construcção, prejudicando enormemente as condições hygienicas dos predios. Eis um ponto bem interessante e digno de elogio. Mas ahi podemos tirar o elemento necessario para justificar a resnecessidade de se estabelecer um lote de 12x30.

Actualmente, para o individuo, que pretende, construir uma casinha modesta ou um soberbo arranha-céo, as condições do terreno são as mesmas, deixando desde logo transparecer alguma coisa de injustiça, o que não se daria se os lotes fossem menores e houvesse um limite de área para ser edificada. O valor do nosso terreno, relativamente ao preço da construcção, é demasiadamente caro. Em alguns paizes elle representa 10% do valor daquella; aqui, pondo de lado os casos em que o terreno custa muito mais do que o predio, o minimo é de 20 a 30% do valor da casa.

*

Estas casas estudadas para um terreno de 9m. visam já as exigencias do futuro regulamento e é como se vê uma solução que, não dando idéa de villa nem de casa conjugada, resolve o problema economico e social pelo qual os novos legisladores se cingiram, achando que o morar em villa é deprimente porque as casas devem ter tambem frente para logradouros. A isto poderia se objectar com a propria construcção do appartamento: qual é a condição daquelle que mora no dos fundos?

*

O numero de maio da revista Moderne Bauformen, uma das mais importantes revistas mundiaes de architectura, que se publica na Allemanha traz uma casa que eu fazia questão de descrever para os leitores desta secção.

Quando volta e meia, por uma questão importante, devido á orientação do terreno, sou obrigado a estudar uma casa, tendo á frente as peças de serviço, o cliente, arranjando uma desculpa qualquer, fica de voltar ao escriptorio e não apparece mais. Assim, tenho assistido a muitas debandadas por causa de uma coisa que parecia invencionice minha. Ninguem comprehende aqui tal possibilidade, pois sacrificar a frente do predio — ainda que ella esteja virada para o poente — para onde já se tornou classico collocar a sala de visitas, é um attentado á esthetica, uma coisa absurda e monstruosa que não se póde comprehender.

Prefere-se aqui dormir num quarto que á noite, devido estar virado para o poente, transforma-se num verdadeiro forno, do que se mudar o padrão já estabelecido em que a casinha e o banheiro devem occupar sempre o fundo da habitação, como se fazia antigamente e ainda hoje se faz onde não existe gaz e esgoto. Hoje, no entanto, já ha quem pense que o maior conforto de uma casa está nas suas bôas installações. E muitos dizem mesmo que a sua sala de visitas é a cosinha. Não chego até ahi com o exagero, mas acho que as melhores peças de uma casa são as que a gente vive mais tempo, como sejam os quartos e a sala de jantar. Portanto o que devemos fazer é localisar estas, observando primeiramente o terreno, pouco nos importando se a cosinha irá a frente ou não.

*

O director da Central do Brasil acaba de communicar ao Ministro da Viação que não obstante o parecer contrario da commissão nomeada pela Prefeitura, para dar parecer sobre a construcção do viaducto de São Christovão, proseguirá com as obras e as suas razões são exactamente as que, em artigo anteriormente publicado, o autor desta secção justificava a necessidade de se continuar com aquellas obras.

SALA — QUARTO — QUARTO — VARANDA

SALA — QUARTO — QUARTO — VARANDA

O QUE É NOSSO

(CURSO REGIONAL S.A.A.T.)

O LOBO DO BRASIL É O MAIOR E O MENOS FEROZ DOS CANIDEOS.

GUARÁ — LOBO DA RUSSIA

GUARÁ (IAUARA-CACHORRO) CANIS JUBATUS (CHRYSOCYON JUBATUS) LOBO VERMELHO DO BRASIL OU DE JUBA; DE GRANDES ORELHAS E LONGAS PERNAS, MEDE UM METRO E QUINZE CENT. DO FOCINHO AO COCCIX E A CAUDA CINCOENTA CENT., PERFAZENDO O TOTAL DE UM METRO E SESSENTA E CINCO CENT. AS PERNAS SESSENTA CENT. DE COMPRIMENTO. É O MAIOR ENTRE OS LOBOS; TIMIDO, VIVE SOLITARIO, VAGA Á NOITE PELOS CAMPOS E NÃO ATACA O HOMEM.

O LOBO DA RUSSIA É FEROZ, VIVE EM BANDOS, ATACA O HOMEM EM SUA VILLA, PRINCIPALMENTE NO INVERNO, FLAGELO DOS REBANHOS. VIVE NAS FLORESTAS.

MAGALHÃES CORRÊA.

Correio Infantil

SEM FAZER NADA...

— Carlos! Carlos! O' Carli-i-nhos!...

Uma, duas, tres, pessoas se esguelhavam á porta do quintal.

A creada, a mamãe, a vóvó...

Lá no fundo da chacara, junto ao riacho, o Carlinhos, de chapéo desabado e mãos nos bolsos nem se mexia.

— Carlinhos!

Afinal a vóvó foi ella mesma pelo quintar a fóra.

Chegou perto do neto.

—Você não ouviu chamar, Carlinhos? São horas de ir para a escola!

O pequeno riu para a avózinha que elle adorava.

— Ouvir eu ouvi... Mas estava com uma vontade de não fazer nada hoje! Estava bom aqui vóvó, que você nem imagina!

— Mas seu vadio, você pensa que a vida é só isso... Ficar atôa!

Nada! a vida tem que ser util... — Collegio é util, vóvó? perguntou o Carlinhos com uma vontade louca de virar peixe e mergulhar dentro dagua.

— Pois então...

— Olha vóvó, eu preferia não estudar — não trabalhar, não...

— Mas tudo trabalha Carlos... Tudo e todos cada qual a seu modo...

— Mas por isso é que eu queria que ainda existissem fadas, sabe, aquellas fadas das historias que você me conta... Se houvesse fadas... eu pedia para ficar que nem aquella pedra ali, ao sol, sem fazer nada...

— Carlinhos, um dia, em França, ha muitos annos, um menino quiz como você ficar sem trabalhar, atôa...

— E'? E depois?...

— Depois deram ao menino uma lição...

— Uma lição como você merecia meu neto!

Carlinhos pulou como um ratinho e agarrou-se á saia da avó.

— Senta-se aqui, Vó Nita, aqui na pedra, perto de mim... Aqui... E conte a historia do menino antigo... Conte.

A avó de Carlos que elle ás vezes chamava Vó Nita, como quando era um bébê, era moça ainda e bonita mesmo.

Carlos tambem era bonito: um menino forte de olhos verdes, taes quaes os da vóvó.

— Conte.

— Pois era um dia Carlinhos, num collegio um menino forte, intelligente, bonito e... vadio!...

Mas muito vadio! quando depois de muita vadiação elle acabou os estudos primario, os paes o mandaram para uma cidade maior, interno num collegio de padres, porque lá na cidadezinha em que moravam não havia boas escolas onde se pudesse educar.

Lá foi o pequeno....

— Foi triste, aposto... Não foi vóvó.

— E foi mesmo! Tambem!... Deixava tanta coisa boa atraz de si... Tanto espaço, tanta liberdade para se trancar num collegio.

— Por isso é que mamãe me põe externo, não é?

— É... Mas ali não havia outro geito...

Pois nosso pequeno ficou tão zangado que jurou fazer no collegio o que você queria ficar fazendo a vida toda Carlos... Nada!

Quanto mais os professores falavam mais elle teimava, não queria estudar!

Depois de alguns dias de teima e de preguiça o menino foi chamado ao quarto do director.

Esse mandou que o menino se sentasse e com muito bom modo lhe disse:

"Meu querido alumno; sei que, ha dias, já, você recusa tomar parte nas aulas, declarando que não quer fazer nada.

Não posso lhe gabar o gosto porque o acho máo, mas, no emtanto quero fazer-lhe a vontade.

De agora em diante você fica sem fazer nada... Vá sentar-se ali naquella poltrona...

Eu, com licença sua, vou continuar meu trabalho."

O pequeno ficou meio espantado, mas aproveitou da ordem do director. Refestelou-se e sorriu: — Que bom!

Agora sim!

Não fazer nada, emquanto os outros estudavam, e resolviam problemas!...

Passou-se meia hora.

O director escrevia, o menino sonhava...

Ahi, já o nosso heróe bem descançado, e farto de se espreguiçar resolveu ler um pouco para se distrahir.

Mas, mal esticava o braço para a estante o professor gritou "Alto lá! meu rapaz!... Ler é occupar o espirito... Não lhe parece?

Meio trapalhado, o gury recostou-se á poltrona e cochilou.

Mas, que dia comprido!...

O director já trabalhara, já saira a correr classes e o outro professor que tomara o logar delle, obrigara o garoto a continuar sem fazer nada.

Chegou a hora do recreio.

O pequeno deu um suspiro e quiz escapulir.

Mas o director prendera-o, sorrindo.

"Conversar e correr são tambem occupações, meu filho! No recreio como na aula a gente applica suas forças e... você nem quer fazer nada!... Então...

— Então vóvó?

— Então o pequeno não se conteve mais.

Era intelligente e tinha comprehendido a lição. Atirou-se ao pescoço do mestre, soluçando, e, como um homemzinho prometteu-lhe que havia de saber agora aproveitar de suas forças e do seu tempo.

Prometteu estudar... e estudou. Seu nome foi mais tarde, conhecido em toda a França.

— Quem foi elle, vóvó?

— Foi Berryer, o grande advogado, que fez do trabalho e do estudo os grandes companheiros de sua vida.

Berryer o celebre defensor de todas as causas justas.

Até o fim da vida contava a historia da sua preguiça e...

— E quando eu for grande, vóvó, e for advogado, sabe, e fôr importante eu hei de contar a todos que eu tenho uma vóvó melhor que todas, uma vóvita como ninguem tem!...

Ó! Hora da escola!... Vamos vóvó! Venha!

MARIA A. VELLOSO

O principe e o juiz

EREMITA

Henrique V foi um dos mais bravos e valorosos reis que se sentaram no throno da Inglaterra e ganhou uma das maiores victorias obtidas pelos soldados inglezes em Agincourt.

Quando era principe de Galles, entretanto, não passava de um rapaz voluntarioso e insubordinado. Tinha por companheiros os individuos mais desclassificados, que o conduziam á pratica das acções mais desairosas, indignas de um principe.

Certa vez um dos seus companheiros foi conduzido á presença do juiz do Supremo Tribunal. Provada a sua culpa, ordenaram conduzil-o á prisão.

Quando o principe, que estava na audiencia, ouviu a sentença, ficou muito exaltado.

Falou muito grosseiramente ao juiz ordenando-lhe dar liberdade ao amigo.

— A prisão — disse elle — não é logar para o amigo de um principe. Eu sou o principe de Galles e prohibo-vos de conduzir esse homem á prisão.

— Principe ou não, replicou o juiz — o sr. não tem o direito de falar nessas condições ao juiz do rei. Prestei juramento de fazer justiça e justiça hei de fazer.

O principe tornou-se mais encolerizado e tentou elle proprio libertar o prisioneiro, mas o juiz disse-lhe que não era da sua competencia e ordenou-lhe deixar de escandalos na côrte.

A tranquillidade com que o juiz falava, ainda mais exacerbou a irritação do principe que ergueu o bastão e deu-lhe um golpe violento na face.

O bom e energico magistrado ordenou aos officiaes da côrte que agarrassem o principe e o mettessem na prisão junto com o seu amigo.

— Faço isso, não porque elle me haja causado damno, mas porque desrespeitou a majestade da justiça do reino. E, voltando-se para o principe, accrescentou:

— Rapaz, você ha de ser rei um dia. E como poderá esperar a obediencia dos seus subditos, se você é o primeiro a insurgir-se contra as leis do rei agora?

Ao ouvir isso o principe de Galles sentiu-se envergonhado. Não encontrou uma palavra para responder ao argumento do magistrado e, abandonando a espada, curvou-se respeitosamente ante o juiz e caminhou silenciosamente para a prisão.

Quando teve noticia desse incidente, Henrique IV, o rei, exclamou orgulhoso:

— Feliz do rei que possue um juiz que tão intransigente defende as leis e um filho que a ellas sabe submetter-se.

Por occasião de ser coroado, succedendo ao pae no throno da Inglaterra, muita gente correu a render preito a Henrique V. Muitos dos que haviam visto como elle tinha sido mau homem queriam saber como procederia agora na qualidade de rei. Entre esses appareceram numerosos dos seus turbulentos companheiros, esperando, talvez, serem feitos favoritos do novo soberano.

Mas enganaram-se. Henrique V informou-lhes que havia deixado a sua vida desairada e aconselhou-lhes a fazer o mesmo. Nem consentiria que elles delle se aproximassem.

O juiz tambem veio saber como seria recebido. Temia perder a sua collocação, cujos encargos havia desempenhado com tanta lisura. Mas o novo rei recebeu-o sorridente:

— Se algum dia eu tiver um filho que proceda da mesma maneira que eu procedi para comsigo, exclamou, possa eu ter um juiz tão energico e fiel como o sr. para castigal-o com a merecida severidade.

PALAVRAS CRUZADAS

RESULTADO DO PROBLEMA "CAJÚ"

Do problema "Cajú" mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Eduardo Silva, Eliana de Queiroz A. Cunha (Quissamã-E. Rio), Maria da Gloria Paula, Zaira Correixas, Othon B. Carvalho, Nelita A. Gomes, Isa Affonso Sobral, Maria Luiza (Parahyba do Sul) Adelmo Andriolo (São José do Rio Preto), Mary Moreira Guimarães (Cavalcante), Maura Moreira Guimarães, Jarém Guarany Gomes (Marianna-Minas), Sonia Oliveira (Ilha do Governador), Geraldo Rocha Pombo, Yone Mendonça Lima, Elnio Fiori (Andrelandia-Minas), Dejanira dos Santos, Juca Telles Netto, Celia Salomão, Almir Nogueira (mande o endereço, pois só recebemos os sellos); Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Almiria Nogueira, Gilberto dos Santos, Antoninha Fabello, Gelsa Duarte Monteiro, Léo Affonso Sobral, Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Danilo Moura, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Alvaro Dias (Penha), Aldy Cunha Alfredo C. Machado, Léa Moreira Guimarães, Odeméa Braga de Oliveira.

PREMIO

Realizado o sorteio coube o premio á netinha Odeméa Braga de Oliveira, residente em Cachoeiro do Itapemirim (Asylo Deus, Christo e Caridade). Deve a intelligente amiguinha mandar 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis para a remessa dos livrinhos de historias que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CAJÚ"

Horizontaes: 2 — Bom, 3 — Ira, 4 — Pá, 5 — Cá, 7 — Uso, 9 — Icatú, 11 — Clima.

Verticaes: 1 — Moá, 2 — Brasil, 3 — Ipú, 6 — Anta, 8 — Ool ocio), 10 — A. M.

SOLUÇÕES COLORIDAS

Mandaram excellentes em côres appetitosas os netinhos e netinhas seguintes: Aldy Cunha; Odeméa Braga de Oliveira; Gelsa Duarte Monteiro (magnifico desenho com moldura); Paulo Duarte Monteiro; Isa Duarte Monteiro; Mary Moreira Guimarães; Maura Moreira Guimarães; Eduardo Silva.

AINDA O PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Desse problema recebemos ainda as decifrações dos amiguinhos e amiguinhas seguintes: Maria Luiza (Parahyba do Sul); Annette Monteiro da Silva (Rio Preto-Fazenda do Retiro-Minas), Léa Moreira Guimarães; Odeméa Braga de Oliveira (Esp. Santo-Desenho colorido) e Dione Carvalho.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os problemas "Taboleiro", da autoria de Ernesto C. Santos; "Cruz", composição de Edith Itaborahy e desenho de Odylon Freitas (Santa Fé)—Desenho a lapis não dá reproducção em gravura. Mande-o a tinta nankin; "Cruz de Malta", composição de Decio Rodrigues (excellente desenho, mas feito a lapis. Faça uma copia a nankin); "Relogio", da autoria de Heloisa Silva Gomes.

CORRESPONDENCIA

Almir Nogueira — Recebemos os sellos. Como nos será possivel enviar o premio, se o amiguinho se esqueceu de mandar o respectivo endereço? Ficamos á espera do mesmo.

AJUDEM AO CAÇADOR

Se quizerem saber qual a caça que elle espera unam a lapis os pontos A com A, B com B, C com C e D com D

PROBLEMA "BANHISTA"

(Composição e desenho de Maria Leticia de Abreu Soares)

Horizontaes: 1 — Do peixe, 4 — Protoxido de calcio, 5 — Braço de mar entre duas costas, 7 — Rezava, 8 — Pronome pessoal (phonetica), 11 — Brigido Tinoco, 13 — Contracção da preposição e artigo, 14 — Desacompanhado, 15 — Leonidas Hermes, 16 — Caboclo do matto, 17 — Junta, liga, 18 — Pedra sagrada, 20 — Gigante lendario, 21 — Laço apertado, 23 — Artigo (em hespanhol).

Verticaes: 1 — Tinta amarella, 2 — Barbaro, destruidor, 3 — Fileira de soldados, 5 — Firmamento, 6 — Planeta, 9 — Bebida alcoolica verde, 10 — Multidão escolhida, 12 — Pipa grande, 13 — Annel do casamento (sem a syllaba final, e pela phonetica), 17 — Embarcação antiga (invertida), 19 — Nome de mulher (invertido) 22 — Fluido respiravel.

Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza

viços technicos respectivos, o governo tributará de modo especial o commercio de exemplares da flora epiphyta considerados raros.

§ 2.º — O material apprehendido será remettido ao Instituto scientifico de Historia Natural mais proximamente situado.

Art. 31 — O approveitamento de arvores mortas, ou seccas das florestas protectoras ou remanescentes, acarreta, para quem o fizer, a obrigação do replantio immediato de vegetal da mesma especie, ou de outra adequada as condições locaes.

Art. 32 — E' prohibido o côrte de arvores, em uma faixa de 20 metros de cada lado, ao longo das estradas de rodagem, salvo nos casos necessarios e indicados pelas autoridades competentes, para a conservação da estrada ou descortino de panoramas.

Art. 33 — O côrte de arvores de consideravel ancianidade, raridade ou belleza de porte, em predio de zona urbana, dependerá sempre de requerimento a autoridade florestal da localidade, com a justificativa dos motivos que o determinam, considerando-se deferido se a mesma autoridade não despachar, em outros termos, o requerimento, dentro de 15 dias, após sua apresentação.

Art. 34 — Nos casos de derrubada de arvores por iniciativa de autoridade florestal ou de concessão de licença para o côrte de arvores, será sempre que possivel, ouvido, préviamente, o Conselho Florestal, competente.

Paragrapho unico. — Os regulamentos administrativos poderão criar taxa especial de licença para taes casos, revertendo a renda respectiva para o Fundo Florestal.

Art. 35 — Cada municipio classificará as terras que o constituem em tres categorias distinctas, para o effeito da cobrança de impostos sobre a extracção de lenha e o preparo de carvão.

(Continua no prox. Supp

...ADE AINDA EXISTE O CULTO PURISSIMO DA ARVORE

A escola tem sido ninguem o nega, a primeira bussola de que muitos individuos se apossaram realmente, para navegar neste mar encapelado que é a sociedade humana. Mas nem por tal deixa de ser verdade que a escola, concebida nos termos accidentaes, está baixando de categoria. — **de bussola norteadora que deveria ser, vae se transformando em veneno subtil e tenaz.** — Veneno inoculado no cerebro das gentes, no tempo da infancia, e que continua a produzir seus maléficos effeitos pela existencia afóra, indefinidamente.

E assim é que a não ser em espiritos supremamente elevados, em mentalidades naturalmente bandeadas para o anti-cerebralismo, precisamente devido á exorbitancia da cultura cerebral que os estrangula em outros annos, hoje, só nas verdadeiras creanças, nessas outras creanças que são os adultos bons, singelos e suavemente resignados habitantes dos campos, longe da escola, conseguiremos encontrar a veneração primitiva, a santa adoração estatica, mysteriosa e humanamente profunda para a arvore.

Refiro-me, agora — está visto — ás creanças e aos adultos — creanças cujo espirito não se envenenou com leituras pedantemente chamadas instructivas; aos que não despolarizaram seus centros nervosos, nem embotaram a faculdade de sentir, nem tiveram a alma enxovalhada pelo nefasto perfume dessa perniciosa e rara flor "violacea da sol dissant" educação da infancia.

....

A religião do dollar substituir a religião da arvore, apunhalando um symbolo de vida: A culpa não é deste ou daquelle individuo — é do espirito da época. A culpa é do rythmo de uma cultura assás livresca, divorciada do rythmo espontaneo da natureza e do instincto, e excessivamente apegada aos algarismos — quando estes assignalam sommas em ouro.

(Da "A Época da punhalada").

RAUL POLILLO

MUSICA EM DISCO

DISCANDO

O exito invulgar de publico que representou a estréa do eminente Heifetz constitue uma das mais notaveis demonstrações da acção cultural que o disco vem tendo.

Não ha gente mais retraida para com as celebridades concertistas e indifferente ao evocar da fama desses artistas do que a desta cidade. Devido a isso por aqui têm passado grande numero de artistas collocados na primeira fila dos mestres que, apezar de toda a propaganda pondo em honesto realce a gloria desses virtuoses, não ha geito de conseguir interessar o publico. Tal facto traz a convicção de que o carioca não se preoccupa em estar ao par do movimento musical no estrangeiro e se contenta em se conservar fiel aos que já se habituou a applaudir freneticamente, Rubinstein e Brailowsky. A nossa gente não procura se familiarizar com os nomes que até ha pouco desconhecia nem tão pouco tem o espirito da curiosidade para verificar no primeiro concerto se fulano é realmente bom, e assim vimos assistindo a verdadeiros fracassos não artisticos mas financeiros de mestres como o saudoso Risler, o illustre J. Thibaud e tantos outros.

Mas esses artistas, Thibaud e outros, não são mestres cuja arte o disco tenha diffundido (Thibaut só chega aos phonophilos em musica de conjunto) e deste modo quando elles por aqui passam deparam com a mais desconcertante das indifferenças, isso após longa série de audições em Buenos Aires.

Já Heifetz encontrou ambiente diverso, o verdadeiro ambiente de um triumphador, graças ao disco que de ha muito o tornou intimo dos apreciadores da bôa musica atravez da série admiravel de gravações que fez para a Victor.

Eis a prova mais eloquente, portanto, da acção incomparavel da phonographia na diffusão da verdadeira arte musical.

Um disco se compra porque delle se gosta e não porque contem algum nome famoso. Com isso logo se firma com segurança por causa do merito do interprete e não do prestigio da sua nomeada, o exito do artista e assim cumpre o disco a sua missão de dar o valor real a quem o tem sem os perigos das propagandas bem remuneradas.

Os numerosos discos de Heifetz mostraram de ha muito quem era o artista e dessa maneira o exito do mestre foi puramente uma glorificação já lavrada pelo publico desde annos.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

MUSICA LIGEIRA

Boa noite, Vienna, fox-canção, e *Negra consentida*, rumba — Del Rio e Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.244-B.

A fox canção é bonitinha e está bem tocada. Achamos curioso o titulo da rumba com o seu orignal qualificativo de sentido enigmatico.

Valsa das sombras, valsa, e *Heroes esquecidos*, fox-trot — Irmãos Tapajós com a orchestra Harry Lee e Kosarin — Columbia. N. 22.249-B.

Os dois Irmãos Tapajoz produziram uma chapa bem á maneira delles, um tanto romantica e moderna.

Zappatore e Onesta, canções — Guiseppe Milano — Columbia. N. 5.468-B.

Uma boa italianada puxada a sustança. *Ecco!*

Muntervergine e Io veco io paraviso, canção napolitana — Soprano Rio Rosa — Columbia. N. 5.927-B.

Canções que fazem sonhar com o Vesuvio e o azul da famosa bahia.

Andate, tango, e *Papel picado*, tango — Emilia de Caro, no 1º e Progresso Ardamery no 2º, e a Orchestra Typica De Caro — Columbia. N. 22.245-B.

Dois tangos que nada dizem, é claro, de novo (todos elles são eguaes uns aos outros) e que estão interpretados a contento.

Perdão... Madame (marcha de João de Barro) e *Malandro soffredor* (samba de Ary Barroso) — Sylvio Caldas e Diabos do Céo — Victor. N. 33.778.

Como sempre Sylvio Caldas, um dos nossos melhores sambistas, está excellente, consciencioso e bem esforçado.

O mesmo se dá com o conjuncto.

Tenho raiva do luar..., marcha, e *P'ra que amar*, samba (Assis Valente) — Carmen Miranda, Almirante e Diabos do Céo — Victor. N. 33.780.

Explendido disco de musica ligeira, com um par que nunca falha.

La tablada e *Juever*, tangos — Orchestra Typica Gentile — Victor. N. 33.783.

Gravação e execução em condições.

A Bahianinha e *Recortado* — Zico Dias e Ferrinho com viola — Victor. N. 33.785.

As modas de viola são como os tangos: desconhecem o que seja a variedade no genero. São mortalmente eguaes ao que já se ouviu e ao que se ouvirá.

Recortado é interessante musica mineira.

Wedgewood blue e *In the moonlight* (Ketelbey) — The London Palladium Orchestra — Victor. N. 36.090.

Importante chapa de musica ligeira em que se pode apreciar duas novas creações do popular autor de *No jardim de um mosteiro* e *Num bazar persa*.

VARIAS

MUSICAS

— J. S. Bach: *Adagio e Fuga* em sol da 1ª Sonata para violino só — Transcripção para piano por W. Wolf — Bote & Bock, Berlim.

— E. Camussi: *Giocattoli* — Suite infantil para piano — Carisch, Milão.

— R. Donovan: *Suite* — Piano — New Music, Nova York.

— F. Bagnoli: *Sonata em la menor* — Orgão — C. Shmidl, Trieste.

— H. Gebhard: *Fantasia* — Orgão — B. Schott's Sohne, Mainz.

— P. Chimeri: *Alla Chopin* — Piano — Carisch, Milão.

— P. Chimeri: *Romanza* — Piano — Carisch, Milão.

— P. Chimeri: *Triste cantilena* — Piano — Carisch, Milão.

— P. Chimeri: *Elegia* — Piano — Carisch, Milão.

— P. Chimeri: *Improvvisazione* — Piano — Carisch, Milão.

— P. Chimeri: *Piccolo Valzer elegante* — Carisch, Milão.

— P. Chimeri: *Alla Cà d'oro* — Carisch, Milão.

— H. Craxton: Easy Elisabethans — Piano — Oxford University Press, Londres.

— Kaller-Valentin: *Toccatas dos seculos XVII e XVIII* — Orgão — B. Schott's Sohne, Muniz.

— A. Mottu: Pieces liturgiques — Orgão — 3 livros — M. Senart, Paris.

ANGELO CONSOLINI

Com 70 annos falleceu em Bologna, sua cidade natal, o afamado professor Angelo Consolini, que muito exito alcançou como concertista de violino e de viola, tanto na qualidade de solista como de quartettista nos dois Quartettos de Bologna (no 1º com Sarti, Massarenti e Serato, depois no 2º com Giorgi Consolini, Barera e Serato). Foi professor no *Lyceu musical* da sua cidade e deixou abundante producção didactiva, em que sobresaem as transcripções e as revisões dentre as quaes ha a mencionar: 24 *Caprichos de Rode*, 42 *Estudos de Paloschko*, 13 *Caprichos de Rovelli*, *Methodo* e 36 *Estudos de Giorgetti*, 41 *Caprichos e Divertimentos de Campagnoli*, *Guia para o estudo elementar e progressivo de Cavallini*, *Methodo e 25 Estudos de Bruni*, *Sonatas e Partitas de Bach*, 4 *Suites de Bach*.

VIRGINIA F. GERMANO

Falleceu em sua cidade natal a torinense Virginia Ferni Germano, que durante muito tempo foi uma das glorias da scena lyrica italiana. Celebrisou-se como interprete de *Carmen*, *Mignon*, *Rosina*, *Margarida*, *Loreley*, etc, e foi a creadora de *Isora di Provenza* de *Mancinelli*, em Bologna (1884) e *Edmea* de Catalani no Scala em 1886.

Retirou-se mais tarde da scena e fixou-se em Turim dirigindo uma escola de canto.

Morreu com 85 annos de edade e fôra, tambem, habil violinista.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Maria dos Dores Campos — Cordeiro — Escreve-nos: — Desejando cultivar orchidéas sem ser em arvores, tomo a liberdade de solicitar os seus abalisados ensinamentos. Existe algum livro a respeito?

Espero, outrosim, que v. s. se digne informar-me a que secção eu me deva dirigir para obter lições sobre a criação de peixinhos em pequenos aquarios.

Resposta: — Em nossos numeros de 14 e 21 de maio do anno passado publicamos um magnifico trabalho do illustre dr. Arsêne Puttmans no qual são mencionados os pontos sobre os quaes versa a sua consulta.

Lastimamos não poder reproduzir o que ali escreveu o competente technico, mas transcreveremos o que nos parece necessario para que a nossa consulente tenha os esclarecimentos de que carece.

Sobre o melhor meio de cultivar as orchidéas si em vasos de barro, xaxim ou feito de sarrafos ou ainda em toros, o dr Puttman escreveu:

"Os profissionaes preferem geralmente o vaso de barro, que póde ser lavado facilmente e offerece, por isso, sobre outros recipientes, a vantagem da limpeza, factor dos mais importantes nesta cultura: permitte ainda a remoção e arrumação mais facil das plantas e, em geral, qualquer trato cultural.

Existem vasos de barro, especiaes para orchidéas e outros vegetaes epiphytos, que são guarnecidos de numerosos furos, não apenas no fundo, como na peripheria, assegurando o escoamento da agua das regas e o arejamento do torrão.

A lavagem dos vasos nessa cultura é questão capital e para assegural-a, encher-se-ão elles, pelo menos até metade da altura com camada de cacos de vasos ou de telhas bem coladas.

Este material, como já foi dito, deve ser perfeitamente limpo, sendo para isso preciso laval-o perfeitamente.

O resto da cavidade será reservado para o torrão e a fibra de polypodio (xaxim) com a qual convém realizar o envasilhamento. As plantas que não possuam tecido, como acontece geralmente nas que vem directamente da matta, são collocadas bem por cima, quasi fóra do vaso, sendo então as hastes raizes seguras no "substractum" por meio de ganchinhos de madeira, fincados na referida fibra, até as novas raizes fixarem a planta ao seu supporte ou formar o torrão".

Com relação ás publicações sobre o assumpto informa o dr. Arsêne Puttmans:

"Não conheço em lingua portugueza nenhum livro tratando especialmente da cultura das orchidéas. Com certeza encontrar-se-á na collecção dos nossos recentes periodicos, artigos ou referencias mais ou menos acertadas sobre o assumpto.

Relativamente á classificação botanica escreveram sobre o assumpto: Barbosa Rodrigues, Loefgren, Hoene e muitos outros, sendo que a obra magistral para o Brasil, continua sendo a de Cogniaux, constituindo os tres grossos volumes na "Flora Brasileira" de Martius.

A litteratura estrangeira é, entretanto, consideravel e apparece principalmente durante a ultima metade do seculo passado (época na qual o interesse para orchidéa chegou ao auge. Innumeraveis horticulas tratavam então correntemente ou exclusivamente destas plantas que eram importadas em grande escala para Europa, muitas dellas tropicaes e especialmente do Brasil".

O dr. Puttmans cita depois estas publicações as seguintes que talvez possam ser consultadas nas bibliothecas publicas ou nos estabelecimentos scientificos do paiz.

"Lindenia", em 12 volumes "The Garden's Chronicle" "The Gardener's Magazine of Botany" "Reichenbachia" "Orchids Album", "Revue de l'Horticulture Belge et Etrangere", "L'Illustration Horticole" etc.

Entre os livros cita: "Dahlerarie, G. Les Orchidées, Paris, 1893 — 3ª edição. Constantin J. "La vie des Orchidées, "Atlas des Orchidées cultivées", Bort — "Les Orchidées Manuel des Amateurs, além de muitos outros".

Pelo exposto estamos certos que a nossa consulente procurará conhecer o desenvolvido trabalho do dr. Puttmans e que nos referimos, pois é bastante interessante sobre tão interessante cultura.

Relativamente á parte final de sua carta deve se dirigir ao sr. A. Russani, technico no assumpto e collaborador do "Correio da Manhã" e que tão apreciados artigos tem publicado sobre piscicultura.

Benedicto Brito — Virginia — Escreve-nos: — Rogo a v. s. o obsequio de responder as consultas seguintes:

Em que época devem ser enxertados a jaboticabeira, o mamoeiro e o abacateiro? — E' muito demorada a producção? Qual o melhor de borbulha ou de garfo?

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando, para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais abastado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA" "CORREIO DA MANHÃ" "SUPPLEMENTO"

Dever-se-á diminuir o numero de cachos da videira Galard 157, pois no anno p. p. minhas videiras (algumas) tiveram mais de 80 cachos.

Não fará mal ás videiras a escavação que se faz para o enterro do adubo verde?

Resposta: — Em regra, a enxertia deve ser praticada quando a seiva está em movimento, ou, como se diz commummente em plena seiva.

No Brasil, a época da enxertia começa logo depois das primeiras chuvas, de fim de inverno e entrada da primavera, portanto, de setembro em diante até o outomno, nunca abril. Aos primeiros da primavera chamam-se enxertos de "olho vivo", que costumam brotar, quando encontram tempo favoravel, no fim de 8 a 15 dias, dos ultimos, do outomno, denominam enxertos de "olho dormente" porque, mesmo pegando, muitas vezes só desenvolvem na primavera seguinte.

Nas manhãs frias tendo havido muito orvalho á noite, não é aconselhavel a operação, porquanto a humidade que escorre pela haste, perturba e é mesmo prejudicial ao enxerto.

Fóra de qualquer duvida parece ainda, que em muitos casos, o melhor enxerto, o mais facil, vantajoso e pratico para o abacateiro é o de borbulha.

Os enxertos de garfo, — fenda simples ou completa, — e o de encosto, tambem dão resultados, mas em limites bem mais restrictos que os enxertos de borbulha.

E' o que affirma o dr. Carvalho Barbosa na sua esplendida monographia "Do abacateiro e do abacate".

O que deve adoptar com as vistas sempre é manter o solo sufficientemente provido de elementos fertilisantes, recorrendo á adubação periodica do parreiral em cada dois ou tres annos.

As exigencias da parreira para taes elementos denominados nobres são consideraveis. E' sufficiente lembrar que cada anno um hectare de vinhedo que produz 5.000 litros de vinho, retira do solo: — 43 kilos de potassa, 40 de azoto e 33 de phosphoro.

Aconselha-se como adubação em cada hectare — superphosphat — 800 kilos farinha de sagu, 300 k,ollos salitre do Chile, 150 kilos de sulphato de potassa, 150 kilos. Taes adubos podem ser misturados entre si e se espalham sobre o solo em fim do inverno, enterrando-os em seguida, por meio de lavra annual que se faz no vinhedo. O salitre é espalhado pela metade junto co mos outros adubos e o restante durante os mezes de dezembro e janeiro.

De vez em quando nos solos pobres de humus convem semear uma leguminosa depois de ter espalhado os adubos, para aproveital-a como adubo verde na occasião da florescencia.

Relativamente á consulta sobre a molestia que está atacando o gado pedimos ler, no proximo domingo a receita na secção veterinaria a cargo do dr. Americo Braga.

Saul Feiberg — Rio — Escreve-nos: — Junto a esta envio como amostra alguns limões sobre o qual desejo saber suas utilidades, não só industriaes como commerciaes.

Tendo um bananal e desejando fazer tambem laranjal para exportação desejava saber as propriedades dos limões que envio como amostra para plantar grande quantidade, havendo facilidade em collocal-os para exportação ou consumo interno.

Resposta: — São lindas as fructas que nos enviou. Tal variedade, que póde servir para a fabricação de doces, applica-se principalmente em cavallos ou porta-enxertos.

Antonio de Oliveira — Escreve-nos: — Seria grande favor se respondesse-me as seguintes respostas.

O que devo fazer para que um mamoeiro de qualidade amadureça os seus frutos sem ficarem duros, a ponto de cairem no chão, sempre endurecidos, sem se aproveitar nenhum?

Tenho uma goiabeira, que está seccando os galhos, tendo dado nelles uma especie de broca, talvez por os haver serrado: que devo fazer para salval-a?

Resposta: — E' possivel que o mamoeiro não tenha encontrado terreno propicio ao seu desenvolvimento. Nos terrenos seccos e pobres elle se apresenta com aspecto definhado e a sua producção naturalmente resente-se desta falta de vitalidade. A preferencia do mamoeiro é para as terras frescas, ricas em substancias organicas, emfim terrenos humosos e frescos.

Além disto elle requer um terreno em que a agua não fique estagnada, portanto os terrenos argilosos, que retem muita agua, não lhes convém.

Quando não se encontram estas condições é possivel empregar os recursos da arte agronomica, isto é, procedendo uma adubação organica, copiosa e racional e irrigações.

O estrume de curral bem curtido e muito bem distribuido com a terra, juntando-se cinzas ou na falta destas sulphato de potassio constitue uma adubação indispensavel.

Eurico Santos, no seu magnifico estudo sobre a cultura do mamoeiro aconselha a seguinte formula: — estrume do curral — 8 kilos, escorias de Thomas — 250 grammas, Salitre do Chile — 100 grammas, e sulphato de potassio — 80 grammas. O Nitrophoska I G. marca B, na dóse de 200 a 400 grammas por pé de mamoeiro, póde ser egualmente usado com vantage. Além de adubação fundamental nos terrenos pobres é aconselhavel, de seis em seis mezes no 1º anno de frutificação dar-se a cada planta 1|2 kilo de estrume de curral bem curtido.

A goiabeira é atacada por diversas brocas, só ha um meio pratico: matar as lavras nas suas galerias para o que se vistoria o pomar de abril a setembro. Proceda a elevação da casca ou a presença ahi de seccadura, fende-se a casca junto aos detrictos encontra-se a larva e esmaga-se. Caso já esteja na galeria procura-se alcançal-a com um fio de metal e matar-se.

Para evitar a postura nos troncos emprega-se a calação commesta de extracto fluido de tabaco, sabão molle, alcool de queimar e agua.

Como augmentar a resistencia das fruteiras

Relativamente a uma consulta que nos foi dirigida a proposito do augmento da resistencia das arvores frutiferas, julgamos acertado reproduzir o que sobre o assumpto publicou a revista "O Campo" e que data venia em seguida transcrevemos:

Como conseguir augmentar a resistencia das arvores de fruto?

a) Disposição dos furos em redor da fruteira; b) ponteira para abertura dos furos

Consegue-se esta elevação de resistencia por:

a) formação racional da copa;

b) arejamento regular do solo, por uma mobilização conveniente do terreno;

c) por uma adubação racional, que tenha por base a fertilidade da terra do pomar e as exigencias de cada especie, augmentando-se um pouco essa adubação nas arvores enfraquecidas, esgotadas ou pouco desenvolvidas;

d) e, especialmente pela applicação de cerca de 500 grammas de nitrato de sodio por arvore, no momento da floração; na falta do nitrato de sodio, substituil-o, o que é frequentemente vantajoso, pelo *chorume*; pois quer o nitrato de sodio, quer este estrume liquido exercem uma acção estimulante sobre a floração, contribuindo de um modo accentuado para a limpa e para que vingue maior numero de frutos.

Falar de todos estes pontos, mesmo de um modo resumido, levar-nos-ia muito longe, impondo-nos uma extensão que não nos é consentida; demais, a formação da copa por uma poda equilibrada e mesmo o arejamento do solo são operações a que se deve ter já procedido, sendo consequentemente, extemporaneo falar nellas. Digamos apenas alguma coisa sobre adubação e especialmente sobre o modo de applicar.

Quando não se espalham os adubos uniformemente por todo o pomar, mas sim se appliquem a cada fruteira, convém saber em que superficie devem ser applicados. Immediatamente junto ao tronco? Afastados do tronco? E afastados quanto??

O mais conveniente, segundo a opinião de muitos arboricultores, é adubar apenas a parte explorada pelas raizes da arvore.

Dizem uns que essa parte é a que corresponde á projecção da copa no solo, isto é, approximadamente a superficie correspondente á sombra produzida pela copa da arvore quando o sol esteja a prumo, ao meio dia, portanto.

Outros, porém, contrariamente affirmam e baseiam as suas affirmações em estudos cuidados, que o systhema radicular de uma arvore occupa uma superficie maior que a occupada pela projecção da copa, no terreno. Admitte-se, segundo esses estudos, que as raizes se espalham numa superficie maior de 1 a 3 metros que o diametro da copa; ou por outras palavras: se a copa de uma arvore tem, por exemplo, o diametro de 8 metros, as raizes dessa arvore estendem-se em um circulo de 10, 11 ou 12 metros de diametro.

Mas não é preciso espalhar os adubos em toda esta superficie; na parte central, junto ao pé da fruteira, ha um circulo onde não se encontram raizes em estado de absorver adubos. Essa parte não precisa ser adubada, porque os adubos ahi espalhados pouco uteis serão á fruteira.

Os adubos, como a figura junta mostra, devem sómente ser distribuido numa corôa circular, mais ou menos larga conforme o diametro da copa. Como simples indicação, vamos apontar alguns numeros que podem servir de guia na distribuição de adubos ás fruteiras, referindo esses numeros na tabella seguinte: Mas, repetimos, estes numeros não podem ser tomados co uma rigidez absoluta: servem apenas de simples indicação.

Raio da copa — A C	Raio do circulo que não precisa ser adubado — A B	Largura da zona a adubar — A B
0m, 50	0m, 20	0m, 35
1m, 00	0m, 30	0m, 80
1m, 50	0m, 50	1m, 20
2m, 00	1m, 00	1m, 50
2m, 50	1m, 25	2m, 00
3m, 00	1m, 50	2m, 25
4m, 00	2m, 00	3m, 00

Vê-se facilmente como empregar esta tabella: supondo, por exemplo, uma fruteira cuja copa tem de diametro 4 metros, portanto um raio de 2 metros num circulo cujo raio seja 1 metro, e que tenha como centro a fruteira, não será preciso distrubuir adubos: este espalhar-se-á numa corôa circular, cuja largura deverá ser 1m, 50, pouco mais ou pouco menos.

A) tronco e circumferencia em redor delle que não deve ser adubada; B) projecção da copa, até C), parte que precisa ser adubada

Nesta zona, o adubo deve ser distrubuido com uma certa regularidade e enterrado depois por uma ligeira sacha. Mas se se quizer empregar o *chorume*, quando não seja abudante, podemos lançar mão do seguinte processo bastante empregado: na zona a adubar, com qualquer estaca ou um plantador forte, abrimos uma serie de furos, nos quaes depois lançamos o adubo liquido.

O desenho acima publicado indica como se deve proceder, sendo apenas necessario ter cuidado de não se ferirem as raizes quando se procede á abertura dos furos. Nestes se lança o adubo liquido, que pouco a pouco se vae infiltrando no terreno.

Como dissemos a principio, a applicação de adubos abotados — 500 grammas de nitrato de sodio, ou a distribuição de estrume liquido ás fruteiras nesta época é sempre muito vantajosa.

CONSULTAS AGRICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Owaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Mario Orlando — Petropolis. Escreve-nos: — Desejando iniciar uma pequena criação de gallinhas de raça, venho solicitar seu esclarecimento sobre o seguinte:

1º — Qual a raça mais conveniente sob o ponto de vista economico (grande postura).

2º — Em conversas que tenho tido sobre o assumpto aconselharam-me a Leghorne ou a Gigante, preta de Jersey. Visitando a 4ª Exposição Pecuaria de Petropolis, achei estas muito grandes e feias e desejava saber se as Gigantes Brancas apresentam as mesmas qualidades das pretas com a differença unica da côr, ou se as Leghorn sobrepujam a ambas.

3º — Moro em Petropolis e o meu quintal além de um pouco pequeno fica na encosta de um morro (causando um pouco de humidade, além de tapar o sol pois o morro tem a direcção leste-oeste não permittindo a apparição do sol no inverno, cuja direcção é Ne-No) desejaria saber se é impecilio em caso affirmativo se ha algum meio para removel-o.

4º — Desejando adquirir alguns livros sobre o assumpto (livros que sejam praticos e esclareçam as vantagens e desvantagens de cada raça), pelo esclarecimento a respeito indicando-me algumas obras e onde se acham á venda. Talvez possa adquirir por intermedio do proprio "Correio Agricola" sem querer abusar da sua sollicitude proverbial.

5º — Poço esclarecer-me sobre os cuidados a ter com os ovos por occasião do choco, pois elles custam 50$000 a duzia e, pretendendo chocar uma duzia com uma gallinha commum, quero ter o maximo de approveitamento. Sobre os cuidados com os pintos tambem desejava esclarecimentos mas acho mais conveniente aguardar o livro que solicitei afim de não prolongar demasiado a consulta.

Resposta: — 1º — A raça mais conveniente sob o ponto de vista economico é aquella que reune ao tamanho a aptidão poedeira. A Leghorn branca, apesar de pequena, quando se faz representar por uma familia de bôas poedeiras (porque ha mais) é muito recommendavel. As Plymouths, Orpington, Wyandotte, Rhodes etc. quando seleccionadas para alta postura são optimas e tantas outras. E' uma questão de preferencia.

2º — A Gigante branca é variedade nova, ignoro se as ha de bôa postura entre nós. Em tamanho rivalisam, com as pretas.

3º — O terreno que não é insolado, é geralmente insalubre e humido improprio para a gallinocultura.

4º — Escreva á *Sociedade Brasileira de Avicultura* Caixa Postal 976 Leia a Cartilha Avicola 3ª edição.

5º — O livro acima indicado trata do assumpto deste item.

J. Salazar — Escreve-nos: — Tendo eu um gallo "Plymouth Rock", de fina linhagem, que não é velho e tem dado muito pouca producção, o que attribuo ao seu grande peso, venho pedir-lhe os seus sabios conselhos sobre o que devo fazer para emmagrecel-o sem prejuizo da sua saude. Se desejo tentar alguma coisa, é porque é um gallo de um typo difficil de se conseguir na raça.

Resposta — E' necessario informar a quantidade e composição das rações que administra á ave. Use desde já pouco milho, muitas verduras, fragmentos de carne (pouca) tres vezes por semana. Mais tarde preconisarei uma ração razoavel.

Mme. C. Monteiro — Rio Escreve-nos: — dr.. Saudações Após uma transferencia de residencia, não sei se foi este o motivo: mudança de ar, agua, terreno, etc. appareceu uma molestia, nas minhas gallinhas: (e curioso)! facto identico deu-se tambem, com uma parenta minha após uma mudança, tendo perdido cerca de 3 duzias de gallinhas.

A doença começa assim: a ave muito somnolenta, febre, fastio; quando apparece, então a evacuação esverdeada e branca; a crista vae embranquecendo, até a morte. As duas que tenho enfermas isolei-as. Aconselharam-me pôr enxofre na agua. Dizem que foi por terem bebido agua quente devido ao calor excessivo destes ultimos dias.

Dr. peço-vos a summa gentileza de aconselhar-me para prevenir a propagação nas outras; e no caso de novos apparecimentos da molestia o meio de combatel-a.

Resposta — Felizmente no Rio de Janeiro ha um Instituto de Veterinaria para prestar serviços ao publico. A symptomatologia descripta pela consulente não elucida o diagnostigo. Recommendo levar as aves enfermas aquelle departamento do Ministerio da Agricultura e para não perder tempo, examinar os abrigos, afim de verificar a existencia de uns parasita pardo-avermelhados com aspecto de carrapatos, que geralmente se occultam nas fendas e orificios dos poleiros e paredes.

Sebastião P. — Ubá, Minas Escreve-nos: — Desejando iniciar uma pequena criação de gallinhas de raça, venho a V. S. solicitar-lhe o obsequio de responder-me pela vossa secção as seguintes perguntas: Qual a melhor raça para a engorda e maior tamanho?

A Gigante de Gersey será propria para este fim?

E qual o melhor livro sobre o tratamento da raça que V. S. me indicar?

Resposta — A Gigante de Jersey é uma raça que serve para o que deseja. Leia Cartilha Avicola — escreva a *Sociedade Brasileira de Avicultura* — Caixa Postal 976 Rio.

Isinha Torres — Rio Escreve-nos: — Tendo já obtido diversas vezes optimos resultados, com os seus ensinamentos, vindos no "Correio da Manhã", venho pedir-lhe um grande favor, para o seguinte:

Tenho um gallo de raça, grande e bonito (marron avermelhado), que ha uns quinze dias, está com uma doença exquisita: é a primeira vez que apparece um caso desses, na minha creação.

Primeiro ficou muito triste, sempre abaixado no chão, depois teve alguns minutos desacordado; após, ficou com a aza caida e a perna fraca, ambas do lado esquerdo, assim, continuando.

Costuma ter umas crises: cae no chão, torce o pescoço para o lado esquerdo, com muita força, sempre tremendo e esfregando a cabeça no chão, havendo occasião, que vira uma ou duas cambalhotas. A' principio ficava com a crista roxa, actualmente não; tem quasi sempre a cabeça fria e o corpo quente bastante! Anda tropego, parecendo sentir a cabeça, pesada e tem os olhos "esbugalhados".

Ha occasião que quer comer, mas não acerta. Prefere carne assada.

O que será isso? Será contagioso? Que devo fazer? Qual a alimentação?

Resposta: — Levar a ave doente ao Instituto de Veterinaria, Av. Maracanã, 11 horas, para ser observada.

PAULO A. S. P. — Guaratinguetá — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio Agricola" grato ficaria a V. S. se pudesse receitar-me para o seguinte caso:

Tenho uma perúa que acha-se com um escorrimento numa das narinas, ficando esta completamente tapada e o olho muito vermelho.

Este lado da cara permanece inchado.

Resposta: — Injecções de sôro anti-diphterico do Instituto Vital Brasil — Oleo gomenolado nas ventas. Massagens suaves na face. Isolamento da ave em gaiolas. Adquirir o sôro na Soc. Brasileira de Avicultura.

Conceição — Guapé Escreve-nos: — Mais uma vez occupar-me da vossa conceituada secção para uma consulta.

Tenho diversos casaes de pombos, raça commum que nunca tiveram doença alguma.

Dia 23 p. p. saira mais um casal.

Hontem fazendo limpeza no mesmo pombal encontrei um dos pombos com a vista em redor com uma saliencia especie de um tumor.

Julgando ser alguma inflamação de olhos mandei buscar acido borico para lavar-lhe a mesma.

Porem encontrei no corpo todo as mesmas saliencias sem serem nenhuma dellas possuida de qualquer materia proveniente de inflamação.

São só os caroços.

Resposta: — Deve levar o pombo ao Instituto de Defeza Animal — Av. Maracanã, para ser examinado, afim de se conhecer a natureza do tumor. Pode bem ser molestia infecto-contagiosa convindo se prevenir.

Walter — Muquy Escreve-nos: — Tenho um frango de 7 mezes de idade desde 2 mezes de idade começou uma purgação nas vistas, esta purgação é amarellada especie de um catarro, ha dias appliquei sal refinado nas vistas, tendo a surpreza de tirar das mesmas grande quantidade de uma massa amarellada. Desta época para cá tenho feito a mesma applicação de sal, mas continua a mesma purgação acompanhada de uma espuma, pela manhã tiro grande quantidade de cascas que agglomeram abaixo das vistas, o mesmo tem a respiração um pouco difficultosa.

Resposta: — Isolamento da ave em gaiolas. Usar solução á 10% nos olhos. Laval-os antes deste tratamento com agua boricada. Se houver coryza instillar ventas algumas gottas de oleo gomenolado a 2%.

P. S. Pereira — Petropolis Escreve-nos: — Confiando nas attenciosas informações que V. S. da semanalmente a todos aquelles que recorrem a este tão benemerito matutino "Correio da Manhã", venho solicitar-lhe este grande favor.

Tenho em minha casa uma pequena criação de gallinhas "Leghorn brancas". Ha dias, um frango de tamanho bem regular, appareceu adoentado e são os seguintes os symptomas da doença: de 3 em 3 minutos, mais ou menos, elle dá como que uma gargalhada, contraindo ao mesmo tempo todo o corpo, indicado que sente difficuldade de evacuar. Desejo que V. S. me indique quaes os remedios que devo empregar no caso e como devo fazer o tratamento.

Resposta: — Se é o que penso, a molestia pode se transmittir as outras aves. Deve eliminar o frango. Para certeza convem levar a ave doente a um Instituto Veterinario porque a distancia não é possivel affirmar o diagnostico.

A. S. — Estado do Rio Escreve-nos: — Peço-lhe que me faça a fineza de me responder as importunas perguntas que lhe faço abaixo:

a) — Onde poderei comprar gallinhas Leghorns de preço modico, ahi no Districto Federal?

b) — Qual o preço por gallinha?

c) — Qual o espaço minimo de terreno que deve caber a uma gallinha da mesma raça?

d) — Que alimentação me aconselha para os Leghorns e para augmentar a sua postura?

e) — A torta completa é efficiente?

Resposta: — a) Poderá adquirir Leghorn nos seguintes aviarios:

Aviario das Machinas de ovos — Rua Itapagipe 155 — Rio de Janeiro *Cooperativa Avicola* — Rua 7 de Setembro 3 — Rio de Janeiro *Avicultura Lund* — Estrada da Freguezia 699 — Jacarépaguá. Rio *Moacyr L. Leitão* — Caixa 3182 — Rio de Janeiro. *Aviario Grajahu* — Rua Borda do Matto 252 — Grajahu — Rio de Janeiro. *Tte. Manoel Flavio de Sampaio.*

b) — Em media 30$000.

c) — Leia o capitulo de alimentação das aves da Cartilha Avicola.

d) — Dez metros quadrados.

e) — Sim, mas convem dar os grãos-milho, trigilho, aveia, como preconiza o livro acima citado.

INDUSTRIA

J. S. de Souza — Ouro Preto — Escreve-nos:

Confiado na vossa alta benevolencia tomo a liberdade de dirigir-vos algumas perguntas, para os quaes solicito a vossa abalisada opinião:

1) — Como é feita a immunisação do milho pelo sulfureto de carbono?

2) — Qual o tempo maximo que pode o milho ficar em presença do sulfureto sem se estragar?

3) — Na immunisação empregam-se apparelhos para a gaseificação do sulfureto? Onde poderei encontral-os?

4) — O sulfureto empregado é o mesmo empregado na extincção das formigas ou é um outro tipo especialmente preparado?

Respostas: — Para pequenas quantidades do producto toma-se um barril ou uma pipa, tendo-se o cuidado de calafetar exteriormente com uma massa semelhante á que se applica ás vidraças. os intersticios existentes nas juncções das taboas, apertando-se bem os arcos que estiverem frouxos.

Despeja-se nessa pipa ou barril o cereal, sempre desensacado; sobre esse cereal em pequenas vasilhas, pratos ou bacias de agathe, aluminio ou louça esmaltada põe-se o sulfureto de carbono rectificado, chimicamente puro ou na falta desse o formicida vulgarmente conhecido por "capanema".

A quantidade de sulfureto ou formicida a ser applicada deve ser de 350 grs. para o barril e 500 para a pipa.

Não se fazendo questão de se conservar a capacidade germinativa do grão, podem-se augmentar essas quantidades de 100 grs. para o barril e de 200 grs. para a pipa.

Isto feito cobrem-se bem os recipientes em questão com saccos de aniagem, humedecidos por agua e conservam-se o cereal nesse estado durante 48 horas para que se possa produzir a evaporação completa do gaz e obter-se assim um expurgo efficiente capaz de manter o cereal livre de novas infecções durante um prazo de 6 mezes e ás vezes mais.

Quanto mais tempo for conservado o cereal mais segura e longa será a desinfecção obtida.

E' recommendavel ter sempre os saccos que cobrem o vasilhame perfeitamente humidos para que não haja escapamento do gaz.

Constante leitor — Lafayette — Escreve-nos:

Prezado senhor, leitor constante da Secção Agricola, venho pela primeira vez rogar-vos o favor de fornecer-me uma receita para fabricar o queijo typo *prato*, que já estou fabricando, mas que as vezes não é como julgo que deve ser. As vezes fica mais duro, quando nunca deveria ficar assim e além disso o meu processo é um tanto trabalhoso, e já foi-me dito por uma pessoa que diz entender do assumpto, que o meu fabrico pode ser simplificado, uma vez que o leite é mungido, digo: colhido e o queijo é fabricado.

E de facto o meu fabrico é relativo ao leite do meu curral, leite portanto que não tem acidez. Rogo enfim o favor, de indicar-me um livro que possa instruir-me do assumpto.

Com essa informação, prestará um relevante serviço a um pequeno agricultor e criador.

Resposta: — Vamos indicar o processo que o dr. Manuel Zenha de Mesquita aconselha e a vista do qual o sr. consulente verificará si o que adopta ressente-se de qualquer falha que esteja determinando os inconvenientes de que se queixa.

"O leite depois de bem filtrado, é aquecido em banho maria á temperatura de 35°, addicionando-se o corante e, em seguida o coalho para fazel-o coagular em 35 ou 40 minutos.

Conhece-se que a coalhada está em ponto de ser cortada, da seguinte maneira: enfia-se nella o dedo indicador e depois virando-o para cima, a massa deverá rachar numa só fenda, deixando o dedo limpo. Caso tenha ainda consistencia para isso espera-se mais um pouco. Da-se então o 1° corte com a lyra (cortador de coalhada) muito lentamente devendo esta operação durar de 15 a 20 minutos. Depois de repousar esses 5 ou 8 minutos da-se um 2° corte que tambem deve principiar lentamente e ir accelerando á proporção que se for tornando mais facil até deixar os pedaços da coalha do tamanho de um grão de trigo. Um pouco antes de chegar a este ponto, retiram-se do deposito uns dois baldes de sôro, que serão aquecidos e depois despejados dentro do deposito para elevar a temperatura a 39° ou 45°.

Obtida essa temperatura retira-se um terço do sôro e bate-se a massa com a lyra, durante 4 ou 5 minutos, tanto quanto possivel.

Retira-se o resto do sôro, comprimem-se a massa com a mão, corta-se em pedaços grandes por na forma e finalmente leva-se á prensa.

A pressão é de 2 kilos para cada kilo de queijo.

Vira-se o queijo de 10 em 10 minutos, espremendo-se bem o panno tres vezes, sendo que a quarta vez será no fim de 1 hora e a quinta o mais tarde possivel, usando panno novo e deixando-o na prensa até o dia seguinte.

Pela manhã retira-se o queijo da prensa deixa-se descançar 6 horas, procedendo-se depois á salga, que será feita com sal fino. A salga é feita da seguinte maneira: — põe-se o sal em cima do queijo e observa-se a seguinte tabella: — 24 horas para 1 kilo, 13 horas para cada kilo excedente. Um queijo que pese 3,750 levará 57 horas.

O queijo deverá ser virado quando estiver decorrido a metade desse prazo afim de receber sal dos dois lados.

Terminada a salga, passa-se um panno humedecido em agua a 28° ligeiramente salgada, repetindo-se esta operação durante 10 dias ou mais.

Ao fim desse prazo lava-se o queijo em sôro do dia a 28° e deixa-se seguir a cura.

O queijo é virado diariamente desde que entra para a sala de cura.

Esta deve durara no minimo 90 dias e quanto mais limpo melhor.

N. B. — Essas temperaturas e prasos variam conforme a quantidade de leite com que se trabalha, contorme a temperatura da fabrica e no caso de ser pasteurisado.

Na casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 — S. Paulo encontra-se á venda o Tratado pratico do queijo e da manteiga, cuja leitura é aconselhavel.

Diversos Assumptos

A. de Mirando — Nictheroy — Escreve-nos:

Venho solicitar-lhe a fineza d'um esclarecimento. O emprego do sulfato de ferro para tonificar velhas arvores frutiferas. Em uma casa de sementes, deram-me uma receita d'almenack. Eil-a. "Para reanimar arvores doentes" Qualquer que seja o estado de doença duma arvore, para fazer renascer e dar ás folhas a côr verde e signal de bôa vegetação, é regal-a com uma solução de sulfato de ferro na proporção de 3|8 d'uma garrafa, para uma d'agua. Logo garrafa commum. Entretanto esse em prego pra medir solido, como é o sulfato. Sabe o sr. é para facilidades e no interior. Eu, poderia, encher uma garrafa com o sulfato, porem pesar o conteudo e tomar um oitavo para a solução. Mas isso não basta? Será a rega diaria ou semanal? V. depois, uma garrafa de solução para uma arvore que cobre pouco mais ou menos, uma area circular de 1,50 a 2,00m de diametro? Sendo o emprego dos adubos de effeito contraproducente, quando se os emprega em excesso, fico receioso. Assim, recorro a sua competencia e attenção.

Resposta: — Vamos reproduzir o que sobre o emprego do sulphato de ferro disse o dr. Agesilan Bitancourt e que aproveitará o sr. consulente.

"Sobre o emprego do sulphato de ferro tenho a informar que este sal pode ser utilisado n otratamento da "clorose" da videira, doença caracterisada pelo amarellecimento das folhas, entre as mesmas. Para este fim o sulphat of diluido a 5 a 8 % despegado em torno das raizes ou ainda, diluido a 1%, pulverisado sobre as folhas.

O sulphato de ferro ainda pode ser utilisado, diluido á razão de 1 kilo de sulphato para 4 litros d'agua, na destruição de determinadas hervas damninhas. E' entretant onecessario para esse mister conhecer a relativa susceptibilidade ao sulphato de ferro, da plantas damninhas e combater, de um lado, e das plantas cultivadas, a poupar, de outro."

Não o aconselhamos, portanto, a empregar o sulphato de ferro sem que préviamente sejam examinadas as plantas por um technico, que dirá sobre a conveniencia ou não da applicação do referido sal.

Phytopathologia e Entomologia

Antonio Magalhães — Rio — Escreve-nos:

Pela presente venho pedir os seus sabios conselhos para o seguinte:

Tendo um pequeno quintal situado em Todos os Santos (suburbio), mandei plantar algumas arvores fructiferas de enxerto, que são: manga espada, laranja seleta, abyo, lima, limão de todo o anno e uma arvore de ornamento (acacia).

Isto ha pouco mais ou menos uns sete mezes; quer me parecer que não têm ainda a desenvoltura que deveriam apresentar já neste espaço de tempo, a não ser a acacia que tem crescido regularmente.

Será porque venho notando que tanto as fruteiras como a acacia, acham-se cheias de formigas e de uma especie de praga, que penso eu, são o que lhes comem os brótos e as folhas mais novas?

Queira V. S. ter a bondade de ensinar-me o que devo fazer neste caso.

Resposta: — Seria conveniente para o necessario exame que o sr. consulente fizesse remetter o material atacado pela praga a que se refére.

O cyanureto de potassa exige cuidados no seu emprego, porem as formiguinhas, resistentes, como são, precisam, a todo custo, ser combatidas. Seria preciso descobrir-lhes o ninho e dar-lhe combate ahi. As formigas lava-pés e barrigudinhas são combatidas na pratica e com successo nos proprios ninhos, pela agua fria, deitando-se esta em abundancia no formigueiro e mexendo bem a terra em toda a profundidade do formigueiro até reduzil-o a lama. O dr. P. H. Rolfo, da Esc. Sup. de Agricultura de Viçosa, que tambem gosta do tratamento pela agua, recommenda o emprego do insecticida "Paradichlorobenzine". Entretanto não sabemos onde encontrar este preparado.

Procure caiar os troncos de suas fruteiras, evitando assim o ataque das terriveis formiguinhas.

Valor alimentar e therapeutico da laranja

Pelo dr. William Coelho de Souza

Infelizmente nas nossas grandes cidades é limitado o uso que fazemos das frutas, talvez em razão dos seus altos preços. E isso acontece tanto entre as classes pobres, como na classe média da nossa sociedade. E desta forma as frutas entram nas mesas como artigo de luxo, nos dias de grandes festas.

Mais ainda, nesses dias damos preferencia ás frutas estrangeiras importadas e que, para a sua conservação, passaram pelos frigorificos, caso em que perdem de digestibilidade e o seu poder nutritivo se altera, em razão das reacções chimicas que se passam em sua polpa, sob a acção do frio, enrijando-se os seus tecidos.

Todavia, é preciso que se faça tudo quanto necessario para diminuir o preço de venda das nossas frutas nos mercados internos do paiz e se inicie por toda a parte uma campanha educativa, junto das creanças nas escolas, dos adultos, por todos os meios mostrando o valor alimentar e therapeutico dos frutos.

Como no presente trabalho nos occupamos da laranjeira, que faz parte do genero "citrus", no lado do limão, da lima, da tangerina e outros, devemos assignalar que estes deliciosos frutos summarentos, refrigerantes nos dias de forte canicula, tomados inteiros ou espremidos os seus succos, sob a forma de refrescos, de suas bagas sae um liquido rico de vitaminas, de saes, assucares nutritivos e de acido (acido citrico), estimulantes do estomago e dos intestinos, sobre cujas glandulas actuam, assim como nos rins provocando abundante diurese.

Taes frutos ao mesmo tempo que nutrem nosso organismo, vitalizam-no e depuram-no das toxinas que contenha, deixadas, incrustadas nos musculos, pela acção nociva dos alimentos improprios dos quaes nos servimos.

Aquelles que fazem o uso exclusivo da carne e de alimentos della derivados, como das gorduras animaes, precisam da acção correctiva do succo dos frutos para ajudar o organismo a libertar-se das toxinas, que taes alimentos produzem, principalmente pela acção estimulante que exercem sobre os intestinos.

São, assim, os magnificos frutos do genero citrus, antidotos aos erros alimentares que praticamos todos os dias.

Do ponto de vista bactericida, o succo de taes frutas, como por exemplo o do limão, exerce uma acção microbicida, ou por outra, constitue um meio improprio á vida e proliferação das bacterias pathogenicas, que se encontram no tubo intestinal do homem.

Não devemos nas nossas mesas sacrificar o uso das frutas pelos dos doces ou outras guloseimas; tal pratica constitue grave erro, substituindo as frutas por esses pratos, levamos para o apparelho digestivo productos de pouco ou nenhum valor nutritivo, que o vão sobrecarregar com o trabalho excessivo até eliminal-o; desta maneira, avolumamos a carga de toxinas para o organismo com grave prejuizo para a saude.

Ao passo que, o uso das frutas como a laranja e de todas as representantes do genero citrus, retempera o organismo, purifica e vivifica o sangue, fluidifica-o, desentoxica-o e o faz chegar rico de globulos vermelhos, á intimidade dos tecidos, dando força, vigor e saude ao organismo humano.

O nosso corpo precisa da acção estimulante e vivificante do succo das frutas, como a laranja, assim como requer o ar e como as plantas exigem a presença da luz.

A creatura humana, desde a mais tenra edade, vem mostrando a voz do instincto a gritar dentro do seu eu, apontando-lhe os frutos, como seus alimento naturaes. Dahi a preferencia que tem a creança pela fruta sasonada, ao passo que, repelle as victualhas condimentadas. E tudo que não fôr isso é uma aberração do instincto, é o producto das taras morbidas, é a herança fatidica dos paes, a ameaçar a integridade do organismo em formação.

Quanto mais a creatura humana se aprimora nos prazeres da mesa, no requinte da civilisação, desprezando a acção benefica dos frutos, mais tende a encurtar os seus dias, na luta pela existencia.

No lar de onde desapparecem os frutos e só entram os alimentos carnivoros, cêdo ou tarde, se encastellam as molestias e na acção dos medicamentos procuram-se a saude que se despreza na polpa dos frutos.

Aquelles que têm vivido sob a acção causticante do sol das regiões quentes do Equador, conhecem o papel refrigerante e agradavel do liquido acridoce da baga da laranja. Bem assim os que tenham vivido nas regiões paludicas, sabem do valor therapeutico, como preventivo contra este morbus, que possue a limão. E quem o tenha usado para activar a digestões, quando o organismo se vê em difficuldade para ultimar as fermentações produzidas por certa casta de alimentos, conhece o seu elevado valor, como estimulante do apparelho digestivo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"CULTURA DA CANELLA DA INDIA" — A Epreza Editora da revista agricola *Chacaras e Quintaes* acaba de nos enviar mais um folheto da Bibliotheca Agricola Brasileira, sobre "*Cultura da Canella da India*" uma monographia illustrada e resumida, embora completa, da conhecida especiaria cuja cultura preconiza como facil e remuneradora tambem no nosso paiz.

Este folheto faz parte da obra *Especiarias* que o Eng. Eduardo Rodrigues de Figueiredo está escrevendo e da qual já foram publicadas a que recebemos e a "*Cultura da Pimenta do Reino*", estando no prélo, o terceiro folheto "*Cultura do Cravo da India*". Seguidamente serão publicadas as monographias seguintes: "*Cultura da Noz Moschada*" — "*Cultura da Baunilha*" — "*Cultura da Pimenta da Jamaica*" — "*Cultura do Cardamono*" — "*Cultura do Gengibre*" e "*Cultura de Pimenta e Pimentões*".

Quando se considerar que cada uma destas especiarias custam ao nosso paiz centenas de milhares de contos de réis que se evadem para fóra do Brasil, não é possivel deixar de encorajar o louvavel esforço do Eng. Rodrigues de Figueiredo, e a esclarecida actividade editorial da *Chacaras e Quintaes* em tornar realidade este patriotico anhelo.

Cada folheto é enfeixado em linda trichromia representando em cores naturaes a cultura escolhida.

Boletim da Inspectoria de Plantas Texteis em João Pessôa contendo valorosos elementos estatisticos e informativos referentes á producção algodoeira do Estado de Parahyba, correspondente ao mez de janeiro do corrente anno.

Boletim da Cooperativa — Orgam da classe dos Fazendeiros, que se publica em Belém, Estado do Pará O numero que temos sobre a meza, referente ao mez de março, contem o seguinte summario: — A criação do gado europeu no Pará; O grave problema da extincção do carrapato..

A Fazenda Experimental de criação. A defesa do zebu, O leite do animal aphtoso; Parasitologia e muitos outros artigos sobre assumptos de interesse agricola e pastoril.

A alcaparreira

Dentre os productos em conserva que importamos para o preparo de nossa alimentação, figura a alcaparra, que, se ainda não entrou nos habitos da cozinha do interior, é habitualmente empregada nos hoteis e restaurants, a cujos acepipes dá um sabor algo picante e exquisito.

Produz a alcaparra um arbusto meio selvagem, que cresce na Europa, conforme escreve neste artigo Conrado M. Uzal, nos terrenos arenosos, por entre as pedras, o que mostra quão pouco exigente é a alcaparreira, que cresce a um metro de altura, tendo espinhos, folhas arredondadas, como tambem o são os frutos. e flores brancas.

As alcaparras, que recebemos em conserva, são os botões floridos do arbusto antes que se abram e têm o tamanho variando desde o de uma semente de pimenta ao de uma ervilha. Os frutos que resultam destes botões floras, se forem fecundados chamam-se *alcaparrões* e tambem são conservados em vinagre.

O sabor especial que tem estas flores abertas ou em botão, deve-se a uma substancia chamada "rutina", crystalisada.

A procura deste condimento é bastante consideravel na Europa, tanto assim que apparecem no mercado botões floraes de outras plantas, como a escoparia, etc. parecidos mas que não apresentam as mesmas qualidades.

Como já dissemos, a alcaparreira vegeta nas terras mais pobres e pedregosas, podendo ser multiplicada por semente, estaca ou rebentos.

Quando se faz a multiplicação por estacas, cortam-se as ramas de um anno de edade em estacas de uma trinta centimetros de comprimento. Faz-se um viveiro em boa terra, na qual se abrem pequenos sulcos de trinta centimetros de profundidade, nos quaes se collocam as estacas de maneira que appareça uma ponta de uns cinco centimetros, mais ou menos, e a uma distancia de dez centimetros uma da outra. Cobrem-se com terra, calcam-se um pouco e, se fôr possivel, rega-se toda a plantação.

Após um anno, estão as mudas promptas para a transplantação, que deve ser feita dando-se a distancia de dois metros em todos os sentidos.

Os cuidados culturaes limitam-se a limpar para evitar que as hervas damninhas prejudiquem o florescimento das plantas novas.

De dois em dois annos, faz-se uma póda cortando as plantas na base para que brotem com força e produzam mais botões ou alcaparras.

Cultivada em bôas condições a alcaparreira póde durar dezenas de annos.

A colheita das alcaparras, começa á entrada do verão e continua emquanto ha calor. Na Europa, são as mulheres e as creanças que as fazem, com grande economia de mão de obra.

Uma vez colhida, são as alcaparras collocadas em esteiras, onde permanecem um dia, e, quando estão um pouco murchas, estão promptas para serem conservadas, o que se faz no dia seguinte.

Utilizam-se toneis previamente lavados com agua fervente e junta-se bom vinagre de vinho puro sem mistura de agua o qual se faz ferver antes para doter a fermentação acetica.

Se as alcaparras sobrenadarem, tornam-se negras, o que se póde evitar por meio de uma tampa que se deixa fluctuar no tonel, collocando-se mesmo pesos sobre esta tampa para obrigar as alcaparras a se cobrirem de vinagre.

Deve-se cuidar em ferver antecipadamente esta tampa, para evitar fermentações.

A' medida que se vão enchendo os toneis, junta-se o vinagre em quantidade sufficiente para que cubra as alcaparras.

Não se utiliza nenhum condimento nem se junta qualquer producto nos paizes onde se cultiva ou industrializa-se este producto.

Ao fim de cinco dias, são vendidas aos industriaes, depois de retiradas do vinagre e separada por tamanhos, conhecidas por communa, meio finas, etc.

Uma vez assim seleccionada para a venda e, neste caso, enche-se as latas com as alcaparras e verte-se nellas vinagre quente, sendo logo soldada, com o que se produz uma especie de vacuo, que assegura a conservação.

As alcaparras e os alcaparrões são muito usados nas mayonaises, saladas, guizados, etc.

Ordinario, marcha!

Conto de EPAMINONDAS MARTINS

O coronel Aristarcho viu o Josino empurrar a porta do gabinete e entrar timido, revirando á mão o chapéo de panno amarfanhado.

— Chega, Josino.

— O sr. mandou-me chamar?

— Sim... Mandei, sente-se... Precisamos conversar.

O Josino sentou-se; era um caboclo de altura mediana, robusto, traços asperos, maçãs do rosto salientes, labios carnudos. Um desses typos rudes e masculos que inspiram confiança á primeira vista.

O coronel Aristarcho, novo chefe de Policia do Estado do Espirito Santo, mandara chamal-o, porque precisava de um homem... E talvez o Josino não fosse precisamente aquelle sujeito que Diogenes procurou um dia de luz accesa em Athenas. Mas era um homem a toda prova... Cultura mediana, parcas leituras, já tendo, no Exercito, vivido na capital da Republica, era desses individuos creados até á edade de vinte annos longe das cidades, sob o regimen patriarchal que ainda predomina no interior do paiz. De uma familia numerosissima, na rude labuta da lavoura e do campo, com um desses paes para os quaes *fio de barba é documento* e a palavra honra tem uma significação sobrenatural, Josino formara um caracter rijo e, como os seus adoptava um codigo moral inintelligivel nos meios civilizados, mas que era, emfim, o unico que reconhecia e o unico praticavel no meio em que se criara.

Como commissario de policia, para que fôra nomeado ultimamente, numa cidade como Victoria, o Josino não era grandemente recommendavel. O seu codigo feito de intransigencia moral era demasiado primitivo e rude. Os sentimentos de dignidade, brio, coragem, tinham nelle um caracter perigosamente aggressivo, violento. Para elle a honra só se lava com sangue, a um tapa só se responde com uma punhalada ou um tiro e todos os desatinos são razoaveis num homem que defende a sua honra.

Se bem que improprio para a policia de uma cidade civilizada, ninguem poderia mostrar-se mais efficiente para diligencia no interior, entre gente rude e astuta como elle.

O coronel Aristarcho comprehendera isso. De que prodigios não seria capaz aquelle caboclo bronzeado nas montanhas, em luta contra fascinoras, ladrões de gado e desordeiros communs. No Rio de Janeiro, ao se falar em ladrões de gado e em lutas de exterminio entre familias, ha quem julgue ser essas coisas mera invenção da cinematographia americana, quando na realidade não passam de banalidades em certas regiões do Brasil, mormente entre fronteiras de Estados.

— Josino, — disse afinal o coronel Aristarcho mostrando-lhe um jornal — Você já leu isso?

— Aquelle caso da fazenda do Rio Pardo? Já, coronel. Horrivel, não acha? Uma familia inteira morta... E por signal gente bôa... Isso revolta! Uns bandidos daquelles, só cortados em pedacinhos... E dizer-se que essas coisas lá naquellas cafundás ficam por isso mesmo...

— Cercaram a casa á noite, incendiaram tudo...

— E não escapou ninguem. Desde um velho de oitenta annos a um menino de seis mezes... Que malvadez!

A alma diabolica dessa tragedia é um cafuso do norte de Minas que tem a seu serviço degenerados de varios Estados, geralmente fugitivos da policia.

— Como se chama?

— Apolinario. Appareceu no municipio de Rio Pardo ha cerca de seis annos e comprou uma fazenda a cinco leguas da cidade. Desde então começaram as desavenças com o fazendeiro mais proximo por causa de cercas — e coisas semelhantes...

— Até que...

— Até que, por fim:.. aquella horrivel matança: cerca de cincoenta pessoas uma noite cercaram a casa do pobre fazendeiro...

Josino fez um gesto de revolta, mordeu os labios.

— Quando ha uma coisa assim, eu fico pensando nos meus, coronel... Na minha familia no municipio de Cariacica! Esse mundo está cheio de gente malvada...

— Essas coisas, geralmente a gente deixa por conta das autoridades locaes, que nem sempre podem desenvolver uma acção energica... Mas desta vez é demais! E' preciso castigar de qualquer forma os criminosos... Mandei chamar você.

— Já sei... Eu irei... Mas o sr. me permittirá que eu escolha dez homens na policia.

— Pois escolha. Mas nada de barulho na imprensa. Vocês irão de trem até Castello, dali seguirão de caminhão até onde puder, depois aluguem animaes. Levará uma carta para o delegado de Rio Pardo.

Se for necessario, lá arranjará outros homens. Vae ser esta a sua primeira diligencia, entende?

* * *

Numa encosta da montanha coberta pela floresta virgem, havia um espaço descoberto, pedregoso e humido, por onde passava um tenue fio dagua. Um homem estava ali quasi immovel, um lenço atado ao pescoço, cinturão de couro sob o peso de um revolver possante. De quando em quando erguia-se levava a carabina á mira, esperava... A' direita e á esquerda blocos soltos de lioz e de granito ameaçavam rolar pela encosta. Uma gameleira frondosa erguia-se dominadora a pouca distancia, tucanos e arapongas faziam vibrar no ares sons estridulos. A floresta fremia num susurro permanente. Lá em baixo a uns cem metros, á margem do rio, serpeava uma estrada lamacenta e tortuosa. Do outro lado do rio, numa esplanada cercada de montes, no meio de um mattagal mirrado, viam-se os destroços ainda fumegantes de varias casas de uma fazenda. Já eram dez horas da manhã e o homem estava ali desde o romper da aurora. Sabia que os malditos policiaes que vieram de Victoria andavam nas immediações aos grupos armados numa feroz caçada humana guiados e auxiliados por tropeiros. Ouviram-se varias detonações. Dois tropeiros passaram em carreira desabalada pelo caminho disparando tiros a esmo. Talvez estivessem embriagados fazendo exhibições inuteis. O homem mordeu os labios, levou a carabina á pontaria depois fixou a arma. Seria esperdiçar balas e dar alarme... O que interessava era o tal commissario Josino e os policiaes. O espectaculo da fazenda incendiada era uma constante lembrança da tragedia da noite anterior. Havia recebido noticias de que a policia vinha prendel-o e fizera preparar emboscadas em varios trechos do caminho traiçoeiro. Ficara em casa tranquillo com quinze homens, certo, de que naquella noite a policia lá não chegaria.

Josino, entretanto, desconfiado e astuto, em vez de vir pelo caminho das tropas, a uma legua de distancia mergulhara com os seus homens na matta virgem, guiado por um caçador. Galgaram escabrosos despenhadeiros, atravessaram brejos durante oito horas de caminhada insana aos zig zagues sobre os penhascos. Um dos seus homens encorregou num barranco e desappareceu com um uivo numa encosta aspera e nua do rochedo. Ficaram muito tempo estupefactos, mudos de terror, entre-olhando-se... Dos mattos humbrosos vinha como um lamento a vozear lugubre de corujões e bacuráos.

Aproximaram-se da fazenda silenciosa pelos fundos. Duas horas da madrugada. Josino distribuiu os homens em varios logares. Iam esperar amanhecer o dia. Mas um cão latiu e toda a canzoada da fazenda investiu contra um grupo de homens que se postava junto de uma cancella de varas. Um tropeiro viu-se obrigado a matar um cachorro. Foi o alarme. Accenderam e apagaram luzes na casa grande. Um dos sitiantes moveu-se numa sombra e caiu varado por uma bala. Era a luta.

— Entregue-se, *seu* Apolinario. Senão será peor! — gritou Josino.

A resposta foram varios tiros partidos das janellas. A morte do homem irritou os sitiantes e Josino não poude conter os tropeiros. Esqueceram a missão judicial e o cerco transformou-se numa luta feroz e vingativa.

— Bandido! — rugiu um campeiro — Vaes pagar novas e velhas hoje!

Dentro de poucos momentos a coberta de sapê do poleiro de gallinhas ardia. Sopradas pela viração cairam fagulhas sobre o paiol, sobre a estrebaria, depois sobre o casarão. Expulsos pelas chammas, a maioria dos homens que fugiam para o matto foi fusilada impiedosamente. Dois foram presos. Do Apolinario ninguem sabia noticias. Provavelmente teria escapulido.

A's dez horas, Josino tinha homens em vigilancia em varios pontos onde o bandido deveria passar e já havia capturado diversos capangas que voltavam das tocaias ignorando os factos.

— Pelo tempo, elle ainda não poude sair do matto, deve estar ahi no monte. — Opinou um tropeiro.

* * *

Cançado de esperar que algum policial passasse ao alcance da carabina, Apolinario penetrou no matto. Caminhou mais de meia hora, arranhando-se no cipoal. Ia descendo pela encosta para passar por uma arvore que atravessava o ribeirão de margem a margem. De subito parou. Um vulto! Depois outro... Um tropeiro e um policial armados de fuzis evidentemente de tocaia. Sentou-se sob uma moita a reflectir. Estava cercado. Havia uma outra saida, além da estrada, mas sem duvida estaria tambem occupada.

Para o alto, o monte transformava-se num paredão granitico intransponivel. Apolinario apertou o cano da carabina, meditando na situação. Deitou de borco sobre o tapete de folhas seccas, arma em pontaria. As horas passavam lentas como seculos. A floresta regorgitava de pios e trinados. O sol transpoz a montanha e a tarde prolongava-se em penumbra indefinida. Pairava por sobre tudo uma tranquillidade agoirenta, mysteriosa... As tintas fulvas do poente desmaiavam. Parecia que uma ronda invisivel de espiritos mãos pervagava á solta. Velhos angueras assombravam a floresta, retroando trocanos inaudiveis e assustando macacos, antas e jaguares.

* * *

Foi ás seis horas que se ouviram aquelles dois estampidos quasi simultaneos.

— Deve ter sido lá junto á arvore do riacho, sr. commissario. (O Josino havia desapparecido) Que terá sucedido?

Uns a cavallo e outros a pé puzeram-se a correr.

Ao chegarem no logar notaram que os dois homens estavam vivos deitados atraz de uma arvore, fuzis promptos a disparar.

— Que houve?

— Deitem. O bicho anda por aqui. Ouvimos tiros em direcção daquelle jatobá. Felizmente não acertou, em nenhum de nós.

Esperam cerca de vinte minutos. Da matta só vinham pios de passaros e barulho de animaes espantados em fuga. Mais vinte minutos. Os homens desanimaram.

— Isso até parece coisa do capeta, — disse alguem erguendo-se na estrada.

— Aquelle demonio sumiu.

— Talvez tenha arranjado caminho ahi pela pedreira.

— Isso não. Lá em riba só pode passar passarinho.

A noite descia, envolvendo tudo em sombras e presagios.

— Nós vamos ficar a vida inteira esperando aquelle damnado?

— Onde está o commissario?

Sem esperar ordens do Josino toda a gente se reuniu desanimada no rancho de tropeiros em torno de uma fogueira.

— Caso perdido! O sr. Josino agora quer demais. Quem é que vae levar a noite inteira com um frio desses e arriscado a levar um tiro pelas costas?

— Está chuviscando.

—Dessa vez ninguem põe mais a mão naquelle capeta. Agora é esperar outra occasião... Procurar saber o paradeiro...

No entanto, na mesma estrada, ao norte, passara-se um facto com o qual ninguem contava.

Ao ouvir os dois tiros o Josino mergulhara no mattagal e tomara direcção contraria de todos os outros. Após correr quinze minutos marginando o ribeirão escondeu-se por entre umas toiceiras de cactos junto de uma cancella de varas.

A's seis e meia houviu barulho de cascos de cavallo. Um cavalleiro chegou em disparada, parou junto da cancella olhando para todos os lados, apeiou para remover as pesadas varas.

— Esteja preso, seu Apolinario.

O fugitivo levou a mão a cintura mas sentiu o braço immobilizar-se com um tiro.

— Não se mexa, se não o segundo será na cabeça. Está preso e bem preso.

Era Josino que surgia do matto com a carabina atirocollo e um revolver em punho. Desarmou o adversario.

— Eu logo desconfiei que aquelles dois disparos eram para attrair a gente para aquellas bandas e deixar o caminho livre desses lados.

Algemou calmamente o prisioneiro, jogou-lhe un. laço da corda de couro ao pescoço, montou a cavallo.

— Olha. Agora siga á frente do animal direitinho senão esse laço pode emforcal-o. Eu quero-o bem vivo em Victoria. Você tinha toda a certeza de escapar, hein! Chegou a ir ao rancho buscar o meu proprio cavallo. Sem pedir licença! Que falta de delicadeza!

Accendeu um cigarro.

— Os outros cairam no logro. Mas eu sou cabra desconfiado. Um bocadinho de intelligencia não faz mal a ninguem! Agora -macha na frente sem medo que aqui ninguem lhe faz mal. Em Victoria, sim, — soltou uma gargalhada nervosa — Em Victoria, nós vamos botar você na bôca de um canhão. Eu mesmo vou disparar o tiro para vel-o virar poeira ou nada. Você não morre... Desapparece, ouviu?— Fez um gesto amolecado com os braços imitando uma explosão. — Pum! Você vira nada. Pum!

Um sapo gargarejou num toco.

— Ordinario, marcha!

CHARADA SYLLABICA

DECIFRAÇÕES

1 — HaIti
2 — EnDemia
3 — RiOm
4 — MaCaco
5 — EmAciar
6 — SeMana
7 — CoBaia
8 — ObIce
9 — SuOr
10 — SoNata
11 — ItErar
12 — OlGa
13 — RiR
14 — EvOe

Hermes Cossio, rei do cambio negro.

1 — BisCaia
2 — AtrOcidade
3 — RheNo
4 — TruFa
5 — HelLenico
6 — OséAs
7 — LiéGe
8 — OstRa
9 — MegAterio
10 — EleCtricidade
11 — UrbAno
12 — DinOrah
13 — EspEranto
14 — GazÛa
15 — UsuRario
16 — SimOun
17 — MorPhéa
18 — ArmEnia
19 — OrnAmento

1ª fila — Bartholomeu de Gusmão.
4ª fila — Conflagração Européa.

1 — Meca
2 — Avenida
3 — Leonidas
4 — Beduino
5 — America
6 — Traviata
7 — Arlequim
8 — Helena
9 — Ananaz
10 — Nihilismo

Malba Tahan.

AS DE HOJE:

A — A — A — A — A — A — A — AH — AN — AS — BAD — BEL — BRAN — CA — CA — CA — CE — CE — CER — CI — CI — CO — CO — COM — CRE — CRO — CYS — DA — DA — DAR — DE — DE — DE — DES — DI — DRA — DRA — DU — E — E — E — EF — EM — EN — EN — EN — ES — ES — ES — ES — FEI — FLU — FRE — FRU — GA — GI — GI — GO — GO — GU — IM — LA — LAR — LE — LE — LHO — MA — MA — MAL — ME — ME — ME — ME — ME — ME — MEN — MEN — MER — MO — MO — NA — NA — NER — NI — NI — NO — O — O — O — PA — PA — PE — PE — PHA — PHA — PHI — PI — PI — PO — POR — PRE — PTRI — PUL — QUA — QUE — QUE — RA — RE — RE — RE — RES — RHI — RI — RIS — ROS — SAR — SCIS — SE — SI — SO — SU — SYN — TAR — TE — THE — THIS — TI — TIS — TO — TO — TO — TO — TO — TO — TO — TRA — TRO — TRO — TRO — TRO — TUR — U — U — UM — UN — VER — VI — VOL — XO — ZO.

As cento e cincoenta syllabas acima, formam trinta e oito palavras com os significados seguintes:

1 — Alliviar, desobstruir
2 — Instrumento para medir os diametros apparentes e as distancias dos astros
3 — Obstaculo
4 — Cidade da India Ingleza
5 — Tratado da reflexão dos raios luminosos.
6 — Ornar
7 — Systema philosophico ou religioso, que tende a combinar varias doutrinas differentes.
8 — Cabra que amamentou Jupiter
9 — Que se alimenta de raizes
10 — Dialogo entre marido e mulher, colloquio terno
11 — Tempo de abstinencia entre os catholicos
12 — Absolutamente concorde
13 — Individuo que se suppõe possesso do demonio
14 — Encanecer
15 — Arte de compor peças theatraes
16 — Metalloide
17 — Hernia da bexiga
18 — Estado de excitação ou de irritação
19 — Fissiparidade
20 — Planta venenosa da familia das ranunculaceas
21 — Arma
22 — Resumo de um livro
23 — Outr'ora, dantes
24 — Injuriar
25 — Superficie polida
26 — Acto de tirar proveito do que pertence a outrem
27 — Especie de tumor
28 — Habito de se alimentar de serpentes
29 — Parte do navio que fica nagua
30 — Bico adunco
31 — Emplastro agglutinative
32 — Comprimir
33 — Medida de comprimento
34 — Deterioração, prejuizo
35 — Descrer
36 — Irradiação, emanação
37 — Infiorescencia
38 — Tumulo.

Lendo-se verticalmente as iniciaes e as setimas letras, apparecerão duas phrases muito conhecidas e proferidas: respectivamente, por Jesus Christo aos phariseus e por Deus a Adão, depois do peccado original.

E. D. P.

A — A — AR — AU — CA — DA — DO — DO — DO — E — IN — JU — LE — MA — NO — NO — NAS — NES — O — O — O — O — ON — PA — PA — PE — RA — RA — RI — RI — RO — RO — SA — SA — SU — TO — TO — TE — TEI.

Com estas 39 syllabas compõem-se 14 palavras obedecendo as referencias da relação abaixo. Lendo-se as primeiras letras de cima para baixo e em seguida as quartas letras, na mesma ordem, surgirão os nomes dos "deuses" mais festejados na época, no momento que passa... legitimos apostolos do bem.

1 — Rio de Portugal
2 — Fruta
3 — Religioso
4 — Choque
5 — Constellação
6 — Antiga machina de guerra
7 — Cesto feito de vime
8 — Conquistado
9 — Liquido, commestivel
10 — Genero de Arvore de São Thomé
11 — Unanime
12 — Grosso
13 — Afadigar-se
14 — Principio

Champollion

25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

Ás portas do Céo

seram-lhe que nunca mais ali voltara.

XIII

Ella não voltava, e elle começava a impacientar-se.

Porque seria que ella não vinha, que não escrevia, que não dava signal de vida?

Era sem duvida por vergonha: vergonha por ter sido surprehendida com o seu joven patrão num gabinete com os estores corridos. Naturalmente não se atrevia a tornar a apparecer. Seria preciso ir buscal-a, supplicar-lhe que esquecesse tudo. Tinha a sua dignidade, a bonita Mayette; e havia de se lhe querer mal por isso?

Emmanuel pensou pois em ir a Montmartre, muito humildemente.

Mas o estado nervoso em que Leoncio se encontrava deu-lhe bastante que pensar. Parecia soffrer cruelmente, o pobre pequeno. Que paixão nos seus olhos!... Não seria imprudente tornar a chamar Mayette? Se ella ainda não sentia por aquelle rapazito um violento amor, não acabaria por ceder a tantos suspiros, a tantas supplicas e lamentações? Não acabaria por amal-o? Leoncio devia ser tão atrevido! Era bello e novo, e queria... Que poderiam fazer contra isto os quarenta e nove annos dum homemzinho de lunetas? Seguramente, o coração de Mayette ir-se-ia afastando a pouco e pouco do pae adoptivo para se entregar ao pupillo! Cada anno, cada mez tiraria encantos a um para os dar ao outro. Dali a pouco, um seria um velho decrepito e o outro um seductor sabido. Quantas dores em perspectiva! Quanta surda raiva, quantas supplicas em vão! Ridiculo, traido, desesperado; ella ao que se expunha, obstinando-se em viver entre Mayette e Leoncio. Um dos dois era de mais na casa. Qual sacrificar então? *Ella*, por quem chamavam todas as cellulas do seu corpo apavorado pela morte proxima? *Elle*, que representava o mais bello gesto da sua existencia, o adolescente que não podia restituir á familia sem renegar todo o seu passado, toda a sua indulgente philosophia de homem de bem?

Na duvida, tomou a resolução de adiar a sua ida a Montmartre. Não, não iria buscar Mayette, pelo menos não iria já. "Seja o que Deus quizer! Deixar passar tempo!" Talvez não estivesse longe o dia em que qualquer solução providencial se apresentasse. As horas são aves de imprevisos gorgeios; e, ás vezes, uma dellas, como um pombo bravo depois de ter folgado num jardim, deixa cair do bico a hastezinha verde da esperança.

Decorreram alguns dias. Ella escrevera para as *Fundições* uma carta na qual se demittia do seu logar. Andaria a procurar outro emprego. Talvez estivesse para casar. Não tinha saido tambem o joven desenhador que ha tempo quizera casar com ella? Encontrar-se-iam, sem duvida; e o que não tinha podido ser, realisar-se-ia fatalmente.

Taes eram as meditações de Emmanuel; e estas reflexões enfureciam-no. Podia permittir uma coisa destas? Não morreria de furor, na noite em que ella se tornasse mulher doutro homem?

Sentia ainda tão bem que ella continuava a pertencer-lhe, que bastariam algumas palavras, uma simples confissão, para voltar a ser o senhor daquella adoravel rapariga... E, porque Leoncio estava ali, robusto e ameaçador do alto dos seus vinte annos em flor, teria que renunciar a toda esta maravilhosa felicidade?

Emmanuel vigiava de perto o seu pupillo, e os seus olhos tinham, ás vezes, insolitos fulgores. Leoncio definhava. Parecia soffrer tanto como ella. Devia passar a maior parte das noites a chorar a ausente. Que vivessem um junto do outro um unico dia, que os seus halitos se misturassem, entre os seus rostos, apenas um segundo, e o amor, o tyrannico amor, podia encadeal-os definitivamente.

Porque seria que aquelle rapazote não se consolava? Era natural que a constancia fosse uma virtude daquella edade? Não poderia descobrir em volta delle trinta mulheres appetitosas, promptas a distrail-o, a derramar nelle um capitoso esquecimento?

Uma tarde, Emmanuel julgou vel-a emfim descer, a hora compassiva, a mensageira de raminho verde... Porque não mandaria viajar Leoncio pela Europa?

Os estudantes da geração delle viajam muito. Vão á Inglaterra, á America, a fim de terminarem a sua instrucção, aprofundar uma lingua, ver trabalhar um povo.

O programma outrora exposto, a felicidade de Leoncio, não comportaria uma dessas viagens de estudo durante as proximas férias?

Pois é claro que sim! Um tutor faltaria a todos os seus deveres se privasse o seu pupillo duma pequena expedição deste genero.

Le Gal decidiu pois que Leoncio iria passar um trimestre ou dois a Londres.

Mas usava de demasiada sinceridade para comsigo mesmo para se persuadir de que o unico mobil desta resolução era o cuidado de ser agradavel a seu filho adoptivo. Queria sobretudo afastal-o, distrail-o, dar-lhe uma occasião de amar outra mulher. Um rapaz com aquelle aspecto não encontraria na terra de Albion uma alta e esbelta rapariga, loira como um sol nascente, que o deslumbrasse e lhe expulsasse do coração a pequena Mayette da França?

Emmanuel nunca mais teve outro pensamento que não fosse a execução do seu projecto.

Escreveu sem demora a um dos seus amigos de Londres, estabeleceu um itinerario atravez das Ilhas Britannicas, mandou preparar o enxoval do joven viajante. Só faltava prevenir o dito viajante. Devia ser esse o ponto mais delicado da questão.

Numa quinta-feira de maio, disse a Leoncio:

— Vamos ver a primavera a Meudon!

Já não podia retardar mais. Precisava absolutamente avisar o pupillo da proxima viagem á Inglaterra. Parecia-lhe que arvores, silencio, cantos de aves, aromas de folhagens constituiriam um scenario mais propicio a taes confidencias.

O auto rolou, atravessou Fleury, penetrou na floresta dum verde muito tenro. Viram melros folgando numa fonte, viram hastezinhas de hervas levantar as folhas mortas como anões teimosos remexendo cadaveres; viram toda a alegria do céo descer dos carvalhos e fazer estalar os rebentos.

Mas que era a primavera sem Mayette? Um pouco de ar agitado pelo seu vestido ao passar, não teria feito rebentar mais junquilhos nos bosques?

Os dois homens desceram do seu auto e subiram até a um proximo bosque de faias. Não se via lá ninguem. Parecia estar-se a cem leguas de Paris. Nenhum odor de gazolina emanava das estradas. Um grupo de vidoeiros brancos parecia duvidar que houvesse em qualquer parte chaminés de fabrica.

Emmanuel sentiu seccar-se-lhe a garganta; como poderia extrair della palavras que se entendessem? Tomou o braço do joven estudante e começou:

— Não andas bem disposto, Zonzon. Tens de te sacudir, este verão.

— Ah!... E que genero de sacudidelas me recommenda?

— Uma pequena viagem.

— Sim?... Tenho horror a deslocar-me.

— Desde quando, então? Ainda no anno passado querias partir para a America.

— O anno passado já vae longe.

— Sonhavas tambem o anno passado em te lançares num aeroplano. Tive até que te prometter um.

— Não era razoavel; disse-m'o cem vezes.

— Sem duvida... Mas uma viagem de estudos, uns seis mezes em Inglaterra, por exemplo, é uma coisa muito sensata, meu rapaz; e tenho a firme intenção de te metter num barco com destino a Londres daqui a duas ou tres semanas.

Leoncio voltou o rosto inquieto para o seu bemfeitor.

— Está a falar sério?

— E' claro!... Tu nunca foste a Londres; é preciso conhecer aquelle povo admiravel... De resto, se escreves rascavelmente o inglez, tens uma pronuncia bastante incorrecta... Estás lindamente precisado de dar por lá uma volta...

Leoncio baixava a cabeça. Devia custar-lhe pouco a comprehender as causas daquelle brusco afastamento. Reclamou, num ar afflicto:

— Se me tem alguma amizade, não queira obrigar-me a partir!

— Ah! Isso é que obrigo! E é precisamente a minha amizade por ti que m'o ordena...

— Estime-me, nesse caso, um pouco menos...

— Não digas tolices. Quero que te instruas, meu rapaz, que não sejas inferior aos teus collegas E a maior parte delles, bem o sabes, já conhece a Inglaterra; muitos já foram á Allemanha, á Italia. Ao pé delles, serias um selvagem, um ignorante cuja educação deixou muito a desejar. E' preciso que assim não aconteça. E' para mim um caso de consciencia. A tua felicidade: aqui está uma coisa que eu nunca perdi de vista, meu rapaz... Descança, não te aborrecerás em Inglaterra. Vou eu mesmo levar-te, e deixar-te-ei entre as mãos dum dos meus bons amigos, Mr. Burter, um rico negociante da City, que tem duas filhas encantadoras... Estão já a preparar um quarto para ti.

— Ah! — exclamou Leoncio. Já tratou...

— De tudo...

— Sem me prevenir?

— Para que? Queria fazer-te uma surpreza.

— E' linda, a surpreza!...

— Se te parece, queixa-te!

— Ah! Pois é claro que me queixo! — exclamou o mancebo, com a bocca contraida num rictus de odio. — A minha felicidade, comprehende-a duma maneira muito pittoresca, de ha uns mezes para cá, não ha duvida...

— Que queres dizer com isso?

Leoncio pareceu hesitar. Um segundo, o labio superior tremeu-lhe como sob a pressão de palavras prestes a sair; mas conseguiu contel-as e contentou-se em murmurar:

— Supplico-lhe, não me mande para a Inglaterra! Não ficaria lá vinte e quatro horas.

— E por que razão?

— Não insista, peço-lhe.

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

"O HOMEM INVISIVEL"

Emocionante scena do film da Universal "O homem invisivel" que estará amanhã no Rex

"BOLERO"

George Raft e Carole Lombard em "Bolero" film da Paramount

"LOUCURAS DE HOLLYWOOD"

Pat Paterson a linda ingleza que debutará breve em "Loucuras de Hollywood", comedia musicada da Fox, ao lado de John Boles, Spencer Tracy e Thelma Todd

"FAZENDO UM HOMEM FICAR INVISIVEL"

Magia negra, Camouflage e Outros effeitos de Houdini, despresados pelo engenhoso Director "Cameraman".

Agora que o film da Universal "O Homem Invisivel" é uma realidade e vae estrear no cinema Rex amanhã, uma pessoa do Studio — geralmente ha muitos como elle — explicou porque levou dois annos para se fazer este film, alliás um grande lapso de tempo entre a compra do original de H. G. Wells e a perfeita realização. O problema com o qual o Studio lutava era de como photographar a invisibilidade. A idéa de um homem invisivel é acceitavel no thema de um livro, mas num film as personagens tem que ser vistas. Os technicos foram consultados como de costume. E pela primeira vez puderam adeantar muito poucos a não ser escusas ao cabeças. Os "cameraman" coçavam-se quando lhes era dirigido perguntas sobre como filmar esta novella e ao mesmo tempo que julgavam de modo pouco elogioso os responsaveis pela compra do original. Este por sua vez estava criando um centimetro de poeira no escriptorio do productor geral, depois de ter sido bastante passado de mão em mão. "Mostre a presença do homem invisivel por meios de truc, com armas, suspendendo livros, movendo cadeiras e outros objectos. Mostre-o seguindo um paletot, calça e chapéo, tudo em arame. Façam ondas de vapor, ou qualquer cousa na frente da "camera"! Assim eram as suggestões, mas a acceitação era duvidosa. A forma por que foram suggeridas estas idéas eram bôas no tempo do film mudo, mas hoje a cousa é outra. E para que se passaram dois annos, durante os quaes o problema foi discutido emquanto o precioso original continuava suas viagens para a adaptação ou então voltava para os cofres, armarios, archivos ou outro logar em que são guardados os originaes comprados pelos studios. Mas "O Homem Invisivel" foi realizado e hoje a gloria deverá ser dada a James Whale, o director, Charles Edeson, o photographo, e a Jack Pierce, o maquillador dos studios da Universal. Após longas experiencias e procuras scientificas, elles conseguiram descobrir a possibilidade de serem usados pequenos espelhos, collocados da mesma forma por que são pelos magicos do theatro que fazem toda especie de illusões opticas. Os espelhos foram postos em experiencias e não houve mais necessidade em resolver o problema de outra forma.

Claude Rains, que é o homem invisivel do film, será visto andando, completamente vestido, com um chapéo collocado, com toda elegancia no que deveria ser a sua cabeça. No leito mortal, elle só será percebido por uma forma marcada que um corpo deixa na cama quando está nella, mas não será visivel.

Noutra scena elle será apreciado no acto de tirar a roupa, cahindo as peças de sua vestimenta, mas no logar de um corpo ficará nada mais que o vasio. Ha mesmo algumas sequencias onde elle é totalmente invisivel, mesmo para os companheiros que com elle tomam parte no film.

Ao primeiro pensamento parecerá ser ainda mais difficil photographar as scenas onde elle é invisivel do que onde elle apparece semi-visivel.

Esta extraordinaria pergunta foi feita por um jornalista a um dos technicos da Universal, que respondeu assim:

— Oh, não. Quando elle é totalmente invisivel, Claude Rains neste dia tinha uma folga para jogar o "golf". Após o que com uma estrondosa gargalhada, o technico do estudio por meio de um jogo de espelhos, desappareceu no ether.

QUATRO FILMS DO PROGRAMMA ART — EM UM MEZ!

Crescem de dia para dia as actividades do Programma Art, que nos tem dado as verdadeiras maravilhas do cinema allemão, e com isto nos tem revelado obras primas e artistas novos que logo se impõem ao nosso publico, tornando-os depois verdadeiros idolos. Agora, mesmo, que está acabando de exhibir a linda pellicula da Ufa — "Heróes sem Patria", com Kathe Von Nagy, já nos promette para ser exhibido ainda este mez, no Alhambra, outro film de folego, de arte e de grande attracção. E' "Mocidade Heroica", uma narração do que pode fazer a juventude em um romance em que, se ha idylios de amor, ha tambem situações magnificas de drama intenso, com um artista como Heinrich George, que ainda não é nosso conhecido, mas que a critica allemã compara ao proprio Emil Jannings! No mesmo Alhambra teremos depois um film que servirá para nos dar a verdadeira feição artistica de Martha Eggerth — o canario humano, a voz de ouro, que em "Symphonia do Amor" vae cantar-nos trechos de Strauss e de Suppé, que ajudam a dar a esse film-opereta um ambiente que se casa perfeitamente com a montagem luxuosa, e interpretação nada vulgar.

Para o cinema Rex o Programma Art designou dois trabalhos da Ufa. O primeiro será "O Hussaro Negro" narrativa empolgante que serve para nos fazer apparecer novamente Conrad Veidt e Mady Christians, duas figuras de relevo da cinematographia allemã, e que já não viamos ha algum tempo. Um drama com um forte enredo amoroso, contando com a certeza, que a Ufa sabe imprimir nos seus films. O segundo film para o Rex será "Quero ser uma grande dama", peça que nelle são diluidos duetos e quartetos adoraveis e mais que tudo nos proporciona o seu trabalho de Kathe Von Nagy, na qual, com uma doçura e encanto que não ouviamos desde "Ronny".

Ahi estão quatro films que dizem bem o que possue e o que quer nos proporcionar o Programma Art, dentro de um mez de exhibição.

A PROXIMA ESTRE'A DE "FEDORA" — O FILM QUE TERA' O MESMO SUCCESSO DA OBRA E DA PEÇA THEATRAL

Em menos de um mez o Pathé Palacio começará a exhibição de "Fedora" A obra de Sardou, que o palco consagrou tentou o cinema, mesmo porque o cinema poderia, como pode, dar-lhe maior expansão, ceder-lhe maiores detalhes. Aquillo que o theatro nos tem mostrado em quatro actos, a tela nos revela em mais de um centro de quadros. O ambiente se desdobra, e poderemos acompanhar quasi todos os passos dessa infeliz princeza russa, que Duse e Emma Grammatica interpretaram.

Louis Gasnier, o mesmo director do "Topaze", foi quem fez a adaptação para o cinema. Marie Bell, da Comedia Française, encarregou-se da interpretação da principal figura. Pela primeira vez lhe coube, no cinema fallado, um papel de folego, que são dos limites da comedia moderna, e a bella sociétaria da Comedie Française teve o seu talento de artista de comedia dramatica. Ha ainda, actuação de Ernest Ferny e de Henry Bosc nos principaes papeis masculinos, e ainda Edith Mera, Jean Toulout e Jacques de Feraudy. O romance que se desenrola em 1911, em São Petersburgo (Leningrado) e em Paris, evoca de uma maneira

"MOULIN ROUGE"

Constance Bennet no film "Moulin Rouge"

"QUANDO UMA MULHER AMA"

Norma Shearer e Herber Marshall em "Quando uma mulher ama"

Só a 2 de julho — o adiamento foi motivado por fortes razões — se dará, no Palacio, a estréa de "Quando Uma Mulher Ama"... (Reptide) o film de Norma Shearer e Robert Montgomery que todos os "fans" aguardam com anciedade — porque todos já verificaram, pelos "stills" expostos no Palacio, que é o film todo um repositorio de seductoras attitudes de Norma Shearer — e é todo um album de luxuosos ambientes e mil motivos de encantamentos. Assim, em logar de se verificar a 18, a estréa de "Reptide", ou "Quando Uma Mulher Ama"... será feita, pela Metro-Goldwyn-Mayer, no segundo dia do proximo mez...

adoravel uma época bem recente que desappareceu, e a montagem luxuosa da Paris France Production está bem de accordo com o valor artistico do film.

"Fedora" será o film de apresentação da Sociedade Franco Brasileira que se fundou entre nós para fazer vir ao Brasil toda ou a maioria da melhor producção franceza.

"HOLLYWOOD PARTY" VEM AHI COM UM SEQUITO DE SURPREZAS

"Ollywood Party" o super-pandemonium da Metro-Goldwyn-Mayer, que estará, com certeza, em agosto, no Palacio-Theatro, trará surprezas immensas. Comedia-romance-vaudelivve-revista e "feerie" a um tempo, "Hollywood Party" traz todo um cortejo de cousas ineditas e de prodigios de technica.

Assim, é, por exemplo, que o Camondongo Mickey, cedido gentilmente por Walt Disney á Metro-Goldwyn-Mayer, toma parte em algumas sequencias, apparecendo em conjunto com figuras vivas, como Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran, Laurel e Hardy e Charles Butterworth, o engraçado harpista de "O Gato e o Violino". Nessas scenas Camondongo Mickey precede a apresentação do "Desfile dos Soldadinhos de Chocolate", um apparatoso numero em "technicolor", symphonia illustrada pelo genio de Walter Disney.

Laurel, Hardy e Lupe Velez, informam os criticos enthusiasmados com as surprezas e a alegria immensa derramada pelos episodios de "Hollowood" são os responsaveis pela mais engraçada sequencia: em plena festa (no "party" offerecido por Durante em Hollywood) o gordo e o magro e a morena Lupe Velez se engalfinham, quasi, tentando averiguar quem chegou primeiro ao mundo: se o ovo, se a gallinha...

As "gils" de Albertina Rasch, em numero de duzentos e cincoenta — enchem innumeros episodios da "feerie".

"VOANDO PARA O RIO"

Scena do film da R. K. O. Radio "Voando para o Rio"

A preparação, ou melhor, os trabalhos preliminares, para a apresentação de "Voando para o Rio", demorou muitas semanas. A RKO-Radio desejava realisar uma obra musical de proporções grandiosas e, devido ás exigencias dos ambientes, tornava-se imprescindivel encontrar elementos choreographicos de typo latino que fossem dotados de sufficiente habilidade para executar os numeros de conjuncto que o scenario do film exigia. Fez-se durante mais de trinta dias, uma selecção rigorosa das garotas latinas da melhor apparencia que havia em Hollywood. E isso dia a dia, num trabalho ininterrupto e incansavel. Afinal, conseguidas as garotas, os productores da RKO-Radio contractaram cincoenta pares de habilissimos ballarinos para começarem a se exercitar semanas antes do inicio da filmagem de "Voando para o Rio", com a idéa de que quando esta começasse, elles já estivessem em plena fórma. Desse modo quando Dave Gould, o director choreographico da RKO-Radio chamou os seus ballarinos para os primeiros passos ante a "camera" elles já estavam afiadissimos. Os quatro numeros musicados da obra, "Music makes me", "Orchids in the Moonlight" "Flying domw to Rio" e "A Carioca", são de uma tal originalidade e melodia que logo se tornaram populares, ao ponto de se haver considerado esta ultima a musica de maior popularidade em todo sos Estados Unidos.

Porque, convem esclarecer — "A Carioca" não é o maxixe; é uma dança nova, que foi dançada, pela primeira vez em "Voando para o Rio", por Ginger Rogers e Fred Astaire. Mas no film espectaculo, que é o orgulho do cinema moderno, ha centenas de valores a fixar; ha a seducção morena de Dolores Del Rio e a actuação magnifica do nosso Raul Roulien, bem como de outros artistas bem-queridos e prestigiosos. O Broadway Programma lançará essa super-producção no proximo mez, no Rex, e no Broadway, para que todo o Rio de Janeiro assista o espectaculo magnifico, que a ousadia humana ainda não tinha tentado fazer.

O TREM CORREIO DE BOMBAY — AMANHÃ NO PATHE'.

Um drama mysterioso para aguçar a curiosidade, com Edmundo Lowe e Shirley Gray.

Um drama repleto de aventuras mysteriosas, acontecimentos sensacionaes e que intrigam. No trem de Bombay, uma multidão de passageiros repentinamente é attrahida por um acontecimento imprevisto. Sir Anthony, famoso millionario é encontrado morto em uma das cabines do trem.

Diversas pessoas são apontadas como tendo cumplicidade no crime.

O Maharajah de Zungore, outro passageiro do trem, promette revelar o criminoso, mas, quando o ia fazer, é assassinado com um tiro nas costas. Para augmentar a complicação, ha um roubo de valiosos rubins.

E o drama vae assim, de sensação interessando cada vez mais os espectadores.

O "Trem Correio de Bombay", é todo elle uma sequencia de emoções.

Edmond Lowe extraordinario no papel de inspector.

Quem será capaz de descobrir o segredo, antes de chegar o final do drama?

O SEGUNDO "CAMPEÃO" DAS OLYMPIADAS: "MOULIN ROUGE" — AINDA ESTE MEZ!

Estabeleceu a United Artists, assumindo, mesmo compromisso com o publico, que a partir do film em cartaz — "Catharina a Grande", só films de categoria seriam apresentados no Gloria.

Em obediencia a esse plano traçado é que a United começa a annunciar, ainda para este mez, o segundo "campeão" incluido no desfile das suas Olympiadas, no Gloria. Será, este, "Moulin Rouge", e traz encabeçando o "test", dois nomes dos mais favoritos do publico: Constante Bennett e Franchot Tone.

Que par mais altamente elegante e requintadamente amoroso podia substituir esse outro casal de amantes, composto por Douglas Fairbanks, Jr. e Elizabeth Bergner, de "Catharina"?

Vivendo um duplo papel, mostrando-se aos olhos da sua immensa legião de admiradores simultaneamente loura e morena, Constance Bennett está adoravel em "Moulin Rouge". Por sua vez Franchot Tone deixando que a linda collega por elle se apaixone perdidamente para retribuir na mesma moeda, vae deixar tonta a cabeça de tanta pequena bonita que a gente conhece...

A estréa de "Moulin Rouge", repetimos, vae dar-se ainda este mez.

A PARTIDA MAIS FAMOSA DE FRANZ LEHAR FOI MANTIDA INTEGRALMENTE EM "A VIUVA ALEGRE", PELA METRO

Quando estudavam os planos a realisação de "A Viuva Alegre", com Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier como principaes interpretes, Irving Thalberg e Ernest Lubitsch, respectivamente o productor e o director do film que a Metro apresentará ainda este anno, entre nós, para quebrar todos os "records" — decidiram manter integralmente a partitura mais famosa de Franz Lehar.

Não seria justo, alliás que os dois cineastas roubassem ao publico a deliciosa das melodias seductoras que Franz Lehar compoz para sua fama e fortuna. Desde a famosa entrada da viuva no baile da Embaixada, até a valsa do "Maxims" — todos os trechos seductores da partitura de Lehar estão no film.

E' tanto o apuro com que a Metro-Goldwyn-Mayer está fazendo "A Viuva Alegre" que até o ambiente foi observado. Contrariamente ao que se propalou, não se sabe com que intuito, o film tem por ambiente a mesma época que os autores do libreto e da musica imaginam quando lançaram a opereta: o ambiente de Paris em 1885, mergulhado na mais esturdia bohemia do mundo...

DENTRO DAS OLYMPIADAS, UMA "CAMPANHA DO BOM RUMOR"!

As Olympiadas, United Artist promettem sensações multiplas. Essas Olympiadas vão assumir, por exemplo, diversos aspectos: teremos olympiadas historicas (de films eguaes ao "Catharina"), ou sentimentaes (Nada por exemplo)..., e tambem olympiadas humoristicas. A United pensa, mesmo em realisar uma campanha de bom humor, que abrangerá os lançamentos successivos de "Paloka", por Jimmy e Lupe Velez, e "Escandalos Romanos", por Eddie Cantor.

MIRABELLI

O nome desse extraordinario metergico é mundialmente conhecido. Ha alguns mezes, em entrevista, tive occasião de me referir a phenomenos maravilhosos que se tinham operado em minha presença e ante os olhos atonitos de insuspeitos testemunhos, phenomenos esses produzidos pela simples applicação das faculdades do afamado professor. E então salientei que taes faculdades poderiam e deviam ser aproveitadas pela clinica em geral, facilitando ellas immensamente o pleno conhecimento das molestias, nas suas mais remotas origens, illuminando, miraculosa lampada de Aladino, os impenetraveis segredos do organismo humano.

Assim, com o aproveitamento de tão notaveis faculdades que penetram as mais internas origens dos males, maiores elementos, fica tendo o medico para qualquer diagnostico e prognostico, o que não teria sido alcançado sem difficuldade pelos meios propedeuticos usuaes.

O valor metergico de Mirabelli acha-se constatado por muitos scientistas, quer allemães, quer hollandezes, italianos, portuguezes e tambem tchecoslovacos, que a tal respeito dissertaram proficientemente em varias revistas scientificas. O titulo de professor foi-lhe conferido, em notavel solennidade, em S. Paulo por scientistas e professores das Escolas Polythechnicas e de Pharmacia daquella cidade, após a realização de notaveis conferencias, feitas por Mirabelli, em varios idiomas e sobre importantes theses scientificas. Cumpre salientar, entre outros estudos o que foi publicado por Thomaz Bret, no seu tratado de Metapsychica, que viu a luz em 1927. Para aqui trasladamos as suas sabias apreciações:

"*Mirabelli*, nascido em 1889, em São Paulo, estudado scientificamente desde 1819 pela Academia Cezar Lombroso, dessa cidade, é o mais poderoso metergico da nossa época. Espontaneamente apresenta phenomenos que ultrapassam os de outros *mediuns* em ectoplasia, em metaphonia, em metarcismo e levitação. Bem dirigido daria, de modo brilhante, a demonstração experimental de todos os generos de metergia".

Metergia é a acção supra-normal das faculdades meta-psychicas, em suas varias modalidades. O individuo dotado de faculdades taes, impressionantes, sem duvida, mas que nada tem de sobrenatural, acha-se em condições de produzir phenomenos que se diriam preter-naturaes se não fossem perfeitamente explicaveis pela sciencia.

Não sou um homem que se deixe fascinar por influencias estranhas, a ponto de sacrificar a verdade scientifica. Por isso mesmo, assim como ha muitos annos venho fazendo com outros individuos estudei profundamente Mirabelli, durante os ultimos mezes, tendo-o constantemente ao meu lado, na qualidade de amigo e objecto de analyses e verificações. Constatei sempre que não eram méras fantasias dos meus olhos os surprehendentes factos que presenciei. Levitações, desmaterialisações e transportes de objectos, de um para outro local, vencendo curtas e longas distancias, em qualquer logar, e em plena luz do dia, revelações sensacionaes, relatorios sobre a vida intima e sobre enfermidades, que deixaram surpresos os consulentes — tudo isto, de que fui testemunha presencial, e que se desenrolou diante dos meus olhos interessados no descobrimento da verdade, deram-me a certeza, a plena convicção de que Mirabelli é um instrumento excepcional para a verificação da existencia de forças e principios inherentes ao ser humano e que estão em constantes relações com os outros seres da natureza, provocando e explicando os phenomenos que tanto nos maravilham.

Entendi que se me offerecia uma opportunidade, talvez unica, de proporcionar aos estudiosos e á sociedade em geral um meio de travar relações mais intimas com esse ente excepcional, cuja presença é almejada e solicitada por innumeros institutos scientificos, com séde no estrangeiro. Ainda ultimamente o Instituto Meta-Psychico de Londres dirigiu-lhe um convite para semelhante fim, convite esse que não acceitou, não obstante tel-o recebido das mãos de uma embaixatriz, por desejar que entre os brasileiros seus patricios fossem applicados e utilizados os seus dons uteis verdadeiramente preciosos para a humanidade. A embaixatriz referida miss Walker, grandemente impressionada com os phenomenos que se desenrolaram em sua presença, escreveu longo artigo em uma das mais importantes revistas scientificas de Nova York, confessando que tudo quanto vira excedera de muito á sua espectitiva.

O pleno conhecimento desses phenomenos, e bem assim o seu estudo e analyse, criteriosamente dirigido em relação aos principios scientificos em que elles se baseam para a sua producção, trarão de certo para os pesquisadores da sciencia da natureza a revelação das causas de taes phenomenos, evitando assim essas grossas, falsas apreciações, adopções de chimericas hypotheses, para factos que estão constantemente a nos impressionar os sentidos pela sua grandiosa naturalidade.

E' evidente que, para bem comprehender e interpretar os phenomenos metergicos, torna-se necessario ao analysta possuir solidos conhecimentos scientificos que com as mesmos se relacionem.

E', pois de grande utilidade a fundação de uma Academia, que se torne o centro de estudos de tal natureza, tendo como principal objectivo a observação attenta de Mirabelli, esse extranho gerador de phenomenos verdadeiramente excepcionaes. Esse e mais o estudo methodizado de sciencias accessorias, interpretativas dessas forças, que determinam os phenomenos meta-psychicos, constituirão a finalidade da Academia.

O magnetismo, cuja applicação na therapeutica de varias especies de doenças já não póde mais offerecer duvidas, será tambem cuidadosamente estudado, divulgando-se a sua pratica em ambulatorio especialmente destinado a esse mister, e vasado nos moldes da fundação Durville de Paris. Estabelecimentos dessa natureza encontram-se ás dezenas em todos os paizes europeos, e tambem quasi ao nosso lado, na culta Republica Argentina. Não será demais que, acompanhando o surto do progresso universal, aqui no Brasil fundemos a primeira Academia desse genero, pretendendo com ella trazer aos nossos patricios primicias de certas verdades scientificas, ainda mal estudadas e erroneamente interpretadas entre nós. Acreditamos que o nosso fim será collimado, sobretudo porque gozamos do excepcional privilegio de ter ao alcance da mão, em nosso gremio academico, o mais completo laboratorio que se possa imaginar — esse extraordinario Mirabelli, para quem vão convergir os nosos estudos, e que estará sempre prompto a se prestar, em holocausto á sciencia e á humanidade, a todas as provas e demonstrações.

A Academia a que me venho referindo acha-se installada sob a denominação de Academia Brasileira de Metapsychica. Ao seu lado funcciona o ambulatorio clinico. As suas inscripções estão desde já franqueadas a todos aquelles que pretenderem trazer a sua collaboração e cooperação, aos estudos que constituem a sua finalidade.

DR. THADEU MEDEIROS

Ronda do passado

(Giovanna Pascale)

Porque a essas horas tomo da pena e escrevo? Nem eu mesmo sei... É um mysterio essa força que me impelle a dizer á alguem o que se passa commigo. Sim, um mysterio. O divino mysterio da saudade, a volupia paradoxal de despedaçar o coração, arrancando fibra por fibra... Soffrer!

Eu matei o meu coração sabendo que o fazia, desbaratei a minha ventura, esbanjei a minha alegria. Tudo em vão, para uma ambição que não se realisou! Peço-te, recorda — ha muitos annos, tantos annos que a neve caiu sobre a minha cabeça...

Lembra — talvez como soffreste mais do que eu, naquelle tempo, já não te recordes tanto... Quanto a mim, cerro os olhos e na minha memoria como num palco, surgem os pequeninos fantoches do passado Tu, e eu mesmo... Surgem scenas vividas, palpitantes, com os detalhes minimos como si a minha memoria fosse um apparelho de supplicio...

Revivamos: — Todo esse largo tempo que separa a minha miseria actual daquella ventura que tão perto passou da minha mão, sem que eu a colhesse, ignorei o teu destino a tua existencia... Nunca mais nos encontramos, porque eu deixei a provincia para vir para a capital, mais propicia á minha carreira... Agora, porém, que dura confissão!

Eramos pobres, tão pobres, que, — lembras-te? — mal ousavamos sonhar com o futuro... Amavamo-nos com esse amor misterioso, enternecido, timido do mysterioso mor... Quando vinhamos das aulas juntos, fallavamos de mil diversas coisas e não nos olhava-mos para occultar a emoção que nos sacudia a um simples olhar!

Andavamos ambos pelos 15 annos, quando uma tarde — que doce, aquella tarde! — confiando-te todo o ardente sonho da minha alma, li muito, li até fugires assustada da hora, os meus versos, as harmonias, os rythmos, da minha alma de poeta inspirado e romantico!

E pela primeira vez, tomando a tua mão, murmurei:

— "Tu serás a minha inspiração, a minha gloria." Quantos sonhos, quantos sonhos vãos dissipados, no fumo do passado!... Parece-me ver ainda o brilho dos teus olhos, desses teus magnificos olhos azues, de um azul escuro, indefinivel... Quantas vezes depois disso falavamos num enlevo, no futuro que veriamos, juntos, glorioso! Mas ambos, eramos pobres, tão pobres, que eu, para conseguir estudar, deixei a nossa provincia tão socegada e vim para a atordoadora capital, tão cheia de vicissitudes e desenganos... Escrevia-te, mas... um dia comprehendi quão ardua seria a nossa vida se ligassemos os nossos destinos de desherdados da fortuna... e aos poucos, deliberadamente, comecei a destroçar todo o culto sagrado da tua lembrança. Arranquei raiz por raiz, todo o florescimento da arvore bemdita do amor!

E depois — é preciso confessar tudo! — casei-me por conveniencia! Degradante, terrivel! Enganei a tres pessoas... Destrui tres vidas, immolei tres creaturas, pela minha ambição de gloria!

Tu, que eu procurava extirpar da minha memoria, ella, que pagava innocente o seu tributo de dôr, eu mesmo, que teria, a minha vida, transformada, num deserto sem emoções, sem amor...

Com o tempo, ella comprehendeu o papel que representava para mim. Revoltou-se primeiro: atirou-me em rosto, a infamia do meu procedimento, disse-me cousas aviltantes, mutuamente! Depois, resignou-se... ou melhor libertou-se...

Passei a viver só para os meus estudos, os meus livros, o meu trabalho... Tornei-me bohemio por snobismo, sceptico por "attitude"...

Tu, que fazias tu lá tão longe, na nossa provincia? Esperavas...

Minhas peças theatraes, sempre provocaram enchentes, verdadeiros "successos de bilheteria", meus livros, cujas edições eram vertiginosamente esgotadas, eram esperados com anciedade, lidos com avidez...

E, que dizia eu de sincero naquellas paginas sem fim que escrevi? As mulheres me temiam e me procuravam... Temiam que eu lhes dissecasse a alma, procuravam-me attrahidas pelo prestigio da minha poesia! Que lhes disse eu de sincero, de verdadeiro? O meu scepticismo era commentado e que motivo tinha eu, para ser sceptico? Si não conheci a felicidade tranquilla, sem as paixões atormentadas, sem as ambições desmedidas, a quem devia, senão a mim mesmo?

Minha mulher a quem eu abandonava horas inteiras a si mesma, moça, bella, cortejada, rica, a quem devia, o seu deslise? A mim!

Emquanto tu, ahi, esquecida na nossa provincia, tão simples, tão hospitaleira, esperavas... O tempo não destroçou o thesouro inaudito da tua fé em meu amor... Para o teu coração, eu não voltava, apenas porque fôra impossivel ainda... Eras a mais feliz dos tres desgraçados!...

Porque todas essas recordações me assaltaram hoje que estou só, depois de perambular pela casa deserta, lembrei-me de ti — perdôa o egoismo com que martyriso a tua velhice, — de te escrever, de te contar o fracasso em que se transformou o meu sonho risonho de gloria!

De que me vale tudo que fiz? Onde estão os momentos emocionados que vivo, empolgado pelo successo ficticio, das minhas conquistas? Em vão procuro nos meus livros um écho, uma sombra de mim mesmo: encontro-os vasios, quasi hostis...

No desespero em que me debato, lembrei-me de ti... Foste a minha inspiração e eu te reneguei!

Parti, abandonei-te com o coração transbordante de confiança e sonhos e hoje, volto a ti com a alma vasia e o coração atribulado... Acolhe-me na tranquillidade do teu coração, povoado das illusões deliciosas de amor, que nem todo o meu egoismo desvairado conseguiu desbaratar!

— XADREZ —

PROBLEMA N. 376

de J. Valladão Monteiro

(Y. M. C. A.)

Brancas: R1CR, D5CR, B6TD, P2CD — 4 peças.

Pretas: R5D

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 376

(Gambito da Dama)

Brancas: Hermann — Pretas: Hussong:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, PxP; 3 — C3BR, B5CR; 4 — C5R, B4TR; 5 — C3BD, P3R; 6 — P4CR, B3CR; 7 — P4TR, P3BR; 8 — CxB, PxC; 9 — P3R, D2D!; 10 — BxP, P3BD; 11 — D3C, R2BR; 12 — P4TD, C3TR; 13 — P5TR, P4CR; 14 — P4R, B3D; 15 — P5R, B2R; 16 — P5D, PBxP; 17 — CxP, C3BD!; 18 — PCxB, DxC; 19 — PxP, PxP; 20 — B3R, TD1B; 21 — B2R, TR1D; 22 — O-O, C4D; 23 — BxC, TxB; 24 — TR1D, T5B; 25 — D5C, TD4B; 26 — TR7D, TxD; 27 — TxD xeq., RxT; 28 — PxT, CxP; 29 — TxP, CxP; 30 — TxT xeq., R6D; 31 — P6T, C6T xeq.; 32 — R2C, T5T; 33 — P7T, C5B xeq; 34 — R3B, P4B. 35 — B4B, P4R; 36 — T2BR; P5C xeq.; 37 — R3D, T6T xeq.; 38 — — R2B, P5R; 39 — P6C, P6R (partida considerada remis).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 375:
B. 4D

Enviaram solução exacta do probleme n. 375: Manoel da Graça, Samuel Danemberg, Eugenio de Moura, Augusto Beck, Felippe da Silva Costa, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Epaminondas de Meirelles, Sylvio Declercq, Alipio Gonçalves, Torres II, Melle. Dupont, Ledochowski George, Alcibiades Pessoa, Edvin Sjoblom (374), Otto Raulino, Antonio Coutinho, Francisco de Carvalho.

NO MUNDO DA TELA

"CAROLINA"

Janet Gaynor e Lionel Barrymore os responsaveis pela super da Fox "Carolina" que o Alhambra apresentará amanhã

"CAPRICHO BRANCO"

Kay Francis em "Capricho Branco" da Warner First National, amanhã no Odeon

"ALMA DE MEDICO"

Clark Gable e Myrna Loy, em "Alma de medico", que a Metro estreará, amanhã no Palacio

"PARAIZO DE UM HOMEM" — UMA NOVELLA ROUBADA AO "BAS-FOND" DA VIDA...

Sempre fiel á theoria do humanismo cinematographico, a Columbia Pictures, que tem revelado a gente espectaculos tão verdadeiros quando grandiosos — a exemplo de "O Chá do General Yen", "Dama por um dia", etc — vae mostrar aos "fans" uma visão panoramica e empolgante da existencia dos "sem trabalho", no cyclopico paiz do "New Deal"...

Entretanto, não existe ali — nesse gigantesco celluloide que tem o titulo original de "Man's Castle" e que se chamará aqui "Paraizo de um homem" — apenas intelligencia descriptiva da "camera". Não: compondo um monumento de exactidão viva, essa filmagem foi mais além dos limites convencionaes da arte, á procura da psychologia nitida, flagrante, real, de certos caracteres, communs talvez ao seu ambiente, porém furtivos ao nosso exame.

Assim, o typo de Bill, magistralmente interpretado por Spencer Tracy, que faz aflorar deante do nosso interesse todo o desenho de uma personalidade de linhas incisivas e raras, capaz de grandes aventuras, dominada sempre por uma idéa fixa — partir, dar expansão ao seu instincto errante... — mas segura ao mesmo logar pelos caprichos da sorte, e, depois, do amor...

De um amor fragil e temeroso, encarnado ás mil maravilhas pela suave e bellissima Loretta Young, que, um dia, pela solidariedade de fome, vae parar ao seu tugurio, no immenso bairro dos desempregados, um pouco adeante de Park Avenue...

Bastariam esse dois singulares e veridicos personagens para animar com um fremito devido a esse scenario de drama e de comedia que é "Paraizo de um homem"...

Como se não bastasse esse julgamento, ainda outros typos de um realismo sensacional — lançados á téla pelo talento interpretativo dos grandes artistas Glenda Farrell, Walter Conolly, Marjorie Rambeau Arthur Hohl e o encantador garoto Dickie Moore — completam a acção dessa novella roubada ao "bas-fond" nova-yorkino, com toda a cor local...

Aliás, convém explicar que o director de "Paraizo de um homem", é, apenas, o grande movimentador de massas filmogenicas — Frank Borzage...

Dahi, a natural expectativa pela estréa, amanhã, no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas.

"CAPRICHO BRANCO"

Kipling, o novellista, muito poderia aprender sobre as mulheres, conversando com Kay Francis. Ella é a mais contradictoria de todas as mulheres do cinema. E' a mais interessante tambem. Todos julgam que a adoravel Kay Francis nasceu em alguma grande cidade, rival de Paris, onde as mulheres são "rafinées" desde que nascem. Mas Kay Francis nasceu simplesmente em Okhlahoma City, "por engano", como ha quem diga.

Katherine Gibbs é seu nome de baptismo mas preferiu usar o sobrenome de seu segundo marido e encurtar o primeiro para formar o de Kay Francis, nome bonito e facil, bem proprio para uma carreira brilhante... Todos imaginam Kay Francis imersa sempre em delicioso silencio. Pareceria languida... Mas não o é. Correu, certa vez, cem jardas em 12 segundos. Joga tennis com vista agil e gestos rapidos. "Quando a encontrei — escreveu uma reporter — usava um penteado raro que a apresentava como a encarnação da dignidade. Foi cordealissima e muito franca. Commigo talvez nunca o foi nenhuma outra das dezenas de "estrellas" que entrevistei. Recentemente um escriptor cubano entrevistou Kay Francis e publicou um artigo em seguida dizendo a encantadora actriz não apreciava animaes domesticos. Entretanto pude verificar que a adoravel morena possue dois cães allemães, dois gatos, um papagaio do Amazonas, presente de um admirador anonymo do Brasil, e cria muitos passaros, sobretudo canarios. Tive, finalmente, outra surpresa. Kay escreve rapidamente a machina e póde tomar notas stenographicas com grande habilidade. Deixo a linda residencia de Kay realmente encantada. Vi de perto a creatura mais bella que o cinema possue".

Tem ahi os leitores mais alguns detalhes da "estrella" que tanto admiram e que mais ainda passarão a admirar quando a virem "Capricho branco" (Mandalay), que a Warner apresentará amanhã, no Odeon.

"AMOR QUE ENGANA"

Joel Mc Crea, Marian Nixon e Ginger Rogers em "Amor que engana" amanhã no Broadway

"VIDA DE ESTRELLA"

June Knight e Charles Rogers em "Vida de Estrella" que o Pathé Palacio exhibe amanhã

"ALMA DE MEDICO" FILM DEDICADO A' CLASSE MEDICA BRASILEIRA, SERA' ESTREADO AMANHÃ, NO PALACIO-THEATRO

Clark Gable, no maior papel de sua carreira, é o "astro" do film — Clark Gable e Myrna Loi. Segundo todos os criticos americanos e segundo todas as platéas que já consagraram "Alma de Medico", (Men in White), esse é o film definitivo, supremo, de Clark Gable como artista. E o seu maior trabalho. Com "Men in White", Clark Gable deixa de ser o "tyramno romantico" de technica amorosa "a la sheik" e passa a exteriorisar-se sensibilidade. Clark Gable teve a sua hora de mostrar que sabe pensar e que tem talento. Foi para elle como que o Destino lhe deu a opportunidade de interpretar "Alma de Medico" — e é isso o que comprovarão quantos forem, amanhã, ao Palacio vel-o dirigido por Boleslavsky e ao lado de Myrna Loy, Jean Hersholt, Otto Kruger, Elizabeth Annan e Wallace Ford.

"Alma de Medico" institue o "team" Clark Gable-Myrna Loy. Combinam-se bem os dois artistas. Um legitimo homem — e uma verdadeira mulher.

"Men in White", o film que a Metro apresentará amanhã, no Palacio para mostrar Clark Gable como artista de classe — é o celluloide que glorifica a classe medica. Numa de suas sequencias mais expressivas, mesmo, se exhorta a grandeza do talento e do espirito de abnegados como Pasteur, Junner, Virchow, Metchnikoff, e Mayo. A situação em que, no film, Jean Hersholt colloca Myrna Loy — fazendo-a conhecer um caso sentimental occorrido entre Gable e Elizabeth Allan, que aliás tem um desempenho primoroso, é o elemento mais forte de que se serve o autor do enredo para exteriorisar essa glorificação.

Film de arte, cuidado no menor detalhe, realisado metro a metro com elevado senso artistico, "Alma de Medico", será comprehendido pela nossa platéa em toda a sua belleza. Clark Gable ganhará cem por cento. Myrna Loy tambem ficará mais querida. E Elizabeth Allan mostrará que uma "player" póde, muitas vezes, roubar sequencias e sequencias de films em cuja publicidade o seu nome não seja trombeteado...

"CAROLINA"

Facto interessante verifica-se quando acha-se em projecção um film de Janet Gaynor. Este facto consiste na familiriedade com que sentimos o seu vulto meigo, parecendo mesmo tratar de uma pessoa amiga. Pois bem este facto interessante verificar-se-á amanhã, porque o Alhambra, vae apresentar o mais recente desempenho da mimosa estrella da Fox na producção de Winfield Sheehan "Carolina" — onde com a genial "star" brilha o talento admiravel de Lionel Barrymore, a mocidade de Robert Young, a sinceridade de Richard Cromwell, e a fascinação impressionante de Mona Barrie, a debutante, e o humorismo de Stepin Fetchit, o celebre negro que teve a dirigil-a proficiencia de Henry King, relata em seu entrecho um drama de amor que teve de enfrentar barreiras de odio, movidas pela rivalidade do sul e norte, ao tempo da guerra civil que tanto ensanguentou o solo norte-americano. Desta rivalidade surgiu um romance, ao qual os protagonistas pertencendo aos estados belligerantes fizeram anteposições aos sonhos idealistas, baseados cada qual nas glorias de seus antepassados. Janet Gaynor vivendo a heroina desta pellicula brinda ao cinema mais uma interpretação maravilhosa, sabendo ainda repartir admiravelmente os triumphos com todos os componentes do soberbo "cast" desta fita historica, sentimental e além de tudo muito amorosa e de um romantismo encantador!

"AMOR QUE ENGANA" UM LINDO ROMANCE, E "VOZES DA AFRICA", UMA COMEDIA DELICIOSA, JUNTOS, NUM MESMO PROGRAMMA, AMANHÃ, NO BROADWAY!...

O programma do "Broadway" na semana que começa amanhã, é um programma para agradar a todos, porque ha no seu conjunto muita leveza e muita graça. E' um programma para fazer rir e meditar... O seu film principal é "Amor que engana", uma fina historia de amor que mostra os erros do coração humano e na qual apparecem, com o brilho de sempre, Joel Mc Crea, Ginger Rogers e Marian Nixon. Todos tres, presos pelo fio da mesma trama amorosa disputam, entre si a felicidade que almejam, incidindo em erros, peccando, arrependendo-se para repetir, depois, os mesmos erros numa successão impressionante de situações singulares. "Amor que engana" é film que agrada á multidões, porque contém um pouco da historia de cada um de nós que amamos e que por esses amores commettemos erros... Mas a grande attracção deste programma fino é a comedia que o integra e que se intitula "Vozes da Africa". E' uma comedia divertidissima, que é uma satyra tremenda aos films de caçadas e féras...

Produzida com um bom humor que não tem limites, essa subtilissima comedia nos faz encontrar, perdida nas florestas da Africa a "Tarzana", uma mulher valente que vivia com todo o conforto no coração das selvas, tendo até a sua "baratinha" para os seus passeios mais demorados... E' uma fonte de gargalhadas e é, tambem, uma emoção indescriptivel esse film singular.

"VIDA DE ESTRELLA" — AMANHÃ, NO "PATHÉ PALACIO"

Uma successão de coisas bonitas e divertidas ao gosto do publico

Lá vem mais um film brejeiro, alegre e saltitante para botar toda gente maluca. Os interpretes não podem ser melhor. Basta dizer que June Knight, Lilian Roth, Lilian Bond, Cliff Edwards, Dorothy Lee e James Dunn, estão no elenco, e só isso é sufficiente para se saber a "força" do desempenho.

E' uma comedia musical "Vida de Estrella", mas, feita de maneira differente, com mais vida, mais animação, mais alegria e muito mais comicidade. A musica é toda bonita, do principio ao fim.

Em geral os films deste genero, decorrem mais ou menos friamente, reservando tudo para o fim, quando então surgem os estonteantes quadros de revista. Em "Vida de Estrella", tal não acontece. Desde o inicio ha movimentação, luxo, alegria, canções, e cada "bola", que é um colosso, e assim vae no mesmo diapasão até o final.

Começa o film em Homeville, quando o carnaval está no seu apogeu, entremeiando de mil diversões para alegria o povo. Duke, um esprtalhão convida todos para admirar a "authentica" princeza egypcia trazida do Nilo.

E os episodios gozados vão se succedendo.

"PARAISO DE UM HOMEM"

Emotiva scena do film da Columbia "Paraiso de um homem" que amanhã exhibirá o Imperio